

DESAFIOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

VOLUME II

Categoria: Pré-escola I
Crianças pequenas
de 5 anos

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
Verônica Merlin Viana Rosa Bianco



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.
VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.

Código da coleção:

0022P22005

Código da obra:

0022P22005206

**MANUAL DO
PROFESSOR**

 MODERNA



MODERNA

DESAFIOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

VOLUME II

Categoria: Pré-escola I

Crianças pequenas de 5 anos

Educação Infantil

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

Verônica Merlin Viana Rosa Bianco

Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas
pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Editora de materiais didáticos.

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição

São Paulo, 2020

Elaboração dos originais do Manual do Professor Impresso, Material do Professor Digital e Material do Gestor Digital:

Janayna Avelar Motta

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG).
Especialista em Supervisão, Inspeção e Orientação Educacional pela Universidade Candido Mendes (Ucam), no Rio de Janeiro-RJ.
Professora com experiência em Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Superior.

Luciane Rolim de Moura Vilain

Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba-PR.
Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Maringá (UniCesumar-PR).
Especialista em Educação Infantil pela Universidade Positivo, em Curitiba-PR.
Editora de materiais didáticos.

Patrícia Gisele Trovino

Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Especialista em Gestão Escolar: Supervisão e Orientação pelas Faculdades Integradas do Vale do Ivaí (Univale), em Ivaiporã-PR.
Professora com experiência nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Sandra Ap. Ferreira Marchi

Licenciada em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Especialista em Educação Especial pela Faculdade Catuai, em Cambé-PR.
Especialista em Gestão Escolar, com habilitação em Administração, Supervisão e Orientação Educacional pela Faculdade Catuai, em Cambé-PR.
Professora com experiência em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Verônica Merlin Viana Rosa Bianco

Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Editora de materiais didáticos.

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Verônica Merlin Viana Rosa Bianco, Ana Beatriz Accorsi Thomson, Sabrina V. Mioto

Assistência editorial: Natalia Figueiredo Cirino de Moura, Nathalia Consolin Castro Pereira

Colaboração técnico-pedagógica: Bruna Ester Gomes Yamashita

Projeto gráfico: Studio Scriba

Capa: Otávio dos Santos

Ilustrações: Fabiana Faiallo

Edição de arte: Rogério Casagrande

Diagramação: Ana Maria Guimarães, Gabriella Cristina Esteves, Leda Teodorico

Supervisão de editoração eletrônica: Luiz Roberto Lúcio Correa

Preparação de texto: Equipe Scriba

Revisão de texto: Equipe Scriba

Pesquisa iconográfica: Bruna Lambardi Parronchi

Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Marcio H. Kamoto, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Desafios : educação infantil : manual do professor / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Verônica Merlin Viana Rosa Bianco. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2020.

"Pré-escola I : volume II : crianças pequenas de 5 anos"
ISBN 978-65-5779-478-4

1. Educação infantil II. Bianco, Verônica Merlin Viana Rosa.

20-41914

CDD-372.21

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação infantil 372.21

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2020
Impresso no Brasil

Conheça a coleção

Objetivos

O **Manual do Professor Impresso** não é uma receita pronta ou um caminho rígido e permanente, do qual você não pode se ausentar para pesquisar, aprender e criar. Na realidade, este material destina-se a delinear os caminhos dos processos de ensino e aprendizagem para que você possa refletir, com base em parâmetros da cientificidade, sobre suas observações, escolhas e decisões. Educar é preparar as crianças para viver os desafios, as incertezas e as conquistas do dia a dia sem comprometer a identidade e as curiosidades próprias da infância. Formar e formar-se são fenômenos interligados e interdependentes. Escola, professores, caminhos metodológicos, famílias e crianças fazem do es-

paço da Educação Infantil o berço de todas as potencialidades, de todas as possibilidades cognitivas, psíquicas, emocionais e sociais que germinarão e se desenvolverão para formar uma sociedade com cidadãos conscientes. A proposta aqui apresentada caracteriza-se tanto pelo respeito à fase de desenvolvimento cognitivo e psicossocial das crianças como por uma organização didática que incentiva o desenvolvimento de processos de apropriação dos conhecimentos e privilegia as possibilidades de sua aplicabilidade no cotidiano infantil. Por meio de projeto gráfico lúdico e imagens que chamam a atenção, a coleção se aproxima das crianças, tornando o processo de aprendizagem mais agradável. Essa proposta é desenvolvida por meio dos seguintes eixos:

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) é o eixo norteador desta coleção, pois direciona as atividades por meio das habilidades precursoras para alfabetização, das competências matemáticas e dos conhecimentos elementares sobre o mundo natural e social.

Esse eixo aborda práticas que contribuem para o desenvolvimento sociomoral das crianças e envolvem relações nos ambientes coletivos, enquanto contextualizam os aprendizados sobre conviver, participar, colaborar, respeitar as diferenças e cooperar para o bem comum.

Política Nacional de Alfabetização (PNA)

Formação cidadã

Brincadeiras, jogos e interações

Esta coleção apresenta elementos lúdicos, propondo momentos de interação e brincadeiras entre as crianças, por meio de músicas, cantigas, parlendas, adivinhas, trava-línguas e jogos.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Esta coleção está de acordo com os campos de experiências da BNCC, sob os quais se articulam as competências, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Além disso, há destaque para o trabalho com os temas contemporâneos transversais, promovendo a formação de cidadãos capazes, conscientes e comprometidos com o lugar onde vivem.

LAÍS GARBELINI

Estrutura do Manual do Professor Impresso

O **Manual do Professor Impresso** é organizado em duas partes. A primeira refere-se à seção introdutória, que apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, bem como a relação de complementaridade entre a PNA e a BNCC. Além disso, traz esclarecimentos sobre: a função preparatória da Educação Infantil para a alfabetização formal e a apreensão das competências matemáticas mais complexas; os conceitos de literacia, numeracia e literacia familiar; a progressão da aprendizagem das habilidades das crianças durante o ano letivo; e a evolução sequencial de todos os conteúdos contemplados no **Livro do Estudante Impresso**.

A segunda parte, que reproduz a totalidade do **Livro do Estudante Impresso**, é dividida em três tomos. O primeiro apresenta a página que abre a unidade, com um parágrafo introduzindo os conteúdos e os conceitos e de que forma eles serão trabalhados. Além disso, há alguns pré-requisitos para a realização das atividades,

um quadro com componentes relacionados à literacia, noções relacionadas à numeracia e componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade. No segundo tomo, são reproduzidas todas as páginas do **Livro do Estudante Impresso** em tamanho reduzido, compostas de orientações, comentários, sugestões de atividades preparatórias e atividades complementares, sugestões de leituras complementares e apresentação de um quadro com os componentes de literacia e os conhecimentos elementares de numeracia, além da indicação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e, em alguns casos, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Por fim, o terceiro tomo dá sugestões de atividades para avaliar e complementar a aprendizagem das crianças. Faz-se necessário, portanto, indicar que os termos utilizados para representar os componentes de literacia e as noções de numeracia têm como base a PNA e a BNCC.

Veja abaixo os destaques das páginas com a reprodução do **Livro do Estudante Impresso**.

Objetivos

No início de cada página, são apresentados os objetivos pedagógicos contemplados na proposta.

Amplie seus conhecimentos

Essa seção oferece sugestões de livros, artigos e sites para ampliar os conhecimentos sobre conteúdos e temas trabalhados na unidade.

BNCC | PNA

Ao final de cada página há um quadro indicando os componentes relacionados à literacia e as noções relacionadas à numeracia. Além disso, são apresentados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento contemplados na proposta e, em momentos oportunos, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Objetivos

- Identificar as letras do alfabeto.
- Registrar as letras do alfabeto.
- Identificar a ordem das letras.
- Reconhecer os quatro tipos de letra: bastão e cursiva, maiúscula e minúscula.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar nomes adequadamente.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Dê continuidade ao trabalho realizado na página anterior, explorando as demais letras do alfabeto, os diferentes tipos de letras e os nomes registrados. Após explorar todas as letras, explique às crianças que há as vogais e as consoantes. Registre na lousa o alfabeto ordenado sem as vogais, deixando um espaço para completá-lo com a turma. Pergunte a elas qual é a primeira letra do alfabeto e, ao responderem, registre essa letra na ordem em que ela aparece no alfabeto e, comente que a letra A é uma vogal. Faça isso com todas as vogais, completando o alfabeto. Trabalhe a ordem das letras no alfabeto, questionando-as, por exemplo, qual letra aparece entre as letras D e F. Oriente-as a consultar o alfabeto dessas páginas para responder, caso tenham dificuldade.
- Leia o primeiro item ao final da página e solicite às crianças que se organizem em duplas, escolham um nome e tentem fazer a separação silábica desse nome. Lembrem-se de utilizar recursos, como bater os pés, bater palmas ou ainda separar materiais de contagem. Auxilie-as durante essa atividade, pois algumas crianças podem escolher nomes com sílabas complexas.
- Ajude as crianças a recortar as letras do alfabeto móvel das páginas 179 a 184 do Material complementar, disponível ao final do Livro do Estudante Impresso, e separar o alfabeto móvel. Entregue-lhes tesoura com pontas arredondadas e solicite que recortem as letras atentando para não rasgar nem cortar partes importantes. Auxilie-as nessa tarefa. É importante que as crianças tenham realizá-la, a fim de obter autonomia e desenvolver o trabalho com a coordenação motora fina.
- Entregue-lhes uma folha de papel sulfite e caneta hidrocor e solicite que tentem registrar o próprio nome de forma espontânea. Depois, separe com elas as letras que compõem seus nomes a fim de verificar se fizeram o registro adequado. Caso alguma criança queira e consiga, permita-lhe registrar em letra cursiva. Utilize esse registro para avaliar o desenvolvimento da produção escrita das crianças durante todo o ano letivo. Para isso, monte um cartaz e cole os registros realizados pela turma e fixe-o em um local onde elas possam visualizá-lo com facilidade. Retorne a observação desse registro em um momento posterior para comparar o desenvolvimento dos traçados das crianças.
- Providencie caixas de papelão ou de plástico individuais para guardar o alfabeto móvel de cada criança.

Página 15 LITERACIA

Amplie seus conhecimentos:

Para fundamentar o trabalho com a alfabetização e com o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica, leia a indicação a seguir. SNOWLING, M. J.; HULME, C. *A ciência da leitura*. Porto Alegre: Penso, 2013.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético e o Desenvolvimento de vocabulário.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar alfabeto móvel.
	EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Registrar o próprio nome.

Atividade preparatória

Sugestões de atividades para introduzir o conteúdo ou o tema desenvolvido na proposta, bem como para diagnosticar algumas dificuldades que as crianças possam ter.

Atividade complementar

Sugestões de atividades para reforçar o trabalho com o conteúdo ou tema proposto, a fim de desenvolver a avaliação formativa das crianças.

Objetivos

- Identificar figura geométrica plana: retângulo.
- Comparar o formato das figuras geométricas planas: círculo, triângulo, quadrado e retângulo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Explique às crianças que nessa página será estudada outra figura geométrica, o retângulo. Desenhe um retângulo na lousa e aproveite o momento para relembrar os conceitos de linhas abertas e fechadas, curvas e retas. Pergunte quais linhas formam o retângulo, levando-as a concluir que ele é formado por linhas retas e fechadas. Em seguida, desenhe na lousa um quadrado ao lado do retângulo. Pergunte às crianças se as figuras são iguais, levando-as a identificar as semelhanças e as diferenças entre elas: ambas são formadas por linhas retas e fechadas e apresentam quatro lados, contudo, diferentemente do quadrado, o retângulo não tem todos os lados iguais.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e oriente-as a observar a imagem do retângulo. Em seguida, peça-lhes que digam, em voz alta e de forma coordenada, o nome dos elementos representados. Caso tenham dificuldade em reconhecer algum objeto, explique a eles do que se trata. Depois, mostre as formas dessas imagens e oriente-as a compará-las com a do retângulo.
- Disponibilize lápis grafite para as crianças e peça-lhes que contornem as imagens cujos formatos lembram retângulos. Espera-se que elas contornem o tapete e a televisão.
- Em seguida, desenhe na lousa as outras figuras geométricas já trabalhadas – o círculo, o triângulo e o quadrado – ao lado do retângulo e peça à turma que, por comparação, digam o nome desses elementos, bem como as figuras geométricas elementares que eles lembram. Complemente esse exercício mostrando outros elementos da sala de aula para as crianças identificarem as figuras geométricas que eles lembram. A fim de reforçar o conhecimento a respeito das figuras geométricas, esse exercício pode ser feito em outras ocasiões ou agregado à hora do lanche, às atividades no parque, aos momentos com brinquedos, à observação da arquitetura e aos momentos de desenho.

Atividade complementar

Para reforçar o estudo das quatro principais figuras geométricas planas, proponha o jogo **Trilha das figuras geométricas**. Para isso, organize as crianças em quatro grupos e defina uma figura geométrica que representará cada grupo. Providencie uma roleta em formato de pizza dividida em oito partes, com oito fotografias de elementos com esses formatos: dois elementos para cada figura. A trilha pode ser desenhada no chão com giz de lousa. Gire a roleta, conferindo em que elemento ela vai parar. O grupo correspondente ao elemento sorteado deve andar uma casinha da trilha. Vence a equipe que chegar ao fim da trilha primeiro.

Página 114 | NUMERACIA

A FIGURA GEOMÉTRICA ABAIXO É UM RETÂNGULO.

CONTORNE ENTRE AS IMAGENS ABAIXO OS ELEMENTOS QUE TEM A FORMA QUE LEMBRA UM RETÂNGULO.

Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver as Noções de figuras geométricas elementares.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
Código	Transição	Ação da criança
BNCC EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar e contornar imagens de objetos cujas formas lembram um retângulo.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Reconhecer a figura geométrica retângulo.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de explorar as características das figuras geométricas.		

146

Ícones



Ícone que sinaliza as sugestões de sites para ampliar o trabalho proposto.



Ícone para sinalizar o tema contemporâneo transversal da BNCC contemplado na proposta.

LITERACIA

NUMERACIA

Ícone para identificar se as propostas da página se relacionam à literacia e/ou à numeracia.

LITERACIA FAMILIAR

Ícone para representar sugestões de diferentes atividades para as crianças realizarem com os familiares e/ou responsáveis.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Ícone para sinalizar que há propostas no **Material do Professor Digital** que podem ser utilizadas como subsídio para o trabalho com as atividades da página do **Manual do Professor Impresso**.

Manual do Professor Impresso

Sumário

Proposta teórico-metodológica da coleção	7
1 O ensino e a aprendizagem na Educação Infantil	7
2 Documentos legais e abordagem teórica	7
2.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	7
2.1.1 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento	8
2.1.2 Campos de experiências	10
2.1.3 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	11
2.1.4 Interações e brincadeiras	12
2.2 Política Nacional de Alfabetização (PNA)	13
2.2.1 Função preparatória da Educação Infantil	13
2.2.2 Literacia e seus componentes essenciais	14
2.2.3 Numeracia	16
2.2.4 Literacia familiar	18
2.3 Relação de complementaridade entre a BNCC e a PNA	19
2.4 Ciências cognitivas	20
3 Avaliação formativa	20
3.1 Relatório descritivo	22
Índice de conteúdos trabalhados no Livro do Estudante Impresso – Volume de 5 anos	23
Evolução sequencial dos conteúdos	25
Quadro de símbolos fonêmicos	27
Reprodução comentada das páginas do Livro do Estudante Impresso	28
Referências	224

Proposta teórico-metodológica da coleção

1 O ensino e a aprendizagem na Educação Infantil

Este **Manual do Professor Impresso** foi elaborado de forma muito cuidadosa pensando em você, professor. O objetivo é nortear uma reflexão que possa delinear sua prática pedagógica visando contribuir de forma assertiva para a formação e o desenvolvimento das crianças. Aqui, você vai encontrar subsídios importantes para exercer sua função social como professor, que consideramos ser um aprendiz permanente da realidade dos processos de desenvolvimento infantil. Além disso, há sugestões práticas voltadas ao desenvolvimento de noções, habilidades, atitudes e valores que as crianças de 4 e 5 anos devem desenvolver.

Para iniciar nossa conversa, precisamos entender a função da Educação Infantil e, de forma mais pontual, a da pré-escola, considerando também o caráter preparatório para a alfabetização. Vale, ainda, atentarmos às especificidades do desenvolvimento e da formação social e humana das crianças na faixa etária de 0 a 5 anos.

Dessa forma, é fundamental destacarmos, como ponto de partida, que dois documentos contribuíram para a visão atual da Educação Infantil: a Constituição Federal, promulgada em 1988, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), homologada em 1996. A primeira tornou dever do Estado o atendimento à creche e à pré-escola. A segunda integrou a Educação Infantil à Educação Básica, que vai até o Ensino Médio, e passou a fornecer atendimento a crianças de 0 a 5 anos de idade.

Mas qual é a **função da Educação Infantil**? A escola, na Educação Infantil, é a primeira instância pública e não familiar de socialização das crianças. Até então sob os cuidados dos cuidadores, as crianças passam a enfrentar novos desafios. Por isso, é importante que elas se sintam confortáveis, seguras e capazes de tomar decisões diante de desafios e incertezas que surgirão em seu cotidiano, assim como de se expressarem em diferentes linguagens.

É importante destacar que a educação, em todos os âmbitos, mesmo nos mais particulares, ocorre em um contexto de constante transformação. O mundo é um movimento ininterrupto de ideias, experiências, explorações, construções, recriações, hipóteses, paradigmas, crenças e convicções.

As pessoas que fazem ou farão parte do convívio de uma criança têm grande influência no processo de

aprendizagem das múltiplas linguagens, próprias das diferentes áreas do conhecimento com as quais ela vai se relacionar, imersa na realidade à qual pertence.

Para garantir o processo ao “educar e cuidar”, sobre os quais será comentado mais adiante, é fundamental que a escola desenvolva um plano de ação pedagógica, abrangendo todas as entidades desse processo (diretor, coordenador pedagógico, professor e família). Cabe à equipe gestora e aos professores garantir um olhar singularizado à heterogeneidade das famílias, construindo uma relação de cooperação no processo de desenvolvimento das crianças. Assim, a proposta precisa ter uma intencionalidade pedagógica, articular-se aos conhecimentos adquiridos pelas crianças no ambiente familiar e, com base neles, promover novas possibilidades de experiências que permitam potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças.

Na pré-escola, mais especificamente, as crianças pequenas (de 4 a 5 anos e 11 meses) começam a ser preparadas para a alfabetização. Nesse sentido, a pré-escola pode ser entendida como uma etapa que instrumentaliza as crianças em relação ao processo de alfabetização.

Como agente fundamental do processo de ensino-aprendizagem, você, professor, pode observar, investigar, compreender, analisar e interpretar, de maneira empática, as diferentes linguagens usadas pelas crianças ao se relacionarem com a realidade.

Cabe a você, portanto, instigar o desejo de aprender e de se encantar com o que aprende. Para tanto, é necessário criar vínculos de confiança, de afeto, de parceria e de referência moral; é preciso, além disso, compreender as múltiplas dinâmicas internas e externas que caracterizam cada estágio e cada momento do desenvolvimento das crianças e se aproximar dessas dinâmicas.

Definir uma abordagem metodológica implica a escolha dos instrumentos mais coerentes, eficientes e com embasamento científico para que as aprendizagens na Educação Infantil aconteçam de modo que as potencialidades pessoais e coletivas se desenvolvam e se estruturam como competências, em sua integralidade.

2 Documentos legais e abordagem teórica

2.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Depois de conversarmos sobre o ensino e a aprendizagem na Educação Infantil, vale entendermos um dos documentos legais que norteiam o ensino da Educação Básica, a BNCC.

Mas o que é a **BNCC** e qual é seu **objetivo**?

A versão da BNCC de Educação Infantil e do Ensino Fundamental foi homologada pelo Ministério da Educação (MEC) em **2018** e, desde então, tem sido o centro dos debates sobre educação no Brasil. O objetivo da BNCC é orientar a implementação de um currículo que perpassa toda a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Um questionamento importante de fazermos aqui, para compreendermos os impactos da BNCC na educação do país, é: o que a BNCC traz de novo e quais são os desafios que ela nos coloca?

O que traz uma inovação para a BNCC é que ela descreve um conjunto de competências e habilidades (aprendizagens básicas e essenciais) que todos os estudantes devem desenvolver, favorecendo a igualdade e a equidade, ou seja, ela contribui para que todos tenham o mesmo direito de acesso às mesmas aprendizagens e, conseqüentemente, possam desenvolver a formação integral.

O desafio, no entanto, é transpor didaticamente o currículo e contextualizar as aprendizagens. Nesse sentido, esta coleção vai auxiliá-lo no processo de ensino-aprendizagem, visto que foi estruturada considerando as propostas da BNCC, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento destinados às crianças pequenas, envolvidos nos cinco campos de experiências, além dos temas contemporâneos transversais, que contribuem para a formação cidadã e integral.

É importante ressaltarmos que, na Educação Infantil, as referências para a construção de um currículo são baseadas em seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais explicaremos mais adiante. Além disso, as interações e as brincadeiras são eixos estruturantes das práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, é preciso entender as crianças como protagonistas da própria aprendizagem. A apropriação do conheci-

mento se dá por meio das interações promovidas nessas práticas cotidianas que favorecem o desenvolvimento. Com essas experiências e as relações desenvolvidas, as crianças se constituem enquanto sujeitos sociais. A você, cabe, no entanto, a responsabilidade de valorizar e respeitar os diferentes tempos de desenvolvimento das crianças.

O pensar e o agir devem estar no centro do processo educativo e ser contemplados com base nos campos de experiências que integram as áreas do conhecimento e as de linguagens. A seguir, passaremos a discutir especificamente sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências, previstos pela BNCC.

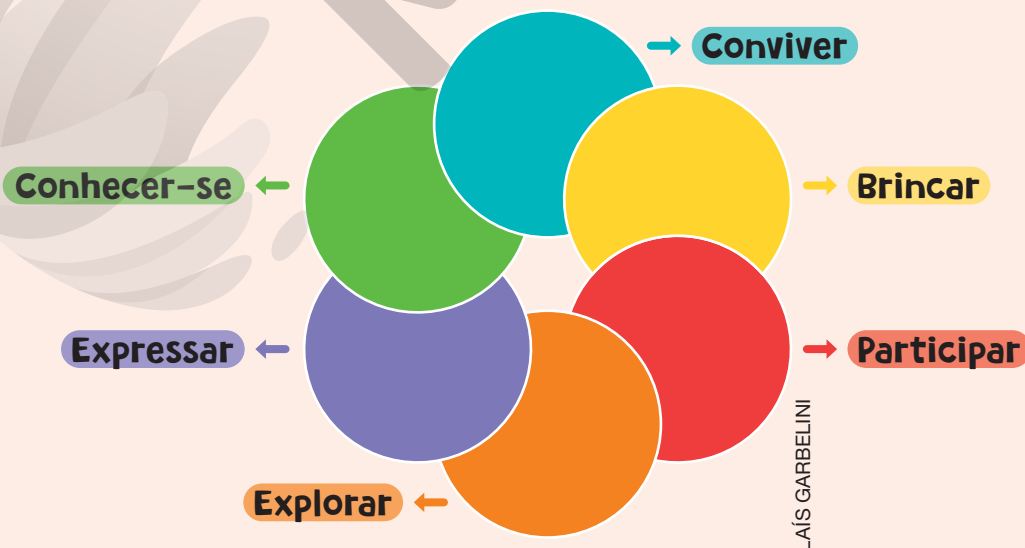
2.1.1 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Um aspecto importante de destacarmos sobre a BNCC é o fato de o documento trazer uma descrição específica sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Mas quais são esses direitos?

Esses direitos são princípios que devem permear as propostas de aprendizagem promovidas na Educação Infantil. Tais princípios são, na verdade, um conjunto de seis ações que já costumam ser realizadas pelas crianças, mas que devem ser ações planejadas pelo professor com uma intencionalidade que promova a apropriação do conhecimento sistematizado e a socialização. Esse processo é denominado **intencionalidade educativa**.

Esta coleção, pensando em auxiliar no seu trabalho em sala de aula e em consonância com a BNCC, contempla práticas pedagógicas repletas de intencionalidade, colocando-o na posição de facilitador das aprendizagens das crianças e mantendo visíveis os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Conheça-os a seguir.



Embora sejam verbos usuais e conhecidos, é fundamental que possamos compreender os sentidos desses direitos para além do sentido corriqueiro deles, conforme é possível verificarmos no descritivo trazido pela BNCC. Veja.

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 5 set. 2020.

Passaremos, agora, a tratar sobre cada um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, exemplificando como eles podem ser assegurados às crianças na pré-escola.

O direito de **conviver** vai muito além de realizar atividades em grupo para que as crianças compartilhem

momentos com outras pessoas (crianças ou adultos). A ideia não é agrupá-las apenas para que fiquem juntas, embora isso também seja importante, mas sim para que se mobilizem a fim de realizar trabalhos em equipe e solucionar de forma colaborativa problemas. Ao solicitar às crianças que ajudem na confecção do quadro de chamadas da turma, elas agem colaborativamente e entendem a importância da organização em respeito ao espaço do outro.

Já o direito de **brincar** pode ser planejado com objetivos específicos. As crianças escolhem como brincar e você tem a função de mediar essa brincadeira e fornecer materiais que auxiliem no desenvolvimento de novas experiências e desafios. O brincar potencializa a aprendizagem e contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Durante a brincadeira, você pode observar como as crianças lidam com o próprio corpo no espaço e como se relacionam com os colegas, por exemplo, ao brincar de Amarelinha.

O direito de **participar** permite que você proponha às crianças participar de decisões rotineiras da escola que dizem respeito a elas. Tomar decisões ativamente em conjunto com os colegas, escolher brincadeiras e resolver problemas de forma colaborativa são algumas das ações que podem ser promovidas para garantir às crianças esse direito, por exemplo, durante a confecção de um relógio do tempo atmosférico com os colegas.

Em relação ao direito de **explorar**, é fundamental que você forneça a elas novos temas, espaços, materiais, desafios etc. Esse direito contribui para o exercício da curiosidade intelectual e para o desenvolvimento do senso investigativo. Ao observar a exploração por parte das crianças, mobilizar diversas linguagens e empregar todos os sentidos, você pode delinear seus projetos pedagógicos, ajustando-os às potencialidades dessa exploração, por exemplo, ao realizarem um experimento científico, observando as etapas de desenvolvimento da semente de feijão.

O direito de **expressar** prevê que as crianças desenvolvam formas variadas de expressão para se colocarem diante de diferentes situações do dia a dia, por exemplo, ao conversar com os colegas sobre a temática família. A você, cabe reconhecer e respeitar as diversas potencialidades individuais de expressão, evitando homogeneizá-las, e verificar de que forma as crianças se expressam com mais desenvoltura (música, dança, brincadeiras, desenho, oralmente etc.). Essa constatação é importante para que você planeje e direcione melhor as atividades, singularizando e sensibilizando o olhar para as individualidades das crianças e valorizando suas potencialidades.

Vale ressaltar que a forma como as crianças se expressam permite inferir e acessar informações importantes sobre elas, como o contexto em que vivem e a cultura na qual se inserem. Para garantir esse direito, você pode desenvolver diversas atividades, como rodas de conversas, que permitem o exercício da oralidade e a expressão de pontos de vistas, e pequenas

assembleias, por meio das quais elas se expressam e exercitam a argumentação, mobilizando, assim, a modalidade oral da língua.

O direito de **conhecer-se** não se refere apenas ao conhecimento do próprio corpo, mas ao autoconhecimento nas diversas manifestações e expressões. Ao garantir esse direito, as crianças são levadas a reconhecer as diferenças entre elas e os outros. Você pode desenvolver atividades que permitam aos pequenos aprenderem a reconhecer seus gostos, suas preferências e sua identidade enquanto sujeitos individuais e também membros de uma sociedade, como na atividade em que a criança vai pesquisar suas origens com os familiares.

É importante destacarmos que o planejamento previsto para a concretização desses direitos deve, por meio de um olhar sensibilizador, garantir que eles sejam mobilizados de forma integrada em práticas pedagógicas. Além disso, precisamos garantir a participação ativa das crianças no enfrentamento de desafios, o que permitirá a elas resolver conflitos, apropriar-se do conhecimento e construir sentidos sobre si e o mundo que as cerca.

Ao especificar e detalhar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, a BNCC destaca a importância do acesso aos conhecimentos construídos e sistematizados historicamente, valorizando a socialização e a democratização dos saberes. Além disso, prevê a participação das famílias nesse processo, assunto abordado mais adiante.

2.1.2 Campos de experiências

A organização curricular da Educação Infantil está estruturada na BNCC em cinco campos de experiências, nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Esses campos contemplam as experiências da vida cotidiana das crianças e correlacionam esses saberes aos conhecimentos construídos e sistematizados historicamente. Mas, afinal, quais são esses campos de experiências? É sobre eles que vamos tratar agora. Veja-os abaixo.



No campo de experiências **O eu, o outro e o nós**, à medida que as crianças participam de relações sociais (com outras crianças ou com adultos), cria-se um ambiente favorável para que elas reconheçam sua forma subjetiva e singular de sentir, de realizar ações e de pensar. Essa percepção de si e o reconhecimento das diferenças em relação ao outro favorecem a construção da identidade das crianças enquanto sujeitos sociais. Esse campo de experiências prevê que sejam oportunizados às crianças momentos em que, nas relações sociais, elas possam agir com empatia e senso democrático e colaborativo. A percepção delas de que existe um "nós" faz com que percebam que vivemos em um ambiente repleto de pluralidades, as quais se manifestam em várias instâncias, como a social e a cultural.

O campo de experiências **Corpo, gestos e movimentos** refere-se ao fato de que, na Educação Infantil, por meio do corpo (e empregando os sentidos e as múltiplas linguagens – teatral, musical, gestual etc.), as crianças passam por um processo de tomada de consciência da importância de sua corporeidade para explorar o mundo e se comunicarem com o outro, interagindo e construindo sentidos.

Em relação ao campo de experiências **Traços, sons, cores e formas**, é importante destacarmos que, na Educação Infantil, deve ser garantida às crianças a construção de um ambiente favorável à vivência de diversas práticas artístico-culturais (teatro, música, pintura, literatura etc.), despertando nelas o senso estético e a sensibilização artística. Por meio dessas experiências subjetivas, as crianças podem mobilizar os conhecimentos construídos ao longo das atividades e criar de forma ativa suas próprias manifestações artísticas, desenvolvendo a criatividade e a expressão de suas emoções (as habilidades socioemocionais).

Para desenvolver a **Escuta, fala, pensamento e imaginação**, precisamos garantir às crianças atividades das quais elas possam participar oralmente e criar familiaridade com a escrita. Por meio da audição de histórias, da participação oral em rodas de conversa e da observação dos aspectos gráficos de textos, as crianças se apropriam de conhecimentos sobre as linguagens e são desafiadas constantemente a ampliá-los. Aqui, é importante destacarmos a importância da relação entre a constituição da linguagem e o pensamento no desenvolvimento e na formação humana e social das crianças, além de seu protagonismo. É possível, portanto, concluirmos que o falar e o escutar são transversais a todos os campos de experiências.

Em relação ao último campo de experiências, **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**, é importante destacarmos que é papel da Educação Infantil aguçar a curiosidade intelectual e investigativa das crianças sobre o mundo físico e sociocultural, levando-as a construir noções e conceitos importantes em seu desenvolvimento. Além disso, precisamos propiciar às crianças um ambiente favorável para que elas observem, manipulem objetos, investiguem,

explorem, levantem hipóteses e consultem fontes de informação, com a finalidade de que construam conhecimentos e tornem-se pequenos cientistas.

Em relação aos campos de experiências, vale destacar que:

[...] os Campos estão organizados de forma a apoiar o professor no planejamento de sua prática intencional. “As atividades propostas à criança devem ser bem planejadas, o próprio cuidar não pode ser algo mecânico. A criança precisa ter tempo e espaço para se expressar e o professor tem de estar aberto para acompanhar as reações dela, que serão sempre únicas e pessoais”, explica a assessora pedagógica e formadora Silvana Augusto.

Em outras palavras, é importante que as práticas do professor estejam diretamente comprometidas com as necessidades e os interesses da criança, para que a vivência se transforme em uma experiência e tenha, de fato, um propósito educativo.

TREVISAN, Rita. O que são os campos de experiência da Educação Infantil. *Nova Escola*, 31 ago. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/58/o-que-sao-os-campos-de-experiencia-da-educacao-infantil>>. Acesso em: 8 set. 2020.

2.1.3 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Pensando em você, esta coleção foi organizada de modo a atender aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos pela BNCC. É importante compreendermos em que consistem esses objetivos. Nos campos de experiências, são previstos comportamentos, habilidades e conhecimentos esperados das crianças em cada etapa da Educação Infantil. Esses objetivos estão diretamente relacionados aos eixos estruturantes: as interações e as brincadeiras, que discutiremos no próximo tópico.

A BNCC reconhece as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil e organiza os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em três grupos por faixa etária: Bebês, de zero a 1 ano e 6 meses; Crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; Crianças pequenas, de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Para cada grupo, a BNCC propõe, de forma gradativa, o desenvolvimento de alguns objetivos, considerando uma gradação de complexidade por faixa etária.

Veja os objetivos esperados em cada campo de experiências na pré-escola.

O eu, o outro e o nós	EI03EO01	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
	EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
	EI03EO07	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
Corpo, gestos e movimentos	EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
	EI03CG04	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
Traços, sons, cores e formas	EI03TS01	Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
	EI03TS03	Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Escuta, fala, pensamento e imaginação	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03EF02	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
	EI03EF03	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
	EI03EF04	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
	EI03EF05	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
	EI03EF06	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
	EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
	EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
	EI03ET02	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
	EI03ET03	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
	EI03ET06	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	EI03ET08	Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 5 set. 2020.

2.1.4 Interações e brincadeiras

Segundo a BNCC, as interações e brincadeiras são eixos estruturantes das práticas pedagógicas. Mas qual seria a importância das interações e das brincadeiras no desenvolvimento e na formação integral das crianças?

O primeiro aspecto relevante para destacarmos é que, para assegurar momentos produtivos de intera-

ção e brincadeira, precisamos planejar de forma recorrente, sistemática e com intencionalidade as atividades, definindo os objetivos e delineando as ações, bem como observar o desenvolvimento individual das crianças e, com isso, repensar as próximas ações pedagógicas.

Para garantir a aprendizagem e a formação integral dos pequenos, precisamos proporcionar a eles ativida-

des por meio das quais, ao interagir com o outro e brincar, possam potencializar suas capacidades cognitivas, reconhecer-se enquanto sujeitos sociais e desenvolver a criatividade, a empatia, o respeito pelo outro, a tolerância etc.

Vale ressaltar que, como destacam Ramon Cosenza e Leonor Guerra (2011), quanto mais as crianças se movimentam, brincam e fazem atividades interessantes para a faixa etária, maiores serão as possibilidades de que elas se engajem e sejam, conseqüentemente, protagonistas da própria aprendizagem.

Um ambiente estimulante e agradável pode ser criado envolvendo os estudantes em atividades em que eles assumam o papel ativo e não sejam meros expectadores. [...]

[...] o manejo do ambiente tem muita importância. A minimização de elementos distraidores e a flexibilização de recursos didáticos, com o uso adequado da voz, da postura e de elementos como o humor e a música podem ser essenciais, principalmente para estudantes de menor idade [...].

COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 48.

Como pudemos perceber em momentos anteriores, tais eixos são transversais aos campos de experiências e estão diretamente articulados aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na Educação Infantil. É fundamental destacar que a interação e as brincadeiras já eram citadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, mas a BNCC retoma essas ações e destaca sua função norteadora da aprendizagem.

2.2 Política Nacional de Alfabetização (PNA)

Nesse momento do manual, vamos discorrer sobre o que é a PNA. Além disso, consideramos fundamental esclarecer a concepção de alfabetização proposta e quais são os principais conceitos e inovações trazidos pelo documento.

A PNA foi instituída pelo Decreto n.º 9.765, de 11 de abril de 2019, para a implementação de ações voltadas à promoção da alfabetização baseada em evidências científicas, objetivando promover a cidadania por meio da alfabetização, elevar a qualidade do ensino nessa área, combater o analfabetismo em todo o território brasileiro e democratizar o acesso à educação.

Mas qual é a concepção de alfabetização que o documento traz?

A alfabetização é definida na PNA como “[...] o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema

alfabético.” (BRASIL, 2019, p. 18). Nesse contexto, a percepção de que as letras do alfabeto representam fonemas constitui o princípio alfabético, etapa fundamental da alfabetização.

Segundo a PNA, as crianças a serem alfabetizadas devem ser levadas, de forma regular e sistematizada, a compreender as correspondências grafema/fonema, as quais devem ser estudadas respeitando o nível de complexidade de acordo com a faixa etária e de forma gradativa. A apropriação dessas relações grafofonêmicas é fundamental para que, no Ensino Fundamental, elas consigam decodificar (ler) e codificar (escrever).

Uma novidade trazida pelo documento é a participação da família no processo de alfabetização das crianças. Nele, é dada às famílias a responsabilidade por assegurar às crianças o desenvolvimento de habilidades básicas que podem contribuir para a aprendizagem delas. Esse assunto será aprofundado mais adiante ao explorarmos os conceitos de literacia, literacia familiar e numeracia.

Por fim, vale enfatizar que a PNA determina como diretrizes da política pública de alfabetização os seguintes aspectos:

- Estímulo aos hábitos de leitura e escrita.
- Priorização da alfabetização no 1º ano do ensino fundamental.
- Integração de práticas motoras e expressões artísticas.
- Respeito às particularidades das modalidades especializadas.
- Valorização do professor alfabetizador.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 39.

2.2.1 Função preparatória da Educação Infantil

A PNA ressalta a importância de habilidades fundamentais para a alfabetização serem desenvolvidas desde a pré-escola. Dessa maneira, as crianças apresentam maiores chances de desenvolver a leitura e a escrita ao chegarem ao Ensino Fundamental, pois já vivenciaram experiências múltiplas de linguagem estimuladas na pré-escola e no ambiente familiar.

Na Educação Infantil, por meio do desenvolvimento de habilidades de literacia e de numeracia, as crianças iniciam o processo de alfabetização, o qual será concretizado nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Além disso, o trabalho sob essa perspectiva preparatória deve ser feito de maneira lúdica e adequada à faixa etária das crianças, articulando as ações pedagógicas pautadas nos eixos estruturantes: as interações e brincadeiras.

2.2.2 Literacia e seus componentes essenciais

Um dos conceitos presentes na PNA é o de literacia. Em que consiste esse conceito e como desenvolvê-lo na Educação Infantil? A literacia diz respeito aos conhecimentos adquiridos e às habilidades desenvolvidas pelas crianças em relação à aprendizagem da leitura e da escrita, em contexto familiar e social.

De acordo com a PNA, a literacia:

Pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado, em que a pessoa que já é capaz de ler e escrever faz uso produtivo, eficiente e frequente dessas capacidades, empregando-as na aquisição, na transmissão e, por vezes, na produção do conhecimento (MORAIS, 2014). O conceito de literacia vem-se difundindo desde os anos 1980 e nas políticas públicas se reveste de especial importância como fator para o exercício pleno da cidadania. É termo usado comumente em Portugal e em outros países lusófonos, equivalente a *literacy* do inglês e a *littératie* do francês. A op-

ção por utilizá-lo traz diversas vantagens, pois é uma forma de alinhar-se à terminologia científica consolidada internacionalmente.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 20.

Para o desenvolvimento da literacia, é importante levar em consideração os chamados componentes essenciais para a alfabetização.

Esta coleção fornece alicerces para o desenvolvimento da alfabetização, prevendo propostas que contemplam cada um desses componentes essenciais.

As atividades disponibilizadas nesta coleção favorecem a ampliação de vocabulário significativo para identificar e nomear adequadamente familiares, colegas, objetos do cotidiano, moradias, meios de transporte, plantas, animais e diversas imagens representativas do real. Além disso, desenvolvem gradativamente a escrita e incentivam a utilização da linguagem oral como instrumento de interação. Entre os componentes elencados pela PNA, cinco deles se destacam por serem aplicáveis às crianças da pré-escola.

Componentes essenciais para a alfabetização

Consciência fonológica e fonêmica.

Identificar e fazer uso das unidades da linguagem oral.

Conhecimento alfabético.

Conhecer o nome, o traçado e o som das letras do alfabeto.

Desenvolvimento de vocabulário.

Conhecer novas palavras e empregá-las em contextos pertinentes.

Compreensão oral de textos.

Ouvir e compreender o significado de palavras e expressões.

Produção de escrita emergente.

Desenvolver a coordenação motora fina, compreender as convenções e os conceitos da escrita, empregar o conhecimento alfabético ao combinar letras para registrar palavras.

LAÍS GARBELINI

Veja, no quadro abaixo, a distribuição de conteúdos na coleção de acordo com os componentes essenciais para a alfabetização.

Desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização no volume de 5 anos			
Componentes	Conteúdos / Objetivos		Páginas
Consciência fonológica e fonêmica	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência de palavras • Aliteração • Consciência de sílabas • Consciência de rimas • Fonemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentar frases em palavras • Segmentar palavras em sílabas • Identificar aliterações • Identificar fonema inicial e final • Reconhecer fonemas iniciais e relacioná-los ao grafema • Identificar fonema em sílabas iniciais, mediais e finais • Sintetizar fonemas e formar palavra • Identificar sílabas • Completar frases • Identificar rimas • Recitar as letras do alfabeto e os fonemas de cada letra 	13, 16, 25, 31, 32, 35, 36, 39, 40, 43, 44, 47, 48, 51, 52, 55, 56, 59, 60, 77, 79, 80, 83, 84, 87, 88, 92, 97, 98, 101, 102, 105, 106, 109, 110, 115, 116, 123, 124, 127, 130, 131, 132, 137, 138, 141, 143, 144, 147, 148, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 164, 168, 169, 170, 174
Conhecimento alfabético	<ul style="list-style-type: none"> • Nomes • Símbolos • Alfabeto • Letras • Palavras 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear ambientes, objetos, animais, alimentos etc. • Identificar letra inicial • (Re)conhecer as letras • Conhecer o traçado das letras do alfabeto • Recitar o alfabeto na ordem das letras • Identificar letra inicial • Associar letras a substantivos concretos 	10, 13, 14, 15, 25, 31, 32, 35, 36, 39, 40, 43, 44, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 67, 68, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 87, 88, 92, 97, 98, 101, 102, 105, 106, 109, 110, 115, 116, 119, 127, 128, 131, 132, 137, 138, 143, 144, 147, 148, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 164, 165, 170, 175
Desenvolvimento de vocabulário	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais • Atividade oral • Nomes de pessoas, ambientes, transportes, objetos, alimentos, animais, períodos do dia, elementos da natureza etc. • Nomes de conteúdos matemáticos • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir a leitura de diferentes gêneros textuais • Responder questões orais • Pronunciar nomes, palavras e expressões adequadamente • Conhecer e empregar as expressões matemáticas no cotidiano • Conhecer as acepções de palavras empregadas durante a unidade 	9, 10, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 96, 98, 101, 102, 105, 106, 109, 110, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 147, 148, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 170, 174, 175, 176
Compreensão oral de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escuta • Gêneros textuais • Imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar imagens oralmente • Realizar leitura dialogada • Reproduzir leitura feita pelo professor • Ouvir e interpretar a leitura de diferentes textos • Descrever cenas por meio da condução do professor 	9, 10, 11, 16, 20, 23, 24, 25, 30, 31, 35, 39, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 51, 55, 59, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 77, 79, 83, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 105, 109, 110, 111, 113, 115, 117, 118, 123, 127, 129, 131, 137, 140, 141, 143, 147, 151, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 176
Produção de escrita emergente	<ul style="list-style-type: none"> • Palavras • Letras • Números 	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar nomes e palavras • Registrar letras • Registrar números 	9, 11, 13, 16, 20, 21, 27, 28, 29, 31, 32, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 51, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 67, 68, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 115, 116, 119, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 173, 174, 175

A gradação dos conteúdos relacionados à literacia foi realizada nesta coleção considerando a faixa etária do público-alvo. Para crianças de 4 anos, sugerimos um trabalho mais amplo com a **Consciência fonológica e fonêmica**, o **Desenvolvimento de vocabulário** e a **Compreensão oral de textos**, levando-as a desenvolver a consciência dos sons, consciência de palavras, de sílabas, rimas e aliterações. Já a **Produção de escrita emergente** é feita, principalmente, a partir de atividades de pintar, contornar, traçar e algumas tentativas de escrita de nomes e/ou palavras. Para o trabalho com o **Conhecimento alfabético**, para essa faixa etária, propomos que seja explorada somente a letra bastão maiúscula, porque

[...] em geral letras maiúsculas constituem o ponto de partida do ensino do alfabeto, pois suas formas são mais fáceis de distinguir visualmente. Quando as crianças já estiverem solidamente familiarizadas com as letras maiúsculas, é hora de introduzir as respectivas letras minúsculas. Para alunos que chegam à escola sem nenhum conhecimento dos nomes das letras, não é recomendável ensinar letras maiúsculas e minúsculas de uma só vez [...] (SAVAGE, 2015, p. 75).

Já para as crianças de 5 anos, podem ser retomados os trabalhos com **Consciência fonológica e fonêmica**, o **Desenvolvimento de vocabulário** e a **Compreensão oral de textos** e aprofundados o **Conhecimento alfabético** e a **Produção de escrita emergente**, ao apresentar todas as letras em ordem alfabética, nos traçados bastão e cursiva (maiúsculas e minúsculas), ressaltando as representações visual e motora e solicitando às crianças que pratiquem os registros das letras nos diferentes traçados.

2.2.3 Numeracia

Além da literacia, para delinear nossa prática pedagógica, precisamos refletir sobre a numeracia. O que é a numeracia, qual é sua importância e como ela está presente nesta coleção são as reflexões que trataremos agora.

Segundo a PNA, a numeracia é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à Matemática. É um conceito que não se limita à habilidade de usar números para contar, mas que abrange a comunicação usando quantidades, a compreensão de padrões e seqüências e o raciocínio matemático para a resolução de problemas e a busca de respostas para as demandas da vida cotidiana.

A PNA explica o uso do termo numeracia da seguinte maneira:

A expressão “alfabetização matemática”, utilizada por muitos anos no Brasil, não cumpre a função de designar o ensino de matemática básica. A palavra “alfabetização” deriva de “alfabeto”, o conjunto de letras do sistema alfabético. Não se deve, portanto, entender alfabetização como sinônimo de aprendizagem inicial, ou de conhecimentos básicos, sob o risco de ampliar demasiadamente, por uma figura de linguagem, o real significado da palavra, criando dúvidas ainda sobre o que de fato seja uma “alfabetização matemática”.

Literacia, por sua vez, é um termo que também designa os meios de obter e processar informações escritas. A literacia numérica diz respeito às habilidades de matemática que permitem resolver problemas da vida cotidiana e lidar com informações matemáticas. O termo “literacia matemática” originou-se do inglês *numerical literacy*, popularizado como *numeracy*, e em português se convencionou chamar numeracia (UNESCO, 2006).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 24.

Esta coleção trabalha conhecimentos elementares de numeracia destacando as noções de:

- quantidade, adição, subtração e proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo;
- localização, posicionamento, grandeza e tempo;
- figuras geométricas elementares;
- raciocínio lógico e raciocínio matemático.

Considerando as reflexões acima, as atividades desenvolvidas nesta coleção favorecem a observação, a exploração e a manipulação dos elementos que fazem parte do dia a dia das crianças considerando seus atributos; incentivam a classificação de acordo com critérios tanto pessoais quanto propostos pelo professor; despertam a curiosidade pelas dimensões tridimensionais de alguns objetos; possibilitam o reconhecimento das figuras geométricas em diferentes espaços e contextos da realidade das crianças; subsidiam a compreensão e a construção de estruturas mentais para ordenar, sob diversos parâmetros (individuais ou propostos pelo professor), objetos – antes, depois, primeiro e último –, estabelecendo relações entre os objetos manipulados.

Além disso, é dada às crianças, na ação e na interação com as atividades pedagógicas apresentadas, a oportunidade de reconhecer coleções, construir ou reconstruir conjuntos com novos critérios de ordenação e resolver desafios simples que envolvam adição e subtração.

Veja, no quadro abaixo, a distribuição de conteúdos na coleção de acordo com os conhecimentos elementares de numeracia.

Desenvolvimento dos conhecimentos elementares de numeracia no volume de 5 anos		
Quantidade, adição, subtração e proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade (contagem) (páginas 9, 11, 13, 20, 29, 36, 42, 47, 49, 50, 56, 60, 80, 81, 85, 86, 89, 90, 99, 101, 103, 105, 106, 116, 119, 124, 125, 128, 133, 136, 137, 139, 142, 149, 150, 153, 166, 173, 174 e 175) • Sequência numérica (páginas 21, 29, 53, 54, 121 e 167) • Número 1 (páginas 27 e 45) • Número 2 (páginas 27 e 45) • Número 3 (páginas 27 e 45) • Número 4 (páginas 27 e 45) • Número 5 (páginas 27 e 45) • Número 6 (páginas 28 e 45) • Número 7 (páginas 28 e 45) • Número 8 (páginas 28 e 45) • Número 9 (páginas 28 e 45) • Número 10 (páginas 28, 48 e 91) • Dezena (páginas 49, 50 e 142) • Números ordinais 1º ao 10º (página 58) • Mais e menos (páginas 76 e 80) 	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhum (página 81) • Número 11 (páginas 85, 86 e 91) • Número 12 (páginas 89 e 91) • Número 13 (página 99) • Número 14 (página 103) • Adição (páginas 104, 142, 145, 173 e 175) • Número 15 (páginas 125 e 139) • Número 16 (páginas 133 e 139) • Número 17 (páginas 136 e 139) • Mesma quantidade (página 139) • Número 18 (página 142) • Número 19 (página 145) • Metade (páginas 146 e 167) • Número 20 (página 149) • Dobro (páginas 150 e 167) • Subtração (páginas 153 e 173) • Maior, menor e mesma quantidade (páginas 91, 100 e 128)
Localização, posicionamento, grandeza e tempo	<ul style="list-style-type: none"> • Alto e baixo (página 12) • Curto e longo (páginas 17 e 163) • Grande e pequeno (página 18) • Maior, menor e mesmo tamanho (página 19) • Perto e longe (páginas 33 e 34) • Ordenação temporal (páginas 22, 37, 38, 41, 63, 65, 95 e 170) • Primeiro e último (páginas 57, 58 e 166) • De frente e de costas (páginas 61 e 62) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano e meses no calendário (página 64) • Dias da semana (página 65) • À frente, atrás e entre (página 73) • Direita e esquerda (páginas 74 e 75) • Maior e menor (páginas 80 e 172) • Em cima e embaixo (página 82) • Igual e diferente (página 92) • Estreito e largo (páginas 126 e 163) • Leve e pesado (página 154)
Figuras geométricas elementares	<ul style="list-style-type: none"> • Linha curva e linha reta (páginas 107 e 108) • Linha aberta e linha fechada (página 108) • Figuras geométricas planas (páginas 111, 112, 113, 114 e 122) • Figuras geométricas espaciais (páginas 134 e 135) 	
Raciocínio lógico e raciocínio matemático	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca (páginas 92 e 134) • Sequência de figuras (página 112) • Ordenação de sequência de imagens (página 170) • Resolução de quebra-cabeça (páginas 120 e 150) • Diferenças entre duas imagens (páginas 124 e 169) • Coleta, interpretação e organização de dados (página 171) • Construção de gráfico (página 172) 	

2.2.4 Literacia familiar

Um dos conceitos norteadores da PNA é a literacia familiar. Mas, de onde vem essa terminologia e o que ela significa? É isso que vamos discorrer agora.

Publicado em 2009, o relatório *Developing Early Literacy*, do National Early Literacy Panel (Nelp), é citado pela PNA para introduzir esse conceito e demonstrar sua importância para a alfabetização.

Segundo essa política:

Ficou demonstrado que quanto maior o envolvimento dos pais na etapa da educação infantil (por meio da leitura em voz alta e de conversas mais elaboradas com seus filhos, por exemplo), mais habilidades de literacia a criança poderá adquirir. O relatório tratou também das habilidades fundamentais para a alfabetização desenvolvidas na pré-escola, como o conhecimento do nome, dos sons e das formas das letras e a aquisição da consciência fonológica e fonêmica (NATIONAL EARLY LITERACY PANEL, 2009).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 24.

Os primeiros estímulos de socialização da criança costumam ser desenvolvidos e potencializados em casa. A literacia familiar é, portanto, o conjunto de práticas de linguagem, leitura e escrita que as crianças vivenciam no contexto familiar. Assim, integrar as famílias às práticas pedagógicas da escola é fundamental para o desenvolvimento e a formação integral das crianças.

De acordo com o guia do programa **Conta pra Mim**, são exemplos de práticas de literacia familiar: a interação verbal; a leitura dialogada; narração de histórias; os contatos com a escrita; as atividades diversas e a motivação.

A **interação verbal** diz respeito às estratégias empregadas com a finalidade de promover o diálogo entre adultos e crianças, por isso deve ser praticada pela família de forma consciente. Nesse sentido, os familiares podem conversar com as crianças sobre situações rotineiras (refeições e higiene) para orientá-las e ensiná-las ou, ainda, propor a escolha de brincadeiras, incentivando a tomada de decisão.

A **respeito da leitura dialogada**, pressupõe-se uma leitura em voz alta acompanhada de outros momentos (pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura). Para realizá-la, a família deve ler para as crianças e depois promover um bate-papo, levando-as a levantar hipóteses, ter posicionamento sobre o que ouviram e observar os elementos composicionais do livro.

Já a **narração de histórias** é recorrente na Educação Infantil, e os pais devem ser incentivados a realizá-la

em casa, o que contribui para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e dos laços afetivos. Além disso, se bem conduzida, tal prática pode incentivar o gosto pela literatura.

Além da oralidade, o **contato com a escrita** é outra prática que pode ser realizada em casa. Para isso, é preciso orientar as famílias a incentivar o contato com materiais escritos e criar momentos em que as crianças possam desenhar e inventar grafias. Essa prática é importante para trabalhar a coordenação motora fina das crianças e familiarizá-las com as letras do alfabeto.

Crianças que participam de **atividades diversas**, como jogos e brincadeiras, e visitas a espaços não formais de aprendizagem, como museus, cinemas e bibliotecas, são favorecidas quanto ao desenvolvimento artístico-cultural e social. Essas ações, portanto, sempre que possível, precisam ser incentivadas pelas famílias.

Por fim, a **motivação** também é uma prática importante de literacia familiar. Motivar as crianças não implica apenas encorajá-las e valorizar o potencial delas, mas também ser exemplo aos pequenos. Assim, ver os pais ou cuidadores lendo e escrevendo pode incentivá-las. Além disso, **parabenizá-las pela realização de alguma tarefa e não tratá-las com menosprezo quando estão com dificuldades** são ações que a família deve promover.

Mas como a **escola** pode orientar essas práticas entre as **famílias**?

É de fundamental importância que você incentive as seis práticas citadas por meio de comunicações diversas, por exemplo, reuniões e bilhetes informativos, a fim de que os familiares e cuidadores sejam aliados no processo de aprendizagem das crianças.

Além disso, você também pode fazer as seguintes recomendações aos familiares:

- Sugerir livros de literatura infantil adequados à faixa etária das crianças.
- Incentivar os familiares a ler e contar histórias para as crianças, reservando ao menos dez minutos por dia para essa prática. Vale ressaltar que o momento de leitura não precisa ser somente antes de as crianças dormirem, ou seja, pode acontecer em diferentes momentos do dia.
- Sugerir que evitem manusear celulares e outras telas nesse momento.
- Incentivar a participação dos familiares em eventos culturais e pedagógicos promovidos pela escola, procurando participar da vida escolar dos filhos.

- Indicar a visita a outros espaços de aprendizagem, como museus, bibliotecas, peças teatrais e outros eventos culturais que aconteçam na cidade ou na região, principalmente quando forem gratuitos e/ou acessíveis.

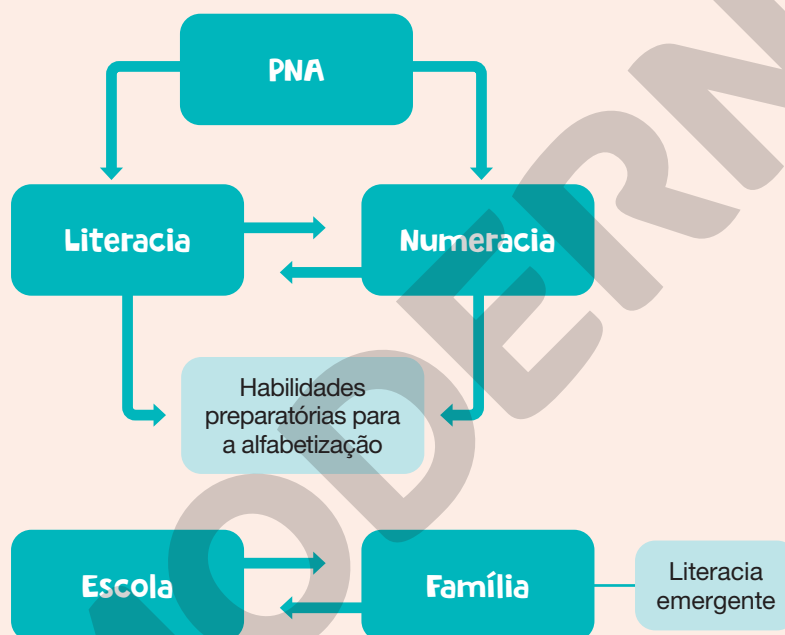
Esses são apenas alguns exemplos de recomendações.

Para finalizarmos a discussão deste tópico, é válido destacar que cabe à gestão escolar e aos professores instigar as famílias a participar de práticas de literacia familiar. No entanto, precisamos, ainda, considerar a heterogeneidade das famílias e pensar em estratégias

diversificadas para integrá-las, pois muitas se encontram em situações de vulnerabilidade e outras não tiveram ensino formal e podem ter dificuldade em auxiliar as crianças em algumas atividades.

Desse modo, para assegurar uma participação ativa e assertiva das famílias, a escola precisa ter um olhar singularizado, partindo de observações e constatações, para repensar a prática pedagógica de modo que todas as famílias sejam integradas ao processo, promovendo, assim, uma educação democrática e inclusiva.

Antes de passarmos para o próximo tópico, veja um esquema que sintetiza os principais conceitos veiculados na PNA, bem como a forma como esses conceitos se inter-relacionam.



LAÍS GARBELINI

2.3 Relação de complementaridade entre a BNCC e a PNA

Conforme já mencionado, a PNA considera necessário desenvolver na pré-escola as habilidades fundamentais para a alfabetização. Isso vai ao encontro do que preconiza a BNCC, ao dedicar uma seção ao que chama de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, na qual prevê uma síntese das aprendizagens esperadas na passagem de uma etapa para a outra.

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos proces-

sos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 53. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 5 set. 2020.

Dessa forma, desde que o trabalho na pré-escola com as habilidades de literacia e numeracia seja repleto de intencionalidade educativa e consciência das especificidades dessa etapa relacionadas ao brincar e ao cuidar, tal como é feito nesta coleção, é visível a relação de complementaridade entre o que preconizam a BNCC e a PNA.

Além disso, é possível encontrar alguns pontos de contato entre um documento e outro, de acordo com o paralelo feito no quadro a seguir.

PNA	BNCC
Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades
Consciência fonológica e fonêmica	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
Conhecimento alfabético	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
Desenvolvimento de vocabulário	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
Compreensão oral de textos	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
Produção de escrita emergente	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

2.4 Ciências cognitivas

Esta coleção fundamenta suas propostas de acordo com as evidências das ciências cognitivas da leitura. Dessa maneira, segundo consta na apresentação do caderno da PNA:

A ciência cognitiva da leitura apresenta um conjunto vigoroso de evidências sobre como as pessoas aprendem a ler e a escrever e indica os caminhos mais eficazes para o ensino da leitura e da escrita. A PNA pretende inserir o Brasil no rol de países que escolheram a ciência como fundamento na elaboração de suas políticas públicas de alfabetização, levando para a sala de aula os achados das ciências cognitivas e promovendo, em consonância com o pacto federativo, as práticas de alfabetização mais eficazes, a fim de criar melhores condições para o ensino e a aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita em todo o país.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 7.

Ao promover ações com base na ciência cognitiva da leitura, a PNA promove a alfabetização baseada em evidências, perspectiva adotada por diversos países

desde a década de 1980 com objetivo de melhorar os indicadores educacionais e garantir a qualidade de educação para todos. Segundo a ciência cognitiva de leitura, os resultados obtidos em pesquisas são evidências científicas fundamentais para repensar as práticas pedagógicas e assegurar a aprendizagem. Mas o que seriam, afinal, essas “evidências científicas”? São pesquisas que analisam fatores relacionados aos métodos pelos quais as crianças foram alfabetizadas, verificando e categorizando os resultados.

3 Avaliação formativa

Avaliar faz parte de todos os processos de desenvolvimento, implicando conhecer e reconhecer, referenciar, comparar e atribuir valor, numérico ou subjetivo, para que o próximo passo na evolução de qualquer proposição se dê sob parâmetros que assegurem a evolução gradativa, até a conquista dos objetivos traçados.

Avaliar é ser capaz de definir o modo pelo qual as crianças serão observadas, para atender às particularidades e especificidades de sua faixa etária, em sua espontaneidade. Avaliar também é importante para atendê-las nos momentos de motivação, argumenta-

ção, imaginação e descobertas individuais; nas diferentes linguagens, pelas quais as crianças expressam seus anseios, desejos e aprendizados; e nos reflexos das aprendizagens, que são, de modo descompromissado, testadas nas tomadas de decisões, diante dos conflitos, desafios e incertezas, característicos do cotidiano infantil.

Esse cenário é valorizado pela busca inconsciente e incessante de “permanecer” criança, é campo de observação, reflexão e mudança ao avaliar o desenvolvimento de uma criança. Na Educação Infantil, período em que um mundo novo se descortina todos os dias e no qual o olhar sobre os acontecimentos, fatos e fenômenos diferentes se amplia, em meio aos conflitos cognitivos característicos do processo de aprender, a avaliação precisa sempre partir de algumas premissas, por exemplo, reconhecer cada criança como um ser único, que precisa ser vista de forma singular e considerar o planejamento e a organização como essenciais para uma avaliação apropriada.

Para essa avaliação, faz-se necessário enriquecer algumas capacidades individuais e desenvolver muitas habilidades para trabalhar em equipe, tais como:

- Capacidade de ouvir, observar, pensar e tomar decisões assertivas, mesmo em contextos difíceis.
- Desejo de aprender, pesquisar e aplicar, de forma reflexiva, o que aprendeu, com seu grupo de crianças e com seu grupo de trabalho.
- Capacidade de inquietar-se frente aos processos que envolvem a aceitação das diferenças para a harmonização do todo.
- Buscar, criar, organizar e reorganizar estratégias de ensino visando o bem comum.
- Perceber que o conflito também é momento de aprendizagem.
- Planejar a organização das crianças, do espaço, dos materiais e dos tempos, analisando e readequando, quando necessário, sua prática.

Jussara Hoffmann (2018) ressalta que todo planejamento é uma avaliação do próprio processo de trabalho, é a oportunidade permanente de análise da própria ação docente e do compromisso pedagógico assumido na escolha profissional, consigo mesmo e com a criança. É durante a elaboração de seu planejamento que é possível refletir sobre a seleção dos conhecimentos essenciais para os avanços necessários, as experiências propostas e os impactos causados nos processos de aprendizagem das crianças envolvidas e sobre a qualidade de seus registros. É também por meio do processo de avaliação que você poderá perceber a necessidade de adequações e reformulações em seu planejamento inicial.

Avaliação é, portanto, muito mais do que descrever e mensurar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a quantidade de informações memorizadas pelas crianças. Os instrumentos de avaliação devem expressar o reconhecimento e a validação dos avanços e conquistas de cada uma delas em seu processo de aprendizagem.

Sendo assim, propõe-se uma avaliação formativa, que é processual, intencional, cotidiana e com critérios claros, que demonstrem a intencionalidade das propostas e as possibilidades de observação das ações, reações, interações e intervenções das crianças, desvincilhada de padrões unificadores de desenvolvimento, mas minuciosa, tanto quanto possível, nos critérios para observação. A seguir, são sugeridos alguns critérios de observação, mas cabe ressaltar, uma vez mais, que é fundamental se preparar para conseguir avaliar efetivamente.

- Domínio dos sistemas de representação em diferentes linguagens – corporal, oral, escrita, artística, musical, lógica, matemática, espacial e temporal.
- Percepções – discriminações visual, auditiva, gustativa e tátil.
- Avanços e conquistas diante dos objetivos propostos.
- Capacidades desenvolvidas e processos mentais de aprendizagem em andamento.
- Experiências das crianças em relação a si mesmas (contexto).
- Interações com o ambiente e com seus pares.
- Forma de expressar contrariedades, vitórias e frustrações.
- Estratégias para conviver com os “combinados”.
- Relação com os conhecimentos (entusiasmo, curiosidade, apatia, desinteresse).
- Expressões da linguagem oral que podem ser consideradas significativas, pois evidenciam a compreensão de mundo das crianças.
- Manutenção do foco.
- Controle dos impulsos.
- Divisão da atenção.
- Compreensão de comandos simples.
- Tempo necessário para reagir a um estímulo.
- Memória (contextual, auditiva ou visual de curto prazo) e velocidade de processamento daquilo que é fácil ou já foi aprendido.
- Planejamento ao brincar ou resolver uma proposta.
- Conhecimentos apropriados ou em processo de apropriação, mesmo quando se pode identificar al-

guma dificuldade em avançar nas diferentes áreas do conhecimento abordadas no período avaliado.

Na parte de reprodução do **Livro do Estudante Impresso**, são sugeridos momentos de avaliação formativa nos quais você vai encontrar propostas para subsidiá-lo durante essa realização. Por exemplo, no decorrer do trabalho com as unidades, são apresentados alguns boxes com atividades complementares, que podem ser aplicadas para verificar a compreensão e o desenvolvimento das crianças acerca dos conteúdos ou temas apresentados no **Livro do Estudante Impresso**. Além disso, ao final do trabalho de cada unidade, são elencadas mais atividades neste manual, que, além de retomar o trabalho com os conteúdos e temas, permitem verificar o desenvolvimento da criança em relação à oralidade, ao vocabulário, às habilidades psicomotoras, aos relacionamentos interpessoais etc.

3.1. Relatório descritivo

Ao preparar um texto avaliativo, é importante considerar que ele deve apresentar estruturas no registro nas quais se possa reconhecer a seriedade do documento, a cientificidade do observador e a intencionalidade didático-metodológica do ambiente escolar. Vale lembrar que o texto será entregue àqueles que têm uma expectativa bastante alta em relação ao desempenho intelectual e às aprendizagens das crianças, ou seja, os responsáveis ou cuidadores. Portanto, é importante valorizar as diferentes estratégias de ensino para o aprendizado significativo em sua rotina na Educação Infantil.

A linguagem deve expressar a mobilidade e a flexibilidade de um processo contínuo e caracterizado pela exploração das potencialidades, independentemente das dificuldades ou limitações demonstradas, naquele período, pelas crianças.

O texto deve apresentar a trajetória já percorrida, os esforços para que as construções tenham acontecido (aprendizagem das diferentes linguagens), as superações, os avanços e as estratégias pessoais desenvolvidas, ou seja, os mecanismos interiores mobilizados pelas crianças para que escrevam a própria história de aprendizagem.

Para auxiliar na elaboração do relatório, é possível utilizar as perguntas apresentadas no roteiro a seguir. Além do registro por escrito, sugerimos, sempre que possível, incluir fotografias ou vídeos que possam complementar as informações desse relatório.

1. Utiliza a linguagem oral para comunicar seu pensamento e seus desejos e frustrações? Exemplifique.

2. É capaz de transmitir recados ou reproduzir, coerentemente, por meio da linguagem, as experiências vividas?
3. É capaz de observar detalhes e descrever pessoas, cenas e objetos?
4. Estabelece critérios de comparação para diferenciar pessoas de objetos em uma descrição? (Semelhanças e diferenças.)
5. Reconta histórias mantendo os fatos principais?
6. Recria os contextos de histórias conhecidas acrescentando personagens e/ou acontecimentos?
7. Compreende comandos?
8. Interpreta pequenos textos?
9. Utiliza o desenho como linguagem gráfica, demonstrando a aproximação com a realidade para contar suas experiências ou expor suas ideias? Nesse caso, é importante incluir os trabalhos das crianças ou fotografias desses trabalhos.
10. Compreende a escrita como representação da fala?
11. Relata as atividades do dia a dia?
12. Nomeia objetos, pessoas, figuras e animais?
13. Elabora frases com coerência?
14. Respeita os limites ao colorir? (Nesse caso, é importante incluir os trabalhos das crianças ou fotografias desses trabalhos.)
15. Utiliza as cores para demonstrar sentimentos e emoções? (Nesse caso, é importante incluir os trabalhos das crianças ou fotografias desses trabalhos.)
16. Reage aos ritmos musicais?
17. A criança desenvolveu as seguintes habilidades psicomotoras?
 - a. Manipulação: pegar; agarrar; segurar; arremessar.
 - b. Estabilização: equilíbrio em um ponto de apoio; equilíbrio em dois pontos de apoio.
 - c. Discriminação visual.
 - d. Discriminação auditiva.
 - e. Lateralidade: parâmetros topográficos.
 - f. Coordenação óculo-manual – cópia/reprodução (vertical e horizontal).
 - g. Coordenação óculo-pedal.
 - h. Orientação espacial: sentido; direção; estimativa.
 - i. Organização temporal: noção de tempo para cada atividade realizada.
 - j. Deslocamento: andar; correr; rolar; escorregar; caminhar; criar movimentos.
 - k. Percepções e sensações: tátil; gustativa; visual; olfativa; auditiva; frio; calor.
18. Relacionamento interpessoal: com o professor; com funcionários; com seus pares; com seus familiares; cooperação; expressão de carinho ou descontentamento (como o faz); pedido de ajuda em situações de insegurança.

Índice de conteúdos trabalhados no Livro do Estudante Impresso – Volume 5 anos

UNIDADE 1 Eu e meus amigos 9

- Características físicas 9
- Trecho de texto descritivo 10
- Sons produzidos pelo corpo 11
- Mais alto e mais baixo 12
- Segmentação de frase e de palavras 13
- Alfabeto / Nome próprio 14, 15
- Trava-línguas / Sílabas 16
- Aliteração 16
- Longo e curto 17
- Grande e pequeno 18
- Maior, menor e mesmo tamanho 19
- Parlenda 20
- Sequência numérica 21
- Linha do tempo 22
- Exercendo a cidadania / para conhecer outras histórias 23
- Conhecendo os significados das palavras 24

UNIDADE 2 Nós somos uma família 25

- Capa de livro 25
- Diferentes formações familiares 26
- Números de 1 a 10 27, 28
- Sequência numérica 29
- Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias 30
- Letra A 31, 32
- Longe e perto 33, 34
- Letra B 35, 36
- Ordenação temporal 37, 38
- Letra C 39, 40
- Ajudando na organização da casa 41
- Capa de livro 42
- Letra D 43, 44
- Números de 0 a 9 45
- Conhecendo os significados das palavras 46

UNIDADE 3 Cuidados com o corpo e com a saúde 47

- Capa de livro 47
- Parlenda / Número 10 48

- Dezena 49, 50
- Letra E 51, 52
- Sequência numérica 53, 54
- Letra F 55, 56
- Primeiro e último 57
- Ordem numérica 58
- Letra G 59, 60
- De frente / De costas 61, 62
- Alimentação / Períodos do dia 63
- Calendário/ Dia, mês, ano 64
- Poema / Dias da semana 65
- Prevenção de acidentes 66
- Letra H 67, 68
- Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias 69
- Conhecendo os significados das palavras 70

UNIDADE 4 Animais em ação 71

- Personagens de histórias infantis 71
- Narrativa visual 72
- À frente e atrás 73
- Direita e esquerda 74, 75
- Mais e menos 76
- Letra I 77, 78
- Letra J 79, 80
- Nenhum 81
- Em cima e embaixo 82
- Letra K 83, 84
- Número 11 85, 86
- Letra L 87, 88
- Número 12 89, 90
- Revisão dos números 11 e 12 91
- Igual e diferente 92
- Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias 93
- Conhecendo os significados das palavras 94

UNIDADE 5 Vegetais 95

- Trecho de texto narrativo 95

Exercendo a cidadania /
Para conhecer outras histórias **96**
Letra M **97, 98**
Número 13 **99**
Maior, menor e mesma quantidade **100**
Letra N **101, 102**
Número 14 **103**
Adição **104**
Letra O **105, 106**
Linha reta e linha curva **107**
Linha aberta e linha fechada **108**
Letra P **109, 110**
Figuras geométricas planas **111, 112, 113, 114**
Letra Q **115, 116**
Partes de uma planta **117**
Conhecendo os significados das palavras **118**

UNIDADE 6 Meios de transporte e meios de comunicação 119

Meios de comunicação **119**
Diferentes meios de transporte **119, 120, 121**
Meios de comunicação /
Figuras geométricas planas **122**
Letra R **123, 124**
Número 15 **125**
Estreito e largo **126**
Letra S **127, 128**
Exercendo a cidadania /
Para conhecer outras histórias **129**
Completar frase **130**
Letra T **131, 132**
Número 16 **133**
Figuras geométricas espaciais **134, 135**
Número 17 **136**
Letra U **137, 138**
Revisão dos números 15, 16 e 17 **139**
Conhecendo os significados das palavras **140**

UNIDADE 7 Nossas riquezas culturais 141

Trecho de narrativa infantil **141**

Número 18 / Dezena / Adição **142**
Letra V **143, 144**
Número 19 / Dezena / Adição **145**
Metade **146**
Letra W **147, 148**
Número 20 **149**
Dobro **150**
Letra X **151, 152**
Subtração **153**
Mais leve e mais pesado **154**
Letra Y **155, 156**
Letra Z **157, 158**
Exercendo a cidadania /
Para conhecer outras histórias **159**
Conhecendo os significados das palavras **160**

UNIDADE 8 Profissões, muitas profissões 161

Diferentes profissões **161**
Exercendo a cidadania /
Para conhecer outras histórias **162**
Longo e curto / Largo e estreito **163**
Juntar letras para formar palavras **164**
Revisando o alfabeto **165**
Primeiro e último **166**
Revisando a sequência numérica /
Dobro e metade **167**
Rimas **168**
Letra inicial **169**
Ordenação temporal / Juntar letras
para formar palavras / Criação de história **170**
Coleta e interpretação de dados **171**
Preencher gráfico / maior e menor **172**
Revisão de adição e subtração **173**
Quantidade de palavras em frase /
Quantidade de sílabas em uma palavra **174**
Adição **175**
Conhecendo os significados das palavras **176**

Evolução sequencial dos conteúdos

O quadro a seguir apresenta a evolução sequencial dos conteúdos de literacia e de numeracia presentes no livro, distribuindo-os ao longo das semanas do ano letivo, indicando possíveis momentos de avaliação formativa.

Evolução sequencial dos conteúdos de literacia e de numeracia - volume de 5 anos				
	Literacia	Momentos de avaliação formativa	Numeracia	Momentos de avaliação formativa
Semana 1 a 4	Unidade 1 - A caminho da escola <ul style="list-style-type: none"> • Trecho de narrativa infantil • Trava-língua • Parlenda • Nomes dos colegas • Letra inicial • Discriminação de sons • Segmentação de frases em palavras • Sílabas • Alfabeto e ordem alfabética • Nome próprio • Tipos de letra • Aliteração • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Letras (p. 49) • Sílabas (p. 49) • Identificar aliterações (atividade complementar p. 40 e p. 49) • Vocabulário (atividade complementar p. 48 e p. 49) 	<ul style="list-style-type: none"> • Alto e baixo • Longo e curto • Grande e pequeno • Maior, menor e mesmo tamanho • Sequência numérica • Linha do tempo • Quantidade / Contagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Longo e curto (atividade complementar p. 41 e p. 49) • Grande e pequeno (atividade complementar p. 42 e p. 49) • Maior, menor e mesmo tamanho (atividade complementar p. 43 e p. 49) • Quantidade / Contagem (atividade complementar p. 44 e p. 49)
Semana 5 a 8	Unidade 2 - Nós somos uma família <ul style="list-style-type: none"> • Capa de livro • Cantiga • Trecho de texto informativo • Trava-língua • Texto instrucional • Fonema inicial e final • Síntese de fonemas em palavras • Segmentação silábica • Letras A, B, C e D • Fonemas /a/, /b/, /k/ e /d/ • Tipos de letra • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a síntese fonêmica (atividade complementar p. 62) • Sílabas (atividade complementar p. 66) • Tipos de letra (atividade complementar p. 70 e p. 73) • Vocabulário (atividade complementar p. 72 e p. 73) • Letras A, B, C e D (p. 73) • Fonema inicial e final (p. 73) 	<ul style="list-style-type: none"> • Números de 1 a 5 • Números de 6 a 10 • Sequência numérica • Longe e perto • Ordenação temporal (antes, durante e depois) • Quantidade / Contagem • Retomada dos números de 0 a 9 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade / Contagem (atividade complementar p. 53, 56 e p. 73) • Longe e perto (atividade complementar p. 59 e p. 73) • Ordenação temporal (p. 73)
Semana 9 a 12	Unidade 3 - Cuidados com o corpo e com a saúde <ul style="list-style-type: none"> • Capa de livro • Parlenda • Verbete de dicionário • Haicai • Calendário • Poema • Texto informativo • Trecho de notícia • Frase • Rima • Sílabas • Letras E, F, G e H • Fonemas /e/, /f/, e /g/ • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Letra E (p. 99) • Letra F (atividade complementar p. 84) • Letra G (atividade complementar p. 87) • Letra H (atividade complementar p. 96) • Rima (p. 99) • Sílabas (p. 99) 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 10 • Dezena • Sequência numérica • Primeiro e último • Números ordinais • De frente e de costas • Ano, mês e dia • Dias da semana • Ontem, hoje e amanhã • Quantidade / Contagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 10 (atividade complementar p. 77) • Quantidade / Contagem (atividade complementar p. 77 e p. 99) • Números ordinais (atividade complementar p. 86) • De frente e de costas (atividade complementar p. 89, 90 e p. 99) • Ano, mês e dia (atividade complementar p. 92 e p. 99) • Dias da semana (atividade complementar p. 93 e p. 99)

Evolução sequencial dos conteúdos de literacia e de numeracia - volume de 4 anos

	Literacia	Momentos de avaliação formativa	Numeracia	Momentos de avaliação formativa
Semana 13 a 16	Unidade 4 - Animais em ação	<ul style="list-style-type: none"> • Letra I (atividade complementar p. 107 e p. 125) • Texto informativo (atividade complementar p. 113) • Letra K (atividade complementar p. 114 e p. 125) • Letra L (atividade complementar p. 118 e p. 125) • Letra J (p. 125) • Fonema inicial (p. 125) • Vocabulário (atividade complementar p. 124) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenação temporal • À frente e atrás • Direita e esquerda • Mais e menos • Nenhum • Em cima e embaixo • Número 11 • Número 12 • Maior, menor e mesma quantidade • Igual e diferente • Quantidade / Contagem 	<ul style="list-style-type: none"> • À frente e atrás (atividade complementar p. 104 e p. 125) • Direita e esquerda (atividade complementar p. 104 e p. 125) • Nenhum (atividade complementar p. 111 e p. 125) • Número 11 (atividade complementar p. 115, 116, 121 e p. 125) • Número 12 (atividade complementar p. 119, 121 e p. 125) • Mais e menos (p. 125)
Semana 17 a 19	Unidade 5 - Vegetais	<ul style="list-style-type: none"> • Letra M (atividade complementar p. 130 e p. 151) • Letra N (atividade complementar p. 134 e p. 151) • Sílabas (atividade complementar p. 134 e p. 151) • Letra O (atividade complementar p. 138 e p. 151) • Letra P (atividade complementar p. 142 e p. 151) • Vocabulário (atividade complementar p. 150 e p. 151) • Letra inicial (p. 151) • Sílabas (p. 151) 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 13 • Maior, menor e mesma quantidade • Número 14 • Linha reta e linha curva • Linha aberta e linha fechada • Figuras geométricas planas • Adição • Sequências e padrões 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica (atividade complementar p. 131) • Número 13 (atividade complementar p. 131) • Maior, menor e mesma quantidade (atividade complementar p. 132) • Linha reta e linha curva (atividades complementares p. 139, 140 e p. 151) • Linha aberta e linha fechada (atividade complementar p. 140 e p. 151) • Sequências e padrões (atividade complementar p. 144) • Figuras geométricas planas (atividade complementar p. 145, 146 e p. 151)
Semana 20 a 22	Unidade 6 - Meios de transporte e meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Letra R (atividade complementar p. 158 e p. 175) • Letra S (atividade complementar p. 162 e p. 175) • Letra T (atividade complementar p. 166 e p. 175) • Letra U (p. 175) • Vocabulário (atividade complementar p. 174 e p. 175) 	<ul style="list-style-type: none"> • Quebra-cabeça • Figuras geométricas planas • Número 15 • Estreito e largo • Número 16 • Figuras geométricas espaciais • Número 17 	<ul style="list-style-type: none"> • Estreito e largo (atividade complementar p. 160 e p. 175) • Número 16 (atividade complementar p. 167 e p. 175) • Número 15 e 17 (p. 175) • Figuras geométricas espaciais (atividades complementares p. 168 e 169 e p. 175)
Semana 23 a 25	Unidade 7 - Nossas riquezas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • Letra V (p. 197) • Letra W (atividade complementar p. 184 e p. 197) • Letra X (atividade complementar p. 188 e p. 197) 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 18 • Número 19 • Adição • Metade • Número 10 • Dobro • Subtração 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 20 (atividade complementar p. 185 e p. 197) • Dobro (atividade complementar p. 186) • Subtração (atividade complementar p. 189 e p. 197) • Números 18 e 19 (p. 197)

Semana 23 a 25	Unidade 7 - Nossas riquezas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • Rima • Letras V, W, X, Y e Z • Fonemas /v/, /u/, /x/ e /z/ • Tipos de letra • Letra inicial • Sílabas • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Letra Z (atividades complementares p. 193, 194 e p. 197) 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais leve e mais pesado 	
Semana 26 a 28	Unidade 8 - Profissões, muitas profissões	<ul style="list-style-type: none"> • Sintetizar fonemas para formar palavras • Alfabeto em letra cursiva • Vogal e consoante • Letra inicial • Rima • Completar frase • Sílabas • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto (p. 215) • Rima (p. 215) • Aliteração (p. 215) • Vocabulário (atividade complementar p. 214 e p. 215) 	<ul style="list-style-type: none"> • Longo e curto • Largo e estreito • Primeiro e último • Sequência numérica • Dobro e metade • Ordenação temporal • Coleta e interpretação de dados • Construção de gráficos básicos • Organização de dados em quadro • Adição • Subtração 	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro e último (atividade complementar p. 204 e p. 215) • Dobro (atividade complementar p. 205) • Metade (atividade complementar p. 205) • Adição (atividade complementar p. 211 e p. 215) • Subtração (atividade complementar p. 211 e p. 215) • Longo e curto (p. 215)

Durante o trabalho realizado nas reproduções comentadas do **Livro do Estudante Impresso**, em momentos oportunos, utilizamos alguns símbolos fonêmicos para trabalhar a correspondência entre grafema e fonema.

Segue um quadro de consulta com os símbolos fonêmicos que adotamos nesta coleção.

Quadro de símbolos fonêmicos*					
Grafema	Símbolo fonêmico	Exemplo	Grafema	Símbolo fonêmico	Exemplo
a	/a/	avó	l	/l/	lagarta
e	/e/	esqueleto	m	/m/	mamão
i	/i/	iguana	n	/n/	nabo
o	/o/	oiti	p	/p/	pepino
u	/u/	ubá	q	/k/	quiabo
b	/b/	borboleta	r	/R/	rádio
c	/k/	casa	s	/s/	semáforo
	/s/	cipó	t	/t/	telefone
d	/d/	doce	v	/v/	viola
f	/f/	figo	w	/u/	waffle
g	/g/	goiaba		/v/	Wilma
	/j/	geleia	x	/x/	xilogravura
j	/j/	jacaré	y	/i/	yakisoba
k	/k/	kiwi	z	/z/	zabumba

*Nesse quadro não foram apresentadas todas as correspondências grafofonêmicas da Língua Portuguesa.

Fonte de pesquisa: SEABRA, Alessandra G.; CAPOVILLA, Fernando C. **Alfabetização: método fônico**. 5. ed. São Paulo: Memnon, 2010.

Reprodução comentada das páginas do Livro do Estudante Impresso

Página 1

DESAFIOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

VOLUME II

Categoria: Pré-escola I
Crianças pequenas de 5 anos

Educação Infantil

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
Verônica Merlin Viana Rosa Blanco
Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas
pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Editora de materiais didáticos.

1ª edição
São Paulo, 2020



Página 2

Elaboração dos originais:

Jenayna Avelar Motta
Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
Especialista em Supervisão, Inspeção e Orientação Educacional pela Universidade Cândido Mendes (Ucamm), no Rio de Janeiro-RJ.
Professora com experiência em Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Superior.

Luciane Rolim de Moura Vialin
Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba-PR.
Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Maringá (Unicumar-PR).
Especialista em Educação Infantil pela Universidade Positivo, em Curitiba-PR.
Editora de materiais didáticos.

Patrícia Giselle Trovino
Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Especialista em Gestão Escolar: Supervisão e Orientação pelas Faculdades Integradas do Vale do Ivaí (Univali), em Itaiporá-PR.
Professora com experiência nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Sandra Ap. Ferreira Marchi
Licenciada em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Especialista em Educação Especial pela Faculdade Casati, em Curitiba-PR.
Especialista em Gestão Escolar, com habilitação em Administração, Supervisão e Orientação Educacional pela Faculdade Casati, em Curitiba-PR.
Professora com experiência em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Verônica Merlin Viana Rosa Blanco
Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Editora de materiais didáticos.

Projeto e produção editorial:

Escrita Soluções Editoriais
Sabrina V. Motta

Assistência editorial: Natália Figueiredo Cirino de Moura,
Nathalia Consolin Castro Pereira

Colaboração técnica pedagógica: Bruna Ester Gomes Yamashita

Projeto gráfico: Cecílio Soriba

Capa: Cláudio dos Santos

Ilustrações: Fabiano Pasato

Edição de arte: Rogério Casagrande

Diagramação: Ana Maria Guimarães, Gabriela Cristina Esteves, Leda Teodoro

Supervisão de editoração eletrônica: Luiz Roberto Lucio Correa

Preparação de texto: Elaine Scioja

Revisão de texto: Equipe Scioja

Testes de usabilidade: Bruna Lambardi Parronchi

Coordenação de Bureau: Roberto M. Rodrigues

Pre-imprensa: Assisland Patrícia, Everton J. de Oliveira, Marcio H. Kambo,
Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Classe Brasileira de Categorias - CBCL 02 - 374.11)

Desafios / Educação Infantil / [Editora Moderna].
Moderna / Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna / Ilustrações e preparação de texto: Elaine Scioja, Bruna Ester Gomes Yamashita, Natália Figueiredo Cirino de Moura, Nathalia Consolin Castro Pereira. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2020.
Preservação 1 : volume II : crianças pequenas de 5 anos
ISBN 978-65-5779-471-7
1. Educação Infantil I. Blanco, Verônica Merlin Viana etc.
00-41933 CDD-372.21

Índice para catálogo sistemático:

1. Educação Infantil 372.21
Cabele, Maria Rosa - Bibliotecária - CDD-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

São Paulo, 2020

EDITORA MODERNA LTDA.
Rua Vera Toledo, 208 - Baurópolis
São Paulo - SP, Brasil - CEP: 03303-004
Vendas e Atendimento: Tel. (011) 2902-9810
Fax (011) 2790-1021
www.moderna.com.br
0202
Impressão no Brasil
1 3 5 7 9 1 0 8 6 4 2

Página 3

APRESENTAÇÃO

ESTE LIVRO FOI FEITO PARA VOCÊ APRENDER DE MANEIRA DIVERTIDA E DESAFIADORA. POR MEIO DE ATIVIDADES, BRINCADEIRAS, PINTURAS, DESENHOS, CANTIGAS E CONVERSAS COM SEUS COLEGAS, VOCÊ VAI DESCOBRIR COMO É GOSTOSO APRENDER! VAMOS COMEÇAR ESSA AVENTURA?

BOM ESTUDO!

→ Orientações

- O texto dessa página pode ser lido para as crianças ao iniciar os trabalhos com este livro. Portanto, leia-o de modo a engajar a turma no uso do material. Aproveite o momento para conversar com a turma sobre suas expectativas em relação ao ano letivo e às aprendizagens.

ÍCONES



ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE DE ESCREVER.



ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA DESENHAR.



ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER COM UM COLEGA.



ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE DE PINTAR.



ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER COM A FAMÍLIA.



ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER RECORTES.



ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA RESPONDER ORALMENTE.



ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER EM GRUPO.



ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER COLAGENS.

SEÇÕES

EXERCENDO A CIDADANIA

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI APRENDER SOBRE SEUS DIREITOS E DEVERES. ASSIM, PODERÁ DESCOBRIR COMO SER UM CIDADÃO RESPONSÁVEL E AJUDAR A TORNAR O MUNDO UM LUGAR CADA VEZ MELHOR.



Reprodução autorizada por: 2018, Editora Ática, Rua do Estado do Rio de Janeiro, 100 - 20030-000 - Rio de Janeiro, RJ



Orientações

- Inicialmente, apresente às crianças os ícones da coleção. Mostre-lhes um símbolo de cada vez e explique a elas que, ao longo das atividades, esses ícones servem para indicar o modo de desenvolver as propostas.
- Ao mostrar os ícones, oriente as crianças a levantar hipóteses sobre o significado de cada um. Conforme elas forem respondendo, explique a função de cada um deles, ressaltando a importância de trabalhar tanto em grupo quanto em dupla.
- Converse também sobre as tarefas que elas farão em casa com a ajuda de seus familiares, e então aponte para o respectivo ícone, a fim de que elas o associem ao que vão fazer.
- Ainda nessa página, são apresentadas duas seções: **Exercendo a cidadania** e **Para conhecer outras histórias**. Assim, para continuar a leitura da apresentação da obra, leia também o propósito de cada seção, a fim de estabelecer um diálogo com a turma sobre isso.
- Apresente as seções brevemente, explicando que nelas serão discutidas algumas atitudes cidadãs, além de conhecer recursos extras para ampliar o conhecimento do tema da unidade.
- Deixe as crianças conversarem sobre o tema com o intuito de analisar suas expectativas em relação às seções e ao trabalho pedagógico neste ano letivo.
- Aproveite para destacar a importância de todas participarem com empenho das atividades propostas, sempre buscando ouvir o colega e trabalhar em colaboração com o restante da turma.

Orientações

- Continue abordando as seções da obra e verifique se as crianças têm alguma dúvida relacionada às seções mencionadas anteriormente.
- Em seguida, mostre à turma a seção **Conhecendo os significados das palavras**, comentando que ela está localizada no final de cada unidade. Diga às crianças que essa seção apresenta o significado de alguns termos estudados na unidade, com a finalidade de ampliar o vocabulário delas.
- Em seguida, mostre também o boxe **Dica**, explicando que em alguns momentos ele trará curiosidades e cuidados relacionados aos conteúdos e às atividades propostas.
- Para que as crianças compreendam melhor essas seções, oriente-as a folhear o livro e a destacar o que julgarem interessante. Peça a elas que observem as seções, os ícones e as atividades, incentivando-as a fruir do material que utilizarão ao longo do ano.
- Incentive-as também a trocar ideias e a compartilhar com os colegas suas impressões.

Página 5

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

NESSA SEÇÃO, SÃO APRESENTADOS MATERIAIS PARA VOCÊ COMPLEMENTAR SEU APRENDIZADO.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI CONHECER O SIGNIFICADO DE ALGUMAS PALAVRAS QUE APRENDEU DURANTE A UNIDADE.

DICA

ESSE BOXE DÁ ALGUMAS DICAS SOBRE ATIVIDADES OU CONTEÚDOS DA PÁGINA.

Orientações

- Nas páginas 6, 7 e 8, está o sumário da coleção, que apresenta a organização do livro por unidades e as respectivas páginas em que é tratado cada conteúdo.
- Para explicar às crianças a respeito dessa organização, diga que elas vão estudar 8 unidades ao longo do ano, cada uma abordando um tema diferente.
- Para fazer essa introdução com a turma, organize as crianças em uma roda de conversa e leia os títulos das unidades 1 a 3: **Eu e meus amigos**, **Nós somos uma família** e **Cuidados com o corpo e com a saúde**.
- Ao ler cada título, oriente as crianças a conversar entre si a respeito dele. Em seguida, faça alguns questionamentos, como: “Quais temas vocês gostariam de aprender?”; “Que tema vocês acham que vamos estudar nesta unidade?”; “Que tipos de atividade vocês acham que esta unidade vai apresentar?”. Verifique se todas as crianças participam dessa conversa e analise a expressividade delas.

Página 6

SUMÁRIO

1 EU E MEUS AMIGOS

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS 9
 TRECHO DE TEXTO DESCRITIVO 10
 SONS PRODUZIDOS PELO CORPO 11
 MAIS ALTO E MAIS BAIXO 12
 SEGMENTAÇÃO DE FRASES E DE PALAVRAS 13
 ALFABETO / NOME PRÓPRIO 14, 15
 TRAVA-LÍNGUAS / SILABA 16
 LONGO E CURTO 17
 GRANDE E PEQUENO 18

MAIOR, MENOR E MESMO TAMANHO 19
 PARLENDA 20
 SEQUÊNCIA NUMÉRICA 21
 LINHA DO TEMPO 22
 EXERCENDO A CIDADANIA 23
 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 23
 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 24

2 NÓS SOMOS UMA FAMÍLIA

CAPA DE LIVRO 25
 DIFERENTES FORMAÇÕES FAMILIARES 26
 NÚMEROS DE 1 A 10 27, 28
 SEQUÊNCIA NUMÉRICA 29
 EXERCENDO A CIDADANIA 30
 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 30
 LETRA A 31, 32
 LONGE E PERTO 33, 34

LETRA B 35, 36
 ORDENAÇÃO TEMPORAL 37, 38
 LETRA C 39, 40
 AJUDANDO NA ORGANIZAÇÃO DA CASA 41
 CAPA DE LIVRO 42
 LETRA D 43, 44
 NÚMEROS DE 0 A 9 45
 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 46

3 CUIDADOS COM O CORPO E COM A SAÚDE

CAPA DE LIVRO 47
 PARLENDA / NÚMERO 10 E NOÇÃO DE DEZENA 48, 49, 50
 LETRA E 51, 52
 SEQUÊNCIA NUMÉRICA 53, 54
 LETRA F 55, 56
 PRIMEIRO E ÚLTIMO 57
 ORDEM NUMÉRICA 58
 LETRA G 59, 60
 DE FRENTE E DE COSTAS 61, 62

ALIMENTAÇÃO 63
 CALENDÁRIO / DIA, MÊS E ANO 64
 POEMA / DIAS DA SEMANA 65
 PREVENÇÃO DE ACIDENTES 66
 LETRA H 67, 68
 EXERCENDO A CIDADANIA 69
 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 69
 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 70

Orientações

- Essa página apresenta os conteúdos das unidades 4, 5 e 6: **Animais em ação**, **Vegetais** e **Meios de transporte e meios de comunicação**. Dando continuidade à proposta das primeiras unidades, leia também esses títulos para as crianças, indagando-as sobre os respectivos temas e suas expectativas.
- No sumário, além dos temas abordados em cada unidade, são dados os principais conceitos que serão discutidos em cada página. Assim, é possível identificar aspectos relacionados à numeracia e à literacia, além dos gêneros textuais trabalhados ao longo da coleção.
- Os conteúdos relacionados aos mundos natural e social também são apresentados com suas respectivas páginas.
- Como mostra a sistematização de conteúdos da obra, o sumário pode ser utilizado para planejar o ano letivo. Portanto, confira nele a progressão dos temas e a divisão das unidades. Use-o também para definir os momentos mais adequados para fazer as avaliações.

Página 7

4 ANIMAIS EM AÇÃO

PERSONAGENS DE HISTÓRIAS INFANTIS	71	LETRA K	83, 84
NARRATIVA VISUAL	72	NÚMERO 11	85, 86
À FRENTE E ATRÁS	73	LETRA L	87, 88
DIREITA E ESQUERDA	74, 75	NÚMERO 12	89, 90
MAIS E MENOS	76	REVISÃO DOS NÚMEROS 11 E 12	91
LETRA I	77, 78	IGUAL E DIFERENTE	92
LETRA J	79, 80	EXERCENDO A CIDADANIA	93
NENHUM	81	PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS	93
EM CIMA E EMBAIXO	82	CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS	94

5 VEGETAIS

TRECHO DE TEXTO NARRATIVO	95	LETRA O	105, 106
EXERCENDO A CIDADANIA	96	LINHA RETA E LINHA CURVA	107
PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS	96	LINHA ABERTA E LINHA FECHADA	108
LETRA M	97, 98	LETRA P	109, 110
NÚMERO 13	99	FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS	111, 112, 113, 114
MAIOR, MENOR E MESMA QUANTIDADE	100	LETRA Q	115, 116
LETRA N	101, 102	PARTES DE UMA PLANTA	117
NÚMERO 14	103	CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS	118
ADIÇÃO	104		

6 MEIOS DE TRANSPORTE E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

MEIOS DE COMUNICAÇÃO	119	HISTÓRIAS	129
DIFERENTES MEIOS DE TRANSPORTE	119, 120, 121	COMPLETAR FRASE	130
MEIOS DE COMUNICAÇÃO / FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS	122	LETRA T	131, 132
LETRA R	123, 124	NÚMERO 16	133
NÚMERO 15	125	FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS	134, 135
ESTREITO E LARGO	126	NÚMERO 17	136
LETRA S	127, 128	LETRA U	137, 138
EXERCENDO A CIDADANIA	129	REVISÃO DOS NÚMEROS 15, 16 E 17	139
PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS	129	CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS	140

7

Orientações

- Essa página apresenta os conteúdos das unidades 7 e 8: **Nossas riquezas culturais** e **Profissões, muitas profissões**. Prossiga com a leitura dos títulos e com a conversa sobre os temas.

Página 8

7 NOSSAS RIQUEZAS CULTURAIS

TRECHO DE TEXTO NARRATIVO	141	SUBTRAÇÃO	153
NÚMERO 18 / DEZENA / ADIÇÃO	142	MAIS LEVE E MAIS PESADO	154
LETRA V	143, 144	LETRA Y	155, 156
NÚMERO 19 / DEZENA / ADIÇÃO	145	LETRA Z	157, 158
NOÇÃO DE METADE	146	EXERCENDO A CIDADANIA	159
LETRA W	147, 148	PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS	159
NÚMERO 20	149	CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS	160
NOÇÃO DE DOBRO	150		
LETRA X	151, 152		

8 PROFISSÕES, MUITAS PROFISSÕES

DIFERENTES PROFISSÕES	161	ORDENAÇÃO TEMPORAL / JUNTAR LETRAS PARA FORMAR PALAVRA / CRIAÇÃO DE HISTÓRIA	170
EXERCENDO A CIDADANIA	162	COLETA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	171
PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS	162	PREENCHER GRÁFICO / MAIOR E MENOR	172
LONGO E CURTO / LARGO E ESTREITO	163	REVISÃO DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO	173
JUNTAR LETRAS PARA FORMAR PALAVRA	164	QUANTIDADE DE PALAVRAS EM FRASE / QUANTIDADE DE SÍLABAS EM UMA PALAVRA	174
REVISANDO O ALFABETO	165	ADIÇÃO	175
PRIMEIRO E ÚLTIMO	166	CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS	176
REVISANDO A SEQUÊNCIA NUMÉRICA / DOBRO E METADE	167		
RIMAS	168		
LETRA INICIAL	169		

MATERIAL COMPLEMENTAR 177 A 192

8

1

EU E MEUS AMIGOS

Essa unidade será norteada pelas temáticas **identidade** e **amizade** por meio de atividades em que as crianças vão refletir sobre suas características e as dos colegas, seus direitos, suas preferências, hábitos e o respeito às diferenças, além de relatar suas vivências afetivas para os colegas.

Em relação aos conteúdos, será feito um trabalho com a literacia emergente, retomando a consciência silábica, ampliando o trabalho com o alfabeto, apresentando os diferentes tipos de letra — bastão e cursiva, maiúscula e minúscula —, reforçando o trabalho com a distinção dos sons e retomando o trabalho com a letra inicial e a aliteração.

No que se refere à numeracia, serão retomados os conceitos de **alto** e **baixo**, **grande** e **pequeno**, **maior**, **menor** e **mesmo tamanho**, será apresentado o conceito de **longo** e **curto** e serão explorados os números em diferentes contextos, como em brincadeiras, linha do tempo e em objetos do cotidiano.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão oral de textos • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Trecho de narrativa infantil • Trava-língua • Parlenda • Discriminação de sons • Consciência de palavras • Consciência de sílabas • Consciência de aliterações • Traçado de grafismos e padrões • Alfabeto e ordem alfabética • Tipos de letra • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diversos gêneros textuais. • Desenvolver os conceitos da escrita. • Discriminar os sons. • Segmentar frases em palavras. • Desenvolver a oralidade. • Separar palavras em sílabas. • Identificar as letras do alfabeto e recitá-las em ordem. • (Re)conhecer os quatro tipos de letra: bastão e cursiva, maiúscula e minúscula. • Identificar aliterações. • Desenvolver o vocabulário.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de quantidade • Números • Noções de grandeza • Noções de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Alto e baixo • Longo e curto • Grande e pequeno • Maior, menor e mesmo tamanho • Números no cotidiano • Linha do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de grandeza: mais alto e mais baixo. • Desenvolver noções de grandeza: longo e curto. • Desenvolver noções de grandeza: grande e pequeno. • Desenvolver noções de grandeza: maior, menor e mesmo tamanho. • Perceber a utilização de números no cotidiano. • Desenvolver noções de tempo: antes e depois. • Preencher uma linha do tempo.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Cotidiano da criança • Amigos e brincadeiras • Movimentos e sons produzidos pelo corpo • Preferências • Características físicas • Direitos da criança 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever semelhanças e diferenças nas características físicas. • Compreender a importância de respeitar as diferenças. • Relatar suas vivências afetivas. • Reproduzir diferentes sons com o corpo. • Compreender que existem diversos gostos/preferências. • Compreender o sentimento de amizade. • Refletir sobre os seus direitos.

- Interpretar imagens.
- Identificar e descrever características físicas.
- Refletir sobre a diversidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia o enunciado e peça às crianças que observem com atenção as imagens. Oriente-as a descrever cada uma das crianças representadas, atentando à cor dos olhos, dos cabelos e da pele, ao tipo físico e comprimento dos cabelos, entre outras características.
- Em seguida, em roda, peça às crianças que observem os colegas de turma e façam comparações com as próprias características, buscando identificar algumas semelhanças e diferenças. Na abordagem dessa proposta, ressalte o reconhecimento da diversidade e do respeito aos amigos, independentemente de suas características físicas. Conduza a roda de conversa de modo que as crianças concluam como é importante respeitar e conviver em sociedade de forma saudável e harmônica. Reforce a importância de respeitar e valorizar as semelhanças e as diferenças entre as pessoas, comentando que, além das características físicas, cada pessoa apresenta um jeito de ser e tem as próprias preferências, incentivando-as, dessa forma, a exercitar a empatia e a ser respeitadas umas com as outras.
- Na sequência, juntos, contem a quantidade de crianças que fazem parte da turma. Se julgar adequado, peça a elas que se organizem em fila e façam a contagem ordenada. Depois, oriente-as a registrar o número que representa essa quantidade. Caso alguma criança tenha dificuldade, registre o número na lousa, solicitando a ela que passe o dedo indicador no traçado e, posteriormente, faça o registro no livro.




Atividade complementar


Antecipadamente, confeccione quadros com folha de acetato. Faça a moldura dos quadros com tampas de caixa de sapato. Cole com fita crepe a folha de acetato na moldura. Separe a turma em duplas e oriente as crianças, uma de cada vez, a segurar a moldura em frente ao rosto para que o colega a desenhe usando tinta ou canetas hidrocor. Essa atividade proporciona trabalhar as percepções das crianças em relação às características umas das outras, bem como reconhecer a identidade de cada uma.

Página 9
LITERACIA
NUMERACIA

1
EU E MEUS AMIGOS

1 LUCAS ESTAVA CURIOSO PARA CONHECER OS NOVOS AMIGOS DA TURMA. OBSERVE ALGUMAS CRIANÇAS DA TURMA DE LUCAS.

• COMO SÃO OS AMIGOS DA TURMA DE LUCAS? QUAL SE PARECE MAIS COM VOCÊ? Resposta pessoal.

• ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE CRIANÇAS DA SUA TURMA.

Resposta pessoal.

9

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário , a Produção de escrita emergente , as Noções de quantidade e com os Números .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO01	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Observar imagens de diferentes crianças e identificar semelhanças e diferenças físicas entre elas.
EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Observar o próprio corpo e refletir sobre suas características.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver com os colegas e se conhecer .			

- Ter contato com trecho de narrativa infantil.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Reconhecer a letra inicial de um nome.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Refletir sobre a amizade.

Orientações

- Leia o enunciado para as crianças e o trecho da narrativa. Instigue-as a acompanhar a leitura com o dedo indicador, mesmo que não consigam identificar a leitura de cada palavra. O propósito dessa atividade é fazê-las entender que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Repita a leitura quantas vezes julgar necessário. Em seguida, oriente-as a observar a cena representada e verifique se conseguem relacionar ao texto lido. Leia a referência de modo que elas identifiquem o nome da personagem que está falando sobre o amigo. Verifique se todas compreenderam o sentido da narrativa e converse com elas sobre a história, fazendo perguntas, como: “Que atividades os dois amigos da história fazem juntos?”; “Quais são os nomes das personagens dessa história?”; “Qual é o tema tratado?”; “Você tem amigos como o Armandinho?”. Analise como a turma interpretou a história e explique novamente caso alguma criança tenha ficado com dúvidas.
- Depois dessa interpretação inicial, leia o primeiro item e peça a elas que falem o nome de cada letra apresentada na atividade, avaliando o reconhecimento alfabético delas. Depois, reforce com elas que se trata das vogais, A, E, I, O e U. Verifique se elas conseguem identificar a letra inicial do nome **Armandinho** para pintá-la posteriormente. Aproveite para trabalhar o fato de que Marcelo usa o diminutivo para se referir ao colega, que provavelmente se chama Armando. Comente que é um modo afetivo de se referir às pessoas e verifique se na sala alguma criança é conhecida dessa forma, por exemplo, Aninha e Fernandinho.
- Na sequência, organize-as em duplas para que relatem do que mais gostam umas nas outras, o que têm de semelhanças e diferenças etc. Nesse momento, atente para que todas as crianças falem sobre o colega com respeito.

2 OUÇA A SEGUIR O TRECHO DE UM TEXTO.

[...]
EU TENHO UM AMIGO NA MINHA ESCOLA, E O NOME DELE É ARMANDINHO. E ELE É SEMPRE JUÍZ NOS JOGOS DE FUTEBOL. A GENTE SENTA PERTO NA CLASSE E, ÀS VEZES, ELE VEM FAZER A LIÇÃO NA MINHA CASA. O QUE EU SEI MELHOR, EU ENSINO A ELE. O QUE ELE SABE MELHOR, ELE ENSINA PRA MIM.
[...]

OS AMIGOS DO MARCELO. DE RUTH ROCHA.
ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE ALBERTO LLINARES.
SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2012. P. 11.



- PINTA A LETRA INICIAL DO NOME DO AMIGO DE MARCELO.

A E I O U

- AGORA, VOCÊ VAI SE JUNTAR A UM COLEGA DA TURMA E FALAR DO QUE MAIS GOSTA NELE. *Resposta pessoal.*

10

Atividade complementar

LITERACIA FAMILIAR

Para complementar o trabalho com essa página, envie um recado aos familiares solicitando a eles que conversem com as crianças sobre um amigo delas que não seja da escola. Oriente os familiares a questioná-las do que mais gostam nesse amigo, o que costumam fazer juntos e de quais brincadeiras mais gostam. Peça-lhes que anotem as informações em uma folha de papel sulfite. Agende uma data para o retorno dessa atividade e, se possível, solicite aos familiares que enviem também uma fotografia da criança com esse amigo para que ela possa apresentar aos colegas da turma. Na data agendada, organize as crianças em roda para que comentem com os colegas sobre esse amigo que não é da escola.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Relatar suas vivências afetivas.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver e se expressar ao relatar suas vivências e experiências afetivas no espaço escolar e fora dele.			

- Produzir sons e movimentos com o corpo.
- Discriminar os sons.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade com as crianças e peça a elas que descrevam cada uma das ilustrações. Faça questões para orientar o olhar delas em relação ao que está sendo apresentado, por exemplo: “O que a primeira criança está fazendo?”; “E a terceira, qual parte do corpo ela está usando?”. Na sequência, leia a legenda de cada imagem a fim de verificar se as crianças indicaram as ações correspondentes. Após esse momento de interpretação, organize-as em roda e peça que reproduzam o que está sendo apresentado nas imagens. Primeiro, elas devem mandar um beijo; depois, devem gargalhar; na sequência, bater palmas, cantar, bater as mãos na coxa e, por fim, bater as mãos no peito. Comente que gargalhar significa dar uma risada bem forte, prolongada.
- Na sequência, organize-as nas carteiras, leia o primeiro item e entregue materiais de registro para que escrevam o número que corresponde à quantidade de crianças da imagem.
- Leia o segundo item e explique a elas que podemos produzir diferentes sons com nosso corpo. Por exemplo, quando comemos e mastigamos, quando cantamos, quando batemos palmas etc. Verifique se elas conseguem citar outros exemplos de situações em que produzimos sons com o corpo, como bater os pés no chão, estalar a língua, estalar os dedos etc.
- Por fim, leia o último item, organize-as em roda e explique a dinâmica da atividade. Comente que elas ficarão de olhos fechados, e uma criança, previamente escolhida, vai reproduzir um som com o corpo. As demais crianças deverão apontar para o local de onde vem o som e depois reproduzi-lo; assim, caso a criança escolha bater os pés no chão, os demais colegas deverão bater os pés no chão. Aproveite para trabalhar a intensidade e altura dos sons, por exemplo, questionando as crianças se foi feito um ruído de volume alto ou baixo, se a criança fez uma voz aguda ou grave. Para isso, se necessário, auxilie a criança previamente escolhida, mostrando a ela como se reproduz um som mais grave ou mais agudo, por exemplo.

- 3 É POSSÍVEL PRODUIR DIFERENTES SONS COM O CORPO PARA DEIXAR AS BRINCADEIRAS AINDA MAIS DIVERTIDAS. VEJA ALGUNS EXEMPLOS.



MANDAR BEIJO



DAR GARGALHADAS



BATER PALMAS



CANTAR



BATER AS MÃOS NAS COXAS



BATER AS MÃOS NO PEITO



- ESCREVA NO QUADRINHO AO LADO O NÚMERO DE CRIANÇAS RETRATADAS ACIMA.

6



- É POSSÍVEL REALIZAR OUTROS SONS COM O CORPO? COMENTE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*



- COM OS COLEGAS, BRINQUE DE ADIVINHAR OS SONS.

Literacia e Numeracia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a **Compreensão oral de textos**, a **Produção de escrita emergente**, as **Noções de quantidade** e com os **Números**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Produzir movimentos e sons com o corpo.
EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
EI03TS03	Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Reconhecer quem produziu o som e de onde ele foi produzido.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A proposta dessa atividade assegura à criança **brincar, explorar** e **participar** de atividade que envolve movimentos corporais com o outro, desenvolvendo autonomia e controle do próprio corpo.

- Desenvolver noções de grandeza: alto e baixo.
- Desenvolver o vocabulário.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Convide três crianças para ficarem à frente da turma, enfileiradas da mais alta para a mais baixa. Depois, fale o nome de uma delas e pergunte à turma se aquela é mais alta ou mais baixa em relação à outra criança da fila, por exemplo: “A Carolina é mais alta ou mais baixa do que o Mateus?”. Repita esse procedimento diversas vezes, trabalhando o tamanho de outras crianças da turma. Verifique as respostas delas, avaliando se conseguem compreender a ideia de **alta** e **baixa** e incentive-as a pronunciar as expressões **mais alta** e **mais baixa** para responder às questões.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Antecipadamente, separe a página 177 do **Material complementar**, disponível ao final do **Livro do Estudante Impresso**. Leia o enunciado da atividade e pergunte à turma qual das crianças apresentadas na página é a **mais alta** e qual é a **mais baixa**. Peça que coloquem o dedo indicador em cima da criança **mais alta** e depois façam o mesmo com a criança **mais baixa**.
- Na sequência, peça que observem as imagens do **Material complementar**, entregue a elas tesoura com pontas arredondadas e oriente-as a recortar as imagens com calma, a fim de que não rasguem ou cortem uma parte importante. Se necessário, auxilie-as nessa tarefa. Depois, pergunte qual seria o espaço adequado para colar cada uma, seguindo a ordem de altura. Peça que posicionem as imagens nos locais que julgarem mais adequados. Nessa etapa, as crianças podem formular hipóteses sobre suas respostas e trocar ideias sobre as suposições. Verifique nas carteiras, individualmente, como foi o desempenho das crianças e faça as orientações necessárias, caso alguma delas tenha dificuldades. Depois que tiverem posicionado a figura no local correto, forneça a cola escolar e oriente-as a usar uma quantidade adequada a fim de evitar o excesso de cola na página, bem como evitar o desperdício.
- Por fim, leia o último item da página, explicando que elas deverão desenhar um amigo **mais alto** e um **mais baixo** que elas. Essa proposta visa desenvolver comparação e alturas. Se necessário, retome a atividade anterior a fim de mostrar as crianças da ilustração como exemplo.

Página 12 **NUMERACIA** **LITERACIA**

AS PESSOAS A SEGUIR PRECISAM SER ORGANIZADAS DA **MAIS ALTA** PARA A **MAIS BAIXA**. RECORTE DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** AS IMAGENS DAS PESSOAS E COLE A PESSOA **MAIS ALTA** E A **MAIS BAIXA** NOS LOCAIS ADEQUADOS.

A criança deve colar a mulher (pessoa mais alta).

A criança deve colar o menino (pessoa mais baixa).

AGORA, FAÇA UM DESENHO REPRESENTANDO UM AMIGO **MAIS ALTO** E UM **MAIS BAIXO** DO QUE VOCÊ.

Resposta pessoal.

12

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e o Desenvolvimento de vocabulário .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Desenhar um colega mais alto e um mais baixo .
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Identificar a pessoa mais alta e a mais baixa .

- Interpretar imagem.
- Segmentar frases em palavras.
- Desenvolver a oralidade.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Desenvolver noções de quantidade.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Peça às crianças que observem a cena e descrevam o que estão vendo em voz alta, comentando quantas personagens aparecem, quais são suas características físicas e o que elas estão fazendo. Com base nisso, pergunte se gostam de pular corda, aproveitando para contextualizar as atividades cotidianas.
- Na sequência, leia o primeiro item e a frase apresentada. Explique a elas que frases são palavras organizadas de maneira que façam sentido e que nós pronunciamos quando queremos nos comunicar. Peça que pronunciem cada palavra que você reproduzir e mostre a palavra no livro. Repita esse procedimento várias vezes, de modo que elas relacionem os sons à escrita. Na sequência, pronuncie novamente a frase, solicitando que também o façam, mas desta vez, levantando um dedo para cada palavra pronunciada. Após terminarem de pronunciar a frase, conte com elas a quantidade de dedos que levantaram e explique a elas que as frases são compostas de palavras, que, organizadas, transmitem uma mensagem, um sentido. Verifique se todas levantaram um dedo para cada palavra, auxiliando as que tiveram dificuldades. Caso identifique que alguma criança não conseguiu realizar o comando, repita o processo, auxiliando-a individualmente.
- Leia o segundo item e entregue a elas material de registro para escreverem o número 4. Se necessário, registre o traçado do número na lousa para que possam visualizá-lo e copiá-lo.
- Se julgar interessante, para aprofundar a abordagem, cite outras frases para, depois, perguntar a cada criança qual é a segmentação delas em palavras, como “Hoje é dia do brinquedo.”; “Amanhã nós vamos ao parque.”; “Meu nome é Gustavo.”.
- Em seguida, explique-lhes que assim como as frases são divididas em palavras, as palavras são divididas em partes, chamadas sílabas. Explique a elas que as sílabas são as junções de letras, ou da pronúncia individual das vogais, para formar sons. Após compreenderem a concepção de sílaba, realize a atividade 6. Você pode pedir a elas que batam palmas ou batam os pés no chão toda vez que pronunciarem uma sílaba, ou mesmo que utilizem materiais de contagem para fazer essa verificação. Para isso, providencie tampas plásticas de garrafa, palitos de madeira com pontas arredondadas ou mesmo objetos da sala de aula, como lápis de cor ou giz de cera. Oriente-as a usar o lápis de cor para pintar a quantidade de quadrinhos que representa o número de sílabas de cada palavra. Se necessário, peça que façam uma marcação em cada quadrinho que devem pintar, antes de fazê-lo por completo. Aproveite para perguntar qual é o número que representa a quantidade de quadrinhos que pintaram, levando-as a refletir que pintaram 3 quadrinhos para separar a palavra *boneca* em sílabas e 2 para a palavra *bola*.

Página 13 LITERACIA NUMERACIA

5 VEJA ALGUMAS CRIANÇAS PULANDO CORDA.



6 DIGA A FRASE ABAIXO.

AS CRIANÇAS PULAM CORDA.

7 QUANTAS PALAVRAS FORMAM A FRASE QUE VOCÊ FALOU?

4

8 DIGA O NOME DOS BRINQUEDOS RETRATADOS NAS IMAGENS ABAIXO.



9 PINTE O NÚMERO DE QUADRINHOS QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE SÍLABAS DE CADA NOME.

13

PNA			Literacia e Numeracia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica, o Conhecimento alfabético, a Produção de escrita emergente, e as Noções de quantidade.				
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento				
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança	
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Registrar o número 4 em algarismo. Pintar a quantidade de quadrinhos que representa a quantidade de sílabas de palavras.	
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Identificar e registrar a quantidade de palavras que compõem uma frase.	

- Identificar as letras do alfabeto.
- Recitar as letras do alfabeto.
- Identificar a ordem das letras.
- (Re)conhecer os quatro tipos de letra: bastão e cursiva, maiúscula e minúscula.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar nomes adequadamente.

Para avaliar o conhecimento alfabético das crianças, providencie alguns cartões com imagens e nomes simples e conhecidos pelas crianças, como **abelha, banana, dado e zebra**. Providencie também alguns cartões com letras do alfabeto. Mostre à turma e peça às crianças que falem, em voz alta, o nome do elemento retratado. Na sequência, mostre três letras do alfabeto e pergunte-lhes qual delas corresponde à letra inicial do nome do elemento. Verifique se elas conseguem identificar e fazer a correspondência entre letra e som.

Orientações

- Peça às crianças que abram o livro nas páginas 14 e 15 para visualizarem o alfabeto completo. Depois, pergunte o que elas acham que está representado nessas páginas. Deixe que exponham suas hipóteses livremente e conversem sobre o tema. Aproveite para verificar os conhecimentos prévios das crianças, analisando o que sabem sobre as letras e se as reconhecem. Isso pode auxiliar no planejamento das próximas etapas.
- Dê continuidade ao trabalho com as páginas, comentando que se trata de letras que compõem o alfabeto. Recite o alfabeto, levando-as a perceber a ordem das letras. Para isso, oriente as crianças a acompanhar a leitura com o dedo indicador. Ao ler cada letra, peça à turma para observar como ela é representada graficamente, ou seja, observar as letras bastão e cursiva, maiúscula e minúscula. Oriente-as a recitar cada letra do alfabeto e, na sequência, pronunciar seu fonema, por exemplo, ao recitar a letra **C**, elas devem pronunciar o fonema /k/. Auxilie-as nessa etapa, pronunciando os fonemas e orientando-as a repeti-los.
- Após explorar todas as letras, peça-lhes que observem novamente o alfabeto e pergunte se reconhecem algum dos nomes próprios apresentados. É possível que algumas crianças identifiquem seus próprios nomes. Leia cada nome, solicitando à turma que o pronuncie na sequência. Aponte para o registro dos nomes nos dois tipos de letra, bastão e cursiva, de modo que as crianças verifiquem o traçado de cada uma delas.
- Aproveite para explorar as imagens das crianças, verificando semelhanças e diferenças entre elas e se conseguem reconhecer algumas de suas características em determinada criança retratada. Permita que se expressem em relação a cada criança, conscientizando-as em relação à diversidade e ao respeito às diferenças. Peça que olhem ao redor, a fim de verificar o que há de semelhante e o que há de diferente entre as crianças da turma.

7 FALE O ALFABETO COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

A · a A · a C · a ANA Cama	B · b B · b B · b BERNARDO Bernardo	C · c C · c C · c CAMILA Camila
D · d D · d D · d DIEGO Diego	E · e E · e E · e ENZO Enzo	F · f F · f F · f FERNANDA Fernanda
G · g G · g G · g GABRIEL Gabriel	H · h H · h H · h HELENA Helena	I · i I · i I · i ISABELA Isabela
J · j J · j J · j JESSÉ Jessé	K · k K · k K · k KELY Kely	L · l L · l L · l LUCAS Lucas
M · m M · m M · m MILENA Milema	N · n N · n N · n NÍCOLAS Nicolas	O · o O · o O · o OTÁVIO Otávio

PNA			Literacia		
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético e o Desenvolvimento de vocabulário.					
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento					
BNCC		Código	Transcrição	Ação da criança	
		EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Identificar semelhanças e diferenças entre as crianças retratadas no alfabeto e entre as crianças da turma.	
		EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Identificar nomes próprios e se expressar em relação a nomes conhecidos.	

- Identificar as letras do alfabeto.
- Recitar as letras do alfabeto.
- Identificar a ordem das letras.
- (Re)conhecer os quatro tipos de letra: bastão e cursiva, maiúscula e minúscula.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar nomes adequadamente.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Dê continuidade ao trabalho realizado na página anterior, explorando as demais letras do alfabeto, os diferentes tipos de letras e os nomes registrados. Após explorar todas as letras, explique às crianças que há as vogais e as consoantes. Registre na lousa o alfabeto ordenado sem as vogais, deixando um espaço para completá-lo com a turma. Pergunte a elas qual é a primeira letra do alfabeto e, ao responderem, registre essa letra na ordem em que ela aparece no alfabeto e, comente que a letra **A** é uma vogal. Faça isso com todas as vogais, completando o alfabeto. Trabalhe a ordem das letras no alfabeto, questionando-as, por exemplo, qual letra aparece entre as letras **D** e **F**. Oriente-as a consultar o alfabeto dessas páginas para responder, caso tenham dificuldade.
- Leia o primeiro item ao final da página e solicite às crianças que se organizem em duplas, escolham um nome e tentem fazer a separação silábica desse nome. Lembre-as de utilizar recursos, como bater os pés, bater palmas ou ainda separar materiais de contagem. Auxilie-as durante essa atividade, pois algumas crianças podem escolher nomes com sílabas complexas.
- Ajude as crianças a recortar as letras do alfabeto móvel das páginas 179 a 184 do **Material complementar**, disponível ao final do **Livro do Estudante Impresso**, e separar o alfabeto móvel. Entregue-lhes tesoura com pontas arredondadas e solicite que recortem as letras atentando para não rasgar nem cortar partes importantes. Auxilie-as nessa tarefa. É importante que as crianças tentem realizá-la, a fim de obter autonomia e desenvolver o trabalho com a coordenação motora fina.
- Entregue-lhes uma folha de papel sulfite e caneta hidrocor e solicite que tentem registrar o próprio nome de forma espontânea. Depois, separe com elas as letras que compõem seus nomes a fim de verificar se fizeram o registro adequado. Caso alguma criança queira e consiga, permita-lhe registrar em letra cursiva. Utilize esse registro para avaliar o desenvolvimento da produção escrita das crianças durante todo o ano letivo. Para isso, monte um cartaz e cole os registros realizados pela turma e fixe-o em um local onde elas possam visualizá-lo com facilidade. Retome a observação desse registro em um momento posterior para comparar o desenvolvimento dos traçados das crianças.
- Providencie caixas de papelão ou de plástico individuais para guardar o alfabeto móvel de cada criança.

COM UM COLEGA, ESCOLHA UM DOS NOMES DO ALFABETO APRESENTADO ACIMA E SEPRE ESSE NOME EM SÍLABAS. *Resposta pessoal.*

RECORTE DO MATERIAL COMPLEMENTAR AS LETRAS DO ALFABETO MÓVEL. VOCÊ VAI USAR ESSAS LETRAS EM OUTRAS ATIVIDADES DURANTE TODO O ANO.

Amplie seus conhecimentos

Para fundamentar o trabalho com a alfabetização e com o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica, leia a indicação a seguir.

SNOWLING, M. J.; HULME, C. *A ciência da leitura*. Porto Alegre: Penso, 2013.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético e o Desenvolvimento de vocabulário.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar alfabeto móvel.
	EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Registrar o próprio nome.

- Ter contato com o gênero trava-língua.
- Brincar de recitar trava-línguas.
- Desenvolver a consciência de aliterações.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver os conceitos da escrita.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Para iniciar a abordagem dessa página, leia os trava-línguas em voz alta. Se possível, providencie as frutas citadas (caqui, caju, cajá e jaca) para as crianças sentirem o cheiro, as texturas e os sabores. Verifique antecipadamente se nenhuma criança possui alergia a algum desses alimentos.
- Recite novamente cada um dos trava-línguas de maneira pausada, solicitando às crianças que os pronunciem. Repita esse procedimento até que elas consigam memorizá-los e recitá-los sozinhas. Proponha à turma brincar com os trava-línguas, verificando qual criança consegue recitá-los com mais agilidade, sem gaguejar. Faça comandos para que elas recitem mais alto, mais baixo, com voz mais grossa ou mais fina, ampliando com elas as possibilidades dos sons.
- Após esse momento de brincadeira, leia o primeiro item e permita a elas que se expressem em relação a esse gênero. Verifique se elas compreendem que a intenção de textos desse gênero é que a pessoa erre a pronúncia das palavras com sons semelhantes ou idênticos ao pronunciá-las de forma ágil, “enrolando ou travando a língua”.
- Leia o segundo item e peça a elas que recitem novamente cada um dos textos a fim de identificarem os sons que se repetem, ou seja, as sílabas *ca* e *ju* no primeiro, e as sílabas *ca*, *que*, *quer* e *qui* no segundo. Para ampliar o trabalho, sugira que pintem com lápis de cor as sílabas com sons semelhantes aos das palavras que compõem os trava-línguas.
- Leia o terceiro item e explique que elas vão criar novas palavras com algumas das sílabas dos textos que leram. Peça-lhes que coloquem o dedo indicador na primeira sílaba, depois sigam as setas para juntar às demais. Elas devem formar as palavras *caju* e *caqui*. Mostre a elas que uma mesma sílaba pode formar diferentes palavras, apontando para a sílaba inicial dessas palavras. Verifique se elas conseguem se lembrar de outras palavras começadas pela sílaba *ca*, como *cama* e *cabo*.

Atividade complementar

Para compreenderem melhor as aliterações, proponha um jogo da memória com pares de palavras com o mesmo som inicial. Para isso, confeccione pequenas fichas de cartolina com algumas palavras e entregue às crianças para pintarem e produzirem ilustrações em cada uma. Sugiram-se palavras como **bola** e **boneca**, **cama** e **cachorro**, **lata** e **laranja**, **televisão** e **telefone**. Feito isso, organize a turma em grupos e sente-se com eles para verificar se apresentam dificuldades, a fim de acompanhar o aprendizado de forma personalizada.

8 REPITA OS TRAVA-LÍNGUAS ABAIXO O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIR.

O CAJU DO JUCA E A JACA DO CAJÁ.
A JACA DA JUJU E O CAJU DA CACÁ.

ORIGEM POPULAR.



JESSYKA GOMES

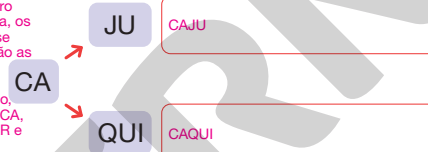
O QUE É QUE CACÁ QUER?
CACÁ QUER CAQUI.
QUAL CAQUI CACÁ QUER?
CACÁ QUER QUALQUER CAQUI.

ORIGEM POPULAR.

Espera-se que as crianças respondam que são textos que nos fazem “enrolar a língua” quando os pronunciamos.

- POR QUE ESSES TEXTOS SÃO CHAMADOS TRAVA-LÍNGUAS?
- QUAIS SÃO OS SONS QUE SE REPETEM Nesses TEXTOS?
- JUNTE AS SÍLABAS PARA FORMAR PALAVRAS.

*No primeiro trava-língua, os sons que se repetem são as sílabas CA e JU e, no segundo, as sílabas CA, QUE, QUER e QUI.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica, a Compreensão oral de textos, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
EI03EF02	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Identificar aliterações em trava-línguas.
EI03TS03	Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Identificar a repetição de sons semelhantes e/ou idênticos ao recitar os trava-línguas.

Objetivos

- Desenvolver noções de grandeza: longo e curto.
- Interpretar imagem.
- Identificar semelhanças e diferenças nas características físicas.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Disponibilize um pedaço de massa de modelar para cada criança e alguns canudos cortados em tamanhos variados. Em seguida, peça que façam bolinhas com a massa de modelar para fincar um canudo em cada uma delas, de modo que fiquem de pé. Sobre as carteiras, as crianças deverão organizar os canudos do mais curto ao mais longo, colocando-os um ao lado do outro. Oriente individualmente as crianças que apresentarem dificuldades.

Orientações

- Para abordar o conteúdo da página, chame as crianças à frente da sala de duas em duas. Em seguida, pergunte à turma qual é o cabelo **mais curto** e qual é o **mais longo**. Com base nas respostas, confira se elas apresentam alguma dúvida em relação à diferença entre **curto** e **longo**. Se necessário, retome a atividade com os canudos para mostrar alguns exemplos.
- Leia o primeiro item e incentive as crianças a se expressarem em relação às próprias características. Diga que foram representados dois tipos de cabelos, embora exista uma grande variedade, sendo uns mais longos, outros mais curtos, outros mais encaracolados, e assim por diante. Norteie a conversa de modo que as crianças respeitem umas às outras, compreendendo que há uma diversidade de cabelos e que cada pessoa possui suas particularidades. Reforce o trabalho com o respeito ao próximo e à diversidade. Explique que há pessoas de diferentes culturas, de diferentes origens e que todas as pessoas são especiais.
- Forneça às crianças lápis de cor nas cores vermelha e marrom para a realização da atividade.

Atividade complementar

Disponibilize para as crianças algumas revistas, tesouras com pontas arredondadas e folhas de papel sulfite. Oriente-as a procurar nas revistas imagens de pessoas com cabelos longos e outras com cabelos curtos. Elas deverão selecionar um exemplo de cada cabelo e recortá-los. Nesse procedimento, auxilie-as a manusear a tesoura com cuidado. Em seguida, peça que façam uma separação a lápis no meio do papel sulfite para colarem a imagem da pessoa com cabelo curto em um lado e a imagem da pessoa com cabelo comprido no outro lado. Auxilie-as na colagem, se necessário. Depois, peça a cada criança que mostre sua colagem aos colegas, comentando os exemplos que selecionaram e fazendo as devidas comparações. Instigue-as a utilizar as expressões **mais longo** e **mais curto** para fazer as comparações.

9 EXISTE UMA DIVERSIDADE DE TIPOS DE CABELO: LISOS, AFROS, LONGOS, CURTOS E DE DIFERENTES CORES. OBSERVE OS CABELOS DAS CRIANÇAS REPRATADAS A SEGUIR.



- SEU CABELO É PARECIDO COM ALGUM DESSES CABELOS? COMO ELÉ É? **Resposta pessoal.**
- PINTE DE **VERMELHO** O CABELO **LONGO**.
- PINTE DE **MARROM** O CABELO **CURTO**.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e o Desenvolvimento de vocabulário .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Perceber e respeitar as diferenças entre as pessoas.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Comparar comprimentos de cabelos: longo e curto .

- Desenvolver noções de grandeza: **grande** e **pequeno**.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

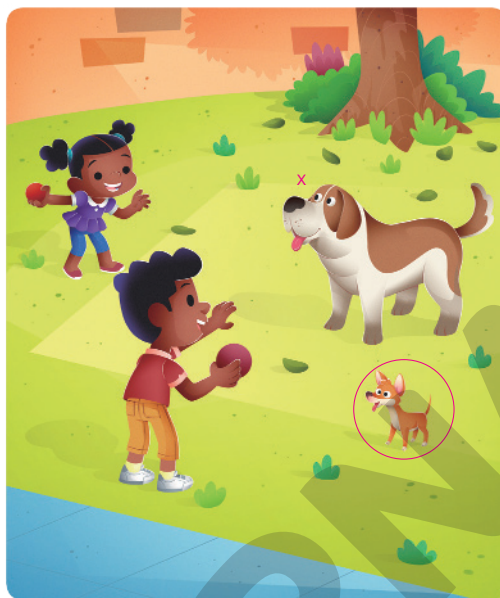
Orientações

- Peça às crianças que observem a cena, descrevendo oralmente o que está sendo retratado e quais são as crianças e os animais. Pergunte se aparentemente esses animais têm donos e, depois, como são chamados os animais que moram conosco. Caso respondam que se tratam de animais de estimação, pergunte se elas também criam algum animal em casa. Permita à turma conversar de modo organizado, comentando suas vivências e experiências, os animais que podem ser criados em casa, os cuidados necessários com eles e os tipos de animais de estimação, como gatos, cachorros e peixes. Aproveite para conversar sobre os cuidados que os animais de estimação exigem, como alimentação e higiene, além de carinho.
- Após esse diálogo inicial, aborde o assunto sobre o tamanho dos animais representados na página, perguntando às crianças qual deles é o **pequeno** e qual é o **grande**. Oriente-as a levantar algumas hipóteses antes de iniciar a atividade, comparando as imagens dos cachorros.
- Em seguida, leia o primeiro item e explique que elas devem identificar o cachorro **grande**. Peça a elas que coloquem o dedo indicador em cima da imagem que mostra o cachorro grande. Avalie se todas as crianças conseguiram fazer a distinção entre o **grande** e o **pequeno**, auxiliando as que tiverem dificuldades. Na sequência, distribua materiais de registro para as crianças, de modo que elas marquem um **X** nesse cachorro.
- Depois, leia o segundo item e repita o processo, solicitando que coloquem o dedo indicador em cima do cachorro **pequeno** para depois contorná-lo. Instigue-as a utilizar as expressões **grande** e **pequeno** para fazer as comparações.
- Se necessário, exemplifique os conceitos de **grande** e **pequeno** comparando alguns objetos do cotidiano, como um lápis e uma cadeira. Incentive as crianças a citar exemplos apontando para alguns objetos. Se preferir, leve-as ao pátio da escola e faça comparações entre um banco e uma árvore, por exemplo.

Atividade complementar

Leve a turma a um espaço em que possam desenhar no chão e disponibilize giz de lousa às crianças. Peça a cada criança que desenhe, no chão, um animal **grande** e um **pequeno**. Em seguida, conversem sobre cada um dos desenhos, perguntando qual animal é o **grande** e qual é o **pequeno**. Verifique se todas compreenderam os conceitos e aproveite os próprios desenhos da turma para sanar as dúvidas. Você pode ainda solicitar que façam figuras geométricas, como círculos, de diferentes tamanhos. Dessa forma, além de trabalhar o tamanho, é possível trabalhar as linhas: se são **retas** ou **curvas**, **fechadas** ou **abertas**.

10 OBSERVE A CENA ABAIXO.



- MARQUE UM X NO CACHORRO **GRANDE**.
- CONTORNE O CACHORRO **PEQUENO**.

18

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e o Desenvolvimento de vocabulário.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar e fazer marcações no cachorro grande e no cachorro pequeno .
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Comparar tamanhos de cachorros: grande e pequeno .	

- Desenvolver noções de grandeza: maior, menor e mesmo tamanho.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

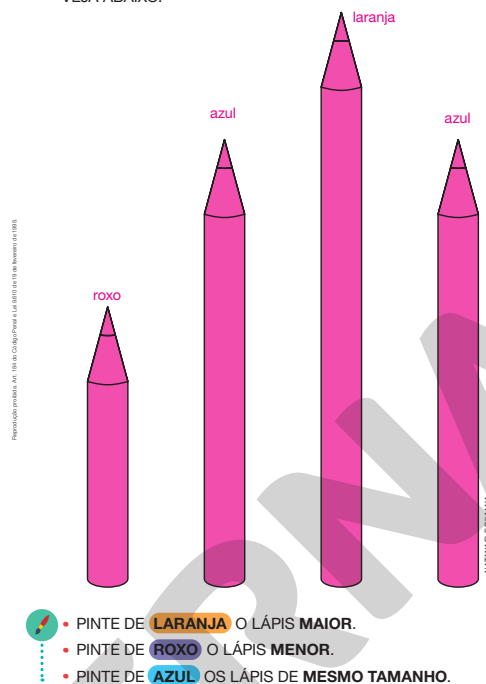
Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as imagens. Deixe que elas se pronunciem em relação ao que está sendo retratado, se reconhecem o objeto, seu nome e se utilizam expressões para se referir aos tamanhos deles. Para auxiliá-las na interpretação, faça alguns questionamentos, como: “Quantos lápis estão ilustrados?”; “Qual é o lápis maior?”; “Qual é o lápis menor?”; “Quais lápis têm o mesmo tamanho?”. Se necessário, para fazer a contagem, oriente-as a levantar um dedo para cada lápis ilustrado e verifique também se elas conseguem relacionar a quantidade ao número 4.
- Com base nas respostas das crianças, aproveite para conferir se elas compreenderam os conceitos de **grande** e **pequeno**, desenvolvidos anteriormente. É importante que elas percebam também quais lápis possuem o **mesmo tamanho**, identificando, assim, suas semelhanças.
- Após explorarem a imagem, disponibilize lápis de cor nas cores laranja, roxa e azul e trabalhe com elas o nome dessas cores. Peça que levantem um dos lápis e falem o nome de sua cor. Se julgar adequado, explore a letra inicial do nome dessas cores. Caso não haja materiais com tais cores, separe outras, de modo que sejam três cores diferentes para a realização da atividade e a distinção dos tamanhos por cor. Trabalhe com as crianças também as cores preferidas delas.
- Leia o primeiro item, e peça a elas que coloquem o dedo indicador em cima da imagem do lápis maior e avalie se conseguiram distingui-la das demais. Na sequência, peça que peguem o lápis de cor laranja para pintá-la. Avalie se fazem a correspondência entre o nome e a cor.
- Leia o segundo e o terceiro itens e repita o processo, solicitando que, primeiro, identifiquem a imagem do lápis menor e, depois, identifiquem as imagens dos lápis com o **mesmo tamanho**. Pergunte qual cor você havia citado anteriormente para pintar o lápis menor, avaliando a atenção delas durante a leitura dos enunciados.

Atividade complementar

Providencie antecipadamente palitos de madeira com pontas arredondadas ou lápis de cor de tamanhos diversos. Seria interessante que houvesse alguns também de tamanhos semelhantes. Organize as crianças em pequenos grupos, distribua os materiais e proporcione um momento para manuseá-los livremente. Em seguida, peça que identifiquem e separem os objetos de **mesmo tamanho**. Depois, solicite que organizem os objetos do **menor** para o **maior** e, por fim, do **maior** para o **menor**. Ao longo da atividade, caminhe entre as carteiras das crianças conferindo como elas estão desenvolvendo as propostas e quais são as dificuldades. Se necessário, faça a atividade com elas algumas vezes a fim de dar exemplos para compreenderem melhor.

- 11 RITA E CAROLINA SEPARARAM ALGUNS LÁPIS DE COR. VEJA ABAIXO.



Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e o Desenvolvimento do vocabulário.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Ação da criança
		Pintar respeitando espaços delimitados.
		Identificar os lápis de mesmo tamanho e pintá-los com a mesma cor.
		Identificar o lápis maior e o lápis menor e pintá-los com as cores indicadas.

- Desenvolver noções de quantidade.
- Reconhecer o uso dos números em atividades cotidianas, especialmente em brincadeiras da tradição oral.
- Ter contato com o gênero parlenda.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a coordenação motora ampla.
- Relacionar o número à respectiva quantidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia a parlenda integralmente para as crianças, apontando para cada palavra lida, a fim de que elas entendam as convenções da escrita e da leitura, observando que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Repita a leitura pausando a cada verso para que elas o repitam em voz alta. Faça isso quantas vezes julgar necessário até memorizarem a parlenda.
- Depois, organize as crianças em roda e oriente-as a segurar com uma das mãos os dedos da outra mão conforme os versos indicam. Por exemplo, ao recitar os versos “esse porquinho / foi ao mercado”, elas devem segurar o dedo mínimo; nos versos “esse porquinho / ficou em casa”, elas seguram o dedo anelar; nos versos “esse porquinho / comeu carne assada”, o dedo médio; nos versos “para esse porquinhos não sobrou nada”, o dedo indicador; e nos versos “e esse porquinho / aqui veio gritando / cui-cui-cui-cui...”, o dedo polegar.
- Após a brincadeira, leia o primeiro item e oriente as crianças a indicar com os dedos a quantidade total de porquinhos da parlenda, contando com elas um número de cada vez.
- Em seguida, peça a uma criança que vá até a lousa e faça uma bolinha para representar cada um dos porquinhos citados no texto. Recite novamente a parlenda enquanto a criança faz o registro, para auxiliá-la na contagem.
- Leia o último item e pergunte a elas qual é o número que representa a quantidade de bolinhas que o colega registrou na lousa. Faça a contagem com elas, solicitando novamente que mostrem um dedo para cada porquinho. Na sequência, entregue-lhes material de registro para escreverem o algarismo 5 no livro. Caso elas tenham dificuldade, registre o número na lousa e peça a elas que façam o desenho do número com o dedo indicador no ar ou disponibilize materiais, como caixa com areia, para que elas possam praticar esse traçado antes de fazer o registro.

Atividade complementar

Distribua às crianças um pedaço de papel crepom para fazerem cinco bolinhas. Em seguida, oriente-as a separar as bolinhas, de modo a decompor o número cinco. Como sugestão, peça que coloquem uma bolinha em um lado da mesa e coloquem quatro bolinhas no outro lado. Em seguida, elas devem contar quantas bolinhas há no total. Faça isso várias vezes, de outras formas, até compreenderem que existem diversas maneiras de obter o número cinco. Essa atividade também pode ser feita com tampas plásticas de garrafa ou cubos de algum jogo de montar.



OS NÚMEROS PODEM ESTAR NAS MÚSICAS, EM HISTÓRIAS, EM PARLENDAS. COM OS COLEGAS, BRINQUE COM A PARLENDA ABAIXO.

CINCO PORQUINHOS

ESSE PORQUINHO
FOI AO MERCADO.
ESSE PORQUINHO
FICOU EM CASA.
ESSE PORQUINHO
COMEU CARNE ASSADA.
PARA ESSE PORQUINHO
NÃO SOBROU NADA.
E ESSE PORQUINHO
AQUI VEIO GRITANDO
CUI-CUI-CUI-CUI...
ATÉ CHEGAR EM CASA.

ORIGEM POPULAR.



ILUSTRAÇÃO: CARLA
GUSTAVO. FOTOS:
ANDREW HALLMAN/
GUSTAVO GONZAGA



MOSTRE EM SUA MÃO A QUANTIDADE DE PORQUINHOS QUE APARECEM NA PARLENDA LIDA. **As crianças devem mostrar 5 dedos.**



ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE PORQUINHOS.

5

Numeracia e Literacia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de quantidade**, os **Números**, a **Compreensão oral de textos**, o **Desenvolvimento de vocabulário**, e a **Produção de escrita emergente**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Participar de brincadeira da tradição oral.
EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número à respectiva quantidade.

Objetivos

- Perceber a utilização de números no cotidiano.
- Identificar números em sequência, completando com os algarismos adequados.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Praticar o traçado de alguns algarismos.

Atividade preparatória

Leve as crianças a um local aberto da escola e cole no chão pedaços de fita-crepe formando os números de 1 a 9. Em seguida, uma criança de cada vez deve caminhar sobre os números com o intuito de relembrar o traçado de cada um deles. Retome com elas também a sequência e verifique se alguma criança ainda possui alguma dúvida em relação aos traçados. Comente que cada algarismo possui uma relação de quantidade e um lugar determinado na ordem dos números. Após essa proposta inicial com os traçados no chão, selecione três crianças e peça a cada uma que escolha um número para se deitar sobre ele, a fim de ocultá-lo da sequência. Em seguida, peça às outras que observem a sequência no chão para identificar quais são os números ocultos.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e pergunte se elas têm algum amigo de que gostam muito, mas que mora longe. Questione-as de que forma se comunicam com esse amigo, verificando se citam o telefone, o computador etc. Promova uma conversa para que elas falem sobre como a tecnologia facilita a comunicação entre as pessoas, dando exemplos de momentos em que tiveram de ficar longe de pessoas de que gostam e que por meio do celular é possível falar com elas e até vê-las.
- Reserve um tempo para que as crianças se expressem em relação à ilustração. Verifique se reconhecem o objeto e se sabem sua função. Aproveite para conversar sobre o uso desses aparelhos, comentando que é necessário tomar cuidado com o tempo que se passa na frente dessas telas. Comente que o uso excessivo desses aparelhos pode ser prejudicial à saúde. Explique-lhes que é necessário fazer atividades ao ar livre, brincar com os colegas, ler histórias ou fazer outras atividades que auxiliam no nosso desenvolvimento.
- Depois, pergunte se já fizeram alguma ligação usando um telefone celular e se já verificaram a disposição dos números nele. Permita que comentem suas experiências com o telefone. Em uma roda de conversa, questione-as sobre a função social do telefone e pergunte se todos os números de telefone são iguais ou diferentes. Continue propondo outros questionamentos, por exemplo: “Como seria nosso cotidiano se não houvesse telefone?”; “Quantos tipos de telefone você conhece?”. Deixe que expressem seus comentários. Se julgar pertinente, selecione previamente imagens de diversos tipos de telefone, explicando as alterações nesse meio de comunicação ao longo dos anos.
- Em seguida, peça às crianças que completem a ordem correta dos números no telefone da página, auxiliando as que apresentarem dificuldades. Se necessário, retome na lousa a forma de fazer o traçado dos números. Verifique se as crianças conseguem traçar cada número dentro do espaço delimitado, sem ultrapassar a margem.

Página 21 **NUMERACIA** **LITERACIA**

13 JÚNIOR E MARCELA SÃO AMIGOS, MAS MORAM BEM LONGE UM DO OUTRO. POR ISSO, DE VEZ EM QUANDO, USAM O TELEFONE PARA CONVERSAR. OBSERVE A IMAGEM DO CELULAR ABAIXO.



21

- VOCÊ COSTUMA CONVERSAR COM AMIGOS PELO TELEFONE? COMENTE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*
- COMPLETE A SEQUÊNCIA DE NÚMEROS DA TELA DO CELULAR.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar com os colegas sobre o telefone.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Completar a sequência correta dos números.

- Desenvolver noções de tempo: antes e depois.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Conhecer uma linha do tempo.
- Produzir uma linha do tempo, com ajuda dos familiares.
- Desenvolver o vocabulário.

Orientações

- Leia o enunciado e pergunte às crianças se elas sabem o que é uma linha do tempo. Deixe que se expressem livremente.
- Peça às crianças que observem a linha do tempo da personagem Camila. Se julgar necessário, escreva na lousa a mesma linha do tempo para a turma visualizar melhor as marcações de ano e idade. Oriente-as a acompanhar cada quadrinho com o dedo indicador, observando o que está representado, como o ano e a idade da personagem. A cada quadrinho da linha do tempo, chame a atenção das crianças para seu dedo, que sempre segue para a direita, conforme a sequência do eixo temporal. Trabalhe com elas os anos representados, de forma que consigam compreender em que ano estão e quais são os anos passados, desenvolvendo assim noções temporais. Explique às crianças que, em uma linha do tempo, os anos se apresentam em uma sequência cronológica, ou seja, conforme a linha segue para a direita, os anos vão avançando e a idade da garota também. É importante perceberem essa correspondência para assimilarem os conceitos de **antes** e **depois**.
- Leia o primeiro item e auxilie as crianças a identificar o ano de 2022, a fim de fazer a correspondência com a idade da personagem, pintando o quadrinho com o algarismo 5.

LITERACIA FAMILIAR

- Para a realização do segundo item, envie antecipadamente um recado aos familiares explicando a proposta. Comente que eles devem criar com as crianças uma linha do tempo, mostrando fotografias de quando elas nasceram até o ano atual, indicando os anos e a idade da criança. Se julgar adequado, peça-lhes que relatem por manuscrito como foi realizar essa atividade com a criança, quais foram as expectativas da criança em relação à tarefa, se conseguiu produzi-la etc. Marque um dia para o retorno da atividade. Caso alguma criança não consiga realizar a atividade com os familiares, auxilie-a nessa confecção, solicitando a ela que faça desenhos retratando o seu desenvolvimento, por exemplo, como ela era quando tinha um ano, e assim sucessivamente. Depois, auxilie-a a confeccionar a linha do tempo.
- Na data agendada para o retorno, organize as crianças em roda para que possam apresentar sua própria linha do tempo para os colegas da turma. Incentive-as a se expressar em relação à atividade, como ela foi feita, quem a ajudou a fazer, como foi esse momento de interação com os familiares etc.

- 14 CAMILA ESTÁ ORGANIZANDO UMA LINHA DO TEMPO DA IDADE DELA. VEJA ABAIXO.



- PINTO O NÚMERO QUE REPRESENTA A IDADE DE CAMILA NO ANO DE 2022.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

- COM OS SEUS FAMILIARES, VOCÊ VAI FAZER UMA LINHA DO TEMPO PARECIDA COM A DE CAMILA E, DEPOIS, MOSTRAR AOS COLEGAS.

Numeracia e Literacia

PNA A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de quantidade**, os **Números**, as **Noções de tempo** e o **Desenvolvimento de vocabulário**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Produzir uma linha do tempo e relatar aos colegas seu desenvolvimento.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
	EI03ET06	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar quadrinho com o algarismo que representa a idade da personagem.

- Ter contato com trecho de narrativa infantil.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Desenvolver o vocabulário.
- Expressar oralmente seus gostos e preferências.
- Refletir sobre os direitos da criança.

Orientações

- Leia o texto da página de forma pausada, para que as crianças tentem acompanhar. Leia mais uma vez e comente cada brincadeira citada. Incentive-as a dizer também se já se divertiram com alguma dessas brincadeiras e quais seriam suas opiniões a respeito de cada uma. Depois, explore a ilustração da página: pergunte do que as crianças estão brincando e chame a atenção para a personagem em cadeira de rodas representada, mostrando que ela brinca e se diverte com os amigos como qualquer outra criança. Aproveite para promover um momento de reflexão com a turma sobre inclusão e a importância do respeito às diferenças.
- Em seguida, promova uma conversa para discutirem a importância desses direitos para as crianças. Durante a troca de ideias, oriente-as a se expressarem de forma organizada, respeitando a opinião dos colegas. Explique a elas que brincar, praticar esportes e se divertir são ações que colaboram com o crescimento delas.
- Após essa conversa, aborde os questionamentos da página, permitindo a elas expressar seus gostos e preferências em relação às brincadeiras e verifique se elas conseguem compreender a importância da brincadeira na infância. Leve-as a concluir que brincar promove diversos benefícios nessa etapa da vida, como aprender, conviver em grupo, desenvolver a coordenação, incentivar a criatividade e a imaginação, além do divertimento e do lazer.
- O trabalho com essa seção desenvolve o tema contemporâneo transversal **Direitos da criança e do adolescente**, além de contemplar a **Competência Geral 4** da BNCC, uma vez que as crianças vão refletir sobre o direito de brincar.

LITERACIA FAMILIAR

- Ao final, mostre às crianças a sugestão de leitura apresentada no box **Para conhecer outras histórias**. Verifique se elas já conhecem esse livro, a fim de contar o que sabem a respeito. Disponibilize alguns livros com o mesmo tema, incentivando-as a escolher um para levar para casa e ler com seus familiares.

EXERCENDO A CIDADANIA

AS CRIANÇAS TÊM ALGUNS DIREITOS GARANTIDOS POR LEI. VAMOS CONHECER UM DESSES DIREITOS?

[...]
BRINCAR MUITO, CORRER,
ANDAR DE BICICLETA,
BRINCAR NA AREIA,
RODAR PIÃO, EMPINAR
PIPA, FAZER DE CONTA,
INVENTAR UM AMIGO...
[...]



GENTE PEQUENA TAMBÉM TEM DIREITOS. DE MALÔ CARVALHO. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE SUZETE ARMANI. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2016. P. 17.

- DO QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE BRINCAR COM SEUS AMIGOS?
Resposta pessoal.
- POR QUE TODA CRIANÇA DEVE TER DIREITO DE BRINCAR?
Resposta pessoal.

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

TEM UMAS COISAS QUE EU GOSTO

TODA CRIANÇA GOSTA DE ALGUM BRINQUEDO OU BRINCADEIRA. NESTE LIVRO, UM MENINO CONTA COMO É O BRINQUEDO FAVORITO DELE.

TEM UMAS COISAS QUE EU GOSTO, DE RUTH ROCHA E DORA LORCH. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2009.



PNA		Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03E04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar com os colegas sobre o direito de brincar.	
EI03EF03	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.		
EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Escolher um livro para a leitura em família.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança expressar suas opiniões ao interagir com os colegas a respeito das questões propostas.			

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Revisar vocábulos que aprenderam nessa unidade.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar palavras adequadamente.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



GAROTO COM SEU CABELO CACHEADO.

CABELO

O **CABELO** É O CONJUNTO DE PELOS QUE COBREM A CABEÇA DAS PESSOAS. O CABELO PODE SER DE DIVERSOS TIPOS: LISO, ONDULADO, CACHEADO E CRESPO.

DIVERSIDADE

DIVERSIDADE É A QUALIDADE DO QUE É DIFERENTE, VARIADO.



DIVERSIDADE DE CRIANÇAS BRINCANDO JUNTAS.



MENINA SOLTANDO UMA GARGALHADA.

GARGALHADA

GARGALHADA ACONTECE QUANDO ESTAMOS TÃO FELIZES QUE ATÉ SOLTAMOS UMA RISADA BEM FORTE.

24

Orientações

- Explique às crianças que nessa página serão revistas algumas palavras que estudaram ao longo da unidade. Comente que essas palavras são relacionadas aos temas da unidade, **identidade** e **amizade**, e leve-as a refletir sobre a importância de aprender palavras novas para diversificarem o vocabulário.
- Leia em voz alta, uma a uma, as palavras e seus respectivos significados. Faça relações entre as palavras, suas concepções, as fotografias e as legendas que as acompanham. Oriente a turma a analisar a imagem referente a cada vocábulo, descrevendo-a aos colegas e conversando entre si sobre cada uma. Se julgar adequado, escolha três crianças para que expliquem a seu modo o que significa cada uma das expressões. Norteie o trabalho com essa página de modo que elas se expressem com respeito. Comente sobre o respeito às diferenças e retome a reflexão de que cada criança tem suas características e particularidades e todas são especiais. Após explorar todas as palavras, instigue-as a empregá-las em frases. Se preciso, faça questionamentos para ajudá-las a contextualizar e a criar as frases, por exemplo, “Quando é que você costuma dar uma gargalhada bem gostosa?”, incentivando-as a responder “Eu dou uma gargalhada quando...”. Confira se todas as crianças compreenderam as concepções de cada expressão apresentada e, se necessário, faça o trabalho individual com as que sentirem dificuldades.
- Para finalizar, pergunte se elas se lembram de outra palavra, estudada nessa unidade, cujo significado desejam conhecer ou retomar.

Atividade complementar

Para explorar o conceito de diversidade com as crianças, proponha-lhes uma atividade de recorte em revistas. Para isso, forneça-lhes tesouras com pontas arredondadas e revistas que possam ser recortadas. Alerta-as para que manuseiem as tesouras com cuidado. Explique a elas que vão compor um painel em papel *kraft* com o título **Diversidade**. Para isso, separe-as em pequenos grupos para recortarem algumas figuras de pessoas das revistas. Explique-lhes que deverão evidenciar no painel as diferenças físicas entre as pessoas, tais como cabelo, cor da pele, dos olhos e altura. Durante a atividade, promova uma conversa sobre respeito e valorização da diversidade. Após recortarem as figuras, escreva o título no papel *kraft* e oriente-as a colar as imagens uma ao lado da outra. Avalie a coordenação motora das crianças nesse processo de recorte e de colagem. Finalizada a colagem, incentive as crianças a escrever seus nomes no painel. Por fim, mostre para a turma o painel finalizado, pedindo que comentem o que acharam da proposta e quais são suas conclusões a respeito das características físicas das pessoas com as quais convivemos. Exponha o painel em um ambiente da escola onde toda a comunidade possa vê-lo.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03E04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
		Ação da criança
		Conversar com os colegas e o professor sobre algumas palavras apresentadas na unidade.

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar os conhecimentos de literacia, utilize as letras que recortaram do alfabeto móvel. Escreva na lousa algumas palavras e peça às crianças que organizem as letras do alfabeto móvel para formarem as mesmas palavras. Em seguida, recite com elas as letras que formaram as palavras, uma por uma. Nesse trabalho, aproveite para retomar os aspectos referentes à separação silábica. Após formarem as palavras com o alfabeto móvel, oriente-as a bater palmas a cada sílaba. Auxilie-as nesse trabalho, fazendo-o algumas vezes para exemplificar.

Além disso, prepare cartolinas com alguns trava-línguas escritos em letras bem grandes. Organize a turma em uma roda e leia com as crianças esses textos, chamando a atenção delas para os sons e as respectivas letras do alfabeto. Peça que identifiquem os sons que se repetem e verifique como elas fazem essa identificação. Para finalizar a proposta, as crianças podem ilustrar as cartolinas com os elementos citados nos trava-línguas.

Para trabalhar o vocabulário receptivo e expressivo das crianças, ao longo de todo o ano letivo, anote as palavras novas que elas reproduzirem, instigando-as a contextualizá-las durante as atividades realizadas, e, sempre ao final das unidades, faça a soma da quantidade de palavras novas expressadas pelas crianças. Reforce o trabalho com algumas palavras desconhecidas da turma durante a unidade, repetindo-as diversas vezes durante a realização das atividades e retomando o significado delas com as crianças. Além disso, crie frases com a ajuda das crianças para contextualizar todas as palavras novas que surgirem.

NUMERACIA

Os conhecimentos sobre numeracia podem ser verificados por meio de uma proposta lúdica envolvendo blocos de montar. Peça às crianças que construam torres de diferentes alturas com os blocos e ordene-as de modo crescente. Em seguida, peça a cada criança que conte, apontando o dedo indicador, quantas peças usaram para construir suas torres. Preste atenção na coordenação motora das crianças nessa proposta, a fim de conferir como identificam as torres maiores e as menores. Outra proposta pode envolver o trabalho com massa de modelar. Para isso, organize as crianças em grupos e peça que façam rolinhos curtos e longos. Proponha um desafio, solicitando que modelem um pedaço de massa de modelar de modo que fique longo. Aproveite para explorar os conceitos de grande e pequeno, solicitando a elas que confeccionem objetos de diferentes tamanhos (em relação à altura, espessura e largura) com a massa de modelar e pergunte-lhes quais são grandes e quais são pequenos. Proponha uma caminhada pela escola para que elas verifiquem onde há números e qual é a função desses números, por exemplo, nas portas das salas. Trabalhe com elas o uso dos números para identificar os locais.

Quanto aos conteúdos relacionados ao mundo natural e social, faça uma votação na qual as crianças devem escolher uma brincadeira para ser realizada, em conjunto, na escola. Após realizarem a brincadeira, converse com elas sobre essa experiência, a fim de explicar como é importante brincar durante a infância. Também pergunte se gostaram da proposta e valorize a expressividade de cada uma, analisando sua desenvoltura ao comentar sua opinião com os colegas. Nesses momentos, aproveite para conversar e refletir com elas sobre o tema desenvolvido na unidade, identidade e amizade.

Durante o trabalho com a unidade, verifique como cada criança desenvolveu as atividades propostas, bem como sua coordenação e suas maiores dificuldades. Proponha algumas atividades, inserindo comandos como ligar, contornar, marcar X, pintar e riscar para avaliar a atenção e a coordenação motora fina das crianças. Avalie cada criança, verificando se ela compreende o comando, se consegue realizar a atividade sozinha ou se solicita ajuda dos colegas. Faça anotações acerca das atitudes de cada criança durante essas propostas, a fim de avaliar o desenvolvimento delas durante o ano letivo. Além disso, proponha também atividades que desenvolvam a coordenação motora ampla, apresentando músicas em determinados momentos da rotina delas, como na hora do lanche, faça gestos e peça a elas que os repitam. Essa é uma proposta que permita avaliar a interação das crianças umas com as outras, verificando quais participam mais ativamente das atividades, quais são mais introvertidas etc. Promova diversas atividades práticas dentro e fora de sala de aula a fim de avaliar a interação entre as crianças, o modo como se comunicam e como resolvem conflitos. Por exemplo, leve-as até a biblioteca ou providencie alguns livros de temáticas diferentes, distribua-os entre as crianças, permitindo que os manuseiem e observem as imagens. Avalie como elas manipulam esses materiais, se conseguem folhear as páginas, se passam o dedo indicador nas palavras como se estivessem fazendo a leitura do texto e se reconhecem a escrita de alguma palavra. Em seguida, peça a elas que, entre os exemplares que observaram, escolham um ou dois livros para que você o leia para a turma. Verifique, nesse momento, como elas lidam com as opiniões diferentes das delas e se conseguem chegar a uma escolha juntas.

As propostas dessa unidade dão sequência ao trabalho com a **Consciência fonológica** e **fonêmica** por meio de atividades em que as crianças devem identificar fonemas iniciais e finais de diferentes palavras, realizar a síntese de fonemas para formar palavras, realizar a segmentação silábica de palavras oralmente, bem como reconhecer e relacionar os fonemas aos grafemas. Será desenvolvido também o trabalho com o **Conhecimento alfabético** mediante a apresentação individual das letras **A, B, C e D**, a fim de aprimorar a **Produção de escrita emergente** por meio do trabalho com os diferentes tipos de letras. No que se refere à numeracia, são retomados os **algarismos** e as **Noções de quantidade**, retomando o trabalho com os números de **0 a 10**. Além disso, será apresentado o trabalho com as **Noções de tempo**, a fim de que as crianças desenvolvam a consciência de **passado, presente e futuro**, como também de **antes, durante e depois**, bem como as **Noções de posicionamento**, ao identificarem elementos que estão **perto e longe** a partir de um referencial. Para a realização das atividades dessa unidade, faz-se necessário que as crianças consigam manipular o lápis para realizar o traçado das letras e dos números e realizar comandos de ligar, contornar, bem como consigam identificar cores e interpretar imagens para concluírem alguns comandos, como a identificação de elementos que estão perto ou longe de determinado referencial.

O tema que norteia essa unidade é **família** e foi desenvolvido, por exemplo, por meio de momentos de socialização e interação entre as crianças para desenvolver e refletir sobre os diferentes tipos de família, os graus de parentesco e as tarefas cotidianas que auxiliam na organização de uma casa.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Compreensão oral de textos • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Capa de livro • Cantiga • Trecho de texto informativo • Trava-língua • Texto instrucional • Fonema inicial e final • Síntese de fonemas em palavras • Segmentação silábica • Letras A, B, C e D • Fonemas /a/, /b/, /k/ e /d/ • Tipos de letra • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Identificar os fonemas inicial e final de palavras. • Desenvolver a síntese fonêmica. • Desenvolver a consciência de sílabas. • Desenvolver a consciência de rimas. • Conhecer e praticar os diferentes traçados das letras A, B, C e D. • (Re)conhecer e reproduzir os fonemas /a/, /b/, /k/ e /d/. • Desenvolver a escrita emergente. • Desenvolver a coordenação motora fina. • Desenvolver o vocabulário. • Desenvolver a oralidade. • Pronunciar palavras adequadamente.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Noções de quantidade • Noções de tempo • Noções de posicionamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Números de 0 a 10 • Correspondência biunívoca • Passado, presente e futuro • Antes, durante e depois • Perto e longe 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de quantidade. • Identificar ordem numérica. • Treinar a escrita de algarismos. • Desenvolver noções de posicionamento. • Desenvolver noções de tempo.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de família • Membros da família • Graus de parentesco • Educação monetária • Ações que colaboram para a preservação do meio ambiente • Atividades realizadas em família 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar exemplos de formação familiar. • Relatar fatos referentes ao jeito da própria família. • Identificar os membros de diferentes famílias. • Expressar-se em relação aos familiares. • Refletir e discutir sobre o uso do dinheiro. • Compreender o valor do dinheiro. • Expressar-se sobre suas vivências com idosos. • Refletir sobre os graus de parentesco. • Refletir sobre as ações que colaboram para a preservação do meio ambiente. • Compreender a importância da cooperação em família na organização da casa.

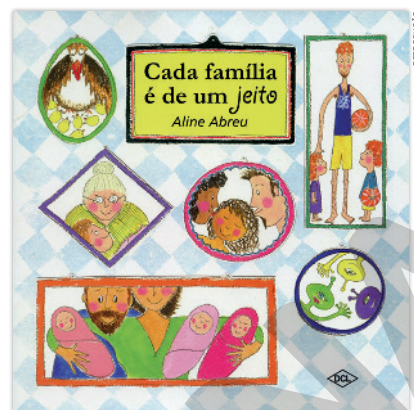
- Analisar exemplos de formação familiar.
- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Relatar fatos referentes ao jeito da própria família.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente palavras novas.

Orientações

- Para iniciar a atividade dessa página, leia para as crianças o título do livro e peça que observem as ilustrações da capa. Estipule um tempo para que elas reflitam sobre as imagens e depois faça as perguntas apresentadas na página. Verifique se todas compreenderam que o título do livro é **Cada família é de um jeito** porque retrata diferentes tipos de família. Faça uma leitura dirigida das ilustrações da capa, chamando a atenção das crianças para as peculiaridades das famílias mostradas. Incentive-as a falar sobre essas peculiaridades, como quem e quantos são os membros de cada uma dessas famílias.
- Promova uma roda de conversa para que as crianças contem como é o jeito da família delas. Durante a conversa, não permita qualquer tipo de constrangimento entre elas caso seus familiares não se enquadrem no modelo convencional de família. Se possível, providencie com antecedência o livro **Cada família é de um jeito** e leia-o para as crianças. Explore também os demais elementos da capa, como o nome da autora, Aline Abreu.
- Para as duas primeiras questões, espera-se que as crianças respondam que é porque cada família tem suas características, bem como se expressem sobre os hábitos e costumes e origens de cada família. Para desenvolver o trabalho com o último item dessa página, reproduza isoladamente o som de cada letra que compõe a palavra **família**. Comece pelo som da letra F, em seguida, faça o som da letra A e, na sequência, das demais letras, sem recitar o nome das letras. Chame a atenção para o movimento da boca. O importante é que as crianças ouçam o som que reproduzimos para pronunciar cada letra. Ao final, pergunte a elas como é o som da primeira letra e o da última letra da palavra **família**. Se julgar adequado, faça essa mesma atividade com outras palavras.
- Aproveite para trabalhar as palavras que compõem o título do livro, escrevendo-as na lousa e fazendo a segmentação da frase em palavras, para que as crianças identifiquem a quantidade de palavras que formam essa frase. Faça a leitura das palavras pausadamente, apontando uma por uma. Observe com as crianças os espaços que há entre essas palavras e convide-as a olhar para o tamanho de cada palavra, dizendo que umas são maiores, isto é, compostas de mais letras, e outras são menores.

2 NÓS SOMOS UMA FAMÍLIA

- 1 OBSERVE A SEGUIR A CAPA DE UM LIVRO QUE MOSTRA DIFERENTES FAMÍLIAS.



CAPA DO LIVRO CADA FAMÍLIA É DE UM JEITO, DE ALINE ABREU. SÃO PAULO: DCL, 2008.

- POR QUE VOCÊ ACHA QUE O TÍTULO DO LIVRO É **CADA FAMÍLIA É DE UM JEITO**? *Resposta pessoal.*
- VOCÊ ACHA QUE AS FAMÍLIAS SÃO DIFERENTES? POR QUÊ? *Resposta pessoal.*
- QUAL É O SOM DA PRIMEIRA LETRA E O SOM DA ÚLTIMA LETRA DA PALAVRA **FAMÍLIA**? *O som da letra F, ou seja, o fonema /f/ e o som da letra A, ou seja, o fonema /a/, respectivamente.*

PNA		Literacia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC		Código	Transcrição
		EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
		EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
		EI03ET06	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
Ação da criança			
		Interpretar imagens, levantar hipóteses e se expressar oralmente.	
		Expressar oralmente como é o jeito da própria família.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança se expressar ao interagir com os colegas de sala e com o professor, expondo suas vivências e experiências a respeito de seu ambiente familiar.			

- Identificar os membros de diferentes famílias.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver a oralidade.
- Expressar-se em relação aos familiares.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e explore com as crianças as fotografias, observando as diferentes famílias. Incentive-as a identificar quem são as pessoas retratadas, a fim de refletirem sobre as características de cada uma. Comente que as famílias podem ser diferentes em suas formações e que devemos respeitar tais diferenças. Ao explorar as fotografias, faça questionamentos, como: “Quantas pessoas formam essa família?”, “Quem vocês acham que são essas pessoas? Pai, avó, irmão, primo etc.?”. Permita às crianças se expressarem em relação a cada imagem, levantando hipóteses a respeito de quem são as pessoas representadas e se conhecem famílias parecidas com as que aparecem nas imagens. Na sequência, organize-as em roda e leia o enunciado da questão apresentada ao final da página, permitindo-lhes relatar como é a família delas. Os questionamentos a seguir podem guiar essa conversa: “Como é o cabelo de cada familiar?”, “Qual é a cor dos olhos e da pele deles?”, “Quem é o mais alto e mais baixo?”, “Quem é o mais velho e quem é o mais novo?”, “Quem é o mais engraçado e o mais agitado?”, “Tem alguém muito bravo?”. Aproveite a conversa para verificar os costumes das crianças com seus familiares. Outra obra que mostra a realidade de diferentes famílias é o livro **Uma família é uma família**, de Sara O’Leary, publicado pela editora Brinque-Book em 2017. Se for possível, providencie um exemplar dele e o explore com as crianças.



- Ao conversar sobre as diferentes estruturas familiares, a proposta dessa página permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social**, além de contemplar as **Competências Gerais 1 e 4 da BNCC**.

Atividade complementar

Entregue a cada criança uma folha de papel sulfite, lápis de cor ou giz de cera. Se possível, utilize giz de cera com cores que abranjam os tons de pele dos mais escuros aos rosados e amarelados. Solicite a elas que desenhem os membros da própria família. Ao final, organize-as em roda, solicitando-lhes que mostrem seus desenhos aos colegas e apresentem os familiares que ilustraram. Aproveite esse momento para estabelecer comparações de quantidades entre os membros da família de cada uma: quantas crianças, quantas mulheres, quantos homens, quantos idosos. Essa é uma atividade que auxilia as crianças no desenvolvimento da identidade.

2 VEJA ABAIXO AS FOTOGRAFIAS DE ALGUMAS FAMÍLIAS.



• CONTE AOS COLEGAS COMO É A SUA FAMÍLIA.
Resposta pessoal.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Refletir sobre as diferenças entre as pessoas.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Relatar como é a própria família.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar e se conhecer ao relatar vivências e experiências familiares, valorizando suas próprias características e respeitando as características do outro.			

- Contar um a um os elementos de uma coleção de até 5 elementos.
- Relacionar os números de 1 a 5 às quantidades que representam.
- Treinar a escrita de algarismos.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Faça o traçado dos números de 1 a 5 em um papel *kraft* com setas indicando o movimento dos traçados. Em seguida, peça às crianças que passem o dedo indicador sobre os números 1, 2, 3, 4 e 5, acompanhando o sentido das setas. Repita o procedimento com outros materiais aos quais você tenha acesso, como areia, argila e massa de modelar. Se preferir, com um giz de lousa, trace no chão do pátio esses algarismos, para que as crianças caminhem sobre eles seguindo o sentido do traçado. Elas podem realizar diferentes movimentos durante essa atividade, por exemplo, seguir o traçado pulando com um pé só.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e oriente as crianças a observar cada uma das fotografias apresentadas. Aproveite para retomar o trabalho com as diferentes composições familiares, bem como para conversar sobre suas diferentes características, de modo que as crianças reflitam sobre o respeito à diversidade. Se julgar adequado, peça que observem os colegas da turma atentando às diferenças e às semelhanças entre eles.
- Na sequência, peça que apontem, sem contar, qual fotografia é composta de mais pessoas. Nesse momento, verifique se elas conseguem identificar as noções de **mais** e **menos**.
- Entregue-lhes lápis grafite e oriente-as a cobrir os pontilhados e a continuar a escrever os números 1, 2, 3, 4 e 5 quantas vezes julgar adequado, solicitando que os verbalizem enquanto os registram. Por exemplo, ao registrar o número 1, peça que digam em voz alta que número é esse, a fim de que associem o nome ao símbolo que o representa. Acompanhe-as nessa atividade e auxilie-as caso apresentem dificuldades para efetuar os registros. Caso a escola possua números móveis, de madeira ou de outro material, deixe-os ao alcance das crianças para que possam manuseá-los durante a realização dessa atividade.

Atividade complementar

Distribua massa de modelar às crianças e solicite que façam uma quantidade determinada de bolinhas, que devem ser organizadas em conjuntos, por exemplo, um conjunto com três bolinhas amarelas, outro com quatro bolinhas azuis. Após organizarem os conjuntos, peça que formem duplas para contar a quantidade de conjuntos e de elementos de cada conjunto que o colega montou. Durante essa atividade, avalie as dificuldades de cada criança e, caso seja necessário, faça com elas as bolinhas, auxiliando-as na contagem um a um, para que compreendam a relação entre o número e a quantidade que ele representa.



3 CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE APARECEM EM CADA FOTOGRAFIA.



Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar os números de 1 a 5 às quantidades de elementos retratados, por meio de contagem.

Objetivos

- Contar um a um os elementos de uma coleção de até 10 elementos.
- Relacionar os números de 6 a 10 às quantidades que representam.
- Treinar a escrita de algarismos.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.


Atividade preparatória


Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, se possível, leve as crianças até o pátio da escola ou a uma área livre onde possam escrever com giz de lousa no chão. Caso não possa ser realizada no pátio, desenvolva essa atividade em sala de aula com papel *kraft*. Faça um ditado com os números 6, 7, 8, 9 e 10 e peça às crianças que os registrem e, depois, façam desenhos simples para representar a quantidade correspondente a cada número ditado. Instigue-as a desenhar itens que elas usam no cotidiano escolar, como lápis, livros, brinquedos e itens pessoais. Observe se elas estão estabelecendo a relação entre o número e a quantidade de itens que devem desenhar, e auxilie-as se necessário.


Veja sugestão de material para impressão no MPD.


Página 28 **NUMERACIA** **LITERACIA**


EM CADA QUADRO, PINTE A QUANTIDADE DE ELEMENTOS INDICADA.

6  6 6

7  7 7

8  8 8

9  9 9

10  10 10

ILUSTRAÇÕES: LISLELY GOMES REDE

AGORA, CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE ELEMENTOS QUE VOCÊ PINTOU.

28

Orientações

- Realize a proposta de atividade dessa página em etapas. Primeiro, organize a turma em grupos para que possam compartilhar o uso do lápis de cor, bem como se ajudarem mutuamente. Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que identifiquem os elementos retratados em cada quadro. Verifique se elas conseguem nomear todos os elementos ilustrados e, se necessário, dê algumas dicas para auxiliá-las, como: “É uma fruta vermelha que começa com a letra M” (nesse momento, reproduza o som dessa letra de forma prolongada /mmm/); “Vocês usam esse material para estudar”; “É um objeto que nós usamos para beber água”; “Esse elemento é utilizado para escrever e fazer desenhos”; “Essa fruta é fácil de descascar”.
- Oriente-as a contar a quantidade de cada elemento, avaliando se elas conseguem realizar a contagem oral com facilidade. Caso você tenha materiais de contagem, disponibilize-os e peça que separem um item para cada elemento retratado nas imagens.
- Disponibilize lápis de cor para os grupos e solicite que pintem somente a quantidade de elementos que corresponde ao número indicado ao lado das ilustrações. Induza-as a escolher uma cor de lápis para pintar cada grupo de elementos, facilitando a visualização da quantidade por grupo. Aproveite para observar a diferença entre a quantidade total e a quantidade pintada fazendo o seguinte questionamento: “Quantos itens ficaram sem pintar?”.
- Finalizadas as pinturas, oriente as crianças a cobrir o pontilhado dos números 6, 7, 8, 9 e 10, continuando a escrevê-los até preencher toda a linha. Acompanhe-as na realização da atividade e, caso apresentem dificuldades para registrar os números, peça a elas que passem o dedo indicador no traçado registrado ao lado de cada elemento. Repita esse processo quantas vezes forem necessárias, de modo que elas consigam reproduzir esse traçado com o lápis. Se julgar adequado, entregue a elas giz de cera para cobrir os pontilhados, a fim de facilitar o deslizar do registro.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade , os Números e a Produção de escrita emergente .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET07	Relacionar os números de 6 a 10 às quantidades que eles representam, por meio de contagem.

Objetivos

- Contar um a um os elementos de uma coleção de até 10 elementos.
- Relacionar os números às quantidades que representam.
- Escrever números em forma de algarismo.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Identificar a ordem numérica.

Atividade preparatória

Para uma avaliação diagnóstica das dificuldades das crianças, proponha as seguintes atividades. Entregue alguns materiais de contagem, como tampas plásticas de garrafa ou palitos de madeira com pontas arredondadas, e solicite a elas que separem determinada quantidade deles, por exemplo, peça que organizem dois grupos, um com três palitos e outro com cinco palitos. Essa atividade também pode ser realizada em duplas, para que as crianças auxiliem umas às outras.

Se julgar adequado, proponha outra atividade prática. Para isso, entregue uma folha de papel sulfite para cada criança com um número de 0 a 10 registrado nela e organize alguns objetos no centro da sala de aula, como lápis, cola escolar e livros. Solicite a cada criança que observe o número registrado em sua folha, vá até os objetos separados no centro da sala e pegue a quantidade deles que representa esse número. Incentive-as a pegar objetos com os mesmos atributos. Ao final, com a ajuda da turma, organize as folhas de papel sulfite em ordem numérica. Faça perguntas para instigá-las a refletir sobre a ordem que devem seguir, isto é, qual número deve ser indicado primeiro e quais devem vir na sequência.

Página 29 **NUMERACIA** **LITERACIA**

5 ESCREVA EM CADA QUADRINHO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE MOEDAS.

29

Orientações

- Leia o enunciado da atividade proposta nessa página e explique às crianças que elas deverão contar as moedas de cada linha e escrever o número que corresponde à quantidade de moedas no local indicado. Verifique se todas elas reconhecem a imagem da moeda e sabem sua função. Caso seja necessário, explique a elas que a moeda representa um valor e que a utilizamos como pagamento quando compramos ou consumimos determinados itens. Permita que compartilhem suas experiências com o uso do dinheiro.
- Na sequência, entregue a elas lápis grafite para realizarem a atividade. Caso alguma criança não tenha anotado a quantidade correta, oriente-a a contar novamente e auxilie-a com questionamentos ou utilizando materiais de contagem, de modo que possa reavaliar sua resposta.
- Aproveite para chamar a atenção da turma para o fato de que os números estão em ordem crescente, ou seja, do menor para o maior, e que, a partir do primeiro, o próximo aumenta uma unidade.

PNA	Numeracia e Literacia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar os números de 0 a 10 às quantidades que eles representam, por meio de contagem.
	Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar ao manifestar ideias e dúvidas a respeito de um contexto de vivência social.			

- Refletir e discutir sobre o uso do dinheiro.
- Compreender o valor do dinheiro.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia o texto inicial para as crianças e proponha a observação das imagens. Durante a troca de ideias, oriente-as a se expressar respeitando a opinião dos colegas. Explique-lhes que as decisões acerca do que compramos afetam também nossa qualidade de vida, a natureza, a economia e a sociedade, por isso é muito importante o consumo consciente, ou seja, não devemos comprar tudo o que queremos sem uma real necessidade. Ressalte a importância de saber que existe uma diferença entre as coisas que queremos comprar e as que realmente precisamos.



- Ao levar as crianças a refletir sobre o uso do dinheiro, é possível desenvolver os temas contemporâneos transversais **Educação financeira**, **Educação fiscal** e **Educação para o consumo**, além de contemplar as **Competências Gerais 4, 7 e 10** da BNCC.

LITERACIA FAMILIAR

- Após explorar a seção **Exercendo a cidadania**, apresente às crianças a sugestão de leitura indicada no box **Para conhecer outras histórias**. Caso exista a possibilidade, disponibilize alguns

livros com o tema **família** e proponha a elas escolher um para levar para casa e fazer a leitura dele com o auxílio dos familiares. Para isso, envie um bilhete aos responsáveis pelas crianças a fim de explicar a proposta e orientá-los a fazer a leitura do livro explorando as ilustrações e conversando com elas sobre o assunto tratado nele.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com essa página, sugira às crianças brincarem de mercadinho. Se possível, utilize dinheiro de brinquedo disponibilizado pela escola ou confeccione com as crianças as moedas e/ou as cédulas, utilizando materiais recicláveis, como tampas plásticas de garrafa para simbolizar a moeda de 1 real. Organize alguns itens da sala de aula em uma mesa, como livros e brinquedos, e divida a turma em dois grupos. Um grupo ficará responsável por vender os itens e o outro, por comprá-los. Peça às crianças que estão representando os vendedores que estipulem um valor entre 1 e 5 reais para cada item disposto na mesa. Então, oriente as que estão representando os compradores a separar a quantidade de materiais que represente aquele valor. Aproveite a brincadeira para levá-las a refletir sobre a quantidade de produtos consumidos, instigando-as, por exemplo, a avaliar se realmente precisam de todos os itens consumidos.

EXERCENDO A CIDADANIA

OS NÚMEROS ESTÃO PRESENTES NO DINHEIRO QUE USAMOS EM NOSSO DIA A DIA. VOCÊ SABE PARA QUE AS PESSOAS GERALMENTE USAM O DINHEIRO?

O DINHEIRO É IMPORTANTE EM NOSSO DIA A DIA, MAS É PRECISO USAR COM SABEDORIA!



- VOCÊ JÁ GANHOU ALGUM DINHEIRO DE SEUS FAMILIARES E USOU PARA COMPRAR ALGO? SE SIM, CONTE AOS COLEGAS O QUE COMPROU. **Resposta pessoal.**
- PODEMOS COMPRAR TUDO O QUE QUEREMOS? POR QUÊ? **Resposta pessoal.**

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

MAIS PESSOAS PARA ME AMAR: FAMÍLIA DE TUDO QUE É JEITO!

ESTE LIVRO TRATA DA HISTÓRIA DE UMA MENINA QUE TEM UMA FAMÍLIA BEM GRANDE. MAS A MENINA PERCEBE QUE TER PESSOAS QUE NOS AMAM É MAIS IMPORTANTE QUE O TAMANHO DA FAMÍLIA.

MAIS PESSOAS PARA ME AMAR: FAMÍLIA DE TUDO QUE É JEITO!, DE JIM O'HARA E ADA GREY. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 2018.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03E004	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
	Direitos de aprendizagem e desenvolvimento	
	A proposta dessa página assegura à criança brincar, conviver e participar ao se envolver em brincadeira de faz de conta, interagindo com os colegas, representando diferentes papéis e encenando um contexto de vivência social.	

- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar a letra inicial do nome do elemento citado na capa de livro.
- Relacionar a letra A ao fonema /a/.
- Expressar-se sobre suas vivências com idosos.
- Conhecer os diferentes traçados da letra A.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

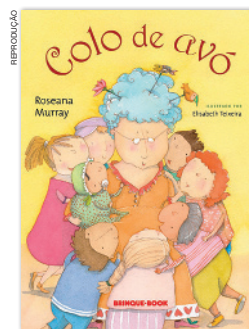
Como forma de preparar as crianças para a proposta da página, providencie uma tampa de caixa de sapato, areia e a impressão, em folha de papel sulfite, dos traçados da letra que será trabalhada. Se possível, disponibilize uma caixa para cada criança. Caso não seja viável, proponha que uma criança por vez a utilize. Coloque a impressão da letra na frente da criança, de forma que ela visualize o traçado e o reproduza com o dedo indicador na areia. Nesse momento, avalie individualmente a prática das crianças e suas maiores dificuldades. Ao iniciar o trabalho com as letras do alfabeto, recorra à caixa de areia para abordar cada uma delas.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Inicialmente, leia para as crianças o enunciado e explique que a imagem se refere à reprodução da capa de um livro intitulado *Colo de avó*. Em seguida, peça que observem a capa e que expressem suas opiniões. Leia o primeiro item e instigue-as a levantar hipóteses sobre o assunto do livro. Espera-se que elas respondam que é porque os avós dão colo e muito afeto para seus netos. Após ouvir as respostas, explique-lhes que esse livro é uma homenagem da autora e da ilustradora para todos os avós que oferecem carinho para seus familiares. Converse com a turma sobre a importância de passarem um tempo com pessoas mais velhas, aprendendo novas coisas e ouvindo as histórias relatadas por elas. Explique que essas pessoas já passaram por muitas coisas na vida e podem ter muito a nos ensinar, além de oferecer carinho e amor.
- Na sequência, explore as informações da capa, o nome da autora, Roseana Murray, da ilustradora, Elisabeth Teixeira, o título do livro e a imagem da capa. Em seguida, solicite que encontrem no título a palavra *avó*.
- Mostre-lhes a palavra *avó* e reproduza cada fonema que a compõe, de modo que elas reconheçam o fonema /a/. Depois, explore as escritas dessa palavra e da letra A e seus diferentes traçados. Oriente-as a, com o dedo indicador, seguir no livro o traçado das letras. Permita a elas que treinem esse traçado quantas vezes forem necessárias.
- Para a realização do último item, disponibilize lápis grafite e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez. Chame a atenção delas para as setas que acompanham o traçado da primeira letra de cada linha.

6 VEJA A CAPA DE LIVRO ABAIXO.



AVÓ

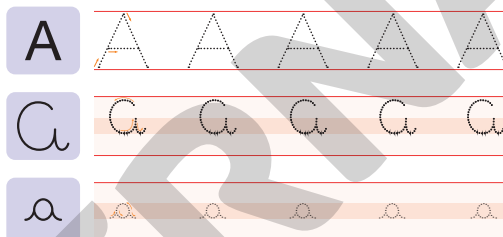
avó

A • a

Ca

COLO DE AVÓ, DE ROSEANA MURRAY. SÃO PAULO: BRINQUE-BOOK, 2017.

- POR QUE VOCÊ ACHA QUE O TÍTULO DO LIVRO É COLO DE AVÓ? *Resposta pessoal.*
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA A.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

- Identificar as diferentes posições da letra A nas palavras.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e da letra cursiva minúscula.
- Identificar os diferentes traçados da letra A.
- Identificar a quantidade de letra A em cada palavra.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade 7 e, em seguida, leia pausadamente o nome de cada elemento representado nas imagens. Faça a leitura isolada dos fonemas iniciais de modo que as crianças reconheçam que todas as palavras iniciam pela letra A. Fale novamente o nome de cada elemento, solicitando às crianças que o repitam em seguida.
- Na sequência, repita a palavra **abelha** e pergunte a elas qual é o nome da primeira letra dessa palavra. Faça o mesmo procedimento com os demais nomes, verificando se as crianças conseguem identificar que todos eles iniciam pela mesma letra e mesmo fonema. Durante essa atividade, verifique se elas conseguem relacionar o fonema ao grafema. Na sequência, conte com elas a quantidade de letras que formam cada nome e depois peça-lhes que identifiquem a quantidade de vezes que a letra A aparece em cada palavra. Chame a atenção para os nomes **arara** e **almofada**, que apresentam essa letra em sílabas iniciais, mediais e finais.



- Após abordar todos os nomes, comente que a abóbora é conhecida como **jerimum** em algumas regiões do país. Registre a palavra **jerimum** na lousa, para que as crianças conheçam sua escrita, e faça a pronúncia dela solicitando à turma que repita essa pronúncia. Se julgar necessário, recite a palavra separando oralmente as sílabas, para que as crianças compreendam o som de cada sílaba. É importante ressaltar que as variantes desse nome são regionais e devem ser respeitadas, desenvolvendo assim a **Competência Geral 6** da BNCC. Chame a atenção delas para essa variação, perguntando-lhes qual palavra utilizam para se referir a esse vegetal. Mencione também a palavra **arara**, de origem indígena, e fale sobre o risco de extinção desse pássaro devido à ação humana de caça para venda e domesticação. Essa reflexão permite trabalhar o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.

- Na sequência, disponibilize lápis grafite para que as crianças cubram o pontilhado das letras e pratiquem a escrita emergente. Nesse momento, instigue-as a verificar a diferença dos dois traçados, avaliando se elas reconhecem que se trata das letras bastão e cursiva.
- Para o último item, separe alguns lápis de cor solicitando a elas que diferenciem os traçados com cores, como amarelo para as ocorrências de letra bastão maiúscula, verde para a letra cursiva maiúscula, vermelho para a letra bastão minúscula e azul para a letra cursiva minúscula.

7 FALE O NOME DE CADA ELEMENTO REPRESENTADO ABAIXO.



ABELHA
abelha



ARARA
arara



ALMOFADA
almofada

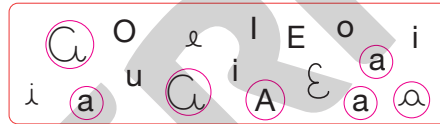


ABÓBORA
abóbora

8 QUAL É A PRIMEIRA LETRA DE CADA NOME? QUANTAS VEZES ELA APARECE EM CADA NOME?*

9 CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE O NOME DOS ELEMENTOS.

8 CONTORNE A LETRA A TODAS AS VEZES QUE ELA APARECE NO QUADRO ABAIXO.



*Letra A. Em **abelha** e em **abóbora** aparece duas vezes; em **arara** e **almofada**, três.

Amplie seus conhecimentos

Para o trabalho prático em sala de aula com a relação entre fonema e grafema, veja a sugestão de leitura a seguir.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e. **Manual de consciência fonêmica**. Rio de Janeiro: Alfa e Beto, 2013.

Literacia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.

BNCC

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados. Contornar letras.

- Desenvolver noções de posicionamento: **perto** e **longe**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Estabelecer relações de posição entre dois elementos em relação a um ou mais referenciais: **perto** e **longe**.
- Refletir sobre os graus de parentesco.

Atividade preparatória

Coloque três objetos no chão, a distâncias diferentes em relação à porta da sala de aula. Pergunte às crianças qual objeto está **mais perto** da porta e, depois, qual está **mais longe**. Faça o mesmo com outros referenciais da sala de aula.

Orientações

- Leia para as crianças o enunciado e pergunte quais são os graus de parentesco citados, permitindo que se expressem a seu modo. Incentive-as a falar sobre seus tios ou primos, desenvolvendo um momento de partilha de vivências entre elas. Faça alguns questionamentos para nortear essa conversa, como: “Vocês têm tios e primos?”; “Vocês veem seus primos com frequência?”; “Eles moram perto ou longe da casa de vocês?”; “O que vocês fazem quando estão juntos?”. Nesse momento, verifique se elas compreendem quem são os primos e quem são os tios e, se necessário, explique que os tios são os irmãos dos nossos pais e os filhos deles são nossos primos.
- Em seguida, leia os itens ao final da página e disponibilize lápis de cor nas cores azul e amarela para cada criança. Se não houver materiais dessas cores, selecione outras e solicite que façam a diferenciação da atividade por meio de duas cores diferentes. Verifique se todas selecionaram dois lápis de cor de cores distintas e identificaram onde estão as alfaces e qual criança está mais perto desses vegetais. Repita o procedimento para que elas pintem de uma cor diferente a camiseta da criança que está mais longe das alfaces.

Atividade complementar

Caso a escola possua uma horta, leve as crianças até esse local e reencene a imagem ilustrada no livro, desenvolvendo na prática as noções de posicionamento. Para isso, posicione uma criança próximo a determinada hortaliça e outra criança distante dela. Use a hortaliça como ponto de referência e pergunte à turma quem é a criança que está mais perto desse referencial. Depois, pergunte qual é a criança que está mais longe. Você pode pedir às crianças que troquem de lugar e repetir os questionamentos. Se julgar adequado, refaça esse processo para que todas as crianças participem e compreendam na prática as noções de **perto** e **longe**. Se possível, fotografe a atividade para retomar o trabalho com o auxílio das imagens das próprias crianças.

- 9 ANA E BRUNO SÃO PRIMOS. QUANDO VISITAM A TIA MARIA, GOSTAM DE AJUDAR A CUIDAR DA HORTA.



- PINTE DE **AMARELO** A CAMISETA DA CRIANÇA QUE ESTÁ MAIS **PERTO** DAS ALFACES.
- PINTE DE **AZUL** A CAMISETA DA CRIANÇA QUE ESTÁ MAIS **LONGE** DAS ALFACES.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento e Desenvolvimento de vocabulário .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Ação da criança
		Pintar respeitando espaços delimitados.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar ao conversar sobre graus de parentesco, relatando suas vivências e experiências relacionadas à família.		

- Desenvolver noções de posicionamento: **perto** e **longe**.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Para diagnosticar as dificuldades das crianças a respeito do conteúdo **perto** e **longe**, repita a proposta prática apresentada na atividade complementar anterior. Leve a turma até o pátio da escola e peça a uma criança que fique próximo a determinado elemento, por exemplo, um escorregador. Na sequência, peça a outra criança que fique distante desse elemento. Se necessário, faça no chão um X com um giz de lousa para que elas se posicionem em cima dessa marcação. Com base nesse referencial, pergunte à turma: “Qual é o nome da criança que está mais perto do escorregador?”. Depois, pergunte: “Qual é o nome da criança que está mais longe dele?”. Repita esse processo com outros elementos do pátio, como árvores e bancos, incentivando todas as crianças a participar da dinâmica.

- 10 ANA E BRUNO TAMBÉM GOSTAM DE VISITAR A PRIMA LAURA. VEJA A CENA ABAIXO.



Orientações

- Leia o enunciado da atividade e explique à turma que a menina da ilustração se chama Laura. Explore a cena com as crianças, permitindo que se expressem em relação ao que está retratado. Faça perguntas, como: “Onde vocês acham que a Laura está?”; “O que será que ela está fazendo?”; “Vocês costumam brincar em um espaço igual ao da cena?”; “Do que é possível brincar nesse espaço?”.
- Em seguida, leia os itens abaixo da ilustração e peça-lhes que mostrem com o dedo indicador um local para fazer o desenho de cada primo. Relembre-as de que Laura é prima das personagens retratadas na página anterior. Caso alguma criança indique um local que não corresponda às localizações solicitadas na atividade, questione-a: “Será que aqui é perto de Laura?”; “Será que nesse lugar a prima de Laura ficará longe dela?”, auxiliando-a a estabelecer as relações espaciais.
- Chame a atenção das crianças para a proporção dos desenhos e para as características das crianças. Se necessário, retome a ilustração da cena anterior para que elas revejam as características do menino e da menina. Ajude-as, fazendo alguns questionamentos que as norteiem, por exemplo: “De que cor é o cabelo do menino? E o da menina?”. Pergunte a elas se as personagens são mais altas ou mais baixas do que a casa, por exemplo, para que elas atentem às proporções. Depois, disponibilize lápis de cor ou giz de cera a fim de que façam os desenhos pedidos na atividade. Após a realização da atividade, peça a cada criança que mostre seu desenho, instigando-a a utilizar os termos **longe** e **perto** ao falar sobre as personagens que desenhou. Nesse momento, avalie a compreensão delas em relação a esse conteúdo.
- Caso algumas crianças tenham dificuldades em compreender as noções trabalhadas, proponha outras práticas no próprio espaço da sala de aula ou fora dela de modo que elas participem ativamente.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar seguindo comandos.

- Ter contato com o gênero cantiga.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar rimas na cantiga.
- Identificar a letra inicial do nome do elemento citado na cantiga.
- Associar a letra **B** ao fonema /b/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra **B**.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e, em seguida, leia pausadamente a cantiga para que as crianças se familiarizem com a letra. Depois, promova um momento para que a cantem juntas. Explore com elas as palavras com sons finais semelhantes, como **borboletinha**, **cozinha** e **vovozinha**, a fim de que observem as rimas. Nesse momento, peça que identifiquem na cantiga a palavra **borboletinha** e a destaquem com a cor preferida.
- Aproveite para explorar a ilustração que acompanha a cantiga, solicitando às crianças que descrevam os elementos ilustrados. Faça alguns questionamentos para auxiliá-las na interpretação da imagem, como: “Quem aparece na imagem?”; “O que ela está fazendo?”; “Para quem ela está cozinhando?”; “Essa é uma cena possível ou pertence a um faz de conta?”; “Borboletas podem cozinhar de verdade?”. Nesse momento, convide-as a inventar outras possibilidades para a cantiga, substituindo as personagens, as ações etc.
- Na sequência, peça às crianças que observem a palavra **borboleta**, escrita em letra bastão e em letra cursiva, e os diferentes traçados dessa palavra. Reproduza cada fonema que compõe essa palavra. Chame a atenção para o movimento da boca ao pronunciar o fonema /b/. Faça questões direcionando a turma, como: “Como ficam os lábios ao pronunciar o som dessa letra?”; “É diferente de falar o som da letra **A**?”. Depois, explore as escritas dessa palavra e da letra **B** e seus diferentes traçados. Oriente-as a, com o dedo indicador, seguir no livro o traçado das letras. Permita que treinem esse traçado quantas vezes forem necessárias antes de realizar o registro. Aproveite para trabalhar a variação da palavra apresentada na página, registrando na lousa as palavras **borboletinha** e **borboleta**, uma abaixo da outra, para que percebam a diferença entre elas e quais letras mudam de uma palavra para outra. Aproveite para avaliar se elas compreendem que o uso do diminutivo pode caracterizar afeto e carinho ou indicar que se trata de um elemento pequeno. Pode-se ainda propor às crianças que façam o desenho da borboleta a partir do traçado da letra **B**.
- Para a realização do item ao final da página, peça às crianças que observem as setas que acompanham o traçado da primeira letra em cada uma das linhas e oriente-as a treinar seguindo o sentido dessas setas. Então, disponibilize lápis grafite para as crianças e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

- 11 CANTE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS A CANTIGA A SEGUIR.

BORBOLETINHA

BORBOLETINHA
TÁ NA COZINHA
MEXENDO CHOCOLATE
PARA A VOVOZINHA.
PETI, PETI,
PERNA DE PAU,
OLHO DE VIDRO
E NARIZ DE PICA-PAU,
PAU-PAU.
ORIGEM POPULAR.

BORBOLETA

borboleta

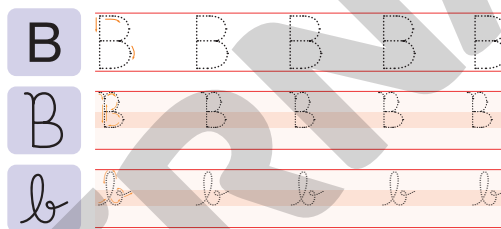
B • b

B • b



- O QUE A BORBOLETINHA ESTÁ FAZENDO?
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA **B**.

Mexendo chocolate pra vovozinha.



Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.

Objetivos

- Sintetizar fonemas para formar palavras.
- Desenvolver a oralidade.
- Identificar a quantidade de fonemas de uma palavra.
- Identificar elemento cujo nome inicia pela letra B.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Para iniciar o trabalho com a síntese de sons, explique às crianças que vocês vão unir os sons para formar uma palavra. Em seguida, reproduza os sons individuais de cada letra que compõe a palavra **uva**: /u/ /v/ /a/. Repita mais de uma vez esse método e depois fale a palavra para que elas compreendam que os sons que você reproduziu, quando unidos, formam a palavra **uva**. Dê sequência ao trabalho, reproduzindo os sons das letras que compõem outra palavra, por exemplo, **menina**, solicitando que os repitam. Depois, pergunte a elas qual palavra se forma ao unir esses sons.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e diga às crianças que vocês vão unir os sons das letras para formar as palavras que nomeiam os elementos retratados na página. Para utilizar como exemplo da atividade, reproduza, pausadamente, o som de cada letra que forma o nome **bolo** e peça às crianças que também façam a reprodução desses sons, de modo que consigam sintetizá-los e descobrir qual nome é formado.
- Caso elas ainda não tenham entendido a dinâmica da atividade, escreva na lousa as letras da palavra **bolo** dentro de quadrinhos individuais e reproduza o som de determinada letra apontando para a grafia dela na lousa. Ao final, mostre-lhes que a junção dos fonemas /b/ e /o/ forma a sílaba **bo**, a junção dos fonemas /l/ e /o/ forma a sílaba **lo** e a junção das sílabas **bo** e **lo** forma a palavra **bolo**.
- Na sequência, entregue-lhes lápis de cor ou giz de cera para que pintem a quantidade de quadrinhos referente à quantidade de fonemas que compõem cada palavra, orientando-as a verbalizar o número que representa essa quantidade.
- Leia o segundo item e verifique se elas conseguem relacionar o fonema ao grafema. Caso tenham dificuldade, retome o trabalho com a apresentação da letra na página anterior. O terceiro item também pode servir de avaliação para verificar se as crianças conseguem fazer correspondência entre nomes de elementos com a mesma letra inicial.

Atividade complementar

Para trabalhar de forma lúdica a consciência da síntese de sons com as crianças, proponha a seguinte brincadeira. Separe algumas imagens, preferencialmente de elementos cujo nome seja composto de sílabas simples, e convide uma criança para ir até a frente da turma. Mostre uma das imagens selecionadas para essa criança, de forma que as demais não vejam, e peça a ela que reproduza, para toda a turma, os sons das letras que compõem o nome do elemento retratado. As demais crianças da turma devem fazer a síntese dos sons para descobrir qual é a palavra formada.

Página 36
LITERACIA
NUMERACIA

12 FALE O NOME DOS ELEMENTOS RETRATADOS ABAIXO. PINTE UM QUADRINHO PARA CADA SOM QUE VOCÊ PRONUNCIOU.




- QUANTOS QUADRINHOS VOCÊ PINTOU PARA CADA NOME? **Quatro para o bolo e três para o boi.**
- DIGA O NOME DA PRIMEIRA LETRA DO NOME DESSES ELEMENTOS. **Letra B.**
- AGORA, CONTORNE A IMAGEM DO ELEMENTO QUE TEM O NOME INICIADO PELA LETRA **B.**




36

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de quantidade .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Ação da criança
	Transcrição	
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Pintar quadrinhos com a quantidade de fonemas de uma palavra. Contornar elemento cujo nome inicia pela letra B.

- Desenvolver noções de tempo: **passado, presente e futuro**.
- Refletir sobre as fases da vida.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia para as crianças o enunciado da atividade, explorando com elas a palavra **bebê**. Na sequência, cante com elas a seguinte cantiga de origem popular, substituindo a palavra **nenê** por **bebê**. “Quando eu era nenê, nenê, nenê, eu era assim... eu era assim. Quando eu era menina, menina, menina, eu era assim... eu era assim. Quando eu era mocinha, mocinha, mocinha, eu era assim... eu era assim... Quando eu era casada, casada, casada, eu era assim... eu era assim. Quando eu era mamãe, mamãe, mamãe, eu era assim... eu era assim. Quando eu era vovó, vovó, vovó, eu era assim... eu era assim. Quando eu era caveira, caveira, caveira, eu era assim... eu era assim”. (Origem popular). Você pode adaptar alguns trechos da cantiga ao contexto de sua sala de aula, por exemplo, trocando a palavra **menina** por **criança**. Cante a cantiga com a turma quantas vezes forem necessárias, a fim de que elas se familiarizem com a letra. Aproveite para promover um momento lúdico, solicitando a elas que façam alguns movimentos enquanto cantam.
- Após a brincadeira, entregue às crianças lápis de cor e giz de cera de cores variadas para realizarem a atividade. Verifique a possibilidade de distribuir materiais com cores que expressem as diferentes tonalidades de pele. Em seguida, explique que, no primeiro espaço, elas farão um desenho para representar como elas eram quando bebês, simbolizando o **passado**; já no segundo espaço, devem fazer um desenho para representar como elas são atualmente, simbolizando o **presente**; no último espaço, devem imaginar como serão quando forem idosos e fazer um desenho que represente esse momento, simbolizando o **futuro**. Caso seja possível, disponibilize um espelho para que as crianças observem suas características antes de realizarem a atividade. Chame a atenção delas para a proporção de cada desenho, ou seja, comparando o tamanho de um bebê, de uma criança e de um adulto. Caso seja necessário, comente que um idoso é uma pessoa que tem muitos anos de vida. Pronuncie essa palavra mais de uma vez, solicitando-lhes que repitam essa pronúncia. Ao final da atividade, promova um momento para que as crianças compartilhem seus desenhos com os colegas da turma, explicando a diferença entre os momentos retratados, e instigue-as a usar as palavras **passado, presente e futuro**.

Atividade complementar

Caso a escola tenha um acervo de fotografias, aproveite a oportunidade para mostrar como a escola era no passado. Assim as crianças perceberão que o tempo passa para os lugares também e podem ocorrer mudanças e permanências.

- 13 OUÇA A CANTIGA QUE O PROFESSOR VAI APRESENTAR. DEPOIS, DESENHE AS SEGUINTE SITUATÖES.
Respostas pessoais.

QUANDO VOCÊ ERA BEBÊ

COMO VOCÊ É AGORA

QUANDO VOCÊ FOR IDOSO

- MOSTRE AOS COLEGAS OS DESENHOS QUE VOCÊ FEZ E EXPLIQUE AS DIFERENÇAS ENTRE ELES.

PNA		Numeracia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Criar gestos ao participar de brincadeira cantada.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Desenhar diferentes momentos da vida.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		

- Desenvolver noções de tempo: **antes, durante e depois**.
- Interpretar imagens.
- Refletir sobre as ações que colaboram para a preservação do meio ambiente.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

Converse sobre as atividades que as crianças costumam realizar durante o dia, utilizando a escola como referencial para trabalhar as noções de **antes, durante e depois**. Para isso, faça questionamentos, como: “O que vocês costumam fazer antes de vir para a escola?”; “E agora, o que vocês estão fazendo?”; “O que vocês vão fazer quando saírem da escola?”.

Orientações

- Leia o enunciado e proponha às crianças que observem as cenas. Faça questionamentos sobre o espaço, as personagens, as cores etc. Em seguida, peça a elas que comentem o que observaram nas imagens, incentivando-as a comparar cada cena da história. Pergunte às crianças se já viram lixeiras como essas e se sabem o que cada cor significa. Explique-lhes que a lixeira azul é para o descarte de materiais feitos de papel e de papelão; a amarela é para materiais feitos de metal; a vermelha é para materiais de plástico, e a verde, para materiais de vidro.
- Na sequência, entregue-lhes lápis grafite e leia o item ao final da página. Explique a elas que devem escrever o número **1** ou o número **3** para indicar a ordem em que os fatos ocorreram. Se necessário, explore novamente as imagens, descrevendo cada cena para as crianças. Nesse momento, faça perguntas, como: “O que aconteceu antes de a menina recolher o papel do chão?”; “O que aconteceu depois de a menina recolher o papel do chão?”.
- Proponha uma reflexão acerca do que fazem na escola para contribuir para a preservação do meio ambiente. Essa reflexão permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.



Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com essa atividade, incentive a turma a criar uma história por meio da observação das cenas e faça o registro na lousa. Depois, crie, com as crianças, um roteiro de vídeo para dramatizar essa história. Produza três fichas, uma para cada cena, inserindo algumas informações que devem ser detalhadas, como local, materiais necessários e personagens. Com a turma, releia cada cena e preencha em cada ficha o que é necessário para dramatizá-las. Depois, crie com as crianças algumas falas e registre-as nas respectivas fichas. Por fim, providencie os materiais para a gravação, defina quem representará cada personagem e, com a turma, organize o local, os figurinos etc. Faça várias gravações, de modo que todas as crianças participem.

- 14 MARCELA GOSTA MUITO DE PASSEAR COM A MÃE. VEJA A CENA ABAIXO.

1



2



3



- COMPLETE OS QUADRINHOS VAZIOS COM 1 OU 3 DE ACORDO COM A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo e a Produção de escrita emergente .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
EI03EF04	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Ação da criança
		Escrever números para indicar a ordem em que as ações ocorreram.
		Criar história por meio de observação de cenas e planejar um roteiro de vídeo para encená-la.

- Ter contato com trecho de texto informativo.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar a letra inicial do nome do elemento citado no texto.
- Associar a letra C ao fonema /k/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra C.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e, depois, leia pausadamente o trecho do texto. Para a interpretação do texto, faça questionamentos, como: “Quem pode morar em uma casa?”; “Quantas pessoas podem morar em uma casa?”.
- Peça às crianças que observem a imagem da casa representada na página e oriente-as a descrever quais elementos há nela, como: parede, telhado e piso na varanda. Depois, questione-as sobre os demais elementos de casa, por exemplo, por onde elas entram e saem de suas casas e o que abrimos e fechamos para ventilar e iluminar a casa. Verifique se elas conseguem identificar que são as portas e as janelas.
- Em seguida, peça-lhes que observem a palavra *casa* e reproduza cada fonema que a compõe, de modo que elas reconheçam o fonema /k/. Para ficar mais clara a pronúncia do fonema /k/ na palavra *casa*, registre-a na lousa em letra bastão maiúscula, faça a leitura da palavra inteira e depois apague a letra C. Leia novamente a palavra, agora sem o C, a fim de que as crianças percebam a diferença do emprego dessa letra na palavra explorada.
- Na sequência, explore as escritas dessa palavra e da letra C e seus diferentes traçados. Oriente-as a, com o dedo indicador, seguir no livro o traçado de cada letra. Permita-lhes treinar esse traçado quantas vezes forem necessárias antes de realizar o registro.
- Leia o primeiro item e auxilie cada criança a contar a quantidade de membros que moram na mesma casa que ela. Se necessário, utilize materiais de contagem, separando um item para cada familiar que ela indicar. Na sequência, instigue-as a falar sobre cada pessoa da casa, expondo suas características, de quem ela é mais próxima etc.
- Para realizar o item ao final da página, peça às crianças que observem as setas que acompanham o traçado da primeira letra em cada uma das linhas e oriente-as a treinar seguindo o sentido dessas setas. Disponibilize lápis grafite e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

15 OUÇA O TRECHO DE UM TEXTO A SEGUIR.

[...]
EM UMA CASA PODE MORAR
UMA SÓ PESSOA, UM CASAL,
UMA FAMÍLIA COM FILHOS E
PARENTES E ATÉ MUITO MAIS
GENTE [...]

O MEU, O SEU, O NOSSO, DE MICHELE IACCOCCA.
ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE MICHELE IACCOCCA.
SÃO PAULO: ÁTICA, 2010. P. 11.

CASA

casa

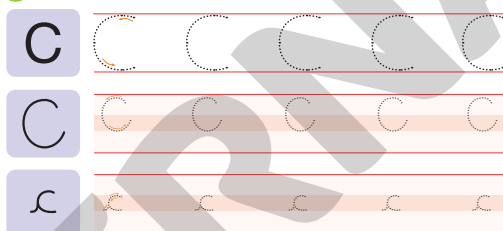
C • c

C • c



FOTOGRAFIA: PIX/SHUTTERSTOCK/ALBERTO DI NUNO/ALAMY

- QUANTAS PESSOAS MORAM NA MESMA CASA QUE VOCÊ? CONTE AOS COLEGAS SOBRE ELAS. *Resposta pessoal.*
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA C.



PNA	Literacia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário , a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar ao identificar os elementos que compõem a casa e ao nomear as pessoas que moram na mesma casa que ela.			

- Segmentar oralmente palavras em sílabas.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e da letra cursiva minúscula em sílabas iniciais.
- Identificar palavras com a mesma sílaba inicial.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem os animais retratados nas imagens e digam em voz alta o nome dos animais que reconhecerem. Nesse momento, permita que levantem hipóteses a respeito de todos os animais, a fim de refletirem sobre quais conhecem e quais desconhecem, como a cutia. Esse animal pode ser chamado cutia ou cotia, no entanto esse último é utilizado também para identificar embarcações pequenas e rápidas. É importante que as crianças construam suas conclusões por meio do próprio conflito de ideias, de forma que apreendam o significado das palavras para a apropriação do vocabulário. Na sequência, fale o nome de algum animal retratado na página que por ventura a turma não conheça.
- Repita a palavra **coruja**, falando as sílabas pausadamente. Depois, recite novamente as sílabas que compõem essa palavra, orientando as crianças a repetir todas as sílabas que você pronunciar. Faça o mesmo com as palavras **cobra**, **cavalo**, **camelo** e **cutia**. Se julgar pertinente, peça a elas que levantem um dedo ou separem um lápis de cor para cada sílaba recitada, para que identifiquem quantas partes formam o nome de cada animal. Você pode ainda bater palmas para cada sílaba recitada, solicitando às crianças que façam o mesmo.
- Por fim, disponibilize lápis grafite para que elas cubram os pontilhados das sílabas que iniciam com a letra **C**. Após cobrir os pontilhados, peça que indiquem se a sílaba está no início, no meio ou no final da palavra.
- A fim de avaliar o conhecimento das crianças a respeito de sílabas que contêm o fonema /k/, bem como verificar o vocabulário delas, peça que digam o nome de outros elementos que iniciam pela letra **C**. Você pode ajudá-las citando alguns nomes, como **casa**, **cabelo**, **comida**, **cuia** e **cozinha** e questionando-as qual é a sílaba inicial dessas palavras, a fim de verificar se elas conseguem identificar e reproduzir as sílabas **CA – CO – CU**.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com as sílabas e promover um momento de ludicidade, registre algumas sílabas em papéis sulfite e deixe-as embaralhadas em cima de uma mesa. Organize as crianças em volta dessa mesa e peça que formem palavras juntando as sílabas. Deixe-as explorar as sílabas e formar as palavras que julgar adequadas. Ao final, leia todas as palavras formadas pelas crianças e reflita com elas se são palavras que existem ou se são palavras inventadas. Aproveite para trabalhar seus significados com as crianças.

16 DIGA O NOME DE CADA ANIMAL RETRATADO ABAIXO QUE VOCÊ CONHECE. DEPOIS, OUÇA O NOME DAQUELES QUE VOCÊ DESCONHECE.



COBRA
cobra



CORUJA
coruja



CUTIA
cutia



CAMELO
camelo



CAVALO
caralo

- FALE O NOME DE CADA ANIMAL SEPARADO EM SÍLABAS. QUAIS NOMES TÊM A MESMA SÍLABA INICIAL?
Cavalo e camelo; coruja e cobra.
- AGORA, CUBRA OS PONTILHADOS PARA COMPLETAR AS SÍLABAS DE CADA NOME.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Ação da criança
		Cobrir pontilhados.

Objetivos

- Compreender a importância da cooperação em família na organização da casa.
- Contextualizar a história, trabalhando o **antes** e o **depois**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

Peça ajuda a outro professor ou a um funcionário da escola para que ele fique com as crianças do lado de fora da sala de aula enquanto você espalha materiais no chão, deixando a sala de aula bem desorganizada. Na sequência, convide as crianças a entrar na sala e a se expressarem a respeito do que veem. Conduza a conversa fazendo alguns questionamentos, como onde está determinado material, a fim de que elas verifiquem que ele não está no local onde costumam encontrá-lo. Nesse momento, converse com elas sobre a importância de manter os locais organizados e as coisas nos lugares adequados, para que encontremos sempre com facilidade nossos pertences ou os materiais de que precisamos, bem como para manter o ambiente organizado. Convide-as a ajudar a colocar as coisas nos devidos lugares e depois retome a conversa sobre a contribuição delas para que o espaço fique sempre organizado.

17 OBSERVE AS CENAS ABAIXO. ELAS MOSTRAM COMO JOÃO CONTRIBUI PARA A ORGANIZAÇÃO DA CASA.



NO ESPAÇO ABAIXO, FAÇA UM DESENHO DE UMA TAREFA QUE VOCÊ PODE REALIZAR PARA AJUDAR EM CASA.

Resposta pessoal.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e explore com as crianças as imagens da página, questionando-as sobre o que observam em cada cena. Verifique se elas percebem que as imagens mostram uma sequência de ações da família para organizar o quarto da criança. Peça-lhes que descrevam o que está acontecendo em cada uma das cenas, instigando-as a utilizar os advérbios **antes**, **durante** e **depois**. Caso seja necessário, faça algumas perguntas para auxiliá-las a desenvolver essas noções temporais.
- Na sequência, proponha uma conversa entre as crianças para que relatem se têm o hábito de contribuir para a organização da casa, o que costumam fazer e em qual momento do dia. Questione-as também se consideram importante realizar tarefas que ajudam a manter limpo e organizado o lugar onde moram e por quê. Leve-as a refletir a respeito da importância da colaboração em família, principalmente para não sobrecarregar uma única pessoa.
- Mostre-lhes o espaço reservado para o desenho e explique a elas que vão desenhar uma tarefa que costumam realizar a fim de ajudar na organização da casa. Para isso, organize-as em grupos e disponibilize lápis de cor ou giz de cera. Ao final, peça a elas que apresentem os desenhos aos colegas, relatando o que registraram.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo e o Desenvolvimento de vocabulário .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	Ação da criança	Desenhar uma tarefa que pode contribuir para a organização da casa.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa página assegura à criança se expressar ao refletir sobre a colaboração em tarefas cotidianas nos ambientes familiar e escolar.		

- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Se possível, para o trabalho com essa página, envie antecipadamente um bilhete aos responsáveis pelas crianças, solicitando uma fotografia com todos os membros da família.
- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem com atenção a capa de livro apresentada e levistem hipóteses sobre quem são as pessoas retratadas. Explore com elas a imagem da capa, levando-as a perceber que é a ilustração da família de uma menina. Em seguida, faça a leitura dos outros elementos da capa, como os nomes da autora, Annette Aubrey, da ilustradora, Patrice Barton, e o título do livro (**A família da Flora**). Comente com a turma que o livro trata da história de uma menina que percebe que é fisicamente diferente dos pais, que aos poucos vão explicando por que existe essa diferença. Se julgar pertinente, promova uma conversa entre a turma para que se expressem em relação ao tema **adoção**. Verifique se há na turma alguma criança que seja adotada e, caso ela se sinta à vontade, permita que se expresse sobre seu relacionamento com os familiares. Conduza essa conversa de modo que nenhuma criança se sinta constrangida.
- Para a realização do primeiro item, lide com as crianças as pessoas da família de Flora retratadas na capa: Flora e, possivelmente, a mãe e o pai. Oriente-as a primeiro fazer risquinhos para depois escrever o número que representa a quantidade de pessoas retratadas na capa no espaço adequado. Se necessário, auxilie-as a contar a quantidade de pessoas da família de Flora que foram retratadas na capa. Ajude as crianças a contar quantas pessoas têm na família delas, utilizando a fotografia providenciada antecipadamente. Caso alguma criança não leve a fotografia, peça a ela que fale sobre as pessoas da própria família e anote algumas observações em uma folha de papel sulfite, de modo a auxiliá-la na identificação da quantidade de seus familiares. Anote na lousa a quantidade de membros da família de cada criança para comparar à quantidade de personagens que aparecem na capa do livro.

18 OBSERVE A CAPA DE UM LIVRO SOBRE A FAMÍLIA DA FLORA.



CAPA DO LIVRO A FAMÍLIA DA FLORA, DE ANNETTE AUBREY. SÃO PAULO: GIRASSOL, 2009.

- ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE PESSOAS DA FAMÍLIA DA FLORA QUE APARECE NA CAPA DESSE LIVRO.
- NO ESPAÇO ABAIXO, FAÇA UM RISQUINHO REPRESENTANDO CADA PESSOA DA SUA FAMÍLIA, INCLUINDO VOCÊ.

Resposta pessoal.

Literacia e Numeracia

PNA A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a **Compreensão oral de textos**, a **Produção de escrita emergente** e as **Noções de quantidade**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Levantar hipóteses sobre os membros de uma família.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Registrar a quantidade de pessoas retratadas na capa de livro.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Fazer risquinhos para registrar a quantidade de membros da própria família.

- Ter contato com o gênero trava-língua.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar a letra inicial do nome do elemento citado no trava-língua.
- Associar a letra **D** ao fonema /d/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra **D**.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Antes de iniciar a atividade, providencie uma cartolina ou papel *kraft* e redija o trava-língua em letra bastão maiúscula, para que as crianças acompanhem a leitura observando todas as palavras lidas. Para realizar a proposta dessa página, leia o enunciado da atividade e recite o trava-língua diversas vezes, até que a turma consiga memorizá-lo. No momento em que estiver recitando, passe o dedo em cada palavra registrada no cartaz, a fim de auxiliar as crianças a localizá-las. Destaque a palavra *doce* com uma cor diferente e conte com a turma a quantidade de vezes que ela é citada no trava-língua. Na sequência do trabalho com o trava-língua, incentive-as a socializar outros trava-línguas que conheçam.
- Em seguida, leia o primeiro item e converse com as crianças sobre a batata-doce, que é o vegetal utilizado para fazer o doce mencionado. Permita-lhes se expressarem a respeito desse alimento, dizendo se o conhecem e se já o comeram. Comente que a batata-doce é um alimento muito nutritivo e que esse tipo de vegetal recebe é classificado como tubérculo, que são plantas cuja parte comestível fica dentro da terra, como a mandioca, o cará e o inhame. Nesse momento, chame a atenção delas para a ingestão de doces, que devem ser consumidos com moderação, pois podem causar danos à saúde, bem como o desenvolvimento de cáries nos dentes. Comente ainda sobre a necessidade de escovar os dentes após consumi-los.
- Mostre a elas a palavra *doce*, registrada em letras bastão e cursiva, e, na sequência, reproduza cada fonema que compõe essa palavra, de modo que as crianças reconheçam o fonema /d/. Chame-lhes a atenção para a pronúncia da letra **C** na palavra *doce*, comparando-a à sua pronúncia na palavra *casa*, por exemplo. Explique que a letra **C** acompanhada das vogais **E** e **I** tem som de /s/ e acompanhada das vogais **A**, **O** e **U** tem som de /k/. Reproduza o som das sílabas formadas por essa letra para que as crianças identifiquem essa mudança no som. Depois, explore as escritas dessa palavra e da letra **D** e seus diferentes traçados. Oriente-as a, com o dedo indicador, seguir no livro o traçado de cada letra. Permita a elas que treinem esse traçado quantas vezes forem necessárias antes de realizar o registro.
- Para realizar o item ao final da página, peça às crianças que observem as setas que acompanham o traçado da primeira letra em cada uma das linhas e oriente-as a treinar seguindo o sentido dessas setas. Disponibilize lápis grafite e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

19 OUÇA O TRAVA-LÍNGUA A SEGUIR.

O DOCE PERGUNTOU PARA O DOCE:
— QUAL É O DOCE MAIS DOCE QUE O DOCE DE BATATA-DOCE?

O DOCE RESPONDEU PARA O DOCE:
— O DOCE MAIS DOCE QUE O DOCE DE BATATA-DOCE É O DOCE DE DOCE DE BATATA-DOCE.

ORIGEM POPULAR.

DOCE

doce

D • d

D • d



EVELYN SAMPAIO/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

KATYNE ELSE



- VOCÊ JÁ COMEU BATATA-DOCE? E DOCE DE BATATA-DOCE? *Resposta pessoal.*
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA **D**.

Tracing practice for the letter **D**. It shows three rows of handwriting lines. The first row is for uppercase **D**, the second for uppercase *D*, and the third for lowercase *d*. Each row contains a solid letter followed by several dotted letters for tracing. Arrows indicate the starting point and direction of the stroke for each letter.

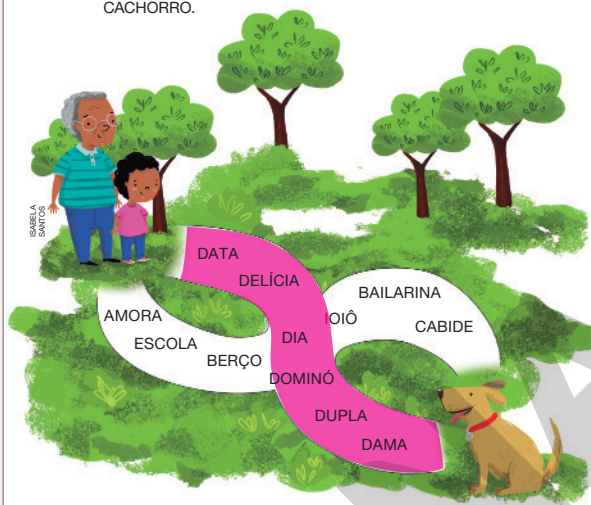
Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário , a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Ação da criança
		Cobrir pontilhados.

- Identificar palavras iniciadas pela letra D.
- Praticar o traçado da letra cursiva minúscula em sílaba inicial.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

No pátio da escola, desenhe uma projeção do que está retratado na cena dessa página. Não se prenda a detalhes do desenho, como o avô e o menino; no lugar deles, faça uma circunferência, onde ficarão as crianças e, no lugar do cachorro, faça um desenho simples, como um coração ou uma flor. Faça dois caminhos de palavras como os da página, um com palavras iniciadas com a letra **D** e outro com palavras iniciadas pelas demais letras trabalhadas nessa unidade: **A, B e C**. Escolha palavras simples, compostas de duas ou três sílabas, e solicite às crianças que percorram o caminho que apresenta apenas palavras que comecem com a letra **D**, mas antes leia com elas todas as palavras que você escreveu em ambos os caminhos. Verifique se elas conseguem identificar que o outro caminho é composto de letras que elas conheceram nessa unidade e aproveite para avaliar o desenvolvimento delas em relação a essas letras.

- 20 PINTE O CAMINHO EM QUE AS PALAVRAS COMEÇAM COM A LETRA D, PARA QUE O MENINO E O AVÔ CHEGUEM ATÉ O CACHORRO.



- AGORA, CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE AS PALAVRAS DO CAMINHO QUE VOCÊ PINTOU.

data delícia dia
dominó dupla dama

Orientações

- Antes de iniciar a atividade, proponha às crianças que observem a cena. Depois, peça-lhes que olhem cada uma das palavras dos caminhos, instigando-as a notar a diferença ou a semelhança entre as letras iniciais dessas palavras. Explique às crianças que para o menino e o avô chegarem até o cachorro será preciso passar pelo caminho em que as palavras iniciem com a letra **D**.
- Leia em voz alta todas as palavras do caminho que começa à direita das personagens: amora, escola, berço, dia, ioiô, bailarina e cabide; em seguida, leia as palavras do caminho que começa à esquerda das personagens: data, delícia, dia, dominó, dupla e dama. Enfatize o fonema inicial dessas palavras, verificando se as crianças identificam quais delas iniciam pela letra **D**. Se necessário, registre na lousa, em duas colunas, as palavras iniciadas pela letra **D** e as demais palavras da cena.
- Após verificar qual caminho é o correto, oriente-as, em um primeiro momento, a fazer o traçado do caminho usando o dedo indicador. Depois, disponibilize lápis de cor ou giz de cera para que possam pintar o caminho.
- Por fim, leia o enunciado ao final da página e entregue lápis grafite para que as crianças possam cobrir as sílabas das palavras e praticar o traçado da letra cursiva minúscula.

Atividade complementar

Se julgar adequado, faça outro cartaz com letra cursiva e incentive as crianças a falar sobre as diferenças que notam entre os dois tipos de letra. Comente que, para a escrita da letra cursiva, é necessário que uma letra seja emendada na outra. Mostre-lhes essa diferença escrevendo na lousa a palavra doce em letra bastão maiúscula e em letra cursiva minúscula.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar um caminho. Cobrir pontilhados.

- Ter contato com o gênero texto instrucional.
- Participar de brincadeira em grupo.
- Praticar o traçado dos algarismos de 0 a 9.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Para a realização dessa brincadeira, providencie antecipadamente uma quantidade suficiente de folhas de papel sulfite e canetas hidrocor para que todas as crianças consigam participar.
- Leia o enunciado da atividade para as crianças e explique-lhes que se trata de uma brincadeira inspirada na conhecida **Telefone sem fio**. Verifique se a turma conhece essa brincadeira e, se julgar pertinente, brinque com elas uma vez para se familiarizarem.
- Em seguida, instigue-as a levantar hipóteses sobre o funcionamento da brincadeira por meio da observação das imagens, antes de fazer a leitura das legendas. Depois, leia com a turma todos os itens e organize as crianças do modo como é solicitado na brincadeira.
- Caso seja necessário, divida a turma em grupos. Entregue a cada criança uma folha de papel sulfite e uma caneta hidrocor e mostre-lhes como devem realizar a ação. Faça uma demonstração de como elas devem proceder: escrever com a caneta o número no papel, depois passar o dedo indicador sobre ele e, por fim, também com o dedo indicador, fazer o mesmo desenho nas costas do colega que está sentado à frente. Chame a atenção delas para usar a caneta apenas no papel, e não na roupa do colega.
- Organize uma roda de conversa após a brincadeira e pergunte à turma se o número registrado pela última criança foi o mesmo que a primeira registrou. Se não foi, pergunte por que houve diferença entre os registros; quais números foram usados na brincadeira; quais não foram usados. Além disso, você pode destacar a importância do trabalho coletivo e a responsabilidade da participação individual para que consigam, juntas, alcançar determinado resultado. Aproveite também para comparar os registros que fizeram na folha de papel sulfite, verificando as semelhanças e as diferenças nos traçados.
- Essa brincadeira também pode ser realizada para desenvolver o traçado das letras do alfabeto. Desse modo, é possível propô-la em diversos momentos durante o ano letivo, a fim de que as crianças pratiquem o traçado dos números e das letras.

21 VAMOS BRINCAR DE **QUE NÚMERO ESTÁ NAS COSTAS?** PARA ISSO, PRESTE ATENÇÃO NAS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

MATERIAIS

CANETA
HIDROCORFOLHA DE
PAPEL SULFITE

1

COM CANETA E PAPEL SULFITE, A
TURMA DEVE SE SENTAR ENFILEIRADA.

2

A ÚLTIMA CRIANÇA DA
FILA DEVE ESCREVER
UM NÚMERO DE 0 A 9
NA FOLHA.

3

DEPOIS, ESSA
CRIANÇA DESENHA
COM O DEDO ESSE
NÚMERO NAS
COSTAS DA CRIANÇA
À SUA FRENTE.

4

ESSA CRIANÇA ESCREVE
O NÚMERO NO PAPEL
SULFITE E, DEPOIS,
DESENHA COM O DEDO
NAS COSTAS DA
CRIANÇA DA FRENTE.

5

A PRIMEIRA CRIANÇA DA
FILA ESCREVE O NÚMERO
NA FOLHA E MOSTRA AOS
COLEGAS PARA SABER SE
É O MESMO QUE A ÚLTIMA
CRIANÇA ESCREVEU.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números, a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Participar de brincadeira em grupo, respeitando os colegas.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Traçar algarismos com o dedo indicador e com caneta hidrocor.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Registrar o traçado de algarismos.
EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.		
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança brincar e conviver ao participar de atividade coletiva registrando algarismos e tentando adivinhar os números registrados pelos colegas.			

- Desenvolver o vocabulário.
- Rever vocábulos apresentados na unidade.
- Relacionar vocábulos ao tema da unidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Desenvolver a oralidade.

Antes de apresentar os verbetes explorados nessa seção, escreva na lousa o tema da unidade e peça às crianças que citem palavras relacionadas a esse tema. Deixe-as se expressarem livremente, explicando as escolhas por determinadas palavras. Essa atividade prepara as crianças para a reflexão sobre os campos semânticos, de modo que elas consigam relacionar as palavras entre si.

Orientações

- Para iniciar o trabalho com os verbetes, explique às crianças que elas já ouviram tais palavras durante as atividades realizadas nessa unidade. Explique também que essas palavras se relacionam à temática **família**.
- Antes de apresentar as concepções, incentive-as a falar as palavras e a levantar hipóteses sobre seus significados. Na sequência, faça a leitura dos verbetes apresentados na seção, explicando seus significados e avaliando se eles se assemelham ao que foi apontado pelas crianças. Durante o trabalho com os verbetes, explore as fotografias que os acompanham, a fim de auxiliar as crianças na apreensão dos significados. Para ampliar o conhecimento delas, aplique esses verbetes em frases, as quais podem conter um ou mais desses verbetes, por exemplo: “Eu moro na casa da minha avó” ou “Na minha família tem um bebê”. Na sequência, instigue-as a fazer o mesmo, formulando frases com os verbetes listados, incentivando, dessa forma, o trabalho com o vocabulário expressivo. Aproveite para solicitar às crianças que batam palmas para cada palavra dita, a fim de contar a quantidade das palavras nas frases que elas vão formar.

Atividade complementar

Proponha às crianças a montagem de um cartaz com outras palavras relacionadas ao tema da unidade, apresentando seus significados e ilustrando-as com imagens representativas. Elas podem selecionar as mesmas palavras que citaram no início da atividade. Para isso, disponibilize papel *kraft*, folhas de papel sulfite, canetas hidrocor, cola escolar, materiais de recorte e tesoura com pontas arredondadas. Com o auxílio das crianças, selecione de três a cinco palavras para compor o cartaz. Depois, converse com elas sobre o significado dessas palavras, permitindo que se expressem, a seu modo, a fim de explicar o que as palavras listadas significam para elas. Registre na lousa a concepção formada para essas palavras e, com a turma, escreva uma frase para contextualizar cada uma delas. Na sequência, organize a turma em grupos e peça a cada grupo que pesquise uma imagem representativa de determinado verbebo. Ao final, com letra bastão maiúscula, registre em uma folha de papel sulfite todos os verbetes, suas concepções e as frases contextualizando-os. Cole as imagens pesquisadas pelos grupos e, depois, organize e cole os verbetes no papel *kraft*. Fixe o cartaz em um local da sala onde as crianças consigam consultá-lo sempre que quiserem.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



AVÓ

A AVÓ É A MÃE DA MÃE OU DO PAI.

AVÓ E NETOS.

BEBÊ

UMA PESSOA É CONSIDERADA BEBÊ DESDE O NASCIMENTO ATÉ COMPLETAR 2 ANOS DE IDADE.



BEBÊ COM SETE MESES DE IDADE.



CASA

CASA É O LUGAR QUE SERVE DE MORADIA. TAMBÉM PODE SER O MESMO QUE LAR.

CASA DE UMA FAMÍLIA.

FAMÍLIA

FAMÍLIA É O GRUPO DE PESSOAS QUE VIVEM NA MESMA MORADIA, QUE TÊM OS MESMOS ANTEPASSADOS OU QUE COMPARTILHAM DO SENTIMENTO DE AFETO UNS PELOS OUTROS.



FAMÍLIA REUNIDA.

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar com os colegas e o professor sobre os verbetes apresentados na unidade.

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar a compreensão da turma a respeito dos fonemas iniciais e da síntese dos fonemas para formar palavras, proponha a seguinte brincadeira. Diga às crianças que você vai pronunciar os sons de uma palavra e, na sequência, elas devem cochichar essa palavra no ouvido do colega, que deverá falar a palavra descoberta em voz alta. Aproveite a temática das aulas e a rotina das crianças para fazer essa brincadeira. Após descobrirem as palavras formadas, oriente-as a pronunciar os fonemas inicial e final de cada palavra. Para explorar o conhecimento a respeito das letras, monte um dado com as letras apresentadas na unidade (A, B, C e D) e insira ilustrações nas outras duas faces do dado, como a Lua e o Sol. Peça a cada criança que jogue o dado e fale o nome de um elemento que inicia com a letra que cair. Monte estratégias para quando cair nas faces com os desenhos. Se for o Sol, a criança pode continuar jogando o dado até cair em uma letra e se for a Lua, a criança passa a vez para o colega. Aproveite para avaliar o vocabulário expressivo das crianças no decorrer dessa brincadeira. Para complementar o trabalho com as letras, caso seja possível, disponibilize cadernos de caligrafia para todas as crianças, a fim de que pratiquem o traçado dos tipos de letra, verificando, durante todo o ano letivo, o desenvolvimento delas em relação à escrita emergente.

NUMERACIA

Para avaliar a compreensão das crianças em relação aos componentes de numeracia, indique um referencial, por exemplo, a própria sala de aula, e pergunte a elas qual lugar está mais perto da sala: o banheiro, a biblioteca ou o refeitório. Lembre-se sempre de indicar um referencial. Para trabalhar os algarismos, utilize materiais manipuláveis ou peça às crianças que desenhem em folhas de papel sulfite grupos com determinada quantidade de elementos, como 2 corações e 3 estrelas, solicitando-lhes que registrem o algarismo que representa a quantidade de elementos que aparece em cada grupo. Além disso, as letras do alfabeto móvel podem ser utilizadas como estratégia para trabalhar noções de quantidade ao solicitar às crianças que identifiquem os traçados das letras e as separem de acordo com suas características, como letras compostas somente de linhas retas, letras compostas de semicírculos etc., e depois realizar a contagem de cada conjunto de letras. Para abordar as noções temporais, proponha rodas de conversa para que falem sobre suas atividades cotidianas ou contem o que sentiram durante a semana, por exemplo, como estavam se sentindo ontem; como estão se sentindo hoje: tristes, cansadas, felizes; e como acham que estarão no dia seguinte.

Durante essas atividades, proporcione às crianças a interação entre elas e a ajuda mútua, a fim de avaliar o comportamento delas em relação a atividades individuais e em grupo.

Para ampliar as reflexões sobre o mundo natural e social, proponha conversas sobre as relações familiares e realize encenações em que as crianças interpretem o papel dos pais, responsáveis ou outros familiares, de modo que interajam umas com as outras e reflitam a respeito da importância dessas pessoas na vida delas.

Para ampliar o trabalho a respeito do tema família com a turma, verifique com a coordenação da escola a possibilidade de organizar um evento, **O dia da família**. Para isso, seria interessante a participação de outras turmas, a fim de envolver toda a comunidade escolar. Caso não seja possível, o evento pode ficar restrito somente à sua turma. Envie antecipadamente bilhetes aos familiares das crianças agendando o dia do evento, preferencialmente em um final de semana. As crianças podem desenvolver diversas atividades para serem expostas e apresentadas aos familiares no evento, como desenhos e pinturas representando a família, que podem ficar expostos em um mural. Também podem ensaiar músicas no tema família para cantar e coreografar no dia do evento; para essa apresentação, também podem confeccionar instrumentos musicais com materiais reutilizados, como garrafas PET e rolos de papel higiênico. A turma pode apresentar um teatro encenando uma situação familiar. Algumas crianças podem declamar quadrinhas ou trechos de poemas com essa temática, entre outras atividades. É interessante também propor atividades que envolvam os familiares das crianças, como a produção de um desenho coletivo, em que as crianças e os familiares escolhem os materiais e fazem o desenho juntos, ou até mesmo uma gincana envolvendo todos os integrantes da família. Se possível, fotografe ou filme as apresentações e os trabalhos das crianças para que elas possam ver depois. Na aula posterior ao evento, converse com as crianças perguntando o que acharam do evento, se gostaram da participação da família, o que os familiares acharam, qual foi o momento preferido delas etc. Incentive as crianças a expressar suas opiniões e a compartilhar seus sentimentos e permita que todas se manifestem, sempre respeitando os colegas.

As propostas dessa unidade dão seqüência ao trabalho com os componentes de literacia ao desenvolver atividades de consciência de palavras em frases, segmentação de palavras em sílabas, identificação de letras iniciais, bem como de diferentes posições de uma mesma letra em palavras, além de continuar a apresentação das letras do alfabeto com propostas que prescindem da distinção de nomes e traçados de cada letra. No que se refere à numeracia, é retomado o trabalho com o número 10 e com a seqüência numérica de 1 a 10 e apresentado o conceito de dezena. Além disso, são apresentados novos conceitos, como os números ordinais, ao propor atividade de reconhecimento de primeiro e último, conceito de frente e costas, e períodos do dia, identificação e reconhecimento dos conceitos de ano, meses e semana, bem como ontem, hoje e amanhã. O desenvolvimento de vocabulário e a escrita emergente ocorrem em toda a unidade em atividades de reflexões orais, conhecimento de novos termos e em propostas de registro, respectivamente. Além do que foi elencado, outras habilidades que garantem o êxito na aprendizagem dos conteúdos são aperfeiçoadas na unidade, como a motricidade, a memorização, a cooperação e a interação com os colegas e professores.

Para que a aprendizagem seja efetiva, faz-se necessário que as crianças consigam verbalizar suas experiências e sentimentos, bem como manipular materiais de registro, desenvolvendo, assim, o controle do próprio corpo.

Todos os elementos de literacia e numeracia estão articulados aos conhecimentos do mundo natural e social, compreendidos no tema corpo humano ao tratar de higiene, alimentação e o autocuidado.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão oral de textos • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Capa de livro • Parlenda • Verbetes de dicionário • Haicai • Calendário • Poema • Texto informativo • Trecho de notícia • Frase • Rima • Sílabas • Letras E, F, G e H • Fonemas /e/, /f/, e /g/ • Vocabulário • Segmentação silábica 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Desenvolver a consciência de sílabas. • Identificar rimas em palavras. • Desenvolver os conceitos da escrita. • Conhecer e praticar os diferentes traçados das letras E, F, G e H. • (Re)conhecer e reproduzir os fonemas /e/, /f/ e /g/. • Identificar fonemas iniciais. • Desenvolver a escrita emergente. • Desenvolver a coordenação motora. • Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo. • Desenvolver a oralidade. • Pronunciar palavras adequadamente.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de quantidade • Números • Noções de raciocínio lógico • Noções de posicionamento • Noções de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 10 • Dezena • Seqüência numérica • Primeiro e último • Numerais ordinais • De frente e de costas • Ontem, hoje e amanhã • Ano, mês e semana 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de quantidade. • Praticar o traçado do número 10. • Relacionar o número 10 à sua quantidade. • Reconhecer os números de 1 a 10. • Conhecer o conceito de dezena. • Desenvolver noções de posicionamento. • Desenvolver noções de tempo.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Corpo humano • Higiene • Alimentação • Saúde • Esporte e atividade física 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância dos hábitos de higiene. • Reconhecer e nomear os alimentos saudáveis. • Perceber a importância da alimentação para a saúde. • Identificar atitudes que levam à prevenção de acidentes. • Identificar e nomear esportes e seus benefícios para a saúde. • Compreender a importância de bons hábitos para a saúde.

- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Refletir sobre os diferentes hábitos de higiene corporal.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a consciência de frase.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Proponha às crianças que observem a capa do livro apresentado nessa página. Explore os elementos da capa, sem ler o título do livro. Permita que levantem hipóteses a respeito tanto da imagem que ilustra a capa do livro quanto do próprio título. Atente às estratégias que as crianças utilizaram caso tenham tentado ler o título, verificando a consciência delas a respeito das convenções da escrita, da direção da leitura, dos espaçamentos entre as palavras etc. Se possível, providencie o vídeo da canção **Ratinho tomando banho** para apresentá-lo para as crianças. Comente que se trata do mesmo autor do livro **Banho é bom!**, Hélio Ziskind.
- Leia o primeiro item e reserve um tempo para que respondam oralmente. Depois, leia o título, orientando a turma a acompanhar com o dedo indicador. Pode ser que as crianças confundam o banho com a escovação dos dentes, já que uma personagem da capa segura uma pequena escova. Nesse caso, oriente-as a prestar atenção nos outros elementos da ilustração, como nas bolhas de sabão ou na bacia cheia de água que comporta a personagem.
- Para o segundo item, espera-se que a turma reconheça a importância de tomar banho diariamente para se manter limpo. Se necessário, complemente os argumentos dizendo a elas que o excesso de suor e a sujeira são removidos do corpo durante o banho, o que evita o mau cheiro e as doenças provocadas por fungos e bactérias. Peça-lhes que compartilhem os hábitos de higiene que consideram importantes para cuidar do corpo.
- Finalize a página com o terceiro item, solicitando a elas que contem a quantidade de palavras que compõem o título. Oriente-as a levantar um dedo ou a bater palmas uma vez para cada palavra pronunciada, a fim de registrarem, posteriormente, o número que representa essa quantidade. Se necessário, faça o traçado do número na lousa para que elas visualizem.

Página 47 LITERACIA NUMERACIA

3 CUIDADOS COM O CORPO E COM A SAÚDE

1 OBSERVE A CAPA DE LIVRO REPRODUZIDA ABAIXO.



REPRODUÇÃO

© 2003

CAPA DO LIVRO **BANHO É BOM!**, DE HÉLIO ZISKIND E MARCELLO ARAUJO. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2003.

- QUAL É O HÁBITO DE HIGIENE APRESENTADO NO TÍTULO DESSE LIVRO? **O hábito de tomar banho.**
- É IMPORTANTE TOMAR BANHO TODOS OS DIAS? POR QUÊ? **Resposta pessoal.**
- PRONUNCIE O TÍTULO DO LIVRO. ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE PALAVRAS DESSE TÍTULO.

47

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica , o Desenvolvimento de vocabulário , a Compreensão oral de textos , a Produção de escrita emergente , as Noções de quantidade e com os Números .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG04	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	Compreender a importância do banho diário.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expressar vivências e opiniões sobre hábitos de higiene.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Estabelecer relações entre imagens e texto.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Registrar a quantidade de palavras que compõem o texto.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança expressar suas vivências e opiniões a respeito dos hábitos de higiene.			

- Ter contato com o gênero parlenda.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar palavras que rimam.
- Contar um a um os elementos de uma coleção de até 10 elementos.
- Relacionar o número 10 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 10 com algarismo e por extenso.
- Treinar a escrita do número 10.
- Refletir sobre alimentação saudável.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia o enunciado e oriente as crianças a repetir, verso a verso, a parlenda. Repita a leitura outras vezes para que memorizem. Proponha uma brincadeira cantada com a parlenda, incentivando-as a movimentar o corpo, fazer gestos etc. Depois da brincadeira, peça que indiquem quais dos alimentos mencionados elas comem no almoço e quais comem no jantar. Destaque os alimentos mais saudáveis e aqueles que devem ser consumidos moderadamente por conter maior quantidade de gordura e açúcar.
- Para responder ao primeiro item, recite novamente a parlenda, enfatizando as palavras com sons que rimam e, com isso, verifique se elas conseguem identificar os respectivos pares. Incentive-as a citar palavras que rimem com outras palavras da parlenda, como a palavra **feijão**. Nesse caso, espera-se que as crianças digam **pão, melão, limão** etc.
- Leia o segundo item e recite novamente a parlenda, orientando a turma a repeti-la. Escreva na lousa o nome dos alimentos conforme eles forem mencionados pelas crianças. Em seguida, oriente-as a observar as ilustrações da página, para que identifiquem que foram representados os pastéis. Solicite a elas que contem quantos pastéis foram ilustrados. Para isso, oriente-as a contar em voz alta, colocando o dedo indicador sobre cada pastel. Por fim, escreva o número **10** na lousa, mostrando à turma a direção de seu traçado. Enfatize que esse número é formado por dois algarismos: **1** e **0**.
- Para o último item, solicite às crianças que passem o dedo indicador sobre o número **10**, acompanhando o sentido das setas. Oriente-as a cobrir os pontilhados e a escrever o número **10** até preencher toda a linha. Auxilie-as caso apresentem dificuldades.

Página 48 **NUMERACIA** **LITERACIA**

2 REPITA A PARLEND A SEGUIR.

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ. TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO. CINCO, SEIS, FEIJÃO INGLÊS. SETE, OITO, COMER BISCOITO. NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS! ORIGEM POPULAR.

10 DEZ

QUAIS PALAVRAS DESSA PARLEND RIMAM? Dois e arroz, quatro e prato, seis e inglês, oito e biscoito e dez e pastéis.

QUAL DOS ALIMENTOS MENCIONADOS NA PARLEND ESTA REPRESENTADO NA ILUSTRAÇÃO? Os pastéis.

CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 10.

10 10

48

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números, a Consciência fonológica, a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Participar de brincadeira em grupo.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir tracejados.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 10 à quantidade que ele representa.
EI03EF02	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Identificar rimas na parlenda e criar outras a partir de palavras dela.	

Objetivos

- Contar um a um os elementos de uma coleção de até 10 elementos.
- Relacionar o número 10 à quantidade que ele representa.
- Compreender a noção de dezena.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Selecione 10 objetos de fácil acesso, como tubos de cola, lápis de cor e borrachas. Mostre-os para as crianças e faça a contagem de forma coletiva. Se julgar necessário, repita a contagem. Depois, organize a turma em grupos de 4 ou 5 crianças e disponibilize 50 palitos de madeira com pontas arredondadas e 5 elásticos de látex para cada grupo. Proponha a elas que façam a contagem e separem um grupo de 10 palitos. Auxilie-as a prendê-los com um elástico. Feito isso, explique a elas que a cada grupo contendo 10 unidades damos o nome de **dezena**.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o primeiro item e peça às crianças que observem a menina retratada na fotografia para dizerem em voz alta quantos dedos ela está mostrando. Reproduza com as crianças a imagem apresentada, orientando-as a imitar a menina. Depois, oriente-as a registrar no quadro uma bolinha para cada dedo. Posteriormente, peça às crianças que contem os palitos ilustrados na página e verifique se conseguem relacionar essa atividade à quantidade de dedos que a menina está mostrando. Explique a elas que **dezena** se refere a um conjunto de dez elementos.
- Se julgar pertinente, caso a escola possua o material dourado, disponibilize-o para as crianças e trabalhe a equivalência entre 10 cubos e 1 barra, ou seja, 10 unidades que formam 1 dezena. Reserve um tempo para as crianças manusearem esse material e ajude-as a explorá-lo, dando comandos para separarem unidades de 1 a 10 e orientando-as a sempre fazer a troca quando houver a transformação de unidade para dezena.
- Se possível, providencie e leia para a turma o livro **Chá das dez**, de Celso Sisto, que explora o recurso da repetição e das rimas para trabalhar os números de 1 a 10 e fazer a contagem de forma regressiva, favorecendo assim o trabalho com a noção de **subtração**.

Atividade complementar

É possível fazer atividades de contagem com outros materiais, como canudos, palitos de madeira com pontas arredondadas e lápis de cor, entre outros, reforçando para as crianças que 10 unidades correspondem a uma **dezena**. Para isso, oriente-as a contar e a separar 10 elementos iguais e a organizá-los em um prato ou copo plástico. Outra proposta para reforçar essa concepção é distribuir massa de modelar e solicitar a elas que façam bolinhas até completar uma dezena. Além da noção de quantidade, essa atividade também contribui para refinar a coordenação motora fina.

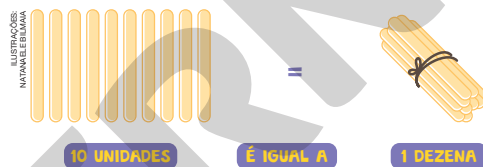
3 VEJA A IMAGEM ABAIXO.



4 FAÇA BOLINHAS ● PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE DE DEDOS QUE A MENINA ESTÁ MOSTRANDO.



• OS DEDOS QUE A MENINA ESTÁ MOSTRANDO CORRESPONDEM AO NÚMERO DEZ OU A UMA DEZENAS.



PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Fazer bolinhas para representar a quantidade estipulada de elementos.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 10 à quantidade que ele representa, por meio de contagem.

- Relacionar o número 10 à quantidade que ele representa.
- Compreender a relação de correspondência de 10 unidades e dezena.
- Desenhar a quantidade de elementos até completar uma dezena.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as imagens. Pergunte a elas se reconhecem os objetos representados e em que ocasião elas costumam utilizá-los. Permita a elas que os explorem de acordo com as imagens, questionando-as sobre o uso e a função desses objetos. Se julgar adequado, leve-as até o banheiro ou a outro local em que possam fazer a higienização dos dentes, para que elas relacionem a ilustração a atitudes do cotidiano. Verifique também se alguma criança cita a quantidade de elementos ilustrados em cada quadro.
- Oriente as crianças a observar as ilustrações do primeiro quadro e peça-lhes que contem a quantidade de escovas, passando o dedo indicador em cima de cada uma. Em seguida, oriente-as a observar o segundo quadro e a contar, da mesma maneira, os tubos de creme dental. Distribua material para registro, como lápis grafite ou lápis de cor, para essa atividade e verifique se identificaram corretamente as quantidades. Oriente-as a desenhar a quantidade que falta para completar uma dezena de escovas e, depois, de tubos de creme dental, no segundo quadro. Retome o conceito de **dezena** e, se possível, utilize o material dourado como apoio. Deixe-as escolher diferentes cores para continuar a ilustração das escovas de dentes e verifique se elas dão sequência aos tubos de pasta de dentes utilizando a mesma cor. Essa atividade permite desenvolver também noções de raciocínio lógico e matemático ao propor às crianças que ilustrem os demais elementos até completar uma sequência de dez elementos e que relacionem as cores de cada conjunto.



- Leia o item e deixe que expressem seus hábitos de escovação. Ajude-as a se lembrar das ocasiões em que escovam os dentes e, em seguida, oriente-as a contar quantas vezes essa prática ocorre no dia.

Aproveite e converse com elas sobre a higiene bucal. Para as crianças de 3 a 5 anos, recomenda-se escovar os dentes duas vezes ao dia com a supervisão dos pais e, antes de dormir, usar fio dental entre os dentes molares; os mais largos. Essa reflexão permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Saúde**, bem como a **Competência Geral 8** da BNCC.

- Se possível, leia para as crianças o livro **Vicente sem dente**, de Pedro Kastelic, que trabalha de forma lúdica a importância de ir ao dentista regularmente.

EM CADA QUADRO, DESENHE ELEMENTOS DO MESMO TIPO ATÉ COMPLETAR UMA DEZENA.



QUANTAS VEZES AO DIA VOCÊ ESCOVA OS DENTES?
Resposta pessoal.

Amplie seus conhecimentos

Para conhecer mais sobre os cuidados com a saúde bucal infantil, consulte o documento sugerido a seguir.

Associação Latino-americana de Odontopediatria. **Guia de saúde bucal infantil**. Disponível em: <<https://www.revistaodontopediatria.org/publicaciones/Guias/Guia-de-salud-bucal-infantil-para-pediatras-Impronta-Portugues.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2020.



PNA		Numeracia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e as Noções de raciocínio lógico .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG04	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	Compreender a importância da higiene pessoal.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar elementos até completar a sequência de 10 elementos.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	

- Ter contato com o gênero verbete de dicionário.
- Pronunciar as palavras adequadamente.
- Desenvolver os conceitos de escrita.
- Relacionar a letra E ao fonema /e/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra E.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Compreender que o esqueleto sustenta o corpo humano.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Oriente as crianças a observar a imagem com atenção. Pergunte se reconhecem a figura e deixe-as comentar. Depois, diga que o texto ao lado traz a definição de uma palavra e que esse texto é chamado verbete. Faça a leitura e peça-lhes que acompanhem deslizando o dedo indicador para que se familiarizem com as convenções da escrita.
- Leia o primeiro item e incentive-as a dizer, conforme a leitura do verbete, qual é a função do esqueleto. Complemente as informações do verbete dizendo que os ossos têm diferentes formas e tamanhos. Explore a imagem solicitando às crianças que toquem as costelas, a testa ou que observem as mãos, a fim de indicar as respectivas partes do esqueleto ilustrado. Enquanto tocam as costelas, explique que elas são rígidas porque têm a finalidade de proteger os órgãos internos, como os pulmões e o coração.
- Em seguida, leia o segundo item para a turma, mostre a palavra **esqueleto** e pronuncie a letra inicial, de modo que elas reconheçam o fonema /e/. Depois, explore as escritas dessa palavra e da letra **E** e seus diferentes traçados. Oriente-as a recitar o nome da letra e depois trabalhe o fonema dessa letra com a turma, enfatizando o som dela. Na sequência, peça a elas que passem o dedo indicador, seguindo no livro o traçado das letras. Deixe-as realizar esse traçado quantas vezes forem necessárias.
- Se julgar conveniente, leve figuras de alguns animais com as respectivas representações dos esqueletos, como elefante, girafa, cobra, arara e tamanduá. Auxilie as crianças a notar que o formato dos esqueletos condiz com o corpo desses animais e acompanha sua extensão para protegê-lo e sustentá-lo.
- Para a proposta do último item, escreva a letra **E** em bastão maiúscula e cursiva maiúscula e minúscula, e peça às crianças que falem o nome dela. Retome com a turma a direção dos traçados, orientando a passar o dedo indicador nas letras registradas no livro. Em seguida, instrua as crianças a cobrir os pontilhados até o final das linhas.

5 OUÇA A LEITURA DO VERBETE ABAIXO.

ESQUELETO [...]

CONJUNTO DE OSSOS DO CORPO DOS ANIMAIS VERTEBRADOS. AJUDA A DAR FORMA AOS CORPOS E A PROTEGER OS ÓRGÃOS INTERNOS.

PRIMEIRO DICIONÁRIO ESCOLAR DE LÍNGUA PORTUGUESA, DE NELLY NOVAES COELHO. SÃO PAULO: COMPANHIA EDITORA NACIONAL, 2005. P. 120.

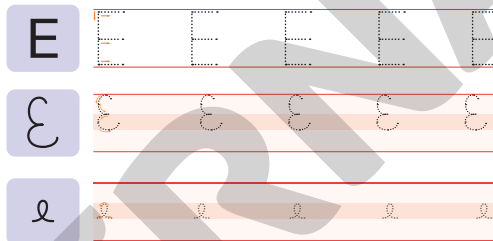


ESQUELETO

esqueleto

E • e
E • e

- DE ACORDO COM O TEXTO, PARA QUE SERVE O ESQUELETO? Para dar forma ao corpo e para proteger os órgãos internos.
- QUAL É A LETRA INICIAL DA PALAVRA ESQUELETO? Letra E.
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA E.



Amplie seus conhecimentos

Para mais informações sobre o ensino da escrita e início da alfabetização, veja a sugestão a seguir.
MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Desenvolvimento de vocabulário , a Compreensão oral de textos , o Conhecimento alfabético e a Produção de escrita emergente .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expressar-se em relação ao texto apresentado.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Praticar a escrita da letra E.

- Conhecer palavras iniciadas pela letra E.
- Identificar que as letras podem ocupar diferentes posições em uma palavra.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e da letra cursiva minúscula.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.

Retome com a turma a palavra **esqueleto**, explorada anteriormente. Em seguida, proponha a produção de uma lista de nomes que iniciam com a letra **E** para registrá-los na lousa. Depois, pergunte como elas devem ser escritas, em que direção seguir e, se julgar conveniente, escolha uma ou mais crianças para reproduzir o traçado dessa letra na lousa, avaliando a compreensão delas em relação aos traçados.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e oriente a turma a observar a imagem de cada um dos objetos representados no quadro. Depois, solicite que pronunciem, ordenadamente e em voz alta, o nome dos objetos. Explore com elas a função de cada objeto retratado, de modo que os relacionem ao tema da unidade. Diga que todos se referem aos hábitos de higiene e cuidados com o corpo e que as práticas relacionadas aos objetos devem fazer parte da rotina diária. Prossiga perguntando o que fazemos com a escova de cabelos, pedindo às crianças que simulem o movimento da ação relacionada a esse objeto. Faça o mesmo procedimento com os demais itens. Proponha às crianças uma brincadeira de faz de conta, solicitando a elas que reproduzam os movimentos que costumam fazer no banho, para que elas compreendam, de modo ativo, a função da esponja e do sabonete. Aproveite para perguntar que outros itens elas costumam utilizar, a fim de aprimorar o vocabulário.
- Leia o primeiro item e solicite às crianças que pronunciem novamente o nome de cada objeto, atentando à letra inicial. Algumas crianças podem citar a palavra **bucha** para se referir à **esponja**, portanto, explique que algumas pessoas usam essa nomenclatura para se referir a esse objeto. Contudo, reforce a pronúncia da palavra **esponja** para assimilarem o trabalho com a letra **E**. Disponibilize material de registro para as crianças e oriente-as a contornar os objetos.
- Leia o último item da página para a turma e disponibilize lápis grafite para cobrir os pontilhados. Verifique se as crianças conseguem reconhecer os diferentes traçados das letras, bastão e cursiva, dessas palavras. Caso note dificuldades, escreva as palavras na lousa destacando a letra **E** com cores diferentes, nas duas formas, uma abaixo da outra, para trabalhar a percepção de que se trata da mesma letra em representações diferentes. Aproveite para explorar as diferentes posições que a letra ocupa nas palavras. Se necessário, explore com elas outras palavras em que essa letra esteja em sílabas mediais e finais. Para isso, use os nomes das crianças para que elas percebam tais ocorrências. Repita com elas cada palavra da atividade e encoraje-as a pronunciar corretamente tanto as letras quanto as palavras.

- 6 VEJA AS IMAGENS ABAIXO E CONTORNE OS ITENS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA LETRA E.



- CUBRA OS PONTILHADOS PARA COMPLETAR AS PALAVRAS.

ESCOVA

escova

ESPELHO

espelho

SABONETE

sabonete

ESPONJA

esponja

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.

- Reconhecer a escrita dos números de 1 a 10.
- Reconhecer a ordem numérica.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a coordenação motora ampla.

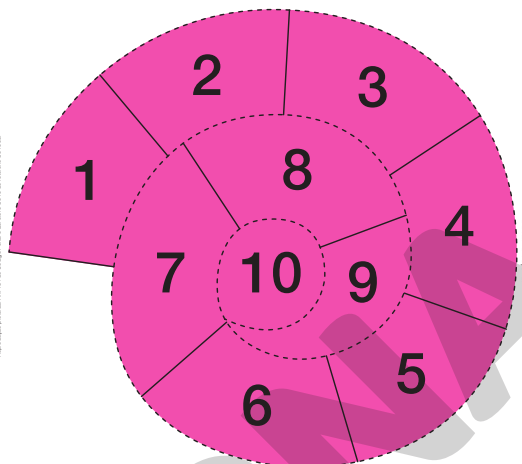
Conduza as crianças ao pátio da escola. Peça a elas que se sentem em roda e explique que respirar o ar puro, ter contato com a natureza e praticar exercícios físicos é importante para a saúde. Além disso, os jogos e brincadeiras ao ar livre promovem a interação de muitas crianças. Organize uma votação para selecionar duas brincadeiras para realizá-las com a turma. Após as brincadeiras, organize a turma em fila e volte para a sala de aula brincando de contar os passos, utilizando os números de 1 a 10 a fim de reforçar a contagem.

Orientações

- Oriente as crianças a prestar atenção na ilustração e pergunte se conhecem a **Amarelinha de caracol**. Aproveite para solicitar a uma das crianças que explique as regras para os colegas e também para verificar seu vocabulário expressivo. Caso nenhuma delas conheça a brincadeira, explique as regras. É possível conhecer a brincadeira no **site Mapa do brincar**, adaptando-a aos números de 1 a 10. Se julgar pertinente, fale para a turma que a amarelinha se refere a uma brincadeira com muitas variações, apesar de ser tradicional, e que crianças de diferentes épocas se divertiram com essa brincadeira, que foi passada de pais para filhos, de avós para netos. Com base nisso, incentive as crianças a pesquisar com seus responsáveis quais foram as brincadeiras de infância deles, como elas eram, quais eram as regras e, posteriormente, compartilhar com os colegas esse momento de interação familiar.
- Leia o primeiro item, disponibilize lápis de cor e oriente-as a pintar cada quadrinho de uma cor diferente, instigando-as a pronunciar o nome dos números representados.
- Em seguida, leia o segundo item e pergunte-lhes quais são as brincadeiras preferidas da turma. Se desejar explorar esses dados, faça uma lista na lousa das brincadeiras mencionadas.
- Na sequência, leve-as para uma área externa para brincarem de **Amarelinha de caracol**. Entregue um giz de lousa a cada criança e diga para reproduzirem no chão o caracol enumerado da atividade. Depois, reserve um tempo para brincarem ordenadamente.

LITERACIA FAMILIAR

OS NÚMEROS ESTÃO EM DIVERSAS SITUAÇÕES DO DIA A DIA, COMO NAS BRINCADEIRAS AO AR LIVRE, QUE FAZEM MUITO BEM À SAÚDE. CUBRA O TRACEJADO PARA COMPLETAR A AMARELINHA DE CARACOL.



- AGORA, PINTE O ESPAÇO EM QUE ESTÁ CADA NÚMERO DA AMARELINHA ACIMA DE UMA COR. **Resposta pessoal.**
- COM OS COLEGAS, BRINQUE DE **AMARELINHA DE CARACOL**.

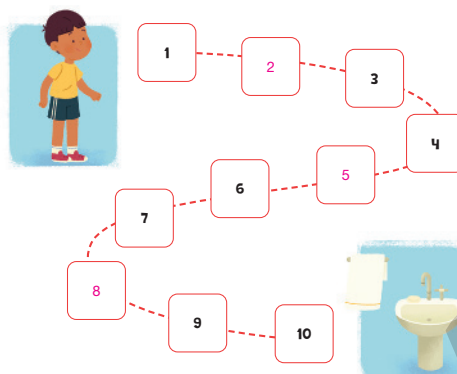
PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com os Números.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03EO07	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	Desenhar com os colegas a Amarelinha de caracol e participar de brincadeira em grupo.	
EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.		
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar o espaço determinado e cobrir o tracejado respeitando os limites e seguindo as orientações.	
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Reconhecer a ordem dos números em uma sequência.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver, brincar e participar de ações ao proporcionar atividade prática e lúdica em grupo.			

- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Completar sequência numérica.
- Treinar a escrita de algarismos.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenhar objetos de higiene pessoal.

Orientações

- Peça à turma que observe as imagens da atividade e faça perguntas sobre elas, como: “Por que a criança quer chegar ao outro lado?”; “Por que é importante lavar as mãos?”; “Em que momentos do dia você lava as mãos?”; “Que outras atitudes vocês costumam realizar para manter a higiene pessoal?”. Reserve um tempo para se expressarem, instigando-as a relatar suas vivências pessoais. Aproveite para verificar o desenvolvimento oral das crianças.
- Leia o enunciado da atividade e disponibilize lápis grafite ou lápis de cor para que as crianças a realizem. Explique que elas devem completar os caminhos com os números faltantes. Em caso de dificuldade, oriente as crianças a contar de 1 a 10, posicionando o dedo indicador em cima de cada quadro para registrar os números nos quadros vazios. Se julgar necessário, desenhe a sequência na lousa e repita a contagem com a turma.
- Ao final da atividade, complemente os conhecimentos das crianças sobre a higiene das mãos, ressaltando que se trata de uma atitude necessária para evitar contaminação e doenças. Chame a atenção delas para a quantidade de atividades diárias nas quais usam as mãos, como comer, pintar, pegar objetos e brincar na areia ou no pátio. Assim, explique que nessas superfícies existem sujeiras que não podemos ver a olho nu, as quais devem ser eliminadas com a limpeza das mãos. Oriente-as a higienizar as mãos da forma convencional no período de cuidados com a transmissão da COVID-19.
- Se possível, acesse o canal oficial da dupla Palavra Cantada e assista com as crianças ao vídeo **Lavar as mãos**. Repita o vídeo para que memorizem o refrão a fim de reforçar a importância da atitude.
- Para finalizar, leia o último item e oriente as crianças a desenhar os materiais de higiene que costumam usar diariamente. Lembre-as dos objetos que usam na escola. Espera-se que desenhem sabonete, toalha, papel higiênico, escova de dentes e creme dental, entre outros itens.

8 PEDRO VAI LAVAR AS MÃOS PARA COMER. COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA PARA QUE ELE CHEGUE ATÉ A PIA.



FAÇA DESENHOS REPRESENTANDO OS OBJETOS QUE VOCÊ COSTUMA UTILIZAR NA ESCOLA PARA FAZER SUA HIGIENE.

Resposta pessoal.

Numeracia e Literacia

PNA A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com os Números, as Noções de raciocínio lógico, as Noções de raciocínio matemático e a Produção de escrita emergente.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG04	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	Conversar sobre a importância da higiene pessoal.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar objetos utilizados na higiene pessoal.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Identificar os números faltantes na sequência numérica e completá-la.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar ao desenhar e expor objetos do cotidiano relacionados à higiene do corpo.

- Ter contato com o gênero textual haicai.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Conhecer os diferentes traçados da letra F.
- Relacionar a letra F ao fonema /f/.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Se possível, providencie com antecedência a fruta citada no poema. Se não for possível, mostre uma fotografia à turma, perguntando às crianças se conhecem ou já provaram essa fruta. Peça que descrevam a fruta por fora para depois levantarem hipóteses de como ela é por dentro. Se estiver com a fruta, corte-a e distribua pedaços para as crianças. Para isso, certifique-se antecipadamente de que não há crianças com restrições alimentares. Caso não tenha a fruta, apresente a fotografia de um figo cortado, a fim de mostrar o interior dele e conferir se as hipóteses se confirmaram. Caso ninguém conheça essa fruta, explique que se trata de um figo-da-índia. Algumas crianças podem conhecer essa fruta por outro nome, como figo-da-barbária, figo-do-inferno, nopal, tuna ou piteira. Aproveite para trabalhar a distinção dos nomes de determinadas frutas, dependendo da região onde são encontradas.
- Leia o haicai pausadamente, de forma que as crianças consigam acompanhar, indicando a elas cada palavra lida. Após a leitura, veja a correspondência das hipóteses da turma em relação à fruta com a descrição feita pela autora.
- Em seguida, peça que respondam ao primeiro item e, depois, reserve um tempo para as crianças comentarem suas frutas favoritas. Incentive-as a destacar as características das frutas, como tamanho, cor, formato, sabor e cheiro.
- Para o segundo item, peça-lhes que pronunciem a palavra figo. Oriente-as a repetir o nome da fruta, dando ênfase ao fonema /f/. Depois, peça que reproduzam apenas o /f/ e instrua as crianças a posicionar o dedo indicador à frente dos lábios para perceberem a saída de ar ao pronunciar o fonema. Explore os traçados da palavra figo e o quadro com os diferentes traçados das letras. Peça-lhes que passem o dedo indicador em cima dos traçados para se familiarizem.
- Por fim, leia o terceiro item, disponibilize lápis grafite ou lápis de cor e instrua as crianças a completar as linhas cobrindo os pontilhados da letra F. Caso note dificuldades, auxilie-as escrevendo a letra F na lousa e indicando a direção correta da escrita. Peça que repitam o movimento com o dedo indicador no ar e, em seguida, no material. Depois, com o lápis, nos respectivos quadros.

9 OUÇA A LEITURA DE UM HAICAI SOBRE UMA FRUTA.

FIGO DA ÍNDIA

A CASCA ESPINHENTA
GUARDA A MACIA
DOÇURA DA POLPA.

FIGO DA ÍNDIA, DE HELENA KOLODY.
EM: TEREZA HATUE DE REZENDE
(ORG.). SINFONIA DA VIDA. CURITIBA:
LETRAVIVA, 1997. P. 75.

FIGO

figo

F · f

F · f



- DE ACORDO COM O HAICAI, COMO É A CASCA DO FIGO?
Espinhenta.
- DIGA EM VOZ ALTA OUTRAS PALAVRAS QUE VOCÊ CONHECE QUE COMEÇAM COM A LETRA F.

- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA F.

Handwriting practice section for the letter F. It includes three rows of tracing guides. The first row shows uppercase 'F' with stroke order arrows and numbers 1, 2, 3. The second row shows lowercase 'f' with stroke order arrows and numbers 1, 2. The third row shows cursive 'F' and 'f' with stroke order arrows and numbers 1, 2. Each row has a solid letter followed by a dotted letter and then several dotted letters for tracing.

Amplie seus conhecimentos

Para mais informações sobre o ensino da escrita e o início da alfabetização, veja a indicação a seguir.

ZORZI, Jaime. *As letras falam: metodologia para alfabetização*. São Paulo: Phonics Editora, 2017.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos, o Conhecimento alfabético e a Produção de escrita emergente.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Compartilhar preferências com os colegas de sala ao conversar sobre seus gostos pelas frutas.

- Reconhecer o fonema /f/.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Reconhecer que as palavras são compostas de partes.
- Contar a quantidade de sílabas das palavras.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver noções de quantidade.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Solicite às crianças que identifiquem as imagens apresentadas, falando em voz alta o nome de cada uma delas. Ajude-as na identificação, se necessário.
- Questione as crianças sobre as semelhanças entre as palavras, enfatizando o fonema /f/ na leitura e incentivando-as a notar a letra F na escrita também.
- Entregue-lhes materiais de registro para que cubram os pontilhados e pratiquem o traçado dos diferentes tipos de letra. Se julgar adequado, entregue-lhes folha de papel sulfite e instigue a escrita espontânea de uma palavra com a letra F. Explique que não haverá problema se errarem, pois o que importa é falar a palavra verificando se ela começa com a letra F. Deixe-as copiar as palavras da atividade, caso queiram.
- Para o segundo item, leia cada palavra e depois oriente as crianças a contar o número de sílabas. Se necessário, disponibilize tampas plásticas de garrafa ou palitos de madeira com pontas arredondadas para auxiliar na contagem, segmentando as palavras conforme o som. É possível que elas tenham dificuldade na segmentação da palavra *fogão*, portanto, segmente essa palavra oralmente com elas, batendo palmas a cada sílaba. Disponibilize lápis de cor para pintarem os quadros correspondentes às quantidades de sílabas.

Atividade complementar

Proponha à turma uma brincadeira com palavras que iniciem com a letra F. Para isso, organize as crianças em fila. Comece falando a seguinte frase: "Fui à praia e levei uma fita.". Outra criança deve dizer a mesma frase, trocando somente o objeto. A regra consiste em dizer apenas nomes de objetos que iniciem com a letra F. Auxilie as crianças na escolha de palavras pré-selecionadas, apresentando um banco de palavras, como: família, fivela, fotografia, funil, foca, fio, foguete, feijão e formiga. Escreva as palavras citadas pelas crianças na lousa e depois peça a ajuda delas para identificar a sílaba em que a letra F ocorre (inicial, medial e final). Outra atividade para explorar a letra F é apresentar às crianças imagens de alguns elementos para que, em grupos, elas separem somente aquelas cujo nome inicie com a letra F. Crie um clima amistoso entre as crianças, de maneira que elas não associem a atividade com uma competição, e sim com uma brincadeira em que todos podem se divertir. Para reforçar, peça a elas que pronunciem o nome de cada elemento que separarem, de modo que reproduzam o fonema /f/.

10 DIGA EM VOZ ALTA O NOME DOS ELEMENTOS REPRATADOS NAS IMAGENS ABAIXO.

AGORA, CUBRA O PONTILHADO PARA COMPLETAR CADA NOME.



IMAGEM: SHUTTERSTOCK

FACA

faca



IMAGEM: SHUTTERSTOCK

FOGÃO

fogão



IMAGEM: SHUTTERSTOCK

FARINHA

farinha



IMAGEM: SHUTTERSTOCK

FUNIL

funil



PINTE A QUANTIDADE DE QUADRINHOS QUE REPRESENTA QUANTAS SÍLABAS TEM CADA NOME.

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e fonêmica, o Desenvolvimento de vocabulário, o Conhecimento alfabético, a Produção de escrita emergente e as Noções de quantidade.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Ação da criança
		Cobrir pontilhados.
		Pintar a quantidade de quadrinhos referente à quantidade de sílabas de cada palavra.

Objetivos

- Desenvolver noções de posicionamento: primeiro e último.
- Localizar ponto de referência pela ordem que ocupa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Reconhecer o esporte como forma de obter qualidade de vida.

Atividade preparatória

Liste na lousa o nome de alguns esportes com a ajuda das crianças. De modo geral, peça a elas que caracterizem os esportes mencionados, dizendo o local apropriado para praticá-lo, as partes do corpo movimentadas nessa prática esportiva, se a modalidade é individual ou coletiva, se exige alguma roupa específica etc. Aproveite para ressaltar os benefícios da prática de esportes para a saúde e para desenvolver novas habilidades, concentração, respeito e persistência.

Orientações

- Solicite às crianças que observem a imagem para identificar o esporte que ela representa. Pontue as características da natação, informando que ela é um dos esportes mais completos, pois trabalha todo o corpo, auxilia no crescimento e é recomendado por muitos médicos graças ao seu exercício respiratório.
- Leia o primeiro item e deixe que as crianças comentem os esportes que praticam. Caso não pratiquem, pergunte qual é o esporte que mais admiram e qual gostariam de praticar.
- Leia o segundo item e explique que geralmente, em uma competição, os nadadores saltam dos blocos de saída (que aparecem na parte inferior da ilustração), chegam até a outra borda da piscina e devem voltar à borda de onde saltaram. Por isso, para concluir qual nadador está em primeiro lugar, as crianças devem observar qual está mais próximo da borda da piscina com os blocos de saída. Em seguida, disponibilize lápis de cor nas cores verde e vermelha.

Amplie seus conhecimentos

Para compreender como a competitividade esportiva favorece a inclusão social, leia o artigo sugerido abaixo. AZEVEDO, Marco Antonio Oliveira de; GOMES FILHO, Arnóbio. Competitividade e inclusão social por meio do esporte. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte [online]*. 2011, v. 33, n. 3, p. 589-603. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892011000300005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 6 set. 2020.

Atividade complementar

Se possível, convide algum atleta de natação ou professor desse esporte para conhecer a escola e conversar com as crianças sobre os detalhes técnicos dessa prática. Baseie-se nas dúvidas das crianças a fim de elaborar um questionário para o atleta ou professor. Divida as perguntas entre as crianças para que todas façam ao menos uma pergunta. Peça ao convidado que relacione o esporte à alimentação saudável e à disciplina.

11 VEJA A IMAGEM DE UMA COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO.



- VOCÊ PRÁTICA ALGUM ESPORTE? SE SIM, COMENTE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*
- PINTE DE VERDE A TOUCA DO NADADOR QUE ESTÁ EM PRIMEIRO LUGAR.
- PINTE DE VERMELHO A TOUCA DO NADADOR QUE ESTÁ EM ÚLTIMO LUGAR.

PNA		Numeracia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar as toucas do primeiro e do último nadador.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre suas experiências e preferências esportivas.

- Conhecer a escrita dos números ordinais.
- Identificar a posição que as personagens ocupam em uma fila.
- Desenvolver noções de posicionamento: **primeiro** e **último**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Inicie o trabalho com essa página organizando 10 cadeiras lado a lado e fazendo crachás com os números ordinais, do 1º ao 10º. Convide 10 crianças para participarem da brincadeira, cada uma com um número ordinal. Reproduza alguma música para as crianças dançarem. Depois de tocar por um tempo, pare a música para elas se sentarem na cadeira correspondente à posição escrita no crachá. Repita a atividade algumas vezes, trocando as crianças para todas participarem.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade dessa página e aproveite para perguntar às crianças de que tipo de brinquedo que pode ser encontrado em um parque ou parque de diversões elas gostam: escorregador, balanço, gangorra, carrossel, etc. Incentive-as a expressar seus gostos e preferências.
- Antes de fazer a atividade do primeiro item, organize as crianças em filas e explore os números ordinais. Incentive-as a repetir, em voz alta, os números ordinais. Depois, reorganize-as em diferentes posições na fila para que todas participem.
- Ao fazer a atividade do primeiro item, verifique se elas estão conseguindo registrar os números ordinais que estão faltando. Acompanhe-as nessa atividade e auxilie-as, caso apresentem dificuldades. Aproveite a composição multiétnica das crianças da fila para explorar os temas **diversidade** e **respeito**. Essa observação mais cuidadosa contribui para visualizar as características necessárias para responder aos próximos itens.
- Leia o segundo item e peça que coloquem o dedo indicador na primeira criança da fila. Se julgar conveniente, peça que descrevam, além da cor da camiseta, outras características da criança. Repita o mesmo procedimento no terceiro item. Caso julgue apropriado, disponibilize lápis de cor preferencialmente nas cores vermelha e roxa e oriente a turma a contornar as crianças de cada item com as respectivas cores.

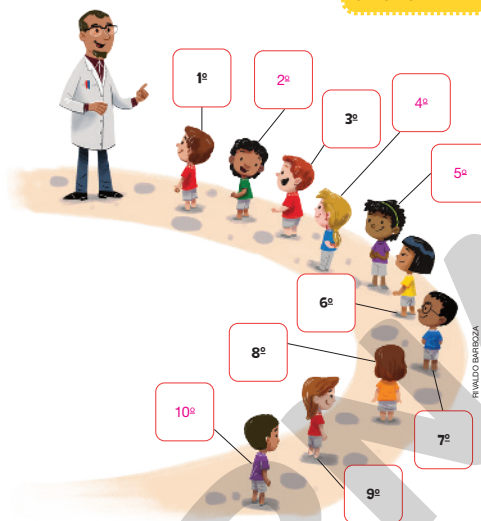
Atividade complementar

Por meio de brincadeira, proporcione às crianças uma vivência com o conceito dos **números ordinais**. Para isso, brinque de formar fila de acordo com alguns critérios. Por exemplo, as crianças com cabelo curto se levantam para se posicionarem em fila, sem a necessidade de correr para ocupar as primeiras posições. Com a fila formada, peça-lhes que numerem de forma ordinal as posições que ocupam. Assim, mude os critérios até que todas as crianças possam participar da brincadeira, inclusive ocupando posições diferentes. Para finalizar, organize a fila de acordo com a chamada da turma. Depois, espalhe pelo chão plaquinhas com os números ordinais correspondentes às crianças da sala. Peça a uma de cada vez que pegue a plaquinha correspondente à sua posição na fila.

12 VEJA QUE FILA COMPRIDA! AS CRIANÇAS ESTÃO ESPERANDO PARA SE DIVERTIR EM UM BRINQUEDO DE QUE GOSTAM MUITO.

- NUMERE AS CRIANÇAS DE ACORDO COM A ORDEM DA FILA.

OBSERVE QUE ALGUNS NÚMEROS JÁ ESTÃO LA.



- QUAL É A COR DA CAMISETA DA PRIMEIRA CRIANÇA DA FILA? Vermelha.
- QUAL É A COR DA CAMISETA DA ÚLTIMA CRIANÇA DA FILA? Roxa.

Numeracia e Literacia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de posicionamento**, as **Noções de raciocínio lógico** e a **Produção de escrita emergente**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Traçar os números ordinais.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Completar a sequência numérica com números ordinais.

- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Identificar a letra inicial do nome do elemento citado na capa de livro.
- Relacionar a letra G ao fonema /g/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra G.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver os conceitos da escrita.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Peça às crianças que observem atentamente a capa do livro **Pé de goiaba**, de Gustavo Luiz e Mig. Instigue-as a levantar hipóteses sobre a narrativa e, se necessário, pergunte a respeito das personagens, do cenário etc. Verifique se elas levantam hipóteses sobre o título e de que forma fazem isso. Ao ler o título, chame a atenção da turma para as convenções da escrita, a direção das palavras e o espaçamento entre elas, entre outros detalhes. Além disso, explore os componentes do gênero capa de livro, como título, nome do autor (Gustavo Luiz) e nome do ilustrador (Mig).
- Leia o primeiro item para a turma e reserve um tempo para que as crianças opinem com base nas imagens e no título. Espera-se que elas compreendam que “pé de goiaba” equivale a “goiabeira”, a árvore que produz goiaba. Comente que esse livro apresenta de forma divertida diferentes explicações sobre o que é um pé. Se for possível, leve um exemplar e leia-o para a turma. Em seguida, escreva na lousa a palavra **goiaba**, destacando a letra inicial **G** com giz colorido. Peça às crianças que pronunciem pausadamente a palavra goiaba e que repitam o fonema /g/, ressaltando o som da letra **G**. Se julgar pertinente, peça exemplos de outras palavras que iniciam com a letra **G**, e comente que essa letra pode ser pronunciada com outro som, como o da palavra **gelatina**, cujo fonema é /j/. Assim, explique que, em palavras nas quais a letra **G** é acompanhado das vogais **A**, **O** e **U**, seu fonema é o /g/. Já em palavras que essa mesma letra precede as vogais **E** e **I**, seu fonema é o /j/.
- Em seguida, leia o segundo item e disponibilize lápis grafite para as crianças e oriente-as a cobrir os pontilhados da letra **G** até completar as linhas. Em caso de dificuldades, peça-lhes que acompanhem o traçado com o dedo indicador nas duas formas apresentadas: em letra bastão maiúscula e letra cursiva maiúscula e minúscula.

Atividade complementar

Providencie folhas de papel sulfite com a letra **G** escrita à caneta ou impressa em letra bastão maiúscula. Cada criança deve receber uma folha com o traçado da letra e um pedaço de barbante, de preferência colorido. Organize-as em grupos e disponibilize cola escolar em recipientes rasos. A atividade consiste em cobrir a letra com o barbante. Ao final, organize um varal para expor a atividade da turma.



Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário , a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Praticar o traçado da letra G .
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre a capa do livro e levantar hipóteses sobre a narrativa.
EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.		

- Praticar o traçado da letra **G** em letra bastão maiúscula, em sílaba inicial e medial.
- Relacionar as palavras às respectivas imagens.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Segmentar sílabas oralmente.
- Desenvolver noções de quantidade.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e verifique se as crianças compreenderam a proposta. Explique que as palavras podem ser divididas em partes menores, chamadas sílabas, as quais podem ser reconhecidas pelo som. Peça-lhes que falem pausadamente o nome dos elementos representados nas imagens.
- Em seguida, disponibilize para a turma lápis grafite ou lápis de cor para completarem as palavras com as sílabas faltantes. Se julgar conveniente, distribua tampas plásticas de garrafa ou palitos de madeira com pontas arredondadas para separarem as sílabas. Depois disso, chame a atenção das crianças para o som das sílabas faltantes, a fim de que elas identifiquem o fonema /g/. Reforce o fato de essa letra estar acompanhado das vogais **A**, **O** e **U**. Depois, escreva as palavras na lousa, completando as sílabas que faltam com o auxílio das crianças.
- Em seguida, oriente a turma a contar a quantidade de sílabas de cada palavra. Se foi utilizado o material concreto de apoio, como tampas, oriente as crianças a contá-lo. Confira com elas as respostas corretas e anote-as na lousa. Faça o registro dos numerais, solicitando a elas que relacionem o número à quantidade de sílabas. Para isso, faça questionamentos apontando para o número, por exemplo: “Qual palavra tem 4 sílabas?”.
- Leia o segundo item e oriente as crianças a falar o nome dos elementos prestando atenção nos sons iniciais. Peça-lhes que repitam pausadamente até perceberem as sílabas iniciais das palavras **gaveta** e **gavião**. Depois, oriente-as a contornar as imagens.
- Para o último item, antecipadamente, envie um bilhete aos responsáveis explicando a proposta. Comente que eles devem auxiliar a criança a pesquisar em jornais e revistas palavras que iniciam com a sílaba **GA**, além de recortá-las e colá-las em uma folha de papel sulfite. Em uma data predeterminada, esse trabalho deve ser levado para a escola. Essa proposta amplia o vocabulário da criança, bem como proporciona um momento de interação entre ela e os familiares. Na data agendada para o retorno da atividade, organize as crianças em roda para mostrarem suas produções aos colegas. Instigue-as a relatar como foi a atividade, o que mais gostaram de fazer, quais foram as dificuldades etc. Por fim, verifique a recorrência das palavras, a fim de conferir as que se repetiram e as que não se repetiram.

LITERACIA FAMILIAR

Página 60 **LITERACIA** **NUMERACIA**

14 COMPLETE O NOME DOS ELEMENTOS RETRATADOS ABAIXO COM A SÍLABA QUE FALTA.

1  **CO** **GU** **ME** **LO**

2  **GA** **VI** **ÃO**

3  **GA** **VE** **TA**

4  **GO** **TA**

*Gavião e gaveta são formados por três sílabas; cogumelo, por quatro e gota, por duas.

- QUANTAS SÍLABAS FORMAM CADA NOME ACIMA? *
- CONTORNE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA MESMA SÍLABA.
- COM SEUS FAMILIARES, VOCÊ VAI PESQUISAR OUTRAS PALAVRAS QUE COMECEM COM A SÍLABA **GA**. DEPOIS, VAI COMPARTILHAR COM OS COLEGAS.

60

Literacia e Numeracia

PNA A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a **Consciência fonológica**, o **Desenvolvimento de vocabulário**, o **Conhecimento alfabético**, a **Produção de escrita emergente** e as **Noções de quantidade**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Realizar pesquisa em casa de palavras iniciadas com a sílaba GA .
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados, recortar e colar palavras segundo orientações.	
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Compartilhar com os colegas a tarefa realizada com os familiares.	

- Desenvolver noções de posicionamento: de frente e de costas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Antes de ler o enunciado dessa atividade, peça às crianças que descrevam a cena apresentada na página. Incentive-as a prestar atenção em todos os detalhes que compõem a cena. Faça alguns questionamentos com o intuito de levá-las a perceber as diferentes posições das pessoas representadas: uma criança e um adulto estão de frente para elas e uma criança e um adulto estão de costas. Além disso, explore a importância de exercer atividades ao ar livre. Dessa forma, pergunte o que elas costumam fazer com os familiares, instigando-as a se expressarem livremente. Converse sobre os benefícios das atividades ao ar livre, comentando que, além de exercitar o corpo, elas promovem a chance de fazer novas amizades.
- Disponibilize para a turma lápis de cor nas cores vermelha e azul. Leia o primeiro item e solicite às crianças que pintem, com o lápis de cor vermelho, todos os balões da criança que está de frente para elas.
- Depois, leia o segundo item e peça-lhes que pintem de azul todos os balões da criança que está de costas.
- Verifique se alguma criança apresenta dificuldade para resolver a atividade. Se houver, estabeleça alguns referenciais na sala de aula para que ela se localize, identificando as posições de frente e de costas. Para isso, chame duas crianças para se posicionarem de frente para a turma. Na sequência, oriente uma delas a se posicionar de costas. Assim, pergunte para a turma o nome da criança que está de frente e o nome da criança que está de costas.

15 ANA E DIOGO ADORAM BRINCAR AO AR LIVRE. POR ISSO, COSTUMAM IR AO PARQUE COM OS PAIS. VEJA A CENA ABAIXO.

- PINTA DE VERMELHO OS BALÕES DA CRIANÇA QUE ESTÁ DE FRENTE PARA VOCÊ.
- PINTA DE AZUL OS BALÕES DA CRIANÇA QUE ESTÁ DE COSTAS PARA VOCÊ.



Atividade complementar

Organize as crianças em roda e realize uma atividade prática com elas. Explique que você dará dois comandos: **frente** e **costas**. Ao dizer **frente**, todas deverão ficar de frente para o centro da roda. Ao dizer **costas**, todas deverão ficar de costas para o centro da roda. Repita os comandos alternadamente e verifique se alguma criança tem dificuldade para segui-los. Para reforçar os conceitos de **frente** e **costas**, peça às crianças que, de onde estiverem, identifiquem e falem o que ou quem está à sua frente e às suas costas.

Amplie seus conhecimentos

Para mais informações sobre o ensino de Matemática para crianças pequenas, consulte o livro a seguir. CURI, Edda. **Matemática para crianças pequenas**. São Paulo: Melhoramentos, 2015. (Como Eu Ensino).

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento e o Desenvolvimento de vocabulário .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar imagem respeitando espaços delimitados.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expressar-se em relação às atividades físicas realizadas ao ar livre.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Observar a cena e perceber a diferença de posição das personagens.

- Desenvolver noções de posicionamento : de **frente** e de **costas**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Identificar e pintar a letra inicial de uma palavra.
- Desenvolver o vocabulário.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem a imagem com atenção, identificando a ilustração das bailarinas. Reserve um tempo para que elas descrevam a imagem (figurino e espaço representado) e ajude-as a utilizar o vocabulário correspondente à posição das bailarinas. Aproveite para conversar com elas sobre essa atividade física que requer muita atenção, equilíbrio, força e flexibilidade para executar os movimentos. Por isso, sua prática é muito recomendada, uma vez que proporciona diversos benefícios para a saúde, além de ser considerada uma forma de expressão artística. Caso alguma criança conheça algum dos movimentos, deixe que ela o explique aos colegas. Aproveite para explorar a quantidade de personagens retratadas, a fim de avaliar como as crianças assimilaram essa noção.
- Disponibilize lápis de cor verde e laranja para as crianças. Leia o primeiro item e oriente-as a pintar com o lápis de cor laranja a bailarina que está de **frente** para a plateia. Em seguida, leia o segundo item e oriente-as a pintar com o lápis verde a bailarina que está de **costas** para a plateia. Caso julgue pertinente, chame duas crianças à frente da turma para representar a posição das bailarinas.
- Leia o último item e oriente as crianças a pronunciar a palavra **bailarina**. Verifique se elas conseguem pronunciar essa palavra adequadamente. Na sequência, peça que indiquem qual é a letra inicial dessa palavra e que a pintem na página, avaliando se elas conseguem relacionar fonema e grafema. Aproveite para trabalhar o conhecimento alfabético e o vocabulário das crianças em relação às demais letras, solicitando-lhes que falem palavras que iniciem com as letras **A**, **C**, **D** e **E**. Verifique se elas conseguem relacionar os grafemas aos fonemas, avaliando seu conhecimento principalmente em relação ao som da letra **C**.

Atividade complementar

Conduza a turma a uma área externa e organize as crianças em fila, uma ao lado da outra. Delimite um espaço entre elas, o suficiente para evitar acidentes. Delimite também um espaço para percorrermos a cada comando seu. Em seguida, proponha que brinquem de **Frente e Costas**. Para isso, informe que é semelhante ao jogo **Vivo e Morto**, mas os comandos são “correr de frente” e “andar de costas”.

- 16 CAROL E MARÍLIA GOSTAM DE DANÇAR BALÉ PARA SE EXERCITAR. OBSERVE A CENA ABAIXO.



- PINTA DE **LARANJA** O VESTIDO DA BAILARINA QUE ESTÁ DE **FRENTE** PARA VOCÊ.
- PINTA DE **VERDE** O VESTIDO DA BAILARINA QUE ESTÁ DE **COSTAS** PARA VOCÊ.
- PINTA A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA **BAILARINA**.

A B C D E

Numeracia e Literacia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de posicionamento**, o **Desenvolvimento de vocabulário** e o **Conhecimento alfabético**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar imagem respeitando espaços delimitados.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Observar a cena e perceber a diferença de posição das personagens.	

- Nomear diferentes alimentos.
- Desenvolver noções de tempo.
- Relacionar os alimentos que consome a cada período do dia.
- Reconhecer a importância da alimentação para a saúde.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Usar a linguagem do desenho para se expressar.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e reserve um tempo para conversar com elas sobre o tipo de alimento consumido em cada período do dia. Espera-se que elas usem palavras relacionadas a tempo, como período da **manhã**, da **tarde** e da **noite**, ao citar o que consome nesses horários. Questione-as sobre seus hábitos alimentares, se costumam comer vegetais, laticínios, carnes e cereais, dizendo em que ocasiões os consomem. Aproveite para explorar o consumo moderado de doces e alimentos gordurosos para explicar que, se os consumirmos exageradamente, eles podem causar alguns desconfortos ao organismo.
- Em seguida, leia as legendas dos quadros, explicando que elas devem desenhar em cada espaço o que costumam consumir no respectivo período do dia. Se julgar conveniente, reproduza essa página na lousa, fazendo alguns desenhos para elas assimilarem as informações de cada espaço, ou, com a ajuda das crianças, faça uma lista de alimentos adequados a cada tipo de refeição. Nesse caso, cite, por exemplo, que no café da manhã e no lanche da tarde podemos consumir pães, leite, frutas, biscoitos etc., já no almoço e no jantar devemos consumir grãos, como arroz e feijão, verduras e legumes.
- Leia o último item para a turma e explique que uma alimentação balanceada e rica em legumes, verduras, grãos e cereais ajuda no bom funcionamento do organismo, mantendo nosso corpo saudável. Após a conversa, verifique se as crianças conseguiram identificar se têm ou não uma alimentação saudável. Se julgar adequado, promova uma pesquisa sobre os alimentos que consideram saudáveis. Para isso, providencie livros e revistas com imagens de diferentes alimentos para a turma refletir acerca de cada um.

17 ALÉM DAS ATIVIDADES FÍSICAS, PARA CUIDAR DO NOSSO CORPO, PRECISAMOS NOS ALIMENTAR BEM. DESENHE NOS ESPAÇOS ABAIXO O QUE VOCÊ COSTUMA COMER EM CADA UMA DAS REFEIÇÕES. *Respostas pessoais.*

CAFÉ DA MANHÃ

ALMOÇO

LANCHE DA TARDE

JANTAR

• VOCÊ CONSIDERA SUA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL? COMENTE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR. *Resposta pessoal.*

PNA		Numeracia e Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo e o Desenvolvimento de vocabulário .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03CG04	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	Refletir sobre alimentação saudável.	
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Representar por meio de desenho os alimentos ingeridos nas principais refeições do dia.	
EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.		
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Compartilhar com os colegas seus hábitos alimentares.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança se conhecer , se expressar e participar de atividades ao identificar seus hábitos alimentares, suas vivências e percepções, e ao desenhar os alimentos que costuma consumir em diferentes períodos do dia, bem como ao relatar seus hábitos alimentares aos colegas.			

- Ter contato com o gênero calendário.
- Desenvolver noções de tempo.
- Identificar escalas diferentes de tempo, como dias, meses e ano.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Oriente as crianças a observar a imagem, solicitando a elas que a descrevam. Instigue-as a usar o vocabulário referente às noções de tempo para conferir se elas conhecem os termos **ano**, **meses**, **semanas** e **dias**.
- Na sequência, leia o enunciado e explore com a turma as características do calendário. Mostre a elas as informações que esse gênero apresenta, conduzindo as crianças a identificar os elementos que compõem um calendário: **ano** e **mês**, incluindo as **semanas** e os **dias** da **semana**. Peça que acompanhem a leitura com o dedo indicador. Nesse momento, não é necessário detalhar o ano bissexto. Explique que o último dia de um mês é seguido pelo primeiro dia do próximo mês, independentemente do dia da semana. Caso alguma criança faça aniversário nos meses ilustrados, oriente-a a apontar com o dedo indicador o respectivo dia no calendário.

Comente que a função do calendário é marcar a passagem do tempo, indicando os **dias**, os **meses** e o **ano**. Se possível, providencie calendários em diferentes formatos: de parede, de mesa e de aparelhos eletrônicos para explorá-los com a turma ao conferir as diferenças e as semelhanças entre eles.

- Disponibilize lápis de cor para as crianças e leia o primeiro item. Verifique se localizaram o **ano** corretamente e se o contornaram. Se necessário, reproduza o **ano** na lousa ou mostre-o no calendário da sala.
- Leia o segundo item e oriente a turma a identificar os **meses** e a sublinhá-los. Nesse momento, oriente as crianças a verbalizar os nomes dos **meses**, a fim de avaliar a pronúncia delas.
- Para o último item, peça-lhes que observem a ilustração apresentada e que contem em voz alta a quantidade de dias que compõem uma **semana**. Conte com elas, nomeando os dias. Peça que levantem um dedo para cada dia citado. Por exemplo, levantar um dedo para a **segunda-feira**, outro dedo para a **terça-feira**, e assim por diante, até citar o **domingo**. Dessa forma, verifique se todas elas levantaram 7 dedos. Depois, para cada dia da semana, peça-lhes que pintem um dedo de cada mão ilustrada para representar a quantidade de dias de uma semana inteira.

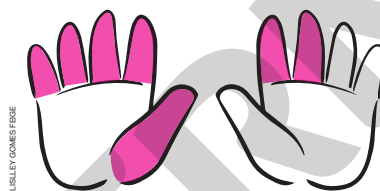
Atividade complementar

Providencie um calendário do ano atual e chame uma criança de cada vez para que ela procure nele o dia do seu aniversário. Auxilie-a a encontrar o **mês** e o **dia** do **mês**, além de identificar o respectivo dia da semana. Mostre para a turma os dias que já passaram e os que ainda virão.

- 18 OBSERVE COM ATENÇÃO TODAS AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM UM CALENDÁRIO.



- CONTORNE O **ANO** NO CALENDÁRIO ACIMA.
- SUBLINHE OS NOMES DOS **MESES** NO CALENDÁRIO ACIMA.
- PINT E A QUANTIDADE DE DEDOS QUE REPRESENTA QUANTOS DIAS HÁ EM UMA **SEMANA** INTEIRA.



Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo e o Desenvolvimento de vocabulário.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre as informações que podem ser encontradas em um calendário.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Identificar no calendário os dias, os meses e o ano.

- Ter contato com o gênero poema.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Reconhecer os dias da semana.
- Desenvolver noções de tempo.

Orientações

- Leia o poema para a turma pausadamente. Repita a leitura e peça às crianças que a acompanhem, observando a pronúncia de cada palavra. Reforce o trabalho com as convenções da escrita, mostrando a elas que a leitura é feita da esquerda para a direita, de cima para baixo. Verifique se elas acompanham a leitura observando o poema no livro. Mesmo não conseguindo ler o texto, elas são capazes de identificar a escrita de algumas palavras. Durante a leitura, peça às crianças que repitam cada um dos versos e enfatize o som final das palavras para que identifiquem as palavras com som final semelhante, explorando assim as rimas do poema.
- Leia o primeiro item e oriente a turma a responder de acordo com a apresentação do poema: **segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo**. Instigue-as a pronunciar os nomes dos dias da semana. Se necessário, fale os nomes para elas repetirem.
- Para o segundo item, trabalhe com o calendário de sala. Aproveite para retomar as concepções de **dia, mês e ano**. Para isso, oriente a turma a verificar o dia da semana no calendário. Se alguém tiver dificuldade, auxilie com perguntas que ajudem a se localizar, como “Que dia da semana foi ontem?”, ou use como referências as atividades praticadas em determinados dias da semana. Continue as perguntas sobre os dias da semana aproveitando as atividades semanais das crianças ou simplesmente com outros exemplos, como: “Se hoje é terça-feira, que dia foi ontem?”; “Qual dia será amanhã?”. Oriente as crianças a pintar os quadrinhos com as respostas corretas utilizando as cores indicadas.

19 OUÇA O POEMA E REPITA CADA VERSO COM O PROFESSOR.

A SEMANA INTEIRA

A SEGUNDA FOI À FEIRA,
PRECISAVA DE FEIJÃO;
A TERÇA FOI À FEIRA,
PRA COMPRAR UM PIMENTÃO;
A QUARTA FOI À FEIRA,
PRA BUSCAR QUIABO E PÃO;
A QUINTA FOI À FEIRA,
POIS GOSTAVA DE AGRIÃO;
A SEXTA FOI À FEIRA,
TEM BANANA? TEM MAMÃO?
SÁBADO NÃO TEM FEIRA
E DOMINGO TAMBÉM NÃO.

111 POEMAS PARA CRIANÇAS. DE SÉRGIO CAPPARELLI. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE ANA GRUSZYNSKI. PORTO ALEGRE: L&PM, 2003. P. 17.

- QUAIS DIAS DA SEMANA FORAM APRESENTADOS NESSE POEMA? **Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo.**
- PINTE DE **AZUL** O DIA DA SEMANA QUE REPRESENTA O DIA DE **HOJE**, DE **VERDE** O DIA QUE REPRESENTA O DIA DE **ONTEM** E DE **AMARELO** O DIA QUE SERÁ **AMANHÃ**.
A resposta vai depender do dia em que a atividade for realizada.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
		DOMINGO

Atividade complementar

Proponha à turma a produção de um poema, narrando suas atividades durante a semana. Nele, elas devem citar as aulas ministradas na **segunda**, na **terça**, na **quarta**, na **quinta** e na **sexta-feira**. Para isso, liste com elas as práticas do cotidiano, registrando-as na lousa. Verifique se elas conseguem selecionar palavras que rimem. O objetivo é confeccionar um poema simples, com poucos versos, a fim de narrar a trajetória da turma durante a semana. Por fim, registre-o em um papel *kraft* e fixe-o na parede da sala de aula.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo , o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar e pintar os dias indicados na atividade.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre o poema identificando os dias da semana.
	EI03EF06	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Produzir um poema com os colegas da turma.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Identificar e indicar os dias relacionando com as noções de ontem , hoje e amanhã .

- Interpretar imagens.
- Identificar atitudes que levem à prevenção de acidentes.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Desenvolver o vocabulário.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as ilustrações para, depois, descrevê-las, detalhando todos os elementos representados. Faça questionamentos para conduzir a leitura, como “Em qual espaço da casa vocês acham que elas estão?”; “Por que a menina está olhando para a tomada?”; “O que o menino da segunda cena está olhando?”; “Em que ambiente da casa as personagens estão?”.
- Leia o primeiro item e reserve um tempo para a turma expressar suas ideias e interpretar os perigos representados na ilustração. Espera-se que as crianças mencionem o perigo de tocar em tomadas, fios elétricos, escalar móveis para alcançar objetos, entre outras situações. Aproveite para verificar o desenvolvimento oral delas, incentivando-as a usar o vocabulário adequadamente e com a pronúncia correta das palavras que tiverem dificuldade para falar.
- Para o segundo item, peça à turma que reflita sobre soluções que evitariam acidentes nas duas cenas. Espera-se que mencionem atitudes como desconectar o *tablet* da tomada ou esperar que a bateria seja carregada para utilizá-lo. Na segunda situação, espera-se que apontem alternativas como pedir à mãe que pegue uma bolacha no pote. Além disso, dê oportunidade para relatarem situações semelhantes que vivenciaram, bem como as atitudes que tomaram. Reforce a necessidade de sempre solicitar a um adulto que as ajude em determinadas situações.
- Oriente as crianças a criar histórias orais com base no que observaram nas imagens apresentadas na página. Aproveite para avaliar o vocabulário delas, bem como a ordenação temporal, a fim de verificar se conseguem estabelecer as noções de *antes*, *durante* e *depois*.

20 OBSERVE AS CENAS ABAIXO, QUE MOSTRAM SITUAÇÕES DO DIA A DIA.



ILUSTRAÇÕES: RIVALDO BARROCA

Na primeira cena, a menina poderia levar um choque ao mexer na tomada e, na segunda, o menino poderia cair ao tentar pegar o pote de biscoito ou o pote poderia cair em cima dele.



• QUE ACIDENTE VOCÊ ACHA QUE PODERIA ACONTECER EM CADA UMA DAS SITUAÇÕES APRESENTADAS?

• COMO VOCÊ AGIRIA EM CADA UMA DESSAS SITUAÇÕES PARA EVITAR ACIDENTES? *Espera-se que as crianças respondam que, nas duas situações, pediriam ajuda a um adulto.*

66

Atividade complementar

Para aprofundar o trabalho com o tema explorado, se possível providencie **O livro das emergências**: o que toda criança esperta precisa saber sobre segurança, de Aline Angeli. Leia-o com as crianças alertando-as a respeito dos perigos e de como agir tanto em acidentes domésticos quanto em acidentes na rua. Se possível, convide um profissional do Corpo de Bombeiros para conversar com elas sobre a segurança doméstica. Esse profissional poderá contribuir com exemplos do dia a dia que colocam a vida em risco. Convide também para esse momento os responsáveis pelas crianças, uma vez que eles devem garantir a segurança dos filhos.

PNA

Literacia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o **Desenvolvimento de vocabulário** e a **Compreensão oral de textos**.

BNCC

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03EO01	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Ouvir e respeitar as opiniões dos colegas.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expressar suas opiniões sobre os riscos de acidentes domésticos.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A proposta dessa atividade assegura à criança **expressar** suas ideias e percepções sobre situações de risco e meios para evitá-las.

- Ter contato com o gênero texto informativo.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar a letra inicial do nome do elemento citado no texto.
- Conhecer os diferentes traçados da letra H.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Desenvolver o vocabulário.

Orientações

- Peça à turma que observe a imagem para fazer suposições acerca do tema do texto. Reserve um tempo para que se expressem livremente, verificando se reconhecem, além da imagem, a palavra que inicia com a letra H.
- Leia o texto pausadamente para as crianças, apontando para cada linha, de modo a reforçar o trabalho com as convenções da leitura e da escrita. Em seguida, diga a elas que o texto traz uma série de informações sobre uma erva chamada hortelã. Pergunte se conhecem essa erva, se já tomaram chá feito com as folhas dela ou se já consumiram esse vegetal de outra forma, como em sucos.
- Leia o primeiro item e, se julgar pertinente, releia o texto orientando a turma a acompanhar com o dedo indicador. Peça às crianças que atentem às formas de usar a hortelã, indicadas no texto. Se julgar conveniente, disponibilize lápis grafite para que as contornem. Na sequência, pergunte se já provaram alguma das receitas com as folhas de hortelã. Se possível, providencie, antecipadamente, uma garrafa com chá de hortelã para degustarem em sala de aula, assim é possível ampliar a experiência e incentivá-las a descrever o sabor, o cheiro e a cor dessa erva. Antes de degustarem, confirme com os responsáveis pelas crianças se alguma possui restrições alimentares.
- Destaque a palavra **hortelã** escrevendo-a na lousa. Explore o nome da letra H, a ausência de som e a grafia dela. Verifique se a turma identifica que o som pronunciado é o da vogal que acompanha a letra H. Pronuncie outras palavras que iniciam com essa letra para reconhecerem a ausência de som.
- Para o último item, faça os traços da letra H lentamente na lousa para que as crianças consigam acompanhar a escrita. Oriente-as a treinar primeiro o traçado com o dedo indicador sobre as letras impressas no livro, para depois cobrir os pontilhados até completar as linhas.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

21 OUÇA A LEITURA DO TEXTO A SEGUIR.

[...]

HORTELÃ

PLANTIO: DÁ PARA USAR JARDINEIRAS COM, NO MÍNIMO, 20 CENTÍMETROS DE ALTURA.

[...]

TEMPO DE COLHEITA: DEPOIS DE UNS 80 OU 90 DIAS, DÁ PARA USAR AS FOLHAS PARA FAZER UM CHÁ, UM SUÇO OU PARA TEMPERAR A COMIDA.

[...]

LIMA HORTA NA SUA CASA. DE CHRISTIANE OLIVEIRA. RECREIO, SÃO PAULO: CARAS, ANO 18, N. 932, OUT. 2018, P. 14.

HORTELÃ

hortelã

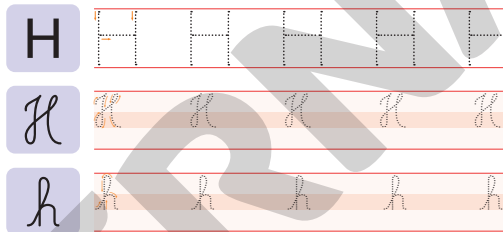
H • h

ℋ • ℋ



Fotografia: Freepress. Art: Freepress e Freepress. Freepress e Freepress.

- DE ACORDO COM O TEXTO, COMO É POSSÍVEL USAR AS FOLHAS DA HORTELÃ? Para fazer chá, suco ou temperar a comida.
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA H.



67

Atividade complementar

Caso haja uma horta ou um jardim de ervas na escola, organize uma visita para promover um tempo de experiência com as texturas, as formas, as cores e os perfumes das plantas. Visite o lugar previamente, a fim de conferir as plantas cultivadas, para então preparar as informações para as crianças. Se julgar pertinente, proponha a confecção de um herbário, colhendo folhas diferentes e deixando-as secar para catalogá-las em um livro produzido coletivamente pela turma. Além disso, é possível propor o cultivo da hortelã.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, o Conhecimento alfabético, a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

- Conhecer palavras iniciadas pela letra H.
- Praticar o traçado em letra bastão maiúscula e cursiva minúscula.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e explique às crianças que elas devem cobrir os pontilhados para completar as palavras.
- Após cobrirem os pontilhados, leia cada palavra em voz alta, solicitando às crianças que as repitam, a fim de reconhecerem que, na língua portuguesa, a letra **H** em início de palavra reproduz o som da vogal que a acompanha. Mostre a primeira letra de cada palavra, depois pronuncie o vocábulo para relacionarem a escrita com o som. Reproduza as palavras da atividade na lousa, nas formas maiúscula e minúscula, alinhando-as para visualizarem a equivalência entre as letras que compõem a palavra. Aproveite para reforçar as convenções da escrita, chamando a atenção para a direção adequada da escrita.
- Leia o item ao final da página e auxilie as crianças a recortar as peças da página 185 do **Material complementar**, disponível ao final do **Livro do Estudante Impresso**.

Para isso, disponibilize tesouras com pontas arredondadas e oriente-as a recortar sem prejudicar o formato das peças. Auxilie-as nessa etapa de modo que manipulem a tesoura sem se machucarem. Depois, peça-lhes que nomeiem as imagens para estabelecer a correspondência entre elas e as palavras que completaram. Feito isso, distribua cola escolar em recipientes rasos para grupos de três a quatro crianças para colarem as peças nos respectivos espaços.

Atividade complementar

Confeccione com EVA a cabeça de um hipopótamo, de forma que a boca do animal abra e feche. Para isso, cole um saco plástico ou de TNT na abertura da boca com várias imagens cujos nomes iniciem com a letra **H**. Faça isso na quantidade suficiente para cada criança tirar ao menos uma palavra de dentro da boca do hipopótamo. Mostre o hipopótamo às crianças e oriente-as a, uma por vez, colocar a mão na boca do animal para retirar uma imagem. Oriente-as a mostrar a imagem ao colega e a dizer o nome do elemento retratado. Confira se disseram o nome corretamente, depois escreva a palavra na lousa. Ao final, mostre a lista de nomes para as crianças, enfatizando que, na língua portuguesa, a letra **H** no início das palavras não apresenta som, adquirindo o som das vogais que a acompanham.

22 CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE AS PALAVRAS ABAIXO.

A criança deve colar a imagem do helicóptero.

A criança deve colar a imagem da hiena.

HELICÓPTERO
helicóptero

HENA
hiena

A criança deve colar a imagem do homem.

A criança deve colar a imagem do hipopótamo.

HOMEM
homem

HIPOPÓTAMO
hipopótamo

- AGORA, RECORTE DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** AS IMAGENS E COLE CADA UMA DELAS NO ESPAÇO CORRESPONDENTE.

PNA			Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .				
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento				
BNCC		Código	Transcrição	Ação da criança
		EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Recortar imagens e colar nos espaços correspondentes.
		EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
		EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Praticar o traçado da letra H em início de sílaba. Recortar imagens e colar nos espaços correspondentes.

- Ter contato com trecho de notícia.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Identificar a influência da cultura indígena.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Refletir sobre a alimentação saudável.

Orientações

- Antes de iniciar a proposta dessa página, converse com a turma sobre a cultura indígena, identificando vários aspectos, como moradia, local das moradias, vestimentas, culinária e costumes. Avalie o conhecimento prévio das crianças a esse respeito.
- Leia o texto e pergunte às crianças se conhecem os pratos citados, salientando que os indígenas se alimentam de muitos vegetais. Destaque a relação de respeito que esses povos têm com a natureza, uma vez que extraem dela somente o necessário.
- Leia o primeiro item e auxilie no reconhecimento das palavras que se referem a alimentos indígenas. Leia novamente o texto e peça às crianças que destaquem as palavras desconhecidas. Explique que **quinhapira**, **tucunaré** e **cubiu** são palavras da língua indígena tupi. Nessa língua, “quinha” significa pimenta e “pira”, peixe, portanto, trata-se de um caldo apimentado com peixe. Tucunaré é um peixe de escamas amarelas e listras pretas, muito comum na região amazônica, e cubiu é uma fruta amarela muito ácida, boa para fazer compotas e geleias. Aproveite para falar dos alimentos da cultura indígena que fazem parte do nosso cotidiano, como mandioca, castanha e milho. Complemente o conhecimento sobre a diversidade de palavras tupi que cotidianamente pronunciamos.
- Leia o segundo item e incentive a turma a falar das frutas que consome no dia a dia. Aproveite para destacar a importância de consumir frutas variadas, porque cada uma possui propriedades específicas que complementam a nutrição.
- Leia a sugestão apresentada na seção **Para conhecer outras histórias**, retomando a importância de escovar os dentes, principalmente após as refeições. Se possível, providencie alguns livros da temática a fim de que a turma escolha alguns para ler. Dessa forma, faça a leitura interpretando o texto, explorando as ilustrações e questionando a respeito da temática apresentada.
- O trabalho com a temática indígena possibilita o desenvolvimento do tema contemporâneo transversal **Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**, bem como as **Competências Gerais 3 e 6 da BNCC**.



EXERCENDO A CIDADANIA

OUÇA A LEITURA DO TRECHO DE NOTÍCIA ABAIXO.

QUE TAL SE O ALMOÇO HOJE FOR QUINHAPIRA DE TUCUNARÉ E A SOBREMESA, DOCE DE CUBIU? NÃO SABE QUE PRATOS SÃO ESSES? POIS EIS AÍ DOIS TIPOS DE COMIDA PREPARADOS POR POVOS INDÍGENAS DA REGIÃO DO ALTO RIO NEGRO, QUE FICA NO AMAZONAS, NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL, COLÔMBIA E VENEZUELA. NESSE LOCAL, VIVEM 21 GRUPOS INDÍGENAS, CADA UM COM LÍNGUA, COSTUMES E RITOS PRÓPRIOS. MAIS DO QUE FONTE DE ENERGIA, OS ALIMENTOS SÃO PARTE DA SUA CULTURA. [...]

O CUBIU É UMA FRUTA TÍPICA DA AMAZÔNIA.

NA COZINHA COM OS ÍNDIOS. **CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS**. DISPONÍVEL EM: <http://cho.org.br/mo-cocinas-com-os-indios/>. ACESSO EM: 9 JUL. 2020.

- QUAIS SÃO OS ALIMENTOS DA CULTURA INDÍGENA APRESENTADOS NO TEXTO? **Quinhapira de tucunaré e doce de cubiu.**
- COMO É SUA ALIMENTAÇÃO NO DIA A DIA? VOCÊ COSTUMA COMER FRUTAS? COMENTE COM OS COLEGAS. **Respostas pessoais.**

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

VOCÊ ESCOVOU OS DENTES HOJE?

UM DOS CUIDADOS QUE DEVEMOS TER COM NOSSO CORPO É A LIMPEZA DOS NOSSOS DENTES. ESTE LIVRO MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA ESCOVAÇÃO E DA HIGIENIZAÇÃO DA NOSSA BOCA.

VOCÊ ESCOVOU OS DENTES HOJE?, DE ADALBERTO CORNAWACA. SÃO PAULO: GRIEBI, 2018.



PNA		Literacia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Reconhecer a influência da cultura indígena e demonstrar respeito por ela.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar com os colegas e o professor sobre a cultura indígena e sobre os próprios hábitos alimentares.
	EI03EF03	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Escolher livros para a leitura do professor em sala de aula.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver com os colegas e o professor ao expressar suas ideias e percepções a respeito de diferentes culturas e de hábitos alimentares.			

- Desenvolver o vocabulário.
- Rever vocábulos apresentados na unidade.
- Relacionar vocábulos ao tema da unidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Ao explorar o trabalho com essa página, reforce os cuidados com o corpo, levando as crianças a refletir sobre os próprios hábitos relacionados à saúde. Para isso, organize-as em roda e proponha uma conversa sobre a temática. Caso seja pertinente, separe alguns livros e espalhe-os no centro da roda para que as crianças selecionem alguns para serem lidos com a turma. Com essa proposta, é possível retomar alguns assuntos referentes ao tema proposto.
- Antes de ler os verbetes, comente com as crianças que elas vão rever algumas palavras que foram exploradas na unidade e que se relacionam ao tema tratado. Portanto, pergunte o que foi trabalhado na unidade, a fim de verificar se elas se recordam do tema. Se necessário, faça questões, como: “Qual é a importância do nosso corpo?”; “Quais são os hábitos de higiene que precisamos ter diariamente?”; “Que objetos utilizamos em nossa higiene?”. Na sequência, leia cada verbebo e, antes de apresentar as concepções, oriente-as a observar as imagens representativas a fim de relacioná-las aos verbetes. Oriente-as a observar atentamente cada fotografia. Se julgar adequado, registre as hipóteses das crianças na lousa para retomá-las posteriormente.
- Depois, leia novamente os verbetes, dessa vez solicitando às crianças que os pronunciem também, a fim de ampliarem o vocabulário. Em seguida, leia a concepção de cada um, explorando também a fotografia e a legenda. Certifique-se de que elas conseguiram fazer a relação entre o verbebo, a concepção e sua imagem. Com a participação da turma, crie frases contextualizando cada palavra, por exemplo: “Eu tenho o **hábito** de tomar café com leite.”; “Eu faço **natação** duas vezes na semana.”; “Nossos **órgãos** são essenciais para o bom funcionamento do corpo.” Para que as crianças interajam nesse momento, ao trabalhar a palavra **hábito**, crie a frase e depois direcione a fala a alguma criança para que ela também se expresse. Para isso, veja um exemplo: “Eu tenho o hábito de acordar cedo todos os dias. E você, Ana, qual é seu hábito?”.
- Para assegurar a aprendizagem das crianças, elabore um cartaz dividido em três partes e registre nele as palavras **hábito**, **natação** e **órgãos**. Na sequência, entregue revistas para as crianças pesquisarem imagens que retratem essas palavras. Deixe-as pesquisar livremente, depois oriente-as a recortar as imagens com as mãos. Organize-as em roda e confira todas as imagens para avaliar em que parte do cartaz elas podem ser fixadas. Auxilie as crianças a colá-las no cartaz e depois registre algumas frases nele.
- Procure aplicar esses termos em diferentes situações do cotidiano escolar e componha as frases com a participação das crianças. Ajude-as a pronunciar as palavras corretamente e a associá-las com as respectivas situações.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS

HÁBITO

HÁBITO É ALGO QUE COSTUMAMOS FAZER SEMPRE, COMO ANDAR DE BICICLETA TODOS OS DIAS.



CRIANÇAS COM SUAS BICICLETAS EM UM PARQUE.



CRIANÇAS FAZENDO NATAÇÃO.

NATAÇÃO

NATAÇÃO É UM TIPO DE EXERCÍCIO QUE SE FAZ NA ÁGUA.

ÓRGÃOS

ALGUMAS PARTES DO NOSSO CORPO SÃO CHAMADAS **ÓRGÃOS**. ELES PODEM SER INTERNOS, COMO O CORAÇÃO, OU EXTERNOS, COMO A BOCA.



REPRESENTAÇÃO DE ALGUNS ÓRGÃOS.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar e compreender o uso e o significado de algumas palavras trabalhadas na unidade.

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar a **consciência fonológica e fonêmica**, organize as crianças em grupos, distribua cinco figuras, cujos nomes iniciem com as letras **E, F, G** ou **H**, e quatro sacos plásticos, cada um etiquetado com uma dessas letras. Depois, peça às crianças que coloquem as imagens nos sacos de acordo com as letras iniciais. Repita a atividade com diferentes imagens, explorando a posição das sílabas mediais e finais. Aproveite para retomar a segmentação das palavras em sílabas. Para isso, a cada nova imagem, escreva o respectivo nome na lousa para a turma segmentá-lo oralmente. Acompanhe o desempenho de cada grupo e a participação de cada criança, fazendo interferências, se julgar necessário. Outra proposta é elaborar um dominó com imagens e os sons iniciais das respectivas palavras. Esse dominó pode ser adaptado para trabalhar rimas, relacionando figuras cujos nomes apresentem som inicial semelhante ou idêntico.

Quanto ao trabalho com novos verbetes, empregue, sempre que possível, as palavras exploradas na unidade. Relacione-as aos conteúdos também abordados na unidade, porém use diferentes contextos para que as crianças notem o significado em diversas frases e situações. Aproveite para verificar o **desenvolvimento de vocabulário e o conhecimento alfabético** na expressão oral.

NUMERACIA

Para avaliar como a turma assimilou a **noção de quantidade** e a **contagem**, crie um varal na sala de aula com barbante. Para isso, faça cartões com números de **1 a 10** com papel plastificado e prenda-os no varal com prendedor de roupa. Crie algumas sequências, pendurando esses cartões no barbante, mas pule alguns números para que as crianças preencham depois o varal. Durante a atividade, faça a contagem verbalmente para reforçar esse conteúdo. Varie as sequências e alterne as crianças. Os cartões podem ser utilizados para representar quantidades e em outras atividades que envolvam os números abordados durante o ano.

Para verificar a aprendizagem dos conceitos de **frente** e de **costas**, leve as crianças a outro ambiente da escola, como o refeitório ou a biblioteca. Selecione uma criança para posicioná-la em algum local desse ambiente. Em seguida, pergunte à turma: “O colega está de costas para o quê?”; “O colega está de frente para o quê?”. Reserve um tempo para que respondam, depois repita a atividade com outras crianças, posicionando-as em outros locais.

Para verificar a compreensão delas acerca das **noções de tempo**, atualize diariamente o calendário da sala de aula, destacando o **ano**, os **dias da semana** e os **do mês** de referência. Explore as atividades de cada dia e questione as do dia atual (**hoje**), do dia anterior (**ontem**) e do próximo dia (**amanhã**). Além disso, crie um sistema de cores para destacar o tempo de cada dia, por exemplo: amarelo para os dias ensolarados, verde para os dias nublados e azul para os chuvosos. Assim, a cada aula, escolha uma criança e forneça-lhe giz de cera para pintar no calendário o dia com a cor correspondente às condições do tempo. Com esse recurso, visualizam-se os dias passados, memorizam-se as atividades realizadas e, conseqüentemente, trabalha-se a noção temporal da semana.

Outra atividade interessante para desenvolver com a turma e reforçar as noções de tempo, os conceitos de **dias** e **meses**, além do gênero calendário, é produzir um calendário de aniversários da turma. Para isso, providencie os materiais necessários: cartolina ou papel *kraft*, folhas de papel sulfite, cola escolar, tesoura com pontas arredondas e materiais de registro (lápiz grafite, lápis de cor e giz de cera, por exemplo). Escreva no topo da cartolina ou do papel *kraft* o título **Calendário de aniversários da turma**. Em seguida, divida-o em 12 partes e escreva os nomes dos meses, dizendo-os em voz alta e pedindo à turma que repita. Entregue as tiras de papel sulfite e os materiais de registro para as crianças e peça-lhes que escrevam seu nome e o dia de seu aniversário. Se alguma criança apresentar dificuldade na escrita, auxilie-a individualmente. Junte todas as tiras de papel com o nome e o dia do aniversário das crianças e, com a ajuda delas, organize-as primeiro por mês e, depois, seguindo a ordem dos dias de cada mês. Cole as tiras de papel nos espaços correspondentes do calendário e fixe-o em um local da sala que possa ser consultado para que os colegas parabenizem os aniversariantes.

Para incentivar os hábitos de higiene e mostrar como são importantes, providencie um boneco, uma banheira, uma esponja e uma toalha. Lave o boneco (nomeado pelas crianças) com o auxílio da turma. Instigue as crianças a falar as partes do corpo que precisam ser lavadas, como a planta dos pés, atrás das orelhas etc. Depois, seque o boneco, mostrando às crianças que tanto o banho quanto a maneira de se secarem adequadamente são importantes. Durante essa atividade, explique que algumas partes são íntimas, as quais não podem ser tocadas por qualquer pessoa, seja no banho, em brincadeiras, seja em qualquer outra situação. Explique também que, se alguém tocá-las indevidamente, elas devem comunicar isso a um adulto de confiança.

Diariamente, de forma organizada, reserve um tempo para a higiene bucal, sempre retomando os cuidados necessários com os dentes no momento da escovação. Inclua informações sobre a ingestão controlada de açúcares.

As propostas dessa unidade dão sequência ao trabalho com a progressão da literacia ao continuar o estudo das letras I, J, K e L, dando às crianças subsídios para identificá-las em nomes, relacionar imagens cujos nomes iniciam com elas, pronunciar os fonemas e praticar os traçados dos diferentes tipos de letra. Além disso, é proposta a manipulação fonêmica, em que as crianças identificam elementos cujos nomes possuem somente o primeiro fonema diferente, como em rato e pato. Quanto ao estudo da numeracia, são apresentadas as noções de frente, atrás e entre, direita e esquerda, em cima e embaixo. Essa unidade também dá progressão ao trabalho com os números, ao apresentar os números 11 e 12, suas respectivas quantidades e seus traçados, bem como ao trabalho de comparação entre esses números, indicando maior, menor e igual.

O tema animais norteia essa unidade, sendo desenvolvidas reflexões sobre algumas espécies, o hábitat, a adoção de animais de estimação, entre outros assuntos relacionados.

As atividades propostas também têm o intuito de desenvolver a atenção à escuta de leituras de diferentes gêneros textuais e ampliam a oralidade e a expressividade, contribuindo para a expansão do repertório cultural e vocabular das crianças. Além disso, desenvolvem o trabalho com a escrita emergente ao solicitar que registrem letras, números e que pintem e desenhem.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão oral de textos • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativa visual • Texto de curiosidade • Poema • Trecho de texto informativo • Quarta capa de livro • Cartaz de campanha • Letras I, J, K, L • Fonemas /i/, /j/, /k/ e /l/ • Fonema inicial • Tipos de letra • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Identificar fonemas iniciais. • Conhecer e praticar os diferentes traçados das letras I, J, K, L. • (Re)conhecer e reproduzir os fonemas /i/, /j/, /k/ e /l/. • Desenvolver a escrita emergente. • Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo. • Desenvolver a oralidade. • Pronunciar palavras adequadamente.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Noções de quantidade • Sequência numérica • Noções de localização • Noções de posicionamento • Noções de raciocínio lógico e matemático 	<ul style="list-style-type: none"> • Números 11 e 12 • Correspondência biunívoca • À frente, atrás e entre • Direita e esquerda • Em cima e embaixo • Mais, menos e nenhum • Igual e diferente 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de quantidade. • Ler e escrever os números 11 e 12 na forma de algarismo. • Relacionar os números 11 e 12 às quantidades que representam. • Desenvolver noções de posicionamento. • Desenvolver noções de localização: direita e esquerda.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Personagens de histórias • Animais de estimação • Animais aquáticos • Animais da fazenda • Curiosidades sobre um réptil • Animais de jardim • Cobertura do corpo • Animais ameaçados de extinção • Feira de adoção 	<ul style="list-style-type: none"> • (Re)conhecer animais de histórias infantis e nomeá-los. • Identificar e nomear diferentes animais. • Reconhecer animais de estimação. • Identificar animais aquáticos. • Identificar animais cobertos por pelos. • Conhecer alguns animais da fazenda. • Conhecer curiosidades sobre um réptil. • Conscientizar sobre a importância de preservar a fauna. • Conhecer animais ameaçados de extinção. • Refletir sobre a extinção dos animais. • Refletir sobre a adoção de animais de estimação.

- Reconhecer personagens de histórias infantis.
- Descrever personagens e cenários.
- Encenar história.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Na imagem dessa página são ilustradas as personagens Lobo Mau, os três porquinhos e o sapo, do conto **A princesa e o sapo**. Providencie, para essa aula, livros com narrativas dessas personagens para ler com a turma.
- Proponha às crianças a leitura da imagem, depois leia o primeiro e o segundo itens e explore a cena com as crianças, incentivando-as a procurar referências e a se expressarem sobre as narrativas que reconhecem.
- Para o último item, envie um bilhete aos responsáveis pelas crianças explicando a proposta. Comente que eles podem fazer uma leitura dialogada de um texto escolhido pela criança e que depois poderá ser compartilhado por ela com os colegas da turma.

LITERACIA FAMILIAR

Atividade complementar

Crie com a turma um roteiro de vídeo para dramatizar uma das histórias retratadas no livro. Escolha a história com a turma e recontê-la. Em seguida, divida-a em cenas com a ajuda das crianças. Produza uma ficha para cada cena, inserindo as informações que devem ser detalhadas, como: local, materiais necessários, personagens e falas. Organize a turma em grupos e entregue a cada um a ficha referente a uma cena. Os grupos devem representar, com desenhos, em uma folha de papel sulfite o que é necessário para a encenação. Oriente-os a detalhar o local, os objetos necessários e as personagens. Depois, crie com as crianças as falas e registre-as nas fichas. Ao final, recolha todas as fichas e organize-as de acordo com a ordem das cenas. Por fim, providencie os materiais para a gravação, defina quem representará cada personagem e, com a turma, organize o local de cena, os figurinos etc. Faça várias gravações de modo que todas as crianças participem.

4 ANIMAIS EM AÇÃO

* O lobo faz parte da história **Chapeuzinho Vermelho** e da história **Os Três Porquinhos**; os porcos, da história **Os Três Porquinhos**; e o sapo, da história **A princesa e o sapo**.

- 1 OBSERVE A ILUSTRAÇÃO A SEGUIR.



- VOCÊ RECONHECE ALGUM ANIMAL NA ILUSTRAÇÃO? SE SIM, COMENTE QUAL. *Espera-se que as crianças respondam lobo, sapo e porcos.*
- DE QUAIS HISTÓRIAS ELES FAZEM PARTE? *
- COM UM FAMILIAR, ESCOLHA UMA HISTÓRIA QUE TENHA UMA PERSONAGEM ANIMAL PARA LER. DEPOIS, CONTE AOS COLEGAS DA TURMA. *Resposta pessoal.*

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Encenar histórias roteirizadas pela turma.
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
	EI03EF04	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Roteirizar e dramatizar as histórias retratadas na página.
	EI03EF05	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Recontar história.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança brincar, explorar e se expressar ao encenar com os colegas histórias infantis conhecidas.			

- Ter contato com o gênero narrativa visual.
- Analisar imagens para compor narrativa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Contar histórias observando as imagens.

Orientações

- Nessa atividade, ajude as crianças a identificar e a recortar as páginas 185 e 187 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso**. Entregue-lhes tesoura com pontas arredondadas e oriente-as a recortar sem prejudicar a imagem. Acompanhe essa tarefa, auxiliando as crianças que tiverem dificuldades.
- Após recortarem todas as imagens, peça a elas que observem as cenas, levantando hipóteses em relação à história que será representada. Verifique se elas reconhecem as personagens e se as relacionam à narrativa **Os três porquinhos**. Depois, peça que analisem cada cena, descrevendo os detalhes, quem são as personagens, o que elas fazem etc. e, em seguida, organizem as cenas na página da forma como souberem, a fim de montar a história antes de colá-las.
- Depois, disponibilize cola escolar em recipientes rasos e oriente-as a molhar o dedo indicador para passá-lo no verso das imagens. Peça-lhes que coleem uma cena de cada vez, avaliando se estão ordenando os fatos na ordem em que ocorreram.
- Na sequência, organize as crianças em roda, solicitando à turma que conte oralmente a história representada. Organize essa contação de modo que todas as crianças participem da atividade. Avalie o vocabulário delas e a percepção visual das cenas. Instigue-as a utilizar os termos **antes**, **durante** e **depois** para apresentar a ordem dos acontecimentos e registre a contação na lousa para depois ler com a turma.
- Por fim, entregue às crianças uma folha de papel sulfite e materiais de registro e oriente-as a criar uma nova história com as mesmas personagens. Oriente-as a fazer desenhos para organizar a narrativa, assim como foi feito na página. Por fim, peça a elas que criem um título e que o registrem na folha da maneira como souberem. Depois, avalie a forma como cada criança escreveu, utilizando o alfabeto móvel para verificar tanto as letras que compõem as palavras quanto o registro da criança.

Página 72 LITERACIA

2 RECORTE AS PEÇAS DO MATERIAL COMPLEMENTAR E COLE AS IMAGENS NA ORDEM EM QUE OS ACONTECIMENTOS OCORREM.

INÍCIO DA HISTÓRIA

A criança deve colar a imagem dos três porquinhos na floresta.

A criança deve colar a imagem dos três porquinhos construindo as casas.

A criança deve colar a imagem dos porquinhos com as casas prontas.

A criança deve colar a imagem do lobo assopando a casa de palha.

A criança deve colar a imagem do lobo assopando a casa de madeira.

A criança deve colar a imagem do lobo assopando a casa de tijolos.

A criança deve colar a imagem do lobo entrando pela chaminé.

A criança deve colar a imagem do lobo correndo com o rabo queimando.

FIM

• AGORA, COM OS COLEGAS, CONTE A HISTÓRIA QUE VOCÊ MONTOU. *Resposta pessoal.*

72

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Recortar e colar imagens na página.
			Organizar imagens de acordo com a ordem dos acontecimentos.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar imagens na página.
	EI03EF06	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Contar história observando as imagens.
	EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Criar e registrar o título de uma história.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Identificar e organizar imagens de acordo com a ordem dos acontecimentos.	

Objetivos

- Desenvolver noções de localização: à frente, atrás e entre.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade, proponha a brincadeira **A história da serpente**, a fim de observar como as crianças compreendem os conceitos de **à frente**, **atrás** e **entre**. Comece perguntando: “Vocês sabiam que existe uma história de uma serpente que morava em um morro bem alto? E sabem o que aconteceu com ela? Ela perdeu um pedaço do rabo.”. Leve-as ao pátio da escola e organize-as sentadas no chão. Fique de pé e inicie a brincadeira andando entre as crianças e cantando: “Essa é a história da serpente que desceu do morro para procurar um pedacinho do seu rabo.”. Nesse momento, aponte para uma criança dizendo: “Ei? Você aí é um pedaço do meu rabão!”. A criança escolhida deve passar entre suas pernas e se segurar em você, simulando um trenzinho. Continue cantando e escolhendo as crianças a fim de compor uma fila. A brincadeira termina quando todas as crianças formarem a fila.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Solicite às crianças que observem a imagem e os detalhes da cena. Permita que se expressem, falando sobre as personagens ilustradas e o ambiente em que elas se encontram. Aproveite para conversar sobre a importância de realizar atividades ao ar livre. Portanto, pergunte se gostaram do lugar e se na cidade há algum ambiente parecido com esse.
- Leia o primeiro item e peça a elas que mostrem com o dedo indicador o elemento que está **à frente** do menino. Instigue-as a nomear os elementos, a fim de avaliar a pronúncia das palavras, por exemplo, “À frente do menino está o cachorro.”. Peça a elas que procurem o lápis de cor verde entre os materiais para realizar a atividade. Nesse momento, confira se elas associam o nome da cor ao objeto.
- Leia o segundo item e repita o procedimento, solicitando a elas que coloquem o dedo indicador sobre o elemento que está **atrás** do menino e que o nomeiem, como foi feito anteriormente. Na sequência, peça a elas que escolham um lápis de cor a fim de marcar um **X** no elemento.
- Leia o último item e oriente-as a identificar o elemento que está **entre** o pai e o cachorro, e a colocar o dedo indicador sobre essa imagem, nomeando-a também. Em seguida, peça que procurem o lápis de cor vermelho para contornar a imagem do menino.
- Explore as expressões **à frente**, **atrás** e **entre** em diversas situações do cotidiano para reforçar o entendimento desses conceitos em diferentes contextos.

2 TODOS OS DIAS, IGOR E O PAI PASSEIAM COM O CACHORRO TODI NO PARQUE. OBSERVE A CENA ABAIXO.



- CONTORNE DE **VERDE** O ELEMENTO QUE ESTÁ **À FRENTE** DO MENINO.
- MARQUE UM **X** NO ELEMENTO QUE ESTÁ **ATRÁS** DO MENINO.
- CONTORNE DE **VERMELHO** O ELEMENTO QUE ESTÁ **ENTRE** O PAI E O CACHORRO TODI.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de localização e o Desenvolvimento de vocabulário .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Ação da criança
	Transcrição	
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
		Contornar e marcar os elementos solicitados na atividade.
		Participar de brincadeira coletiva.

- Desenvolver noções de localização: **direita e esquerda**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Identificar o ambiente em que vivem os animais retratados.
- Desenvolver o vocabulário.

Orientações

- Proponha às crianças que observem com atenção a imagem representada nessa página e que se expressem a respeito dela. Comente que os animais aquáticos vivem na água, seja no mar, seja no rio, de maneira que o ideal é deixá-los em seus ambientes naturais, embora às vezes precisem de cuidados especiais, tendo de levá-los temporariamente a outro local. Explique à turma que no Brasil há projetos como o do **Instituto Argonauta**, que desenvolve a reabilitação de animais para posteriormente soltá-los em seu hábitat. Se julgar adequado, pesquise mais informações sobre esse instituto para compartilhar com as crianças. Verifique, também, a possibilidade de assistir com a turma ao filme **Procurando Dory** para que as crianças assimilem essas informações.
- Na sequência, verifique se as crianças percebem que Renato está de **costas** para elas, conceito aprendido anteriormente. Observe se elas reconhecem que as meninas estão na mesma posição de Renato. Diga que a menina de cabelo curto está à **esquerda** de Renato e a menina de cabelo preso está à **direita** dele. Se necessário, chame três crianças para reproduzirem a cena, posicionando-as de costas para os colegas a fim de explorar as noções de **direita e esquerda**. Depois, disponibilize materiais de registro nas cores indicadas.
- Leia o primeiro item e peça que coloquem o dedo indicador sobre a imagem da criança que está à **direita** de Renato. Em seguida, oriente-as a pintar a roupa dela de amarelo.
- Leia o último item e repita o procedimento, solicitando a elas que coloquem o dedo indicador sobre a imagem da criança que está à **esquerda** de Renato, para depois pintar a roupa dela de azul.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Faça uma roda com a turma e estipule algumas ações para a brincadeira **O mestre mandou**. Por exemplo: “O mestre mandou pular para o lado **direito**.”; “O mestre mandou pular para **trás**.”; “O mestre mandou andar para a **esquerda**.”; “O mestre mandou andar para **frente**.”; “O mestre mandou colocar um pé à **frente**.”, a fim de reforçar esses conceitos. Deixe que todas as crianças sejam o mestre ao menos uma vez nessa brincadeira. Repita a dinâmica no pátio da escola, desenhando setores circulares no chão com giz de lousa ou usando bambolês para isso. Forme uma fila com as crianças e posicione uma por vez na circunferência que estiver no centro. Em seguida, faça alguns comandos envolvendo as posições: **à frente, atrás, direita e esquerda**. A criança deve se mover de uma circunferência a outra obedecendo a esses comandos, tendo o próprio corpo como referência. Depois, repita o processo com as demais crianças até que todas participem da brincadeira.

- 11 RENATO GOSTA DE OBSERVAR OS ANIMAIS AQUÁTICOS E POR ISSO FOI COM SUAS AMIGAS AO AQUÁRIO DA CIDADE OBSERVAR OS PEIXES.



- PINTA DE **AMARELO** O VESTIDO DA MENINA QUE ESTÁ À **DIREITA** DE RENATO.
- PINTA DE **AZUL** O VESTIDO DA MENINA QUE ESTÁ À **ESQUERDA** DE RENATO.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de localização e o Desenvolvimento de vocabulário .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar respeitando espaços delimitados.

- Desenvolver noções de localização: **direita** e **esquerda**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Identificar animais que vivem em fazenda.

Para reforçar o conceito de **direita** e **esquerda**, providencie tinta guache nas cores amarela e azul e folhas de papel sulfite. Distribua as folhas para as crianças e disponibilize um pouco de tinta em recipientes rasos. Peça a elas que levistem a mão **direita**, conferindo se todas conseguiram realizar o comando e auxilie as que tiverem dificuldade. Se julgar adequado, oriente-as a olhar para os colegas, verificando se todos levantaram a mesma mão. Após identificarem a mão **direita**, peça-lhes que molhem a palma dessa mão na tinta vermelha para carimbá-la na folha de papel sulfite. Depois, repita o procedimento com a mão **esquerda**. Se for preciso, oriente as crianças a lavar a mão **direita** antes de continuar a atividade. Em seguida, elas devem molhar a palma da mão **esquerda** e também carimbá-la, ao lado da palma **direita**. Oriente-as a lavar a mão **esquerda**. Por fim, trabalhe os fonemas iniciais das palavras **direita** e **esquerda**, pedindo que registrem na folha de papel sulfite, acima de cada palma, a letra inicial correspondente, ou seja, a letra **D** acima da palma **direita** e a letra **E** acima da palma **esquerda**.

- 5 JOÃO FOI VISITAR A FAZENDA DO TIO. OBSERVE OS ANIMAIS QUE VIVEM ALI.



- CONTORNE DE **AZUL** OS ANIMAIS QUE ESTÃO À **ESQUERDA** DE JOÃO.
- CONTORNE DE **VERMELHO** O ANIMAL QUE ESTÁ À **DIREITA** DE JOÃO.

Orientações

- Mostre às crianças a imagem apresentada na página e reserve um tempo para que a observem em silêncio. Em seguida, peça que descrevam o cenário. Continue explorando a cena perguntando se elas identificam o local representado e se já estiveram em algum lugar parecido. Em seguida, peça que observem os animais que aparecem na cena e pergunte se já viram esses animais e se sabem o nome deles. Posteriormente, explique que se trata de uma fazenda, para então apontar os elementos que caracterizam esse espaço. Feito isso, solicite à turma que os descreva. Em seguida, diga o nome dos animais da cena e explique que são animais domesticados, pois convivem com os seres humanos. Com base nisso, oriente as crianças a identificá-los, nomeando-os conforme fazem a descrição da cena. Verifique a forma como pronunciam o nome de cada animal, auxiliando-as, caso seja necessário. Se julgar pertinente, fale o nome de cada animal para que elas repitam a pronúncia.
- Retome com as crianças as noções de **direita** e **esquerda** e, então, leia o primeiro item. Pergunte quais animais estão à **esquerda** de João, explorando as características, as cores e o ambiente. Depois, peça que separem um lápis de cor azul para contornar os patos.
- Leia o último item e repita o procedimento, perguntando qual animal está à **direita** de João, solicitando a elas que separem um lápis de cor vermelho para contorná-lo. Durante essas atividades, instigue as crianças a nomear os animais, a fim de desenvolver o vocabulário.

PNA		Numeracia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de localização.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar e contornar elementos de acordo com sua localização.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar com os colegas sobre os animais retratados.

- Desenvolver noções de quantidade.
- Identificar conjuntos com **mais** ou **menos** elementos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.

Passe uma fita adesiva colorida no centro da sala, dividindo o ambiente em dois. Explique que um lado da fita equivale à resposta **sim** e o outro lado da fita equivale à resposta **não**, assim elas deverão se posicionar em um desses lados para responder às perguntas. Diga a primeira afirmativa: “Adoro música.” e deixe que as crianças ocupem um dos lados da fita. Depois, pergunte para a turma em qual lado há **mais** crianças e em qual há **menos** crianças. Em seguida, diga afirmativas como: “Tenho animal de estimação.”; “Tenho 5 anos.”; e assim por diante. A cada frase, pergunte em qual lado há **mais** e em qual lado há **menos** crianças, porém reveze os termos. Após a brincadeira, explique que para identificarmos onde há **mais** elementos nem sempre é preciso contar, uma vez que em algumas situações apenas a percepção visual é suficiente para conferir essa informação. Para reforçar essa compreensão, aplique testes segurando, por exemplo, 12 lápis de cor com a mão direita e 24 lápis de cor na mão esquerda. Depois, pergunte às crianças: “Onde há **mais** lápis?”. Em seguida, encha uma sacola com brinquedos e em outra sacola coloque menos objetos. Assim, erga as duas sacolas e pergunte onde há **mais** brinquedos. Nessa situação, chame a atenção para o volume nas sacolas. Outra sugestão é mostrar estantes ou prateleiras a fim de comparar a quantidade de livros em cada uma, perguntando onde tem **mais** e onde tem **menos** livros.

Orientações

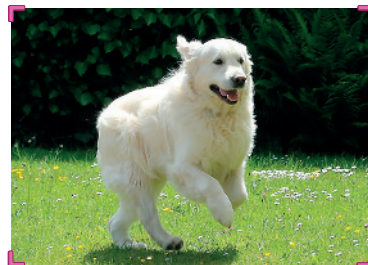
- Antes de iniciar a atividade, peça às crianças que observem as fotografias e proponha uma conversa sobre o animal retratado. Pergunte qual é esse animal e se alguma delas possui um animal de estimação dessa espécie. Questione-as também sobre como devem cuidar desses animais, levando-as a conversar sobre o tema com o intuito de praticarem o vocabulário ao usarem novas expressões.
- Leia o enunciado da atividade e disponibilize lápis de cor ou giz de cera para a atividade proposta. Oriente as crianças a separar esse material de registro nas cores amarela e verde, que serão utilizados para pintar os quadrinhos.
- Em seguida, peça-lhes que apontem, com o dedo indicador, a cena em que há **mais** animais, a fim de pintarem o quadrinho correspondente de amarelo. Faça o mesmo em relação à cena em que há **menos** animais, a fim de pintarem o respectivo quadrinho de verde.
- Pergunte às crianças como elas fizeram a identificação, a fim de que expliquem as características da imagem que as levaram a responder à atividade daquela maneira. Espera-se que elas tenham feito a distinção da quantidade maior de animais sem necessariamente ter contado.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

6 OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO.



verde



HEIKZ.ACCORDS/ISTOCK



amarelo



OTS PHOTO/ISTOCK

- PINTE DE **AMARELO** O QUADRINHO AO LADO DA CENA EM QUE HÁ **MAIS** ANIMAIS.
- PINTE DE **VERDE** O QUADRINHO AO LADO DA CENA EM QUE HÁ **MENOS** ANIMAIS.

76

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e o Desenvolvimento de vocabulário.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar respeitando o espaço delimitado.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Identificar o conjunto com mais cachorros e o conjunto com menos cachorros.

- Ter contato com o gênero texto de curiosidade.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar a letra inicial do nome do animal citado no texto.
- Relacionar a letra I ao fonema /i/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra I.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia pausadamente o texto da página para as crianças. Depois, leia uma linha por vez, solicitando que repitam as palavras. Explore com elas as convenções da escrita, mostrando que a leitura é feita da esquerda para a direita, de cima para baixo. Depois, retome a leitura destacando as palavras que possivelmente a turma não conheça, como répteis. Explique o significado de todas as palavras desconhecidas, inclusive iguana, e mostre uma fotografia desse animal para explorar suas características. Comente que esse texto apresenta informações para quem quer ter uma iguana como animal de estimação, por isso apresenta o terrário como local em que vive. Explique que, na natureza, as iguanas geralmente vivem em ambientes secos, mas também podem ser encontradas em florestas tropicais.
- Leia o primeiro item do material e deixe as crianças responderem. Pergunte se alguém já viu uma iguana, onde isso ocorreu e como foi essa experiência.
- Em seguida, leia o próximo item e peça que falem em voz alta o nome do animal citado no texto, repetindo quantas vezes forem necessárias para identificarem o som da letra inicial.
- Mostre na lousa os traçados da vogal I em letra bastão maiúscula e em letra cursiva minúscula e oriente-as a fazer o traçado no próximo item da página.

- 7 OUÇA A LEITURA DE UM TRECHO DO TEXTO DE CURIOSIDADE SOBRE UM ANIMAL.

[...]
IGUANA
 [VIVE] EM TERRÁRIO.
 ELE É O MAIS DÓCIL DE TODAS AS ESPÉCIES DE RÉPTEIS.
 [COME] RAÇÃO, FRUTAS, LEGUMES, VERDURAS, GRILLOS E FLORES.
 [...]

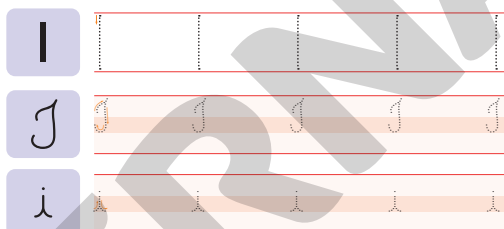
QUER UM DESTES?, DE SHIRLEY PARADIZO. RECREIO, ANO 12, N. 599, 1ª SET. 2011. P. 13.

IGUANA
 iguana

I · i
 J · i

ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINTARELLI

- DE ACORDO COM O TEXTO, COMO É O COMPORTAMENTO DESSE ANIMAL? Ele é o mais dócil de todas as espécies de répteis.
- QUAL É O SOM DA PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA IGUANA? O fonema /i/.
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA I.



Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Após as crianças conhecerem a letra I e reconhecerem o som, proponha a brincadeira **Dança das cadeiras** diferente. Para isso, providencie uma música e peça a elas que organizem as cadeiras em uma roda, assim como é feito na dança das cadeiras. Explique as regras originais da brincadeira, pois a princípio elas devem brincar nessa versão. Assim, ao parar a música, sairá da brincadeira quem ficar de pé, sem cadeira. Depois, coloque as figuras referentes à letra I inicial nos assentos das cadeiras. Nessa versão, em vez de ter uma cadeira a menos em relação à quantidade de crianças, haverá uma figura intrusa, ou seja, em uma das cadeiras deve estar alguma figura cujo nome inicie com outra vogal. Então, explique a nova regra, que consiste em sentar na cadeira referente à letra inicial I. Dessa forma, quem ficar com a cadeira referente à figura intrusa deverá sair da brincadeira. A brincadeira também continua até sobrar uma criança. Durante essa atividade, troque as figuras para que a turma exercite o reconhecimento do fonema /i/.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos , a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético e a Produção de escrita emergente .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Interpretar o texto de curiosidade.

- Conhecer palavras iniciadas com a vogal I.
- Praticar o traçado da vogal I em letra bastão maiúscula, em sílaba inicial.
- Relacionar palavras às respectivas imagens.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Inicie a aula retomando a vogal I e seu respectivo som. Depois, distribua alguns livros para as crianças a fim de procurarem palavras conhecidas que iniciem com a letra I. Selecione, por exemplo, livros sobre animais com o objetivo de encontrarem a palavra **iguana**, trabalhada na atividade anterior. Aproveite para ler algumas histórias com as crianças, conferindo as palavras que não conhecem, bem como as que já aprenderam. Incentive-as a pronunciar as palavras novas e a compreender suas concepções ao empregá-las em frases.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Antes de iniciar a atividade com as crianças, organize-as em duplas e peça que observem as imagens no livro a fim de compartilharem umas com as outras o respectivo nome. Caso as crianças tenham dificuldade em reconhecer o **iglu**, pronuncie o nome e explique que se trata de um abrigo feito com blocos de gelo ou com neve.
- Oriente as crianças a pronunciar as duas palavras em voz alta, de modo que identifiquem qual letra está faltando para completá-las. Se julgar adequado, registre as vogais na lousa para identificarem qual é a vogal que inicia essas palavras. Em seguida, leia o primeiro item e disponibilize os materiais para a atividade.
- Leia o segundo item e peça-lhes que pronunciem novamente as palavras, de modo que identifiquem a letra inicial, inclusive verbalizando o respectivo nome. Aproveite para explorar as demais letras que compõem o nome de cada imagem, mostrando à turma que a letra I também compõe a última sílaba da palavra **ioiô**.
- Para realizar o terceiro item, organize as crianças em grupos a fim de compartilharem os materiais. Para isso, entregue jornais, revistas e tesoura com pontas arredondadas. Peça-lhes que folheiem os materiais em busca de palavras iniciadas com a letra I e que as recortem cuidadosamente. Se for necessário, auxilie-as nessa etapa. Comente que essa letra tem mais de um traçado, levando-as a prestar atenção na letra bastão e na letra cursiva, tanto maiúscula quanto minúscula. Durante essa busca, verifique se elas conseguem reconhecer palavras mais simples para tentarem pronunciar. Depois, forneça-lhes cola escolar em recipientes rasos para molharem o dedo indicador, passar no verso das palavras e colá-las no espaço reservado.
- Ao final, leia as palavras que as crianças encontraram, conferindo a diversidade nessa seleção. Depois, peça que escutem atenciosamente a leitura das palavras para então pronunciá-las. Aproveite para criar frases, contextualizando-as.

- 8 FALE PARA UM COLEGA O NOME DE CADA ELEMENTO RETRATADO ABAIXO.



- AGORA, COMPLETE O NOME DESSES ELEMENTOS COM A LETRA QUE FALTA.
- QUAL É A PRIMEIRA LETRA DO NOME DOS ELEMENTOS ACIMA? **Letra I.**
- RECORTE DE REVISTAS E JORNAIS PALAVRAS QUE COMECEM COM A LETRA I E COLE NO ESPAÇO ABAIXO.

Resposta pessoal.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Completar palavras. Selecionar e recortar palavras iniciadas com a letra I e colá-las no local reservado.
EI03EF03	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Reconhecer palavras iniciadas com a letra I.	

- Ter contato com o gênero textual poema.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar a letra inicial do nome do elemento citado no poema.
- Relacionar a letra **J** ao fonema /j/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra **J**.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver os conceitos da escrita.

Escreva na lousa a letra **J** em tamanho grande e pergunte se as crianças a conhecem. Na sequência, fale o nome da letra e pronuncie seu fonema. Instigue-as a falar palavras iniciadas com essa letra. Nesse caso, é possível que elas citem palavras que iniciem com a letra **G**, como geleia. Se isso acontecer, explique novamente que a letra **G** acompanhada das vogais **E** e **I** tem fonema /j/. Portanto, registre as palavras no quadro para a turma comparar as respectivas escritas, por exemplo, **geleia** e **jacaré**. Verifique se o nome de alguma delas inicia com **J** e registre-o na lousa para abordá-lo com a turma. Além disso, peça às crianças que façam o gesto do traçado da letra **J** com o dedo indicador no ar. Em seguida, entregue massa de modelar para modelarem a letra **J** em vários tamanhos e cores.

Orientações

- Antes de iniciar a leitura do poema, peça às crianças que observem o texto e a imagem que o acompanha, a fim de levantarem hipóteses em relação ao seu conteúdo. Aproveite o momento para explorar com elas, de forma simples, a estrutura do poema, mostrando-lhes que ele é composto de apenas uma estrofe com seis versos. Mostre também o título, que está em destaque na primeira linha.
- Durante a leitura, enfatize as palavras com sons finais semelhantes, para que elas identifiquem as rimas. Se julgar oportuno, escreva as palavras **canção**, **apresentação** e **televisão** na lousa para explorar as sílabas finais com as crianças. Verifique se as crianças conseguem indicar outras palavras que rimam com as citadas, como **mão**, **mamão**, **limão**, avaliando o repertório de palavras conhecidas por elas.
- Convide algumas para declamarem o poema em voz alta aos colegas. Auxilie-as a se lembrarem dos versos e a desenvolver a capacidade de se expressarem.
- Para o primeiro item, se necessário, releia o poema levando-as a perceber que o jacaré engoliu o microfone e os fios.
- Explore o fonema /j/ no segundo item e registre na lousa as palavras citadas pelas crianças. Para auxiliá-las, mostre alguns objetos na própria sala de aula ou na escola, como jarra e janela.
- Por fim, peça às crianças que cubram os pontilhados. Atente-se para as dificuldades de cada uma para acompanhar as que não conseguiram executar a tarefa.

9 OUÇA A LEITURA DO POEMA.

J É PARA JACARÉ

NUM FESTIVAL DA CANÇÃO
O JACARÉ SENTIU FOME
DURANTE A APRESENTAÇÃO:
ENGOLIU O MICROFONE
E OS FIOS DA TELEVISÃO.
J É PARA JACARÉ.

TIGRES NO QUINTAL, DE SÉRGIO
CAPPARELLI. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS
DE ORLANDO.
4. ED. SÃO PAULO: GLOBAL, 2008. P. 65.

JACARÉ

jacaré

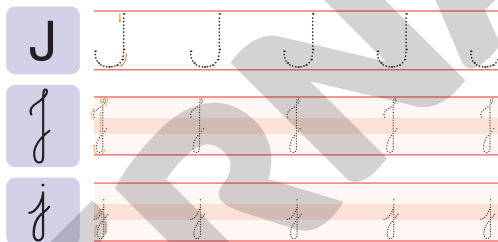
J • j

J • j

Ilustração original de Sergio Capparelli. Ilustrações originais de Orlando. 4. ed. São Paulo: Global, 2008. P. 65.



- O QUE O JACARÉ ENGOLIU DURANTE A APRESENTAÇÃO?
O microfone e os fios da televisão.
- DIGA UMA PALAVRA QUE TENHA O MESMO SOM INICIAL DA PALAVRA JACARÉ. Resposta pessoal.
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA J.



Veja sugestão de material para impressão no MPD.

PNA		Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados para escrever a letra J.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Observar o texto e a ilustração e levantar hipóteses sobre o assunto.

- (Re)conhecer e reproduzir o fonema /j/.
- Estabelecer relação entre grafema e fonema.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver noções de grandeza.

Para avaliar o conhecimento das crianças em relação às letras J e G, entregue a elas folha de papel sulfite e lápis grafite e proponha um ditado de palavras. Diga palavras simples e conhecidas pelas crianças, como **jacaré** e **gelo**, solicitando que as registrem espontaneamente no papel sulfite. Se necessário, explique novamente que a letra G acompanhada das vogais E e I tem fonema /j/. Ao final, escreva na lousa as palavras que você ditou, de modo que elas observem e avaliem quais delas registraram corretamente. O propósito da atividade não é apontar erros, e sim desenvolver a consciência das letras e dos sons.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

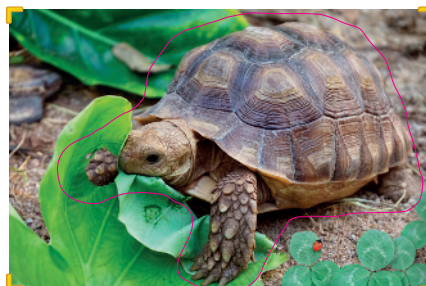
- Leia o enunciado da atividade e certifique-se de que as crianças consigam identificar os nomes e reconhecer os animais representados na imagem. Algumas crianças poderão reconhecer as letras que formam os nomes na legenda.
- Na sequência, leia o primeiro item e peça a elas que falem o nome das letras apresentadas na atividade. Espera-se que elas reconheçam que se trata das letras G, H, I e J. Em seguida, verifique se elas conseguem reconhecer a letra inicial dos nomes dos animais. Para que não tenham dúvidas, pronuncie as palavras dando ênfase à letra inicial de ambas. Entregue às crianças lápis de cor para realizarem a atividade.
- Leia o segundo item e peça a elas que observem atentamente a imagem. Pergunte se já viram esses animais, se sabem qual é o tamanho deles, bem como outras características. Na sequência, oriente-as a contornar o animal maior.
- Em seguida, leia o terceiro item e mostre a legenda da imagem, de forma que a considerem na contagem das letras. Depois, oriente-as a registrar os algarismos correspondentes às quantidades de letras nos espaços indicados.
- No último item, permita às crianças observar novamente a imagem, nomeando os animais e retomando a contagem da quantidade de letras da atividade anterior, para que confirmem qual nome é o maior. Leve-as a refletir que, mesmo o **jabuti** sendo maior que a **joaninha**, a palavra que o nomeia é menor, porque tem menos letras.

Atividade complementar

LITERACIA FAMILIAR

Retome a imagem do jacaré, do jabuti e da joaninha para incentivar as crianças a criar uma história. Envie um bilhete aos responsáveis, explicando a dinâmica e orientando-os a deixar a criança desenvolver a criatividade, elaborando uma história com personagens animais. Peça também a eles que auxiliem no registro da história, contudo deixando as crianças serem autônomas ao registrar as palavras que conhecem. Ao retornarem à tarefa, organize uma roda de conversa e socialize as histórias que as crianças criaram com os familiares. Convide-as a contar sua história aos colegas. Depois, incentive-as a relatar como foi o momento de interação com os familiares, quem as ajudou etc.

- 10 FALE O NOME DOS ANIMAIS RETRATADOS ABAIXO.



JABUTI E JOANINHA.

- PINTA A PRIMEIRA LETRA DO NOME DESSES ANIMAIS.

G H I J

- CONTORNE A IMAGEM DO ANIMAL MAIOR.
- AGORA, ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE LETRAS DO NOME DE CADA ANIMAL.

JABUTI	JOANINHA
6	8

- QUAL DESSES ANIMAIS TEM O NOME COM MAIS LETRAS? A *joaninha*.

Literacia e Numeracia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a **Consciência fonêmica**, o **Conhecimento alfabético**, a **Produção de escrita emergente**, as **Noções de grandeza** e as **Noções de quantidade**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar a letra inicial dos nomes dos animais e contornar o animal maior.
EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Registrar a quantidade de letras que compõem os nomes dos animais.

- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Contar a quantidade de elementos.
- Compreender o conceito de **nenhum**.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver o vocabulário.

Para introduzir o conceito de **nenhum**, proponha uma brincadeira de perguntas e respostas. Para isso, anote as questões a seguir na lousa: “Quantas portas a sala tem?”; “Quantas professoras estão na sala?”; “Quantas pessoas estão usando capa de chuva dentro da sala?” (certifique-se de que nenhuma criança esteja usando uma capa). Deixe as questões na lousa em branco e leia uma de cada vez, deixando as crianças refletirem antes de responder. Depois, retome as perguntas numerando o que as crianças responderam. Exemplo: **2** portas, **1** professora e **nenhuma** criança usando capa de chuva. Faça mais perguntas de acordo com os elementos que estão e não estão na sala de aula, com a intenção de obter respostas que envolvam números e também que exijam que as crianças utilizem o conceito de **nenhum**.

Orientações

- Inicie a atividade solicitando às crianças que observem as imagens do jardim. Depois, deixe-as se expressarem em relação às imagens, descrevendo os detalhes e os elementos.
- Leia o primeiro item e oriente-as quanto ao conceito de **nenhum**. Explique que essa palavra é usada para se referir à quantidade **zero**.
- Leia o segundo item e faça a contagem das borboletas na cena de forma coletiva. Monte uma reta numérica na lousa de forma que elas identifiquem qual algarismo devem registrar para indicar a quantidade.
- Pergunte à turma qual é número correspondente à palavra **nenhum**. Espera-se que, após a atividade preparatória e o exercício do material, as crianças associem com o número 0.

Atividade complementar

Organize as crianças sentadas no chão formando uma roda. Escreva em uma cartolina a frase “Nenhum de nós é tão bom quanto somos juntos.” e destaque a palavra **nenhum**. Leia para as crianças a frase e pergunte o que entenderam. Por ser complexa para a faixa etária, auxilie na interpretação, explicando que cada um tem suas qualidades, mas juntos sempre seremos mais fortes e melhores. Por isso, em sala de aula, a integração e o trabalho em equipe são muito saudáveis para o convívio. Durante a explanação, destaque a palavra **nenhum**. Por fim, solicite às crianças que façam um autorretrato para colá-lo na cartolina logo abaixo da frase. Com a ajuda da turma, escolha um nome para ela que abranja o significado de união, por exemplo: **Turma dos fortes** ou **Turma amiga**.

11 OBSERVE OS DOIS JARDINS ABAIXO.

5



X



- MARQUE UM X NO QUADRINHO DA CENA DO JARDIM COM **NENHUMA** BORBOLETA.
- ESCREVA, NO QUADRINHO, O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE BORBOLETAS DA OUTRA CENA.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade , a Produção de escrita emergente e o Desenvolvimento de vocabulário .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Conversar com os colegas sobre a convivência e a cooperação de cada criança em sala de aula.
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Marcar um X no quadro com a cena que não apresenta elementos.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Comunicar quantidades por meio da oralidade e de registros escritos.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	

- Desenvolver noções de posicionamento: **em cima** e **embaixo**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.

Para trabalhar os termos **em cima** e **embaixo**, crie uma coreografia com as crianças. Para isso, ande pela sala e bata palmas na altura do tórax, representando o conceito **em cima**, e na altura dos joelhos, representando o conceito **embaixo**. Combine uma sequência com as crianças, por exemplo: **em cima, em cima, embaixo**. Faça esses movimentos repetidas vezes falando os termos em voz alta. Depois, mude a sequência: **embaixo, em cima, embaixo**. Gradativamente, aumente a sequência de movimentos. Por fim, escolha uma música para executar os movimentos com as crianças.

Orientações

- Antes de iniciar essa atividade, pergunte às crianças se elas têm algum animal em casa ou se conhecem alguém que tenha um. Promova uma conversa sobre os animais em que todas elas se manifestem e ouçam os colegas, principalmente envolvendo cachorros e gatos abandonados na rua. Explique que essa não é uma conduta correta, levando-as a construir um senso crítico quanto a essa situação.
- Leia o enunciado da atividade e peça que descrevam a cena representada nessa página. Avalie a interpretação delas e peça que falem a respeito dos elementos ilustrados, como a casa, a porta, a janela, o menino, o local onde o menino está etc.
- Em seguida, disponibilize lápis grafite e lápis de cor para as atividades.
- Leia o primeiro item e peça a elas que coloquem o dedo indicador sobre o telhado para avaliar se o identificam na cena. Depois, peça-lhes que desenhem o gato **em cima** do telhado.
- Leia o segundo item e repita o procedimento para que identifiquem na imagem o que corresponde ao conceito **embaixo**. Na sequência, oriente-as a desenhar o cachorro.
- Aproveite para escolher, com a turma, um nome para o cachorro e outro para o gato de Vítor. Escreva-os na lousa para que as crianças os copiem no material, ao lado dos respectivos animais. Sugira nomes que iniciem com uma das letras trabalhadas nessa unidade.
- Por último, oriente-as a pintar a casa de Vítor.

12 VÍTOR GOSTA MUITO DE ANIMAIS. ELE TEM UM GATO E UM CACHORRO DE ESTIMAÇÃO.

A criança deve desenhar o gato em cima do telhado e o cachorro embaixo da janela.



- DESENHE O GATO DE VÍTOR **EM CIMA** DO TELHADO DA CASA.
 - DESENHE O CACHORRO DE VÍTOR **EMBAIXO** DA JANELA.
 - AGORA, PINTA A CASA DE VÍTOR DA COR QUE PREFERIR.
- Resposta pessoal.

82

Amplie seus conhecimentos

Para mais informações sobre o ensino da escrita e o início da alfabetização, veja a sugestão a seguir.

COSTA WÜRDIG, Rogério. As crianças, os animais e suas brincadeiras: um traço importante da cultura lúdica. *RevistAleph*, [S.l.], dez. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/39091/22529>>. Acesso em: 6 ago. 2020.



PNA			Numeracia e Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento e o Desenvolvimento de vocabulário.				
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento				
BNCC		Código	Transcrição	Ação da criança
		EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar o gato em cima do telhado, o cachorro embaixo da janela e pintar a casa.
		EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Registrar por meio de desenho o elemento que está em cima e o elemento que está embaixo .

- Ter contato com trecho de texto informativo.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar a letra inicial do nome do elemento citado no texto.
- Relacionar a letra K ao fonema /k/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra K.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver os conceitos da escrita.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Inicie a aula perguntando às crianças se elas conhecem o kiwi. Deixe que respondam livremente sem interferências. É provável que elas se refiram à fruta *kiwi*. Leia o texto chamando a atenção para a ordem da leitura e para o espaço entre as palavras, de forma que se conscientizem em relação às convenções da escrita.
- Após a leitura, pergunte se o kiwi que elas conhecem é o mesmo do texto. Depois, chame a atenção delas para a fotografia da ave. Converse sobre o animal e instigue as crianças a levantar hipóteses sobre a alimentação dela, o som que emite, entre outras características.
- Mostre-lhes a palavra *kiwi* e reproduza os fonemas que a compõem, de modo que elas reconheçam o fonema /k/. Depois, explore as escritas dessa palavra e da letra K e seus diferentes traçados. Peça que sigam o traçado das letras no livro, com o dedo indicador, deixando-as treinar quantas vezes forem necessárias.
- Leia o primeiro item e escute as respostas de todas as crianças, avaliando se elas conseguem relacionar a ave ao nome da fruta.
- Para a realização do último item, disponibilize lápis grafite para cobrirem os pontilhados que formam as letras, uma linha por vez. Chame a atenção das crianças para as setas que acompanham o traçado da primeira letra de cada linha.

Atividade complementar

Para aprofundar o trabalho com o gênero texto informativo, promova a atividade a seguir com as crianças. Leve-as ao pátio para observarem os elementos naturais, como árvores, aves, folhas e flores. Se possível, providencie lupas para que as crianças possam fazer uma observação mais detalhada, identificando, por exemplo, características de uma folha que já esteja caída. Oriente-as a não tirar as folhas das árvores, e sim usar apenas as que já estiverem no chão. Depois, promova uma pesquisa de textos informativos que tratem dos elementos naturais observados, por exemplo, as folhas, para buscarem informações a respeito das mudanças que observaram nesses elementos.

13 OUÇA A LEITURA DO TRECHO DO TEXTO INFORMATIVO.

[...] NÃO IMPORTA SE VOCÊ ESTÁ OBSERVANDO UM TICO-TICO NO QUINTAL DE SUA CASA, NO BRASIL, OU UM KIWI, AVE TÍPICA DA NOVA ZELÂNDIA. A ESSÊNCIA DA OBSERVAÇÃO DE AVES ESTÁ EM APRENDER A ADMIRAR ESTAS CRIATURINHAS TÃO BELAS.

KIWI
kiwi

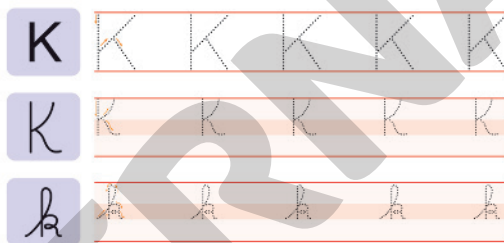


ERIC SIELE/SHUTTERSTOCK

[...]
MANUAL DO OBSERVADOR DE AVES. CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS, 29 SET 2016. DISPONÍVEL EM <http://chc.org.br/observ/manual-do-observador-de-aves/>. ACESSO EM: 31 AGO. 2020.

K • k
K • k

- UMA DAS AVES APRESENTADAS NO TEXTO TEM NOME IGUAL AO DE UMA FRUTA. QUAL É ESSE NOME? kiwi.
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA K.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET02	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
	EI03ET03	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Praticar o traçado da letra K bastão maiúscula.
- Identificar imagem cujo nome inicia com a letra K.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Oriente as crianças a observar a cena. Peça que descrevam as personagens e que identifiquem o animal representado. Ao reconhecerem que se trata de um gato, comente que em breve elas vão descobrir o nome dele.
- Leia então o primeiro item e peça que cubram os pontilhados para descobrir o nome que Bianca escolheu para a gatinha.
- Escreva na lousa a palavra **Kiara**. Com a ajuda da turma, conte quantas letras a palavra possui e verifique se conseguiram fazer essa identificação. Para isso, escreva a palavra na lousa e contorne uma letra por vez enquanto as crianças fazem a contagem em voz alta.
- Na atividade seguinte, as crianças deverão analisar as três imagens e pronunciar em voz alta o nome delas. Converse um pouco sobre cada um dos elementos. Peça a elas que identifiquem a letra inicial dos nomes e escreva-os na lousa. Veja se conseguem identificar o nome que começa com o fonema /k/ e oriente-as a contornar a imagem correspondente. Elas podem fazer a correspondência de acordo com a codificação da legenda, mas confira se fizeram a relação entre grafema e fonema.
- Por fim, verifique a possibilidade de encerrar a proposta da página explorando a fruta da imagem, o *kiwi*. Para isso, traga algumas frutas desse tipo para que as crianças explorem a superfície delas. Em seguida, pergunte se elas gostariam de prová-la. Contudo, certifique-se antes com os responsáveis se alguma criança é alérgica a *kiwi*.

Atividade complementar

Entregue uma folha de papel sulfite para cada criança, além de materiais de registro, para criarem uma história curta sobre Bianca e sua gata de estimação. Peça a elas que reflitam acerca da história que gostariam de criar e que a registrem no papel da forma como souberem. Nesse caso, as crianças podem registrar palavras ou desenhar, ordenando os fatos. Incentive sua criatividade, orientando-as a elaborar o começo, o meio e o fim da narrativa, apresentando uma ordem de acontecimentos. Se necessário, aproveite o enunciado da atividade da página para levá-las a refletir sobre a adoção. Por fim, peça-lhes que verbalizem sua história para os colegas.

14 BIANCA ADOTOU UMA GATINHA. VEJA A CENA ABAIXO.



- CUBRA OS PONTILHADOS DA PALAVRA PARA DESCOBRIR O NOME QUE BIANCA ESCOLHEU PARA A GATINHA.

O NOME DA GATINHA É **KIARA**

- 15 DIGA O NOME DOS ELEMENTOS RETRATADOS NAS IMAGENS ABAIXO E CONTORNE O QUE TEM O NOME INICIADO PELA LETRA K.

FORNEÇA UM NOME PARA CADA ELEMENTO: JANELA, BOLA, KIWI.



JANELA



BOLA



KIWI

Amplie seus conhecimentos

Para aprofundar o trabalho com conceitos de consciência fonológica e com a alfabetização, veja a sugestão a seguir.

SILVA, Marco Cesar Krüger da. **Consciência fonológica e relações grafema-fonema na alfabetização**: contribuições de um programa de ensino de curta duração. 2018. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <<http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000052/000052ee.pdf>>. Acesso em: 6 ago. 2020.



Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético e o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados e contornar imagem.
	EI03EF06	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Criar história observando imagem.

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Conhecer a escrita do número 11 com algarismos e por extenso.
- Relacionar o número 11 à quantidade que ele representa.
- Treinar a escrita do número 11 na forma de algarismos.
- Perceber que os animais apresentam diferentes tipos de revestimento do corpo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Atividade preparatória

Inicie a aula fazendo na lousa uma reta numérica. Solicite às crianças que falem os números, começando pelo número 1. Observe quantas crianças falarão o número 11 e informe que esse será o número estudado nessa página. Chame a atenção para o número anterior ao 11 na reta numérica. Aproveite essa atividade como forma de avaliar os conhecimentos prévios das crianças em relação aos números que aprenderam até o momento.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Explore com as crianças as imagens dos animais apresentados na página, chamando a atenção para as características de cada um, o ambiente onde vivem e principalmente para o tipo de revestimento do corpo. Deixe-as se expressarem a respeito do que conhecem sobre cada animal. Faça questionamentos para nortear a percepção visual das crianças, como: “Qual desses animais está na água?”; “Qual animal tem o pescoço comprido?”; “Quantos dos animais retratados podem voar?”; “Você já viu esses animais em algum filme ou em algum livro de histórias infantis?”. Com essa conversa, é possível fazer uma contextualização inicial para abordar o conteúdo.
- Solicite às crianças que contem os animais da imagem. Depois, leia o segundo item e deixe que elas apontem os animais que têm penas.
- Na lousa, registre mais uma vez o número 11 com setas indicando a direção da escrita. Se necessário, auxilie-as individualmente na realização do terceiro item.

16 AS FOTOGRAFIAS ABAIXO MOSTRAM DIFERENTES ANIMAIS.



- QUANTOS ANIMAIS APARECEM AO TODO? **11 animais.**
- QUANTOS DESSES ANIMAIS TÊM O CORPO COBERTO DE PENAS? **4 animais.**
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 11.



Atividade complementar

Providencie revistas, panfletos e outros materiais impressos. Distribua esses materiais para as crianças e peça que procurem imagens de animais para recortarem. Depois, oriente-as a colar as imagens recortadas em uma cartolina, separando os animais em grupos de acordo com o tipo de revestimento do corpo: pelos, penas, carapaça e escamas. Solicite a cada criança que corte ao menos 11 figuras de diferentes animais. Auxilie-as também a escrever o título do cartaz, que pode ser “Animais”.

PNA		Numeracia e Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.	
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expressar-se sobre os animais retratados na página.	
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Identificar os animais que têm o corpo coberto por penas.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança explorar e expressar suas observações sobre o corpo dos animais.			

- Quantificar os elementos da imagem.
- Relacionar o número 11 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Separe as crianças em grupos e entregue três potes com determinados objetos para cada um deles. Por exemplo, para um grupo, os três potes podem conter lápis de cor; para outro grupo, podem conter borrachas ou outro material de fácil acesso no ambiente escolar, e assim por diante. Em cada pote, coloque quantidades diferentes de elementos desde que um deles contenha 11 elementos. Peça aos grupos que façam a contagem a fim de descobrirem qual é o pote com 11 elementos. Troque os potes entre os grupos.

Orientações

- Para a realização da atividade, mostre fotografias de elefantes em bando às crianças. Cite curiosidades sobre esse animal, além do hábito mencionado no material, e características como altura e peso. Após essa exploração introdutória, leia o enunciado e oriente a atividade.
- Primeiro, as crianças devem identificar quantos elefantes existem na imagem para que depois avaliem quantos terão de desenhar para completar 11 animais. Utilize lápis de cor para demonstrar para a turma, de forma concreta, as quantidades abordadas no livro. Assim, segure 9 lápis e diga que precisa completar 11; as crianças deverão indicar quantos lápis faltam. Convide uma das crianças para lhe entregar a quantidade que falta e contar novamente para conferir se o total é realmente 11. Em seguida, explique que elas deverão fazer uma proposta semelhante com os elefantes da página.
- Para o segundo item da atividade, forneça papel crepom colorido às crianças para fazerem bolinhas de acordo com a quantidade indicada. Oriente-as a rasgar algumas tiras do papel crepom para fazer as bolinhas. Instigue-as a fazer movimento de pinça com o dedo indicador. Depois, disponibilize cola escolar em recipientes rasos e oriente-as a passar um pouco de cola nas bolinhas para colá-las. Ajude-as a analisar a quantidade de cola que devem passar nas bolinhas para que elas sejam fixadas na página, sem desperdiçar o material. Se julgar necessário, auxilie-as a colar as bolinhas no espaço adequado. Posteriormente, peça às crianças que contem as bolinhas coladas para conferir se a quantidade é 11. Em seguida, elas devem marcar essa quantidade no quadro ao lado

Atividade complementar

Cante com as crianças a música **Um elefante incomoda muita gente**. Repita 11 vezes conferindo se as crianças conseguem acompanhar a brincadeira. Aos poucos, acrescente dificuldades na atividade. Oriente-as a bater palmas conforme o número correspondente de elefantes citado na canção. Por fim, em vez de cantar, apenas bata palmas de acordo com a quantidade de elefantes. Aproveite essa proposta para avaliar a expressividade das crianças durante a música, bem como sua habilidade de contar os números da forma correta.

- 17** OS ELEFANTES COSTUMAM ANDAR EM BANDO. DESENHE ELEFANTES PARA COMPLETAR O GRUPO DE 11 ELEFANTES.
A criança deve desenhar 2 elefantes.



- COLE UMA BOLINHA DE PAPEL CREPOM NO ESPAÇO ABAIXO PARA CADA ELEFANTE DA IMAGEM.

A criança deve colar 11 bolinhas de papel crepom.

11

- AGORA, ESCREVA NO QUADRINHO A QUANTIDADE DE BOLINHAS QUE VOCÊ COLOU.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Colar bolinhas na quantidade determinada.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 11 à sua quantidade.

- Ter contato com o gênero quarta capa de livro.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar a letra inicial do animal citado no texto.
- Relacionar a letra L ao fonema /l/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra L.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o texto da quarta capa com as crianças, verificando se elas estão curiosas a respeito da história. Se possível, providencie o livro **A primavera da lagarta** e leia-o para conhecerem a história integralmente.
- Leia o primeiro item e levante uma discussão sobre o comportamento dos animais. Comente com as crianças que muitas histórias de personagens animais abordam comportamentos humanos. Com base nisso, diga que é possível refletir acerca da importância da diversidade e do respeito. Dessa forma, explique a elas que devemos respeitar as particularidades e características de cada um, demonstrando empatia e identificando o próprio comportamento. Comente que todas as pessoas são bonitas considerando as próprias características, a fim de refletirem sobre o porquê de os animais considerarem a lagarta feia. Nesse momento, explique que esse tipo de atitude é reprovável, uma vez que isso magoa quem for alvo desse julgamento. Portanto, devemos valorizar os aspectos diferentes de cada pessoa, bem como suas necessidades e seu modo de agir.
- Retome a leitura, avaliando se elas não compreenderam o significado de alguma palavra. Se esse for o caso, proponha que pesquisem o significado em um dicionário.
- Após a conversa, verifique se as crianças sabem como é o ciclo de vida de uma borboleta e explique-lhes que ela passa por quatro fases: o ovo, a larva, a pupa e o estágio adulto. Proponha uma pesquisa em diferentes materiais de consulta para compreenderem como ocorre essa transformação, quais são as etapas etc. Se for possível, assista com elas a um vídeo, para que visualizem cada etapa da transformação.
- Mostre-lhes a palavra **lagarta** e reproduza os fonemas que a compõem, de modo que elas reconheçam o fonema /l/. Depois, explore as escritas dessa palavra e da letra L, bem como seus diferentes traçados. Oriente-as a, com o dedo indicador, seguir no livro o traçado das letras.
- Para a realização do último item, disponibilize lápis grafite para cobrirem os pontilhados completando as letras, uma linha por vez. Chame a atenção delas para as setas que acompanham o traçado da primeira letra de cada linha.

18 OUÇA A LEITURA DA QUARTA CAPA DE UM LIVRO.

BEM NO MEIO DA CLAREIRA, DEBAIXO DA BANANEIRA, OS BICHOS DA FLORESTA RESOLVERAM FAZER UMA FESTA. MAS NÃO ERA FESTA, NÃO! ERA UM COMÍCIO DO SR. CAMALEÃO. TODOS PROTESTAVAM CONTRA A FEIURA DA LAGARTA. SÓ NÃO CONTAVAM COM A SABEDORIA DA MÃE-NATUREZA QUE NA PRIMAVERA ESPALHA SUA BELEZA!

LAGARTA

lagarta



SHUTTERSTOCK

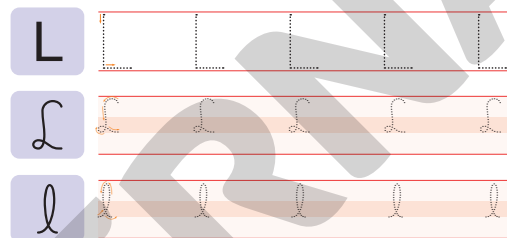
L • I

L • l

A PRIMAVERA DA LAGARTA, DE RUTH ROCHA. ILUSTRAÇÕES DE MADALENA ELEK. 2. ED. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2011. QUARTA CAPA.

Imagens gentilmente cedidas por: Shutterstock e a Editora da Salamandra

- QUAL FOI O MOTIVO DO PROTESTO DOS BICHOS? O QUE VOCÊ ACHA DISSO? **A feiura da lagarta. Resposta pessoal.**
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA L.



PNA		Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03EO01	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Respeitar as diferenças e valorizar a diversidade.	
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.	
EI03ET03	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	Pesquisar informações sobre a transformação do animal retratado.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver com outras pessoas , reconhecendo e respeitando a diversidade.			

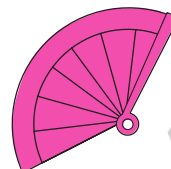
- Reconhecer o som inicial do nome correspondente à imagem.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Peça às crianças que falem em voz alta os nomes dos elementos a fim de verificar se elas reconhecem todos eles. Se necessário, auxilie-as nessa identificação.
- Leia o enunciado e explique-lhes que primeiro devem identificar os elementos cujos nomes iniciam com a letra **L** e, depois, pintá-los. Oriente-as a pronunciar o nome de cada imagem em voz alta, levando-as a identificar o som da letra inicial. Se julgar pertinente, forme duplas para que elas pronunciem as palavras olhando umas para as outras, de forma que vejam o movimento da boca. Elas podem marcar um **X** nas imagens e depois pintar cada uma. Chame a atenção para o fonema /l/, avaliando se elas conseguem relacionar o grafema ao fonema. Na sequência, forneça lápis de cor para essa proposta.
- Para desenvolver a expressividade com os colegas, oriente as crianças a mostrar sua resposta a um deles, o qual terá de verificar se apontou as mesmas figuras. Caso alguém tenha marcado incorretamente, oriente-as a refletir a respeito a fim de chegarem a uma conclusão.
- Em seguida, questione as crianças sobre as letras iniciais referentes aos nomes dos elementos que elas não pintaram, conferindo se as identificaram. Escreva na lousa as palavras para ajudá-las a contornar a letra inicial de cada uma.
- Por fim, leia o último item para cobrirem os pontilhados e completar as palavras. Nesse momento, ande pela sala de aula para acompanhar como as crianças estão cobrindo os pontilhados. Verifique se alguma delas precisa de ajuda para finalizar.
- Ao final da proposta, confira se elas conhecem as demais letras das palavras que completaram e se conseguem nomeá-las. Com a turma, leia-as uma por uma, analisando as dificuldades que apresentarem. Pronuncie os nomes das letras de cada palavra que elas escreveram relacionando-as aos seus respectivos fonemas.

- 19 PINTE SOMENTE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA LETRA L.



- CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER O NOME DOS ELEMENTOS QUE VOCÊ PINTOU.

UVA LEQUE LATA

Atividade complementar

Na lousa, mostre para as crianças que é possível desenhar começando pelo traçado da letra **L**. Para demonstrar, escreva a letra na lousa com giz colorido e feche-a formando um triângulo, usando outra cor de giz. Faça novamente a letra **L** para desenhar um nariz, a quina de um televisor, entre outras possibilidades. Após esses exemplos, entregue uma folha de papel sulfite para as crianças também desenharem a letra **L** e criarem outro desenho com ela. Se julgar interessante, forneça tinta guache para essa atividade, além de incentivar a criatividade. Por fim, peça às crianças que descrevam o que ilustraram.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	<p>Pintar as imagens dos elementos cujo nome inicie com a letra L.</p> <p>Cobrir os pontilhados para completar palavras.</p>

- Desenvolver noções de quantidade.
- Relacionar o número 12 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 12 com algarismos e por extenso.
- Treinar a escrita do número 12 na forma de algarismos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Para trabalhar a quantidade e associação ao número, utilize materiais concretos nas atividades em sala de aula. Assim, disponibilize palitos de madeira com pontas arredondadas, folhas de papel sulfite e cola escolar. Oriente cada criança a enfileirar 12 palitos e colá-los na folha de papel sulfite. Depois, com um lápis de cor, escreva o número abaixo de cada palito, organizando uma sequência numérica, começando pelo número 1 e terminando com o número 12.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Peça às crianças que observem a imagem dos diferentes cachorros e pergunte se elas têm ou se conhecem alguém que tenha um desses animais. Reforce a possibilidade de adotar um cachorro em vez de comprá-lo, pois há abrigos com animais esperando por um lar, muitos inclusive porque foram abandonados. Portanto, diga às crianças que nunca devemos desamparar os animais, pois eles também precisam de cuidados, como comida, alimentação e carinho.
- Quanto às crianças que tiverem um cachorro, peça que relatem os cuidados com esse animal, o que eles costumam comer, entre outros aspectos. Depois, retome a interpretação da imagem solicitando a elas que preencham os comedouros dos cachorros.
- Leia o primeiro item e peça às crianças que passem o dedo indicador na página identificando a quantidade de comedouros e de cachorros, a fim de identificarem o número 12.
- Por fim, disponibilize lápis grafite para que possam cobrir o tracejado do número 12 e escrevê-lo em forma de algarismos.

Faça uma pesquisa na internet sobre diferentes espécies de peixes. Então, mostre as imagens para as crianças e pergunte: “Quem já foi a uma pescaria?”; “Já pescou algum peixe?”; “Conhece alguém que já pescou?”. Em seguida, proponha uma atividade de pescaria. Para isso, providencie palitos de churrasco, pedaços de barbante, ímãs, moldes de peixes em EVA e cliques. Tire as pontas dos palitos de churrasco para que as crianças não se machuquem. Amarre um pedaço de barbante em cada palito e, no lugar onde ficaria o anzol, cole o ímã. Corte 12 moldes de peixes em EVA e cole um clipe em cada um, simulando a boca. Numere esses peixes, de modo que a criança, ao pescá-lo, identifique qual é o número. Espalhe os peixes sobre um tecido azul, representando um rio. Em seguida, convide as crianças a pescar (levar o ímã até os cliques). Peça a elas que, ao pescar o peixe, identifiquem o número registrado e digam o nome desse número em voz alta. Ao final, oriente a turma a organizar os peixes em ordem numérica, avaliando as dificuldades de cada criança.



20 JOÃO TRABALHA EM UMA FEIRA DE ADOÇÕES E PRECISA ENCHER OS COMEDOUROS DOS ANIMAIS COM RAÇÃO. FAÇA DESENHOS PARA ENCHER OS COMEDOUROS.

12
DOZE



- QUANTOS COMEDOUROS VOCÊ ENCHEU DE RAÇÃO? 12 comedouros.
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 12.

12 12

PNA		Numeracia e Literacia	
PNA		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Preencher os comedouros dos cachorros.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 12 à quantidade que ele representa.

- Desenvolver noções de quantidade.
- Relacionar o número 12 à quantidade que ele representa.

Orientações

- Leia o primeiro item e proponha uma conversa com a turma sobre animais extintos ou que estejam ameaçados de extinção. Faça uma pesquisa rápida com as crianças sobre os animais extintos e depois explique a diferença entre o conceito de **extinto** e o de **ameaçado de extinção**. Ao mostrar as imagens desses animais, diga o significado da palavra **extinção** com base em um dicionário, a fim de explorar a funcionalidade desse material com as crianças. Nessa ocasião, leve-as a compreender que extinção se refere ao desaparecimento definitivo de uma espécie de ser vivo. Continue explicando com o intuito de associar ao conceito de **nenhum**, já estudado. Explique que o risco de extinção pode gerar um desequilíbrio tanto na fauna quanto na flora dos ecossistemas. Reforce a importância da preservação de todas as espécies de animais.
- Oriente as crianças a observar as fotografias dos animais e depois comente a respeito de cada um deles, explorando suas características. Pergunte a elas se já os conheciam, a fim de conversarem sobre eles. Aborde algumas de suas características, como revestimento do corpo, tipos de alimentação, local onde vivem etc.
- Verifique se as crianças conhecem o nome dos animais, depois leia a legenda de cada um, solicitando que os repitam. Destaque as letras iniciais desses nomes se desejar ampliar a proposta da página.
- Promova uma contagem coletiva dos animais retratados para verem que se trata de **12** animais diferentes. Aproveite para trabalhar a quantidade de espécies ameaçadas de extinção.

Atividade complementar

Para ampliar o tema dessa página, providencie revistas ou livros com informações sobre animais em extinção. Selecione com a turma algumas informações importantes desses animais, os quais contribuem para o equilíbrio da natureza. Se julgar adequado, proponha a confecção de fichas de animais, listando o nome deles, seus hábitos, sua alimentação e seu hábitat, e uma fotografia representativa.

21 VEJA OS ANIMAIS QUE ESTÃO NA LISTA DOS ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO.



BUGIO



BALEIA-AZUL



TAMANDUÁ-BANDEIRA



ARARINHA-AZUL



CERVO-DO-PANTANAL



MICO-LEÃO-DOURADO



LOBO-GUARÁ



ORANGOTANGO-DE-SUMATRA



LEOPARDO-DE-AMUR



GORILA-DAS-MONTANHAS



TARTARUGA-CABEÇUDA



ONÇA-PINTADA

- VOCÊ SABE O QUE É UM ANIMAL AMEAÇADO DE EXTINÇÃO? CONVERSE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- QUANTOS ANIMAIS APARECEM NAS IMAGENS ACIMA? **12 animais.**

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código		Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expressar oralmente, e da maneira que conseguir, o número de animais retratados na página e conhecer o nome dos animais ameaçados de extinção.
	EI03ET03	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	Discutir a importância de preservar os animais ameaçados de extinção.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
		A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar ao conversar com os colegas sobre diferentes espécies de animais e o fato de alguns estarem ameaçados de extinção.	

- Relacionar os números **11** e **12** à quantidade que representam.
- Identificar entre dois números qual representa quantidade **maior**, **menor** ou **igual**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Pergunte às crianças se elas identificaram os animais apresentados nas ilustrações. Caso não tenham reconhecido, diga que se trata de uma onça e uma joaninha. Se julgar adequado, reforce os nomes dos animais perguntando qual deles tem o nome com mais letras.
- Em seguida, pergunte o que está faltando nas imagens e confira se elas perceberam que os animais estão sem as pintinhas características no revestimento do seu corpo. Com base nisso, explique que elas deverão desenhar as pintinhas de acordo com as quantidades indicadas. Para isso, forneça caneta hidrocor. Se necessário, pesquise imagens em livros ou em outros materiais impressos para a turma visualizar essa característica nos animais. Confirme se elas compreenderam o comando, solicitando que contem as pintinhas que desenharam neles.
- Para não confundirem os comandos, leia quadro por quadro da atividade 23. Confirme se elas reconhecem que o número **12** é maior que o **11**. Forneça materiais de contagem para fazerem as relações de **maior**, **menor** e **igual** ao solicitar, por exemplo, que separem **11** lápis de cor e **12** borrachas. Repita o procedimento, dessa vez para assimilarem a noção de igual. Por exemplo, peça que separem **12** lápis e **12** borrachas.

- 22** DESENHE 11 PINTINHAS NO CORPO DA ONÇA E 12 PINTINHAS NO CORPO DA JOANINHA.
A criança deve fazer 11 pintinhas na onça e 12 da joaninha.



ILUSTRAÇÕES: WEFLEIN/OLANDA

- 23** OBSERVE OS NÚMEROS E PINTE A RESPOSTA CORRESPONDENTE.

12	É MAIOR QUE	11
	É MENOR QUE	
	É IGUAL A	

10	É MAIOR QUE	11
	É MENOR QUE	
	É IGUAL A	

12	É MAIOR QUE	12
	É MENOR QUE	
	É IGUAL A	

Atividade complementar

Para propor uma atividade prática com as crianças, avalie quantas delas há na turma e, se necessário, combine com o professor de outra turma para juntar todas nessa proposta. Para isso, confeccione cartões numerados de 1 a 12 e entregue um para cada criança e leve-as a um espaço aberto. Oriente-as a se organizarem do **menor** para o **maior** número, então inicie formando um grupo com as que estiverem com os números de 1 a 6, e forme outro grupo com as dos números 7 a 12. Esses grupos podem a princípio se organizar numericamente para depois se unirem. Verifique se as crianças apresentam dificuldade para associar os números com as quantidades correspondentes. Conte oralmente, com uma criança de cada vez, até chegar ao número 12. Repita a proposta diversas vezes até as crianças memorizarem a ordem numérica. Aproveite para trabalhar os movimentos corporais, solicitando a elas, por exemplo, que batam palmas ou batam com os pés no chão 12 vezes.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e os Números.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Fazer pintinhas nos animais de acordo com o comando.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Identificar as relações de maior , menor e igual entre os números 10, 11 e 12.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança explorar suas habilidades ao aprender algarismos e sua quantificação.			

- Identificar palavras semelhantes.
- Reconhecer que a mudança de uma letra pode formar outra palavra.
- Compreender os conceitos de igual e diferente.
- Realizar correspondência biunívoca.

Mostre às crianças a imagem de uma uva e a de uma luva e peça que pronunciem os respectivos nomes. Registre-os na lousa para explorar as letras que compõem esses nomes. O intuito é levá-las a perceber que ao excluir a letra L de luva forma-se a palavra uva. Com base nisso, explique à turma que podemos formar diversas palavras excluindo, substituindo ou inserindo letras.

Orientações

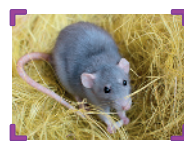
- Analise com as crianças as duas imagens dos animais, pronunciando com elas o nome de cada um e também mostrando as palavras registradas no material. É importante relacionar a pronúncia com as letras e seus respectivos sons. Em seguida, peça que observem as letras que estão nas duas palavras e as que estão apenas em uma delas. Essa proposta leva as crianças a compreender que podemos formar palavras manipulando os fonemas. Por exemplo, ao substituir o fonema /p/ da palavra pato pelo /R/, formamos a palavra rato. Instigue-as a pensar em outras palavras que podem ser formadas ao substituir esses fonemas iniciais, como gato. Reforce esse trabalho com a turma sempre que possível. Por exemplo, se segmentarmos a palavra cama-leão, encontramos duas palavras, cama e leão.
- Entregue lápis nas cores indicadas para realizarem a atividade. Para isso, oriente as crianças a observar as letras diferentes e pintá-las de vermelho. Depois, elas devem identificar as letras iguais e pintá-las de verde. Dessa forma, elas poderão visualizar melhor as diferenças e semelhanças na escrita desses nomes.
- Leia o enunciado da próxima atividade para as crianças e aguarde que elas observem os animais retratados. Confira se alguma delas identifica os animais iguais e os diferentes. Caso nenhuma criança comente espontaneamente, levante questões a fim de levá-las a essa identificação. Por exemplo: “Quantos animais estão na primeira coluna?”; “Quantos animais estão na segunda?”; “Quais são os animais da primeira coluna?”; “E os da segunda?”. Oriente-as nesse trabalho nomeando os animais caso elas não consigam fazê-lo. Depois, explore as características de cada um, de modo que consigam fazer a correspondência entre os iguais e os diferentes.

24 FALE O NOME DE CADA ANIMAL RETRATADO NAS IMAGENS ABAIXO.



P A T O

vermelho verde verde verde



R A T O

vermelho verde verde verde

- PINTA DE VERMELHO A LETRA QUE É DIFERENTE NOS NOMES DOS ANIMAIS.
- PINTA DE VERDE AS LETRAS IGUAIS NOS NOMES DOS ANIMAIS.

25 OBSERVE COM ATENÇÃO OS ANIMAIS ABAIXO.



- LIGUE OS ANIMAIS QUE SÃO IGUAIS.
- MARQUE UM X NOS ANIMAIS DIFERENTES.

Proponha uma pesquisa com as crianças sobre os animais aquáticos. Aproveite a imagem do peixe e da tartaruga para iniciar esse trabalho. Verifique se as crianças conseguem indicar alguns animais que vivem na água, a fim de auxiliá-las, se necessário. Depois, disponibilize alguns livros para pesquisarem somente animais aquáticos. Se a ocasião permitir, explore os diferentes tipos de animais (aquáticos, terrestres e aéreos).

PNA		Literacia e Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica e as Noções de raciocínio lógico.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar letras, distinguindo as iguais das diferentes. Relacionar animais iguais e marcar um X nos diferentes.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Identificar as semelhanças e as diferenças entre os animais.

- Ter contato com o gênero cartaz de campanha.
- Refletir sobre a adoção de animais.
- Conscientizar-se sobre o cuidado e o respeito com os animais.

Entregue a cada criança uma folha de papel sulfite e lápis de cor. Peça que desenhem um animal que gostariam de ter. Se alguma criança já tiver um animal de estimação, ela pode representá-lo. Depois, organize a turma em uma roda para conversar sobre os animais, os cuidados necessários com eles, suas necessidades etc. Permita que se expressem livremente, respeitando a vez dos colegas e demonstrando seus sentimentos em relação a esse tema.

Orientações

- Leia o texto inicial para as crianças e comente que os animais de estimação proporcionam vários benefícios às pessoas. Por exemplo, eles melhoram nossa sensação de bem-estar, nossa autoestima e nossa segurança; promovem uma vida mais saudável; estimulam nas tarefas cotidianas; melhoram a interação social e a comunicação; e ajudam a superar perdas e traumas.
- Oriente a turma a observar o cartaz, depois leia-o para as crianças. Promova uma conversa sobre a importância de adotar animais, explicando que muitos deles são abandonados. Explique também que para uma adoção ser benéfica é necessário discutir algumas atitudes com todos da família, uma vez que o animal adotado exigirá cuidados cujas responsabilidades precisam ser divididas, como alimentação, higiene e lazer.
- Com relação aos questionamentos dessa seção, no primeiro item é importante enfatizar que a adoção pode ser socialmente melhor, contudo devemos respeitar a decisão de quem prefere comprar um animal. No segundo item, leve-as a refletir e a se expressarem em relação ao tema **adoção**. Norteie a conversa de modo que elas escutem com atenção a opinião dos colegas, mantendo sempre o respeito.



- Ao levar as crianças a conversar sobre a adoção de animais, essa seção desenvolve o tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social**, além de contemplar a **Competência Geral 4** da BNCC.

- Ao final, apresente às crianças a sugestão de leitura apresentada no box **Para conhecer outras histórias**. Verifique se algumas delas já conhecem esse livro e, se julgar pertinente, permita-lhes contar um pouco sobre o que sabem a respeito. Se possível, providencie um exemplar do livro para conhecerem a diversidade de animais. Além disso, proponha uma pesquisa de livros com a temática da unidade, a fim de levarem para casa e lerem com os familiares. Depois, elas podem relatar aos colegas como foi esse momento em família.

LITERACIA FAMILIAR

EXERCENDO A CIDADANIA

VOCÊ SABIA QUE PODE ADOPTAR UM ANIMAL? MUITOS DELES PRECISAM DE ABRIGO E DE CARINHO. VEJA A SEGUIR O CARTAZ DE UMA CAMPANHA DE ADOÇÃO DE ANIMAIS.



CARTAZ DE CAMPANHA DE ADOÇÃO DE ANIMAIS. ONG SETE VIDAS, 2019.

- VOCÊ TEM ALGUM ANIMAL EM CASA? SE TIVER, ELE FOI ADOTADO? **Resposta pessoal.**
- O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A ADOÇÃO DE ANIMAIS? COMENTE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

ANIMAIS

ESTE LIVRO CONTÉM MUITAS SURPRESAS E APRESENTA DIVERSAS INFORMAÇÕES SOBRE DIFERENTES ANIMAIS QUE VIVEM AO SEU REDOR. VAMOS LER E DESCOBRIR UM POUCO SOBRE ELES?

ANIMAIS, DE CIRANDA CULTURAL. JANDIRA: CIRANDA CULTURAL, 2018.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
	EI03E004	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	Direitos de aprendizagem e desenvolvimento	
	A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar acerca do tema adoção , relatando também suas vivências com animais de estimação.	

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Revisar vocábulos que aprenderam.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar palavras adequadamente.

Peça a cada criança que retome as páginas do livro para escolher uma das palavras abordadas ao longo da unidade. Anote cada palavra em uma tira de papel, dobre-a e coloque todas em um saco de pano. Em seguida, reúna as crianças em uma roda. Com o saco em mãos, misture bem e peça a cada uma que retire um papel, e leia a respectiva palavra. Além de auxiliá-las nessa leitura, veja se alguém conhece o significado da palavra. Essa atividade é uma forma de trabalhar a memória das crianças, levando-as a refletir sobre as palavras que conhecem e associá-las aos seus significados.

Orientações

- Leia o título da seção explicando às crianças que elas vão rever algumas palavras que conheceram durante a unidade e que estão relacionadas ao tema **animais**.
- Em seguida, deixe que elas observem a página e se expressem em relação ao que está sendo apresentado. Confira se alguma criança reconhece as palavras. Depois, leia um verbete por vez, orientando a turma a pronunciá-los também. Continue lendo as concepções apresentadas, relacionando-as ao respectivo verbete e à imagem e legenda correspondentes. Aproveite também para aplicar cada verbete em frases, de modo a exercitar o repertório de palavras da turma. Veja alguns exemplos a seguir: “Trato meus animais de estimação com muito carinho.”; “Há muitos animais ameaçados de extinção.”; “Animais aquáticos vivem no mar.”
- Ao final, permita às crianças que expressem suas opiniões acerca dessas palavras, dizendo se já conheciam e se costumam usá-las em seu vocabulário cotidiano. Faça anotações, a fim de avaliar o desenvolvimento das crianças durante o ano letivo, verificando quantas palavras elas aprenderam e em quais apresentaram dificuldade.

Proponha uma brincadeira de **Mímica** com a turma. Peça às crianças que prestem atenção em sua mímica. Para isso, imite um cachorro para as crianças adivinharem de qual animal se trata. Como dica, explique que sua mímica se refere a um animal de estimação. Depois, desafie a turma a elaborar uma frase com as palavras “estimação” e “cachorro”. Concluída essa etapa, convide outras crianças para participarem da mímica. Para fornecer dicas, sempre diga se os gestos correspondem a um animal de estimação, animal aquático, com pelos, com penas, escamas etc. Além disso, a turma deve criar uma frase com o nome de cada um desses animais. Outra atividade para consolidar o entendimento dos novos verbetes, bem como os respectivos conceitos, é ler algumas frases para as crianças responderem **sim** para as assertivas e **não** para as incorretas. Veja alguns exemplos de frase para essa atividade: “Não devemos nos preocupar com os animais ameaçados de extinção.”; “Alguns animais podem auxiliar pessoas com dificuldades.”

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS

AQUÁTICO

AQUÁTICO QUER DIZER RELACIONADO À ÁGUA. OS ANIMAIS QUE VIVEM NA ÁGUA SÃO ANIMAIS AQUÁTICOS.



GOLFINHOS NO MAR.



CRIANÇA COM SEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO.

ESTIMAÇÃO

ESTIMAÇÃO É QUANDO GOSTAMOS DE ALGO E ATRIBUÍMOS A ISSO GRANDE VALOR.

EXTINÇÃO

EXTINÇÃO É O DESAPARECIMENTO DE DETERMINADA ESPÉCIE DE ANIMAL.



MICO-LEÃO-DOURADO, ANIMAL AMEAÇADO DE EXTINÇÃO.

Literacia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a **Compreensão oral de textos** e o **Desenvolvimento de vocabulário**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os verbetes apresentados.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar se as crianças conseguem relacionar os grafemas aos fonemas, distribua no chão de um espaço aberto quatro bambolês. Em cada um deles, escreva uma dessas letras: **I, J, K e L**. Também providencie algumas imagens de elementos cujos nomes iniciam com uma dessas letras. Depois, faça um sorteio das imagens e distribua entre as crianças. Peça a uma criança de cada vez que pronuncie o nome do elemento sorteado em voz alta. Depois, ela deve colocar a imagem dentro do bambolê que tem a letra inicial correspondente a esse nome. Repita esse processo com todas as crianças, de modo a avaliar as dificuldades de cada uma. Além dessa atividade, proponha às crianças que formem outras palavras excluindo, substituindo e inserindo letras e/ou sílabas, como em: **mamão e mão; bola e cola; asa e casa**. Aproveite essa atividade para trabalhar a segmentação silábica, o isolamento dos fonemas, a quantidade de letras etc. Disponibilize livros de diferentes histórias com a temática **animais** para as crianças pesquisarem palavras conhecidas. Depois, explore essas palavras, atribuindo-lhes um contexto, e solicite às crianças que registrem as palavras que mais chamarem a atenção.

Utilize o alfabeto móvel para que as crianças exercitem o conhecimento alfabético, reconhecendo as letras que já trabalharam até o momento. Verifique se elas se recordam dessas letras e das palavras que foram relacionadas a elas, como **J de jacaré e L de lagarta**.

Proponha também uma história coletiva, em que as crianças devem empregar algumas das palavras abordadas na unidade. Registre essa história e depois peça a elas que façam desenhos para ilustrá-la.

NUMERACIA

Para avaliar o desenvolvimento das crianças referente aos componentes de numeracia, leve-as a um espaço aberto e organize-as em filas. Verbalize alguns comandos, como: “Deem um passo à **frente**.”; “Agora, voltem um passo para **trás**.”; “Posicionem-se **entre** dois colegas.”. Nessa atividade, trabalhe também os conceitos de **direita e esquerda**, solicitando-lhes, por exemplo, que se posicionem à **direita** de um banco, à **esquerda** de uma árvore. Se for oportuno, deixe-as criar alguns comandos também para avaliar o conhecimento delas em relação a esses conceitos. Insira todos os conceitos aprendidos nas orientações verbais a fim de conferir se as crianças são capazes de interpretá-los. Para isso, inicie com comandos mais simples, depois elabore outros mais complexos. Analise a capacidade interpretativa das crianças em relação a esses comandos e confira em quais conceitos elas apresentam facilidade e em quais apresentam dificuldade. Para trabalhar os conceitos **em cima e embaixo**, leve as crianças a observar os objetos da própria sala de aula, identificando os livros que estão **em cima** do armário, por exemplo.

Quanto ao aprendizado dos números **11 e 12** e dos conceitos **mais, menos e nenhum**, promova um boliche em equipes. Para essa brincadeira utilize **12** garrafas PET e uma bola. Nesse jogo, cada garrafa derrubada contabilizará um ponto. Cada criança terá sua vez de jogar e durante as rodadas as pontuações podem ser anotadas em forma de gráfico vertical em um cartaz, com as quantidades de pontos que cada criança marcou. Durante a brincadeira, faça perguntas como: “Quantas garrafas determinada criança derrubou?”; “Ela fez **mais** pontos ou **menos** pontos que a outra criança?”. Após derrubarem todas as garrafas, pergunte quantas garrafas ainda estão em pé, de modo que respondam **nenhuma**. Dessa forma, será possível introduzir todos os conceitos trabalhados nas perguntas e na análise do gráfico. Faça questionamentos a todas as crianças para avaliar a aprendizagem dos conceitos.

Para avaliar a interação entre a turma, verificar o desenvolvimento das crianças em atividades práticas e analisar como elas agem em momentos de resolução de conflitos, proponha a elas a confecção de cartazes de campanha simples. Explique-lhes que a turma vai produzir alguns cartazes para divulgar ideias, ou seja, vão criar cartazes que conscientizem as pessoas a respeito dos animais em risco de extinção. Primeiro, faça uma pesquisa com a turma, buscando alguns animais que estão em risco de extinção no Brasil. Depois, organize as crianças em grupos e peça a cada grupo que selecione, entre os pesquisados, o animal que vai compor o cartaz. Reforce com elas que os cartazes de campanha apresentam um texto curto com o objetivo de alertar ou de propor uma ideia. Além disso, ele é composto de uma imagem, portanto, providencie revistas para que as crianças pesquisem e recortem fotografias de animais. Após a escolha do animal, cada grupo deve selecionar uma imagem para compor seu cartaz. Em seguida, com sua ajuda, as crianças devem pensar em um texto curto alertando para o risco de extinção do animal escolhido. Para terem subsídios, faça pesquisas com as crianças apresentando a elas informações sobre o assunto, lendo-as para os grupos. Leia as informações mais de uma vez com os grupos, de modo que eles escolham uma e criem o texto. Distribua cartolina, canetas hidrocor e cola escolar, e comece a montar os cartazes com os grupos. Deixe que eles coloquem a fotografia escolhida na cartolina e depois registre o texto. Caso alguma criança queira ajudar no registro, escrevendo palavras conhecidas, permita a ela que o faça. Após montarem os cartazes, faça a leitura de todas as produções para a turma e, depois, escolham locais da escola para fixá-los, de modo que toda a comunidade escolar possa conhecê-los.

As propostas dessa unidade dão seguimento ao trabalho com a progressão da literacia emergente ao apresentar atividades que exploram os sons iniciais e finais semelhantes ou idênticos em grupos de palavras e atividades que permitem associar a letra **M** ao fonema /m/; a letra **N** ao fonema /n/; a letra **O** ao fonema /o/; a letra **P** ao fonema /p/; e a letra **Q** ao fonema /k/. Para isso, é necessário que as crianças sejam capazes de perceber, progressivamente, a relação entre grafema e fonema, condição necessária também para que realizem o registro das letras nas atividades de cobrir pontilhados e de identificar e registrar a segmentação de palavras em sílabas, contribuindo assim com a **escrita emergente**. As atividades contemplam também a percepção visual, o reconhecimento de gêneros textuais variados e o **desenvolvimento da oralidade** ao expressar suas opiniões em situações diversas. No que se refere à numeracia, serão apresentadas as **noções de quantidade (maior, menor e igual)**, os números **13 e 14**, **noções de soma** em situação-problema, **linhas retas, curvas, abertas e fechadas** e as **figuras geométricas planas círculo, triângulo, quadrado e retângulo**. Além disso, as propostas contemplam as **noções de raciocínio lógico e raciocínio matemático** com identificação de padrões e sequências. Nas atividades dessa unidade, faz-se necessário que as crianças consigam manipular o lápis para fazer o traçado das letras e dos números e realizar comandos de marcar **X**, contornar e pintar, bem como identificar cores e interpretar imagens.

As reflexões sobre o mundo natural e social acontecem ao longo de toda a unidade, que trata do tema **vegetais**. Para tanto, além dos recursos vinculados diretamente ao conteúdo, as atitudes de cooperação, a boa convivência e a interação entre os pares são valorizadas.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão oral de textos • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Trecho de narrativa infantil • Pintura • Capa de livro • Trecho de texto informativo • Trecho de texto de curiosidade • Trava-língua • Poema • Letras M, N, O, P e Q • Fonemas /m/, /n/, /o/, /p/ e /k/ • Segmentação silábica • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência de sílabas. • Desenvolver a oralidade. • Desenvolver os conceitos da escrita. • Identificar rimas em palavras. • Pronunciar palavras adequadamente. • Conhecer e praticar os diferentes traçados das letras M, N, O, P e Q. • (Re)conhecer e reproduzir os fonemas /m/, /n/, /o/, /p/ e /k/. • Reconhecer o som inicial do nome dos elementos. • Desenvolver a coordenação motora. • Desenvolver a escrita emergente. • Desenvolver o vocabulário.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Noções de quantidade • Adição • Noções de figuras geométricas elementares • Noções de raciocínio lógico e raciocínio matemático 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior quantidade, menor quantidade e quantidade igual • Linhas retas e curvas • Linhas abertas e fechadas • Adição • Números 13 e 14 • Figuras geométricas planas • Sequência • Padrões 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a escrita dos números 13 e 14. • Praticar o traçado dos números em algarismos. • Desenvolver noções de quantidade. • Relacionar números às suas respectivas quantidades. • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. • Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Resolver situações-problema que envolvem a ideia de juntar da adição. • Identificar linhas abertas e linhas fechadas, curvas e retas.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Plantas e vegetais • O crescimento e as partes das plantas e dos vegetais • Aproveitamento dos vegetais • Os benefícios dos vegetais para a saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que são plantas e vegetais e suas necessidades para se desenvolverem. • Identificar diferentes plantas e vegetais. • Refletir sobre o aproveitamento de todas as partes dos vegetais. • Conhecer as partes que compõem uma planta.

- Ter contato com um trecho de narrativa infantil.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver um experimento científico plantando grãos de milho de pipoca.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver noções de tempo.
- Desenvolver a oralidade.

Organize com antecedência a visita das crianças à horta, ao pomar, ao jardim ou à área com plantas na escola. Oriente-as a observar os elementos que compõem a paisagem e proporcione a experiência de tocar em algumas plantas e sentir seus odores. Peça-lhes que observem o solo, os caules, as folhas, as flores e os frutos, depois reserve um tempo para se expressarem em relação ao que observaram. Em seguida, oriente-as a fazer um desenho com base nessas observações. Para isso, disponibilize lápis de cor, ou giz de cera, e folhas de papel sulfite.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que prestem atenção na leitura do texto. Faça a leitura pausadamente, de forma que elas acompanhem e identifiquem as convenções da leitura e da escrita. Verifique se elas tentam acompanhar passando o dedo indicador no texto. Na sequência, leia o primeiro item e dê um tempo para que elas reflitam sobre a resposta. Se julgar necessário, retome a leitura do texto.
- No segundo item, peça a elas que identifiquem os três objetos representados (aquário, vaso e caixa) para concluir que a semente foi plantada em um vaso.

LITERACIA FAMILIAR

- Para o último item, envie um bilhete aos familiares explicando a proposta da atividade e indicando os materiais necessários: grãos de milho de pipoca, copo descartável transparente e algodão. Oriente-os a ajudar as crianças no experimento, registrando o desenvolvimento da planta por meio de desenhos e, se possível, fotografando-o. Oriente-as a fazer marcações para indicar o tempo, por exemplo, registrar ao lado do desenho o dia em que foi feita a observação. No dia agendado, peça às crianças que tragam os registros para a aula e organize-as em roda para compartilharem como foi a experiência dessa atividade em família. Caso algum experimento não tenha dado certo, reflita com a turma sobre o que aconteceu para que não houvesse a germinação da semente. A Competência Geral 2 da BNCC é contemplada nessa atividade ao levar as crianças a refletir sobre o experimento e pensar em hipóteses e soluções para que ele dê certo.

- 1 OUÇA O TRECHO DE UM TEXTO QUE TRATA DO NASCIMENTO DAS PLANTAS.

[...]
MAMÃE PEGOU AS SEMENTES E DISSE:
— TODA ÁRVORE CRESCE DE UMA SEMENTINHA COMO ESTA!
SURPRESO, OLHEI PARA AQUELAS SEMENTES MÁGICAS E AS PLANTEI EM VASOS, REGANDO-AS DIARIAMENTE, ESPERANDO QUE ELAS BROTASSEM LOGO.

[...]

MEU JARDIM SECRETO, DE SHU-NU YAN. TRADUÇÃO DE SILVIA SAPIENSE. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE YOU-RAN ZHANG. SÃO PAULO: FTD, 2009. P. 14.

- 2 DE ACORDO COM O TEXTO, O QUE É PRECISO FAZER PARA QUE AS ÁRVORES CRESÇAM? **Plantar as sementes e regá-las diariamente.**
- 3 CONTORE A IMAGEM QUE REPRESENTA O OBJETO EM QUE FOI PLANTADA A SEMENTE.



- 4 COM SEUS FAMILIARES, VOCÊ VAI PLANTAR GRÃOS DE MILHO DE PIPOCA. DEPOIS, VAI COMPARTILHAR O DESENVOLVIMENTO DESSES GRÃOS COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos e as Noções de tempo.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Manusear diferentes materiais e objetos ao plantar os grãos de milho de pipoca.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Relatar aos colegas suas observações durante a realização do experimento.
	EI03ET02	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Realizar e registrar experimento.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança se expressar e participar de descobertas com o experimento proposto com base em múltiplas linguagens.			

- Compreender a importância do consumo de vegetais.
- Refletir sobre o aproveitamento integral de vegetais.
- Compreender a importância do consumo consciente e de evitar o desperdício de alimentos.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem a imagem atentamente. Pergunte a elas se reconhecem o vegetal representado na fotografia, se o consomem na alimentação e se já experimentaram batatas preparadas da forma retratada na imagem. Reserve um tempo para que respondam e aproveite para verificar o vocabulário e auxiliá-las na pronúncia das palavras. Leia a legenda e explique-lhes que, ao preparar dessa forma, a batata é inteiramente aproveitada, além de conservar nutrientes importantes para o bom funcionamento e desenvolvimento do corpo. Depois, leia o boxe e comente que é importante higienizar bem as cascas dos alimentos antes de utilizá-los em receitas.
- Leia o primeiro item e deixe que as crianças respondam oralmente. É provável que elas mencionem os seguintes alimentos: batata-doce, abóbora, pepino, tomate, berinjela etc.
- Leia o segundo item e reserve um tempo para as crianças se expressarem. Comente que, além de usar a casca dos alimentos, outras formas de reduzir o desperdício são: utilizar as sementes, comprar somente a quantidade necessária, usar sobras de alimento como adubo ou compostagem etc.
- Ao abordar a importância do aproveitamento integral de vegetais, bem como incentivar as crianças a compartilhar suas experiências, essa seção permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo**, além de contemplar a **Competência Geral 4 da BNCC**.
- Ao fim da página, apresente às crianças a sugestão de leitura do boxe **Para conhecer outras histórias**. Se possível, leia a história para elas ou separe outros livros a respeito da mesma temática e disponibilize-os para que a turma possa manuseá-los e explorá-los. Depois, faça a leitura de um dos livros.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com essa página, se possível, prepare uma receita com a turma utilizando cascas de vegetais. Algumas sugestões de receitas fáceis de preparar são: legumes com casca ao forno (batata, batata-doce, abóbora); chá de casca de abacaxi; e bolo de casca de banana. Se necessário, pesquise na internet alguma dessas receitas e prepare-a com as crianças.

EXERCENDO A CIDADANIA

ALGUMAS PARTES DOS VEGETAIS QUE COSTUMAM SER JOGADAS FORA PODEM TER MUITOS NUTRIENTES. ALÉM DISSO, O CONSUMO INTEGRAL DOS ALIMENTOS PODE DIMINUIR A QUANTIDADE DE LIXO QUE PRODUZIMOS. VEJA ABAIXO UM JEITO DE PREPARAR A BATATA USANDO TODAS AS PARTES DESSE VEGETAL.

A CASCA DE ALGUNS VEGETAIS, COMO A BATATA, PODE SER UTILIZADA EM DIVERSAS RECEITAS.



BATATA ASSADA COM CASCA.

- NA SUA CASA, VOCÊ COSTUMA COMER ALIMENTOS PREPARADOS COM CASCA? COMENTE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- DE QUE OUTRAS FORMAS PODEMOS DIMINUIR O DESPERDÍCIO DOS ALIMENTOS? **Resposta pessoal.**

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

LILA E MATILHA EM: A HORTA GULOSEIMA

LILA E SUA CACHORRINHA MATILHA NÃO GOSTAM DE FRUTAS E VEGETAIS, MAS APÓS UMA CONFUSÃO ELAS PERCEBEM QUE ESSES ALIMENTOS SÃO MUITO IMPORTANTES PARA O CRESCIMENTO.

LILA E MATILHA EM: A HORTA GULOSEIMA. DE FERNANDA DE OLIVEIRA BARUEI. GIRAASSOL, 2019.



Literacia

PNA A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o **Desenvolvimento de vocabulário** e a **Compreensão oral de textos**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre a importância do aproveitamento integral dos vegetais.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A proposta dessa página assegura à criança se **expressar** ao conversar com os colegas e o professor sobre a importância do aproveitamento integral dos vegetais.

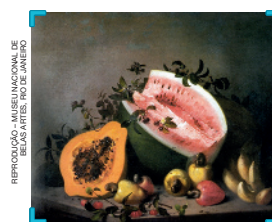
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a oralidade.
- Conhecer os diferentes traçados da letra M.
- Relacionar a letra M ao fonema /m/.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Inicialmente, leia o enunciado da atividade para as crianças e peça-lhes que observem atentamente a obra de arte reproduzida na página. Na sequência, explore as informações sobre a pintura: o título da obra, o nome do artista, as dimensões da pintura, a data em que foi produzida e a que acervo pertence. Comente que o artista Agostinho da Motta, além de pintar quadros, era professor de desenho e que pinturas como essa são conhecidas como *natureza-morta*, sendo a especialidade desse artista. Com base nisso, instigue a turma a refletir sobre o porquê do nome *natureza-morta*. Reserve um tempo para exporem suas opiniões e depois completamente dizendo que se trata de pintar cenas com objetos, frutas e elementos inanimados.
- Em seguida, leia o primeiro item e peça às crianças que expressem suas opiniões acerca da pintura. Espera-se que mencionem a aparência real das frutas, as cores utilizadas, a forma como foram expostas etc.
- Leia o segundo item e oriente as crianças a repetir o título da tela, dando ênfase ao som inicial das palavras **mamão** e **melancia**. Leve-as a perceber o movimento da boca ao pronunciar a letra **M**. Com isso, espera-se que elas identifiquem a semelhança no som inicial das duas palavras, em razão da letra **M**.
- Repita a palavra **mamão**, enfatizando a pronúncia da letra **M**. Oriente a turma a observar a escrita dessa palavra e os traçados da letra. Escreva a palavra na lousa, nas duas formas apresentadas na página (em letra bastão maiúscula e cursiva minúscula), alinhando-as para compreenderem a equivalência entre as diferentes escritas. Chame a atenção para a direção da escrita da letra **M** e destaque-a com uma cor diferente na lousa.
- Leia o último item e oriente as crianças a seguir o traçado da letra no livro, com o dedo indicador. Permita que treinem esse traçado quantas vezes forem necessárias antes de registrá-lo.
- Disponibilize lápis grafite para as crianças, instruindo-as a cobrir os pontilhados para completar as letras, uma linha por vez.

2 OBSERVE ATENTAMENTE A PINTURA.



MAMÃO E MELANCIA, DE AGOSTINHO DA MOTTA, 1860. ÓLEO SOBRE TELA, 53,4 CM X 65 CM. MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, RIO DE JANEIRO.

MAMÃO

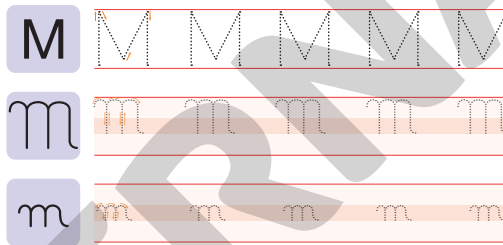
mamão

M • m

M • m

Reprodução autorizada por: Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro

- O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NESTA PINTURA?
Resposta pessoal.
- O NOME DESSA PINTURA É **MAMÃO E MELANCIA**. QUAL É O SOM INICIAL DESSAS DUAS PALAVRAS? *O fonema /m/.*
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA **M**.



Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Expressar opinião sobre uma pintura.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Interpretar a pintura de uma tela.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança o direito de explorar ao observar e interpretar uma pintura e de participar das situações de aprendizagem de letras do alfabeto.			

- Identificar elementos cujos nomes iniciam com a letra M.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

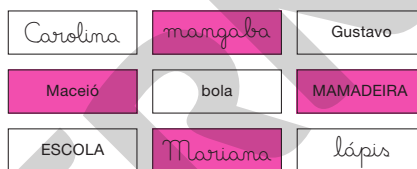
Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade 3 para as crianças e peça que identifiquem os elementos apresentados, falando o nome de cada um deles em voz alta, de forma coordenada. Verifique se elas conseguem nomear esses elementos e explique que representam uma mesa, um cabide, uma muleta, uma mala, uma meia e uns óculos.
- Em seguida, releia o enunciado da atividade e peça às crianças que contornem somente os elementos cujos nomes iniciam com a letra M. Para isso, repita cada palavra, enfatizando a pronúncia do fonema /m/.
- Leia o enunciado da atividade 4 para as crianças e as palavras apresentadas nos quadros, enfatizando a pronúncia do fonema /m/. Solicite a elas que acompanhem a leitura com o dedo. Se julgar pertinente, registre as palavras na lousa em letra bastão maiúscula e em letra cursiva, destacando a letra inicial de cada uma delas. Em seguida, peça-lhes que pintem os quadros com as palavras que iniciam com a letra M.

3 EM CADA QUADRO, CONTORNE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA LETRA M.



4 PINTE OS QUADROS COM AS PALAVRAS QUE INICIAM COM A LETRA M.



Amplie seus conhecimentos

Para fundamentar o trabalho com a consciência fonológica e a compreensão do princípio alfabético, leia o artigo indicado a seguir.

RIGATTI-SCHERER, Ana Paula. Consciência fonológica e compreensão do princípio alfabético: subsídios para o ensino da língua escrita. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 81-88, jul./set. 2008.

Atividade complementar

Divida a turma em dois grupos e forneça-lhes notas adesivas, uma cor para cada grupo. Se julgar conveniente, esconda alguns objetos pela sala de aula, incluindo objetos que não pertencem a esse ambiente. Dê o comando para que as crianças localizem os objetos dentro da sala de aula e que marquem com uma nota adesiva os objetos cujos nomes iniciem com a letra M. Estipule um tempo para essa busca e algumas regras, a fim de evitar confusão durante a brincadeira e garantir que todas participem ativamente. Ao fim do tempo combinado, conte quantos objetos cada grupo encontrou. Divida a lousa em duas partes e produza, com a ajuda das crianças, uma lista para cada grupo. Se julgar pertinente, peça a cada grupo que formule duas frases usando algumas das palavras listadas.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético e o Desenvolvimento de vocabulário.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Ação da criança
		Contornar os elementos cujos nomes iniciem com a letra M.
		Pintar os quadros com as palavras que iniciem com a letra M.

- Relacionar o número 13 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 13 com algarismos e por extenso.
- Treinar a escrita do número 13 na forma de algarismos.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

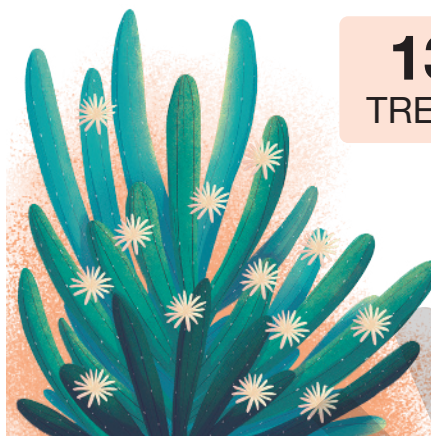
Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e oriente as crianças a observar a ilustração. Depois, peça-lhes que descrevam a cena e conduza a exploração dos elementos que a compõem.
- Em seguida, leia o primeiro item da atividade e peça-lhes que compartilhem suas experiências com os colegas. Caso alguma criança já tenha visto um mandacaru, pergunte onde ela viu essa planta e o que achou dela. Na sequência, explique a elas que o mandacaru é uma espécie de cacto nativo do Brasil, geralmente encontrado na região Nordeste. Comente que, de novembro a janeiro, o mandacaru apresenta flores brancas, como as retratadas na ilustração da página, e que elas possuem uma curiosidade: florescem à noite e murcham pela manhã, sendo conhecidas por isso como flores-da-noite. O nascimento das flores do mandacaru simboliza o fim da seca em áreas muito áridas, já que se trata de uma planta de alta resistência à seca. O fruto do mandacaru é vermelho, comestível e de sabor adocicado.
- Leia o segundo item da atividade e peça às crianças que contem as flores retratadas na imagem. Solicite que façam isso coordenadamente, em voz alta, e que acompanhem a contagem deslizando o dedo indicador sobre as flores. Depois, repita o número e registre-o na lousa.
- Por fim, leia o último item e disponibilize lápis grafite ou lápis de cor para as crianças cobrirem os pontilhados e continuarem escrevendo o número 13 até completar a linha.

Atividade complementar

Providencie um quadro de feltro e várias imagens da mesma fruta. Solicite às crianças que digam os números de 1 a 10 na ordem crescente. Então, a cada número citado, fixe uma imagem no quadro até obter dez imagens. Explique-lhes que elas formam uma dezena porque compõem dez unidades. Depois, acrescente uma unidade de cada vez, até completar 13 unidades, e peça às crianças que digam a quantidade total de imagens. Nessa atividade, não ultrapasse o número 13, pois, quando as crianças souberem os demais números, é possível propor essa atividade novamente para aumentar a quantidade. Se não puder providenciar um quadro, cole as figuras de frutas na lousa e proceda da mesma maneira.

5 HÁ UMA DIVERSIDADE DE PLANTAS. VEJA ABAIXO O MANDACARU.



13
TREZE

- VOCÊ JÁ VIU UMA PLANTA COMO ESSA? SE SIM, CONTE PARA OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- QUAL É O TOTAL DE FLORES NO MANDACARU RETRATADO NA IMAGEM ACIMA? **13 flores.**
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 13.

13 13

Numeracia e Literacia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.

BNCC

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

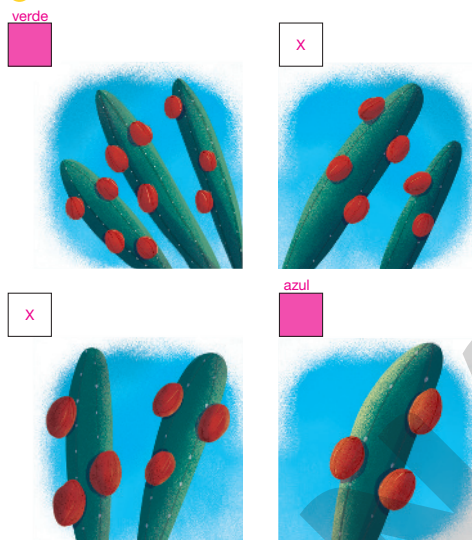
Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 13 à quantidade que ele representa.

- Desenvolver noções de quantidade.
- Identificar conjuntos com quantidades de elementos **maior**, **menor** e **mesma quantidade**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e solicite que observem com atenção as quatro imagens representadas na página. Antes de realizarem a contagem dos elementos, verifique se elas conseguem identificar o conjunto com **maior** e o conjunto com **menor** quantidade de frutos.
- Em seguida, peça-lhes que contem a quantidade de frutos representados em cada imagem de forma coordenada, em voz alta e acompanhando a contagem com o dedo indicador sobre os frutos. À medida que as crianças contam, anote na lousa os resultados.
- Providencie lápis de cor nas cores verde e azul e lápis grafite para as crianças. Na sequência, leia o primeiro item e pergunte qual das imagens apresenta a **maior** quantidade de frutos. Ajude-as a identificar a primeira imagem, com **10** frutos. Então, peça-lhes que pintem o quadrinho de verde.
- Leia o segundo item e pergunte qual das imagens apresenta a **menor** quantidade de frutos. Ajude-as a identificar a última imagem, com **3** frutos. Então, peça-lhes que pintem o quadrinho de azul.
- Por fim, leia o último item e pergunte quais imagens apresentam a **mesma quantidade** de frutos. Ajude-as a identificar as imagens com **6** frutos cada. Então, peça-lhes que marquem um **X** nos quadrinhos com lápis grafite.
- Outra maneira de propor a contagem dos frutos é entregar pedaços de papel crepom vermelho para representarem os frutos do mandacaru. Peça às crianças que façam uma bolinha de papel para cada fruto representado em cada uma das imagens. Instrua-as a dispor as bolinhas em cima das imagens, formando quatro grupos separados. Então, oriente-as a contar a quantidade de bolinhas, identificando o grupo com a **maior** quantidade, o grupo com a **menor** quantidade e os grupos com a **mesma quantidade**.

6 AGORA, VEJA OS FRUTOS DO MANDACARU.



- PINTE DE **VERDE** O QUADRINHO QUE CORRESPONDE À IMAGEM COM **MAIOR** QUANTIDADE DE FRUTOS.
- PINTE DE **AZUL** O QUADRINHO QUE CORRESPONDE À IMAGEM COM **MENOR** QUANTIDADE DE FRUTOS.
- MARQUE UM **X** NOS QUADRINHOS QUE CORRESPONDEM ÀS IMAGENS COM A **MESMA** QUANTIDADE DE FRUTOS.

100

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com essa página, leve as crianças ao pátio ou à quadra da escola e faça duas circunferências grandes no chão com giz de lousa. Primeiro, posicione **2** crianças em um dos círculos e **4** crianças no outro círculo. Então, pergunte à turma qual dos círculos apresenta a **maior** quantidade de crianças e qual apresenta a **menor** quantidade de crianças. Em seguida, peça a um dos integrantes do grupo de **4** crianças que passe para o outro círculo, ficando cada círculo com **3** crianças. Pergunte à turma se a quantidade de crianças de um círculo é **maior**, **menor** ou a **mesma quantidade** do outro, a fim de que concluam que os dois círculos apresentam a mesma quantidade. Repita essa dinâmica quantas vezes julgar necessário, variando as quantidades de crianças em cada círculo.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Marcar X nos quadrinhos e pintar seguindo espaços delimitados.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Identificar conjuntos com quantidades de elementos maior , menor e mesma quantidade .

- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Relacionar a letra N ao fonema /n/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra N.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver noções de quantidade.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade para as crianças. Peça-lhes que observem a capa de livro apresentada e explore os elementos que a compõem, como o título, os nomes do autor e do ilustrador e a ilustração. Verifique se elas identificam algumas das letras do título e seus sons e também se elaboram hipóteses sobre o tema do livro.
- Verifique se elas conseguem localizar na capa do livro a imagem de um vegetal e pergunte o nome dele. Depois, leia o título do livro e explique que o vegetal em questão é o nabo. Leia o primeiro item e reserve um tempo para que as crianças respondam oralmente. Explique que o nabo é um vegetal semelhante ao rabanete e que tanto sua raiz quanto as folhas podem ser consumidas na alimentação. Comente com as crianças que a parte comestível de muitos vegetais costuma crescer no interior da terra, como o nabo, e peça-lhes que citem outros exemplos, como batata, mandioca, beterraba, cenoura, entre outros.
- Escreva a palavra **nabo** na lousa nas duas formas apresentadas na página, procurando alinhar, letra a letra, para que as crianças associem a equivalência entre as escritas. Depois, fale a palavra enfatizando o som inicial /n/. Peça às crianças que a repitam e que citem outros elementos cujos nomes tenham o mesmo som inicial. Para auxiliá-las, sugira que explorem os elementos da sala de aula, as partes do corpo e o tema da unidade.
- Na sequência, leia o segundo item e peça às crianças que batam palmas ou batam os pés no chão a cada vez que pronunciarem uma sílaba. Outra possibilidade é usar materiais de contagem. Para isso, disponibilize tampas plásticas de garrafa, palitos de madeira com pontas arredondadas ou os próprios objetos da sala de aula. Entregue-lhes lápis de cor e oriente-as a pintar um quadrinho para cada sílaba da palavra. Se necessário, peça a elas que façam uma marcação em cada quadrinho que devem pintar, antes de pintá-lo completamente.
- Leia o último item e oriente as crianças a passar o dedo indicador sobre a letra **N**, acompanhando o sentido das setas. Disponibilize lápis grafite ou lápis de cor para cobrirem os pontilhados e continuarem escrevendo a letra até o final da linha. Incentive sempre o registro verbal associado ao símbolo.

Página 101 LITERACIA NUMERACIA

7 VEJA A CAPA DE LIVRO ABAIXO.




REPRODUÇÃO

ALFABETO FONOLÓGICO

N · n
N · n

CAPA DO LIVRO **O NABO GIGANTE**, DE ALEKSEI TOLSTÓI E NIAMH SHARKEY. SÃO PAULO: GIRAFINHA, 2005.

• VOCÊ CONHECE O VEGETAL APRESENTADO NA CAPA DESSE LIVRO? **Resposta pessoal.**

• PINTE OS QUADRINHOS CORRESPONDENTES À QUANTIDADE DE SÍLABAS DA PALAVRA **NABO**.

• CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA **N**.

101

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário , a Compreensão oral de textos , a Produção de escrita emergente e as Noções de quantidade .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Observar a capa do livro e identificar o vegetal mencionado no título.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de expressar suas percepções sobre os vegetais e de participar das situações de aprendizagem de letras do alfabeto.			

- Identificar elementos cujos nomes iniciam com a letra N.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e peça que identifiquem os elementos apresentados, falando o nome de cada um deles em voz alta, de forma coordenada. Verifique se elas conseguem nomear todos os elementos. Depois, leia as legendas, orientando a turma a acompanhar a leitura com o dedo indicador. Para verificar o uso do vocabulário expressivo, bem como a pronúncia e a contextualização das palavras, indique algumas crianças para falar sobre cada um dos elementos. Se as crianças não souberem o que é o *noni*, explique que se trata de uma fruta amarela esverdeada originária do Sudeste Asiático, cultivada com mais frequência no Taiti.
- Em seguida, peça às crianças que contornem somente os elementos cujos nomes iniciam com a letra N. Para isso, repita cada palavra enfatizando a pronúncia do fonema /n/ e oriente-as a observar a primeira letra de cada palavra abaixo das imagens. Se julgar pertinente, mostre às crianças que, nas palavras *boné*, *ninho* e *noni*, a letra N está na sílaba final.
- Leia o primeiro item e peça às crianças que batam palmas ou batam os pés no chão a cada vez que pronunciarem uma sílaba. Outra possibilidade é usar materiais de contagem. Demonstre falando a primeira palavra (**GA-TO**) pausadamente, levando-as a observar o movimento da boca e a repetir batendo palmas a cada abertura da boca. Disponibilize lápis grafite para as crianças para que façam risquinhos entre as sílabas, depois de identificá-las na soletração. Repita esses procedimentos em cada palavra. Durante a atividade, demonstre nas palavras escritas na lousa como fazer a segmentação com os risquinhos entre as sílabas. Por fim, verifique se elas percebem que a palavra *nó* é a única formada por apenas uma sílaba.
- Para confeccionar o jogo das sílabas com as crianças, providencie caixas de fósforos, cola escolar e tesoura com pontas arredondadas. Se julgar adequado, encaminhe um bilhete aos familiares das crianças solicitando que enviem 12 caixas de fósforos, pois cada criança vai confeccionar o próprio jogo. Auxilie-as a encontrar as peças nas páginas 187 e 189 no **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso** e a recortá-las. Peça às crianças que separem as partes externas das partes internas das caixas de fósforo, ou seja, a parte que comporta os fósforos da parte que fecha a caixa. Em seguida, disponibilize cola escolar e oriente-as a colar uma sílaba de cor vermelha em cada parte externa das caixas de fósforo. Depois, peça a elas que cole as sílabas azuis no fundo da parte interna das caixas. Após secarem, peça a elas que observem as imagens e tentem encaixar as caixas com as sílabas que formam esses nomes, por exemplo, a caixa com a sílaba **bo** deve ser encaixada na caixa com a sílaba **la**. A ideia é que elas formem palavras encaixando a parte que comporta o fósforo na parte que fecha a caixa, atentando às sílabas coladas em cada parte. Após confeccionar o jogo, permita à turma que brinque com ele.

Atividade complementar

Para reforçar o trabalho com as sílabas e com a letra N, separe as crianças em duplas e posicione uma de frente para a outra. Fale algumas palavras iniciadas com a letra N, pedindo que, a seu comando, batam suas mãos nas duas mãos do colega a cada sílaba falada. Por exemplo, na palavra *nu-ca*, devem bater as mãos duas vezes.

8 CONTORE OS ELEMENTOS RETRATADOS NAS IMAGENS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA LETRA N.



- PRONUNCIE O NOME DOS ELEMENTOS RETRATADOS NAS IMAGENS. QUAL NOME É COMPOSTO POR UMA ÚNICA SÍLABA? *Nó*.
- COM A AJUDA DO PROFESSOR, RECORTE AS PEÇAS DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** E MONTE O **JOGO DAS SÍLABAS**.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e fonêmica , o Conhecimento alfabético e o Desenvolvimento de vocabulário .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar imagens.

- Relacionar o número 14 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 14 com algarismos e por extenso.
- Treinar a escrita do número 14 na forma de algarismos.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e solicite que observem atentamente a imagem representada na página. Em seguida, incentive-as a verbalizar as impressões que tiveram, fazendo perguntas como: “O que está acontecendo na cena?”; “Qual(is) cor(es) mais aparece(m) nessa imagem?”; “Vocês conhecem as flores representadas?”; “Com base nas expressões das personagens, como elas devem estar se sentindo?”. Reserve um tempo para que se expressem oralmente e, durante essa conversa, aproveite para verificar o desenvolvimento da oralidade, a pronúncia das palavras e como as crianças adequam as palavras aos respectivos contextos.
- Leia o enunciado do primeiro item para elas e oriente-as a contar as crianças da imagem com o dedo indicador e a falar o resultado em voz alta. Escreva na lousa o número 4 em algarismo. Solicite que escrevam o algarismo 4 no espaço indicado e, se julgar pertinente, aproveite para perguntar quantas pessoas há na imagem, de modo que elas contem as crianças e a professora, somando 5 personagens.
- Leia o enunciado do segundo item. Em seguida, instrua as crianças a contar todos os girassóis da imagem, coordenadamente e em voz alta, e a acompanhar a contagem com o dedo indicador sobre as flores. Depois, repita o número e registre-o na lousa. Se julgar pertinente, desenhe, ao lado do número, 14 girassóis.
- Se necessário, providencie palitos de madeira com pontas arredondadas e alguns elásticos. A cada 10 girassóis contados, oriente-as a amarrar a mesma quantidade de palitos, retomando, assim, a noção de dezena. Os demais palitos soltos representarão as unidades. Explique-lhes que 10 unidades formam uma dezena e, com mais 4 unidades, formam 14 unidades, o que pode ser representado pelo número 14.
- Por último, oriente as crianças a passar o dedo indicador sobre o número 14, acompanhando o sentido das setas. Disponibilize lápis grafite ou lápis de cor para cobrirem os pontilhados e continuarem escrevendo o número 14 até o final da linha. Incentive a pronúncia da palavra **quatorze** enquanto fazem o registro escrito, de modo que associem o nome ao número.

9 ALINE E OS COLEGAS DA TURMA FORAM VISITAR UMA PLANTAÇÃO DE GIRASSOL.



14
QUATORZE

• ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE CRIANÇAS RETRATADAS NA IMAGEM ACIMA.

4

• FAÇA UMA BOLINHA ● PARA CADA GIRASSOL QUE APARECE NA IMAGEM.

●●●●●●●●●●

• CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 14.

14 14

Numeracia e Literacia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 14 à quantidade que ele representa.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A proposta dessa página assegura à criança o direito de participar das situações de aprendizagem matemática.

- Resolver situações-problema que envolvam a ideia de **adição**.
- Conhecer os sinais de **mais** e de **igual**.
- Desenvolver a escrita emergente.

Providencie material concreto para que as crianças manipulem, como tampas plásticas de garrafa ou palitos de madeira com pontas arredondadas. Peça a elas que segurem, em uma das mãos, certa quantidade de objetos e, na outra, uma quantidade diferente. Depois, oriente-as a juntar os objetos para contar o total. Explique às crianças que esse é o princípio da **adição**.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Peça às crianças que observem a cena apresentada nessa página. É importante que elas falem a quantidade de pássaros que estão nos galhos da árvore e a quantidade de pássaros que estão se aproximando da árvore. Se necessário, conte os pássaros com elas e escreva os números **6** e **2** na lousa.
- Depois, leia o primeiro item e oriente as crianças a escrever o número **6** no quadrinho com o resultado da contagem.
- Leia o segundo item e oriente as crianças a escrever o número **2** no quadrinho com o resultado da contagem.
- Por fim, leia o último item e oriente-as a contar a quantidade total de pássaros da imagem e a registrar o número que a representa no quadrinho indicado. Espera-se que registrem o número **8**.
- Copie na lousa a operação e o quadro indicados no item final da atividade. Explique às crianças que existe uma forma para representar a junção das duas quantidades de pássaros, apresentando o sinal de **mais (+)** e o sinal de **igualdade (=)**. Destaque-os com giz de lousa colorido. Explique à turma que esses sinais são usados, respectivamente, para juntar quantidades e demonstrar o resultado de uma operação matemática.
- Se julgar pertinente, prepare antecipadamente alguns cartões com o sinal de **mais (+)** e outros com o sinal de **igualdade (=)** e plastifique-os para serem reutilizados em outras situações matemáticas. Separe a turma em duplas, distribuindo um desses sinais a cada uma. Proponha-lhes algumas somas de objetos da sala de aula. Por exemplo: 1 lápis de cor + 2 lápis de cor = 3 lápis de cor. Auxilie-as no emprego dos sinais e determine um tempo ou quantidade de somas. Valorize o trabalho em grupo no momento de separar o material e auxiliar na contagem dos elementos. Repita o exercício quantas vezes julgar suficiente para que elas compreendam os sinais e o princípio da soma (unir quantidades).

10 OBSERVE A CENA A SEGUIR.



MARINE ELISE

• ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE PÁSSAROS QUE ESTÃO NOS GALHOS DA ÁRVORE.

6

• ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE PÁSSAROS QUE ESTÃO SE APROXIMANDO DA ÁRVORE.

2

• RESOLVA A **ADIÇÃO** ABAIXO.

$$6 \text{ PÁSSAROS} + 2 \text{ PÁSSAROS} = 8 \text{ PÁSSAROS}$$

(MAIS) (É IGUAL A)

Numeracia e Literacia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de quantidade**, as **Noções de adição**, as **Noções de raciocínio lógico** e **raciocínio matemático** e a **Produção de escrita emergente**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código

Transcrição

Ação da criança

EI03ET07

Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Resolver situações-problema, por meio de contagem, que envolvam a **adição**.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de **explorar** e **participar** de práticas que desenvolvam as **noções de soma (adição)** e as **noções de raciocínio lógico** e **raciocínio matemático**.

- Ter contato com um trecho de texto informativo.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Conhecer os diferentes traçados da letra O.
- Relacionar a letra O ao fonema /o/.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver noções de quantidade.

Relembre com as crianças a quantidade de vogais do alfabeto da língua portuguesa: 5 vogais. Para enfatizar a função dessas letras, escreva algumas palavras na lousa e separe-as em sílabas. Em seguida, verifique com as crianças se há alguma sílaba sem vogal, a fim de levá-las a concluir que na língua portuguesa não existe sílaba sem vogal.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado e peça às crianças que observem a imagem. Fale o nome do fruto abordado no texto e explore os possíveis conhecimentos prévios das crianças acerca dele, perguntando se já ouviram falar em oiti ou se já o provaram. Reserve um tempo para se expressarem sobre a fruta. Em seguida, leia o texto em voz alta para a turma e peça às crianças que acompanhem a leitura com o dedo indicador. Pergunte se conhecem os outros dois frutos citados no texto: **manga** e **murici**. Espere-se que conheçam ao menos a **manga**. Explique que o murici é um fruto arredondado, pequeno e amarelo, muito abundante na região Nordeste do Brasil.
- Após a leitura do texto, faça algumas perguntas para avaliar a interpretação das crianças e certifique-se de que elas identificaram as receitas citadas. Se julgar pertinente, incentive-as a citar as características do oiti apresentadas no texto.
- Na sequência, peça a elas que pronunciem a palavra, a fim de verificar se conseguem reconhecer o fonema /o/ no início dela. Se necessário, escreva a palavra na lousa, destacando a letra inicial com giz colorido. Oriente as crianças a repetir a palavra oiti enfatizando o som do fonema. Relembre-as de que a letra O é uma vogal, a qual, assim como todas as outras letras, pode estar em qualquer parte de uma palavra (início, meio ou final). Pergunte se conhecem outras palavras que comecem com a letra O.
- Leia o primeiro item para a turma e ajude as crianças a contar a quantidade de letras da palavra oiti. Escreva o número 4 na lousa ao lado da palavra. Em seguida, oriente-as a pintar o quadrinho com o número 4.
- Por último, oriente as crianças a passar o dedo indicador sobre a letra O, acompanhando o sentido das setas. Disponibilize lápis grafite ou lápis de cor para cobrirem os pontilhados e continuarem escrevendo a letra até o final da linha. Incentive sempre o registro verbal associado ao símbolo.

11 OUÇA A LEITURA DO TRECHO DE UM TEXTO INFORMATIVO.

OITI

[...] O FRUTO TEM GOSTO DE MURICI COM MANGA E, APESAR DE TER POUCA PÓLPA, ESTA PRODUZ UM ÓTIMO SUCO COM LEITE OU UM ÓTIMO SORVETE. O FRUTO SÓ DEVE SER CONSUMIDO APÓS COLHIDO DA ÁRVORE QUANDO TOTALMENTE MADURO E DEIXADO "CHEGAR O PONTO" POR 4 A 5 DIAS.



OITI
oiti

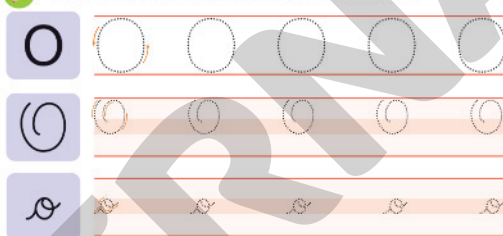


CITE: LUCIANA TOMÉNTOSIA. FRUITIFERAS. DISPONÍVEL EM: <https://www.fruitiferas.com.br/oiti/>. ACESSO EM: 16 JUL. 2020.

- PINTO O QUADRINHO QUE CORRESPONDE À QUANTIDADE DE LETRAS DA PALAVRA OITI.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA O.



Literacia e Numeracia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o **Conhecimento alfabético**, a **Consciência fonêmica**, a **Compreensão oral de textos**, o **Desenvolvimento de vocabulário**, a **Produção de escrita emergente** e as **Noções de quantidade**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio de linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar com os colegas e o professor sobre as frutas do texto apresentado.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Pintar o algarismo que corresponde à quantidade de sílabas da palavra oiti.

- Identificar palavras iniciadas com a vogal O.
- Praticar o traçado da vogal O em letra bastão maiúscula.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver noções de quantidade.

Promova uma brincadeira de roda semelhante à da **Batata-quente**, ou seja, quem não conseguir passar o respectivo objeto para o próximo colega é eliminado. Para essa atividade, em vez de parar a música ou gritar "Queimou!", as crianças devem falar uma palavra que inicie com a vogal O para então passar o objeto adiante. Caso a criança que estiver com o objeto não se lembrar de alguma palavra, o jogo é interrompido e esse participante é eliminado, mas antes deve imitar um animal escolhido pelo grupo.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e proponha às crianças que observem atentamente cada uma das imagens. Depois, peça-lhes que falem o nome de cada um dos elementos representados em voz alta e coordenadamente. Nesse momento, verifique a pronúncia das crianças, de modo a avaliar se elas conseguem distinguir que **óculos** e **ovo**, apesar de terem a mesma letra inicial, têm fonemas diferentes. Se julgar adequado, explore os acentos das palavras **óculos** e **ônibus**.
- Leia o primeiro item para as crianças e oriente-as a completar as palavras com as letras que faltam. Para isso, auxilie-as a explorar as letras dos quadrinhos. Escreva na lousa as palavras trabalhadas na atividade, deixando espaço para as letras que faltam. Ajude-as a perceber a ausência da letra O e complete a primeira palavra na lousa, como exemplo. Oriente-as a completar as demais palavras observando as diferentes posições que essa letra ocupa nas palavras, levando a turma a compreender que ela pode ocupar sílabas iniciais, mediais e finais.
- Por fim, leia o segundo item e peça às crianças que pronunciem as palavras. Em seguida, auxilie-as a pronunciar os fonemas das palavras, a fim de identificarem a quantidade de letras de cada uma. Entregue materiais de contagem para separarem um item para cada fonema pronunciado. Aproveite para explorar outros elementos na atividade, como contar as letras O, verificar em quais palavras a letra é repetida e segmentar as palavras em sílabas.

Atividade complementar

Para finalizar o trabalho com a letra O, proponha às crianças a confecção de um cartaz de figuras com elementos cujos nomes iniciem com essa vogal. Para isso, providencie revistas que possam ser recortadas, tesouras com pontas arredondadas, cartolina ou papel-cartão e cola escolar. Separe a turma em pequenos grupos e oriente-os a pesquisar as imagens. Ao final, auxilie na colagem e promova um momento para os grupos compartilharem os cartazes e falarem a respeito deles com os colegas. Encoraje as crianças a caracterizar os elementos, a fim de verificar seu desenvolvimento oral e a pronúncia das palavras e conferir o contexto em que aplicam o vocabulário.

12 FALE O NOME DE CADA ELEMENTO RETRATADO ABAIXO.

ROJANE PETERSON SHUTTERSTOCK
MAREZ/SHTUTERSTOCK
YODOR/SHTUTERSTOCK
KANKON/SHUTTERSTOCK

O S S O Ô N I B U S

Ó C U L O S O V O

AGORA, COMPLETE OS NOMES COM AS LETRAS QUE FALTAM.
ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE LETRAS DE CADA NOME QUE VOCÊ COMPLETOU.

OSSO 4 ÔNIBUS 6
ÓCULOS 6 OVO 3

106

Literacia e Numeracia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o **Conhecimento alfabético**, a **Consciência fonêmica**, o **Desenvolvimento de vocabulário**, a **Produção de escrita emergente** e as **Noções de quantidade**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.		Escrever o número que representa a quantidade de letras de cada palavra.

- Perceber a diferença entre **linha reta** e **linha curva**.
- Identificar e traçar **linha reta**.
- Identificar e traçar **linha curva**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Promova uma brincadeira com as crianças, levando-as ao pátio ou à quadra da escola. Trace várias **linhas retas** e **curvas** no chão, com giz de lousa ou fita-crepe, e peça às crianças que andem sobre elas. Elas devem fazer isso pulando ou empurrando uma bola sobre as linhas, por exemplo. Essa brincadeira incentiva as crianças a trabalhar o equilíbrio e a concentração. Repita até que todas tenham feito os movimentos sobre os dois tipos de linha.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as imagens descrevendo cada uma. Para isso, faça perguntas como: “Há quantas personagens em cada imagem?”; “Onde essas personagens estão?”; “O que elas estão fazendo em cada cena?”. Reserve um tempo até perceberem e comentarem as diferenças entre os dois caminhos.
- Explique a elas que **linhas retas** e **linhas curvas** podem formar desenhos, letras, números etc. Diga que os percursos diários que fazemos são trajetos tanto em **linhas retas** quanto em **linhas curvas**. Além disso, alguns objetos e paisagens apresentam ambos os tipos de linha. Por exemplo: telhas ou colinas no horizonte podem apresentar **linhas curvas**; o contorno das caixas e a superfície de uma mesa apresentam **linhas retas**.
- Releia o enunciado e peça às crianças que passem o dedo indicador sobre a **linha curva** para descobrirem a direção que as personagens devem seguir para chegar ao regador. Disponibilize a elas lápis de cor ou giz de cera para cobrirem o tracejado que forma uma **linha curva**.
- Leia o enunciado do item e peça às crianças que passem o dedo indicador sobre a **linha reta** para descobrirem a direção que as personagens devem seguir para chegar às flores. Depois, oriente-as a cobrir o tracejado que forma uma **linha reta**.
- Se julgar pertinente, disponibilize pedaços de barbante para que as crianças cubram os percursos das personagens, a fim de perceberem as diferenças entre os dois tipos de linha e aprimorem a coordenação motora fina.

- 13 MARIANA E O IRMÃO ESTÃO CUIDANDO DAS FLORES DO QUINTAL. CUBRA OS TRACEJADOS FORMANDO UMA **LINHA CURVA** PARA QUE ELES POSSAM CHEGAR ATÉ O REGADOR.



- AGORA, CUBRA OS TRACEJADOS FORMANDO UMA **LINHA RETA** PARA QUE ELES CHEGUEM ATÉ AS FLORES.



Atividade complementar

- Proponha às crianças a brincadeira **Desenho cego**. Para isso, organize-as em uma roda, disponibilize papel sulfite e lápis de cor. Oriente-as a fechar os olhos e desenhar linhas retas, começando de cima para baixo, depois, de baixo para cima. Ao finalizarem o desenho, elas poderão abrir os olhos para verem as linhas retas que desenharam. Repita a atividade, dessa vez desenhando linhas curvas.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC		Código	Transcrição
		Ação da criança	
		EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
		EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
			Distinguir linha reta de linha curva.

- Identificar **linhas abertas** e **linhas fechadas**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

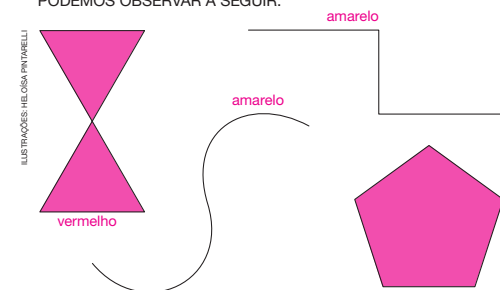
Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as linhas representadas. Em seguida, diga que as linhas podem ser **abertas** ou **fechadas**, ou seja, quando o início do traçado de uma linha não coincide com o final dela, chamamos de **linha aberta**; quando o início do traçado de uma linha encontra o final dela, chamamos de **linha fechada**. Portanto, faça na lousa uma linha fechada e uma aberta para a turma identificá-las.
- Disponibilize lápis de cor para as crianças nas cores vermelha e amarela. Providencie pedaços de barbante, o suficiente para usarem como recurso de apoio na atividade. Para que identifiquem as linhas abertas e as fechadas, peça-lhes que cubram as figuras com o barbante e que confirmem em quais figuras as pontas do barbante se encontram e em quais não se encontram. Esse exercício, além de ajudar no desenvolvimento do conteúdo **linhas abertas** e **linhas fechadas**, aprimora a coordenação motora fina. Em seguida, leia o primeiro item e oriente as crianças a pintar de vermelho o interior das **linhas fechadas**. Depois, leia o segundo item e peça a elas que cubram de amarelo as **linhas abertas**.
- Retome com as crianças os conceitos de **linhas retas** e **linhas curvas**. Se necessário, desenhe alguns exemplos na lousa para auxiliá-las.
- Por fim, leia o último item e oriente-as a fazer um único desenho para representar uma **linha aberta e reta** e outro desenho para representar uma **linha fechada e curva**.

Atividade complementar

A fim de complementar a proposta essa página, aproveite para reforçar o trabalho com as vogais. Para isso, escreva na lousa as cinco vogais em letra bastão maiúscula e faça a leitura com as crianças em voz alta e de forma coordenada. Mostre a elas que a escrita dessas letras é composta de linhas. Depois, mostre a letra **A** e pergunte se as linhas são retas ou curvas; espera-se que as classifiquem como **linhas retas**. Em seguida, mostre a letra **E** e pergunte se as linhas são fechadas ou abertas; espera-se que as classifiquem como **linhas abertas**. Mostre a letra **I** e pergunte se a linha é reta ou curva, aberta ou fechada; espera-se que a classifiquem como **linha reta e aberta**. Mostre a letra **O** e repita as perguntas, dizendo que se trata de uma **linha curva e fechada**. Por fim, mostre a letra **U**, repita as perguntas e diga que se trata de uma **linha curva e aberta**. Se julgar pertinente, disponibilize cinco folhas de papel sulfite para cada criança. Cada folha deve conter uma vogal em letra bastão maiúscula. Entregue pedaços de barbante para as crianças posicionarem-nos sobre o traço das vogais, de forma a visualizar as linhas que as compõem.

14 AS LINHAS PODEM SER **ABERTAS** OU **FECHADAS**, COMO PODEMOS OBSERVAR A SEGUIR.



- PINTE DE **VERMELHO** O INTERIOR DAS **LINHAS FECHADAS**.
- CUBRA DE **AMARELO** AS **LINHAS ABERTAS**.
- AGORA, DESENHE UMA **LINHA ABERTA E RETA** E UMA **LINHA FECHADA E CURVA**.

Resposta pessoal.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
BNCC EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar as figuras que representam linhas fechadas e cobrir o traçado das linhas abertas .	
		Desenhar uma linha aberta e reta e uma linha fechada e curva .	
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Distinguir linhas abertas de linhas fechadas .	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de explorar diferentes tipos de linha.			

- Ter contato com um trecho de texto de curiosidade.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Conhecer os diferentes traçados da letra P.
- Relacionar a letra P ao fonema /p/.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e oriente-as a observar o vegetal representado na imagem. Pergunte se elas sabem qual é o nome dele e se já o provaram. Em seguida, leia o texto de curiosidade de forma pausada e, ao final, peça-lhes que digam quais vegetais foram mencionados.
- Leia o primeiro item e reserve um tempo para que respondam oralmente. Verifique se as crianças encontram a informação no texto, caso contrário, leia-o novamente para ajudá-las nessa identificação.
- Aproveite para perguntar às crianças se já ouviram as expressões “descascar um abacaxi” e “pepino” para se referir a algo difícil de fazer ou resolver. Dê exemplos usando essas expressões a fim de compreenderem o contexto das situações.
- Oriente a turma a observar a escrita da palavra pepino indicada na página. Explique-lhes que o nome desse alimento inicia com a letra P, depois pronuncie-a enfatizando o movimento da boca e pedindo à turma que a repita algumas vezes.
- Escreva na lousa a palavra pepino e peça a uma criança que contorne as respectivas letras P. Aproveite e peça às crianças que contem as letras da palavra pepino e façam a divisão silábica, batendo palmas uma vez a cada abertura de boca para pronunciar a palavra, ou seja, palmas três vezes: pe-pi-no.
- Na sequência, leia o enunciado do segundo item e verifique se as crianças conseguem citar outras também com a letra P. Caso tenham dificuldades, mencione algumas, como: pato, pé, palito, pote, piano e puma. Conforme as crianças forem citando as palavras, escreva-as na lousa a fim de que relacionem o som à escrita.
- Por último, oriente as crianças a passar o dedo indicador sobre a letra P, acompanhando o sentido das setas, em cada linha. Disponibilize lápis grafite ou lápis de cor para cobrirem os pontilhados e continuarem escrevendo a letra até o final da linha. Incentive sempre o registro verbal associado ao símbolo.

15 OUÇA A LEITURA DO TEXTO A SEGUIR.

VOCÊ SABE O QUE ESTÁ FALANDO?

[...]
DIZER ABACAXI OU **PEPINO** QUANDO TEMOS ALGO BEM COMPLICADO PARA RESOLVER É BASTANTE COMUM. ESSE JEITO DE FALAR SURTIU JUSTAMENTE POR CAUSA DA DIFICULDADE QUE É DESCASCAR UM ABACAXI OU FAZER A DIGESTÃO DE UM PEPINO.
[...]



FOTO: ON WHITE/ SHUTTERSTOCK

P • p
P • p

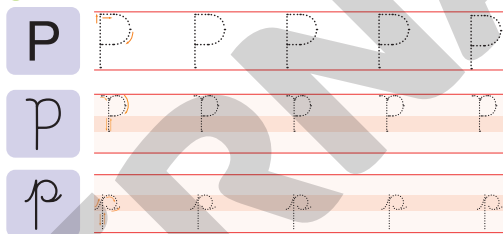
PEPINO

pepino

VOCÊ SABE O QUE ESTÁ FALANDO?, DE LUCIAS VASCONCELOS. RECREIO, ANO 15, N. 820, 26 NOV. 2015, P. 16.

Imagem gratuita. Foto: On White/Shutterstock

- DE ACORDO COM O TEXTO, POR QUE AS PESSOAS DIZEM ABACAXI E PEPIÑO QUANDO TÊM ALGO COMPLICADO PARA RESOLVER? *Por causa da dificuldade que é descascar um abacaxi ou fazer a digestão de um pepino.*
- FALE OUTRA PALAVRA QUE VOCÊ CONHEÇA QUE COMECE COM A LETRA P. *Resposta pessoal.*
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA P.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de participar das situações de aprendizagem de letras do alfabeto.		

- Ter contato com o gênero trava-língua.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar aliteração.
- Praticar o traçado da consoante **P** em letra bastão maiúscula.
- Identificar palavras iniciadas com a letra **P**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o trava-língua da página com entonação e expressividade, explorando a sonoridade das palavras e solicitando às crianças que prestem atenção no movimento da boca ao pronunciar o som inicial de cada uma. Depois, incentive-as a recitá-lo da mesma forma.
- Pergunte se, ao ouvir e recitar o poema, elas identificaram a letra que se repete, a fim de conferir se fizeram a correspondência entre fonema e grafema, reconhecendo assim o princípio alfabético. Aproveite para perguntar às crianças se, entre as palavras, existe alguma cujo significado desconhecem. Explique a elas que, no trava-língua, a palavra **parco** refere-se ao baixo preço cobrado pelo trabalho do pintor e que **patrão** é o mesmo que **chefe**.
- Em seguida, leia o enunciado e disponibilize lápis grafite para as crianças cobrirem os pontilhados completando as letras **P** no trava-língua. Verifique se elas obedecem às convenções da escrita da letra, respeitando a respectiva direção em que deve ser feita. Se julgar importante, retome a escrita da consoante **P** registrando-a na lousa.
- Leia o enunciado do primeiro item e oriente as crianças a repetir as palavras, auxiliando-as com uma nova leitura do trava-língua, se julgar necessário. Ajude-as a concluir que o som /p/ se repete em todas as palavras do trava-língua, exceto na conjunção e do quarto verso.
- Leia o enunciado do segundo item e verifique se as crianças conseguem fazer a relação entre fonema e grafema. Se necessário, mostre a letra **P** na lousa para que a contornem na atividade.
- Por fim, leia o último item, pedindo às crianças que observem as imagens. Pergunte se conhecem essas flores e, caso alguma criança as conheça, peça-lhe que diga o nome. Se nenhuma criança as conhecer, explique que se trata de uma margarida e uma peônia. Na sequência, oriente-as a observar a letra inicial de ambas as palavras, a fim de que verifiquem que **peônia** inicia com a letra **P**.

Atividade complementar

Reproduza, na lousa e em letra cursiva, o trava-língua apresentado nesta página. Nesse registro, escreva o nome **Paulo Pereira Peixoto** com iniciais maiúsculas, mostrando às crianças que nomes próprios devem ser registrados dessa forma. Em seguida, explore com elas os nomes e sobrenomes da lista de chamada que iniciam com a letra **P** e escreva-os na lousa, com o intuito de destacar o traçado das letras.

16 CUBRA OS PONTILHADOS PARA COMPLETAR O TRAVA-LÍNGUA.

PAULO PEREIRA PEIXOTO,
POBRE PINTOR PORTUGUÊS,
PINTA PERFEITAMENTE
PORTAS, PAREDES E PIAS,
POR PARCO PREÇO, PATRÃO.

ORIGEM POPULAR.

- AGORA, TENTE REPETIR O TRAVA-LÍNGUA O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIR. QUAL É O SOM QUE SE REPETE NELE?
O fonema /p/.
- CONTORNE A LETRA QUE MAIS SE REPETE NESSE TEXTO.

M N O P

- CONTORNE A IMAGEM DA PLANTA QUE TEM O NOME INICIADO POR ESSA LETRA.



MARGARIDA



PEÔNIA

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário, a Produção de escrita emergente e a Compreensão oral de textos.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Cobrir pontilhados. Pintar seguindo espaços delimitados.
EI03EF02	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. Recitar trava-língua, desenvolvendo o hábito e o prazer de escutar e recitar, bem como reconhecer as rimas.	

- Identificar figura geométrica plana: círculo.
- Realizar leitura de imagem.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

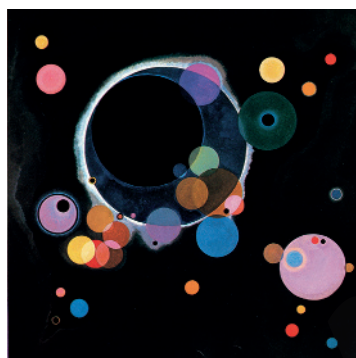
Orientações

- Inicialmente, leia o enunciado da atividade para as crianças e peça que observem atentamente a obra de arte reproduzida na página. Diga que na atividade serão trabalhadas as figuras geométricas, que são elementos com formas diferentes, compostos de linhas e presentes em várias situações.
- Na sequência, explore as informações sobre a pintura, o título da obra, o nome do artista, as dimensões da pintura, a data em que foi produzida e a que acervo pertence. Comente que o nome do artista, Wassily Kandinsky, é diferente do que estamos acostumados a ver porque ele nasceu na Rússia, um país muito distante do Brasil. Diga às crianças que em muitas de suas pinturas ele utilizou as figuras geométricas, como na obra apresentada nessa atividade. Se julgar conveniente, providencie um mapa-múndi ou globo terrestre para que a turma localize tanto o país de origem de Kandinsky quanto a cidade onde se localiza a escola.
- Se possível, pesquise na internet outras obras do autor para apresentar à turma, priorizando aquelas em que as figuras geométricas estão mais evidentes, a fim de ampliar o repertório da turma tanto no que se refere à numeracia quanto em relação à arte.
- Explique às crianças que as figuras geométricas fazem parte do cotidiano, por isso elas podem estar em locais onde nem são percebidas. Para reforçar essa ideia, mostre-lhes a imagem de um relógio, cujo formato lembra um círculo. Em seguida, encoraje-as a localizar outros objetos na sala de aula com a mesma forma. Aproveite a ocasião para retomar o conceito de **linhas fechadas**, já que os círculos também podem ser classificados assim. Leia o primeiro item e peça às crianças que observem as figuras apresentadas. Se julgar pertinente, reproduza-as na lousa. Em seguida, peça-lhes que localizem a figura geométrica na obra de arte representada na página. Ao localizarem, disponibilize lápis grafite para que possam contornar o círculo.
- Faça a leitura do último item e peça às crianças que pensem em legumes ou frutas cujos formatos lembrem um círculo. Provavelmente elas mencionarão laranja, limão e goiaba.

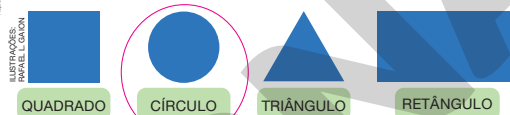
Atividade complementar

Disponibilize, para cada criança, uma folha de papel sulfite, tampas plásticas de garrafa de tamanhos diversos e lápis de cor, no intuito de que elas recriem a obra de arte apresentada na página, contornando as tampas e pintando como quiserem. Se preferir, a pintura pode ser realizada com tinta guache. Com as releituras prontas, peça às crianças que as identifiquem, auxiliando-as a escrever seus nomes, e organize uma exposição na sala ou em uma área comum da escola.

- 17 PARA COMPOR ESTA PINTURA, O ARTISTA USOU UMA FIGURA GEOMÉTRICA REPRESENTADA EM VÁRIOS TAMANHOS E CORES.



ALGUNS CÍRCULOS, DE WASSILY KANDINSKY, 1926. ÓLEO SOBRE TELA, 140 CM X 140 CM. MUSEU SOLOMON R. GUGGENHEIM, NOVA YORK, EUA.



- CONTORNE ENTRE AS FIGURAS ACIMA AQUELA QUE LEMBRA A QUE O ARTISTA USOU PARA COMPOR A PINTURA.
- VOCÊ CONHECE ALGUM VEGETAL QUE TENHA A FORMA QUE LEMBRA A DE UM CÍRCULO? CONTE AOS COLEGAS.
Resposta pessoal.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares e a Compreensão oral de textos.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar figuras e tampas.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	(Re)conhecer a figura geométrica círculo.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de conviver e trocar experiências com os colegas e explorar as características dos círculos.			

- Identificar figura geométrica plana: **quadrado**.
- Completar sequências.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade **18** para as crianças e oriente-as a observar as sequências representadas na página. Chame a atenção para os padrões das sequências, que são formadas por quadrados e cores. Comente com a turma que o quadrado é uma figura geométrica formada por quatro lados de comprimentos iguais. Se possível, providencie alguns objetos que lembrem esse formato, por exemplo, as faces de um dado ou de um cubo mágico, uma bolacha água e sal, um livro. Comente também a respeito dessa figura em objetos do cotidiano.
- Em seguida, disponibilize lápis de cor ou giz de cera nas cores que completam as sequências: vermelho, azul e amarelo. Oriente as crianças a pintar os quadrados de acordo com a sequência apresentada inicialmente. Para isso, na primeira sequência, pergunte quais são as cores (roxo, vermelho, roxo), a fim de compreenderem que o próximo quadrado deve ser pintado de vermelho. Faça o mesmo com a segunda sequência (verde, azul, amarelo, verde), a fim de verificarem que os próximos quadrados devem ser pintados de azul e amarelo, respectivamente. Observe as crianças enquanto realizam a atividade para auxiliar individualmente aquelas que apresentarem dificuldades.
- Leia o enunciado da atividade **19** e explique às crianças que fazer uma releitura consiste em se inspirar em uma obra para criar outra. Assim, elas devem se inspirar na obra de Kandinsky, apresentada na página **111**, para criar a própria obra, usando quadrados em vez de círculos.

Página 112 **NUMERACIA**

18 DESENHE E PINTE O PRÓXIMO QUADRADO DE CADA SEQUÊNCIA. PARA ISSO, OBSERVE O PADRÃO DAS CORES.

ILUSTRAÇÕES: HELENA PINTARELLI

vermelho

azul amarelo

19 AGORA, VOCÊ É O ARTISTA. FAÇA UM DESENHO COMO A PINTURA DA PÁGINA ANTERIOR, SUBSTITUINDO O CÍRCULO PELO QUADRADO.

Resposta pessoal.

112

Atividade complementar

Providencie, para cada criança, dois tipos de material manipulável, de preferência tampas plásticas de garrafa e palitos de madeira com pontas arredondadas. Organize a turma em duplas para que um participante ajude o outro. Na lousa, estabeleça três padrões para que as crianças reproduzam cada um em sua mesa. Exemplo:

- 2 tampas, 1 palito;
- 3 palitos, 2 tampas;
- 1 tampa, 1 palito, 2 tampas, 2 palitos.

Estabeleça a quantidade de vezes para cada sequência ser repetida e certifique-se de que as crianças compreenderam os padrões apresentados na lousa. Aproveite a atividade para incentivar a turma a contar os palitos, separar os materiais em grupos e observar a forma circular das tampas.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares e as Noções de raciocínio lógico e raciocínio matemático.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Criar desenho utilizando figuras geométricas.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Conhecer a figura geométrica quadrado.	

Objetivos

- Identificar figura geométrica plana: **triângulo**.
- Ter contato com o gênero texto instrucional.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Na lousa, desenhe um triângulo e diga às crianças que essa figura geométrica será estudada. Faça perguntas sobre as respectivas linhas, como: “As linhas dessa figura são retas ou curvas?”; “Elas são abertas ou fechadas?”; “Por quantos lados a figura é formada?”; “Quantas linhas precisam ser desenhadas para formar essa figura?”.

Orientações

- Providencie massa de modelar e palitos de madeira com pontas arredondadas em quantidade suficiente para que as crianças realizem a atividade individualmente. Faça a leitura do texto instrucional, explicando que se trata de um texto que ensina passo a passo a maneira de fazer algo. Oriente as crianças a observar as imagens para se certificarem de que chegarão ao mesmo resultado.
- Comente que inicialmente elas vão planejar o trabalho, portanto incentive-as a participar das decisões para desenvolver a atividade. Para isso, faça questionamentos acerca do trabalho, como: “Quais cores de massa de modelar vamos usar para confeccionar as bolinhas?”; “De que forma é possível dispor o material necessário sem atrapalhar a confecção do triângulo?”. Explique às crianças que, depois de finalizados, elas poderão decidir se vão expor os objetos apenas para alunos e funcionários da escola ou montar uma mostra aberta aos familiares.
- Leia as legendas e explore a imagem de cada etapa com elas. Caso apresentem alguma dificuldade, oriente-as a se guiarem pelas imagens, para conferir, ao longo do processo, se estão procedendo de acordo com as etapas.

Atividade complementar

Se for possível, organize um passeio pela escola para que as crianças identifiquem elementos que lembram triângulos, seja em materiais e pinturas, seja na arquitetura do prédio. Faça o reconhecimento dos espaços previamente, a fim de guiar a turma depois. Aproveite para retomar as figuras já trabalhadas (**círculo** e **quadrado**).

20 SIGA AS ORIENTAÇÕES ABAIXO PARA CONFECCIONAR UM OBJETO QUE LEMBRE UM TRIÂNGULO.

MATERIAIS



PALITOS DE MADEIRA COM PONTAS ARREDONDADAS



MASSA DE MODELAR



1
FAÇA DUAS BOLINHAS COM A MASSA DE MODELAR E COLOQUE UMA BOLINHA EM CADA PONTA DE UM DOS PALITOS.



2
ACRESCENTE OUTRO PALITO USANDO UMA DAS BOLINHAS COMO ENCAIXE E NA OUTRA PONTA DESSE PALITO COLOQUE OUTRA BOLINHA.



3
LIGUE AS DUAS BOLINHAS DAS EXTREMIDADES COM UM TERCEIRO PALITO E OBTENHA SUA FORMA TRIANGULAR.

VOCÊ PODE CONFECCIONAR OUTRAS FIGURAS GEOMÉTRICAS USANDO PALITOS E MASSA DE MODELAR.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares, a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de conviver e trocar experiências com os colegas e expressar suas opiniões quanto às decisões pertinentes à atividade.		

- Identificar figura geométrica plana: **retângulo**.
- Comparar o formato das figuras geométricas planas: **círculo, triângulo, quadrado e retângulo**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Explique às crianças que nessa página será estudada outra figura geométrica, o **retângulo**. Desenhe um retângulo na lousa e aproveite o momento para retomar os conceitos de **linhas abertas e fechadas, curvas e retas**. Pergunte quais linhas formam o retângulo, levando-as a concluir que ele é formado por linhas retas e fechadas. Em seguida, desenhe na lousa um quadrado ao lado do retângulo. Pergunte às crianças se as figuras são iguais, levando-as a identificar as semelhanças e as diferenças entre elas: ambas são formadas por linhas retas e fechadas e apresentam quatro lados, contudo, diferentemente do quadrado, o retângulo não tem todos os lados iguais.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e oriente-as a observar a imagem do **retângulo**. Em seguida, peça-lhes que digam, em voz alta e de forma coordenada, o nome dos elementos representados. Caso tenham dificuldade em reconhecer algum objeto, explique a elas do que se trata. Depois, mostre as formas dessas imagens e oriente-as a compará-las com a do retângulo.
- Disponibilize lápis grafite para as crianças e peça-lhes que contornem as imagens cujos formatos lembram retângulos. Espera-se que elas contornem o tapete e a televisão.
- Em seguida, desenhe na lousa as outras figuras geométricas já trabalhadas – o círculo, o triângulo e o quadrado – ao lado do retângulo e peça à turma que, por comparação, digam o nome desses elementos, bem como as figuras geométricas elementares que eles lembram. Complemente esse exercício mostrando outros elementos da sala de aula para as crianças identificarem as figuras geométricas que eles lembram. A fim de reforçar o conhecimento a respeito das figuras geométricas, esse exercício pode ser feito em outras ocasiões ou agregado à hora do lanche, às atividades no parque, aos momentos com brinquedos, à observação da arquitetura e aos momentos de desenho.

21 A FIGURA GEOMÉTRICA ABAIXO É UM **RETÂNGULO**.



- CONTORNE ENTRE AS IMAGENS ABAIXO OS ELEMENTOS QUE TÊM A FORMA QUE LEMBRA UM RETÂNGULO.



FOTOS: 1. GETTY IMAGES/SHUTTERSTOCK; 2. WIKTORIY GELLOSHTERDOK; 3. ZENYUR BANAVTSHTERDOK

Imagens: GETTY IMAGES/SHUTTERSTOCK e WIKTORIY GELLOSHTERDOK

114

Atividade complementar

Para reforçar o estudo das quatro principais figuras geométricas planas, proponha o jogo **Trilha das figuras geométricas**. Para isso, organize as crianças em quatro grupos e defina uma figura geométrica que representará cada grupo. Providencie uma roleta em formato de *pizza* dividida em oito partes, com oito fotografias de elementos com esses formatos: dois elementos para cada figura. A trilha pode ser desenhada no chão com giz de lousa. Gire a roleta, conferindo em que elemento ela vai parar. O grupo correspondente ao elemento sorteado deve andar uma casinha da trilha. Vence a equipe que chegar ao fim da trilha primeiro.

PNA

Numeracia

A proposta dessa página permite desenvolver as Noções de figuras geométricas elementares.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar e contornar imagens de objetos cujas formas lembram um retângulo .
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	(Re)conhecer a figura geométrica retângulo .

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de **explorar** as características das figuras geométricas.

- Ter contato com o gênero poema.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar rimas.
- Conhecer os diferentes traçados da letra Q.
- Relacionar a letra Q ao fonema /k/.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças. Peça-lhes que observem a imagem e pergunte a elas se sabem qual é o vegetal representado. Reserve um tempo para que se expressem, aproveitando para explorar elementos da oralidade, como o vocabulário, a pronúncia e o uso contextualizado de palavras e expressões. Em seguida, leia o poema solicitando às crianças que prestem atenção nele.
- Leia o primeiro item e solicite às crianças que respondam oralmente com base em suas experiências. Aproveite para explicar à turma que o quiabo é um vegetal cujas origens remontam à África e à Índia, trazido ao Brasil pelos africanos. Ele é de fácil cultivo e muito consumido aqui, de maneira que alguns pratos com quiabo se tornaram tradicionais, como o frango com quiabo.
- Se necessário, releia o poema e explique algumas palavras que possam ser desconhecidas para as crianças, como **bambá**, **quitute**, **maxixe**, **angu** e **vatapá**. Explique a elas que todas se referem a alimentos: bambá é o nome do sedimento que fica no fundo da vasilha na qual se fabrica o azeite de dendê; quitute refere-se a petisco, aperitivo; maxixe é um fruto nativo da África; angu designa mais de um tipo de alimento, como uma massa feita da mistura de fubá com água, conhecida também como polenta; vatapá é um prato tradicional baiano feito com pão amolecido ou farinha de trigo, carne de peixe desfiada, camarão fresco, camarão seco e azeite de dendê.
- Faça outra leitura de maneira pausada e expressiva e oriente as crianças a acompanhar com o dedo indicador. Peça-lhes que prestem atenção nas palavras que rimam e disponibilize lápis grafite para que elas contornem essas palavras (**bambá** e **vatapá**). Solicite também o registro oral.
- Na sequência, leia o segundo item e oriente a turma a observar a escrita da palavra **quiabo**, indicada na página. Mostre que o nome desse alimento inicia com a letra Q e pronuncie-a, chamando a atenção das crianças para o movimento da boca e pedindo que a repitam algumas vezes.
- Por último, oriente as crianças a passar o dedo indicador sobre a letra Q, acompanhando o sentido das setas. Depois, solicite que cubram os pontilhados e continuem escrevendo a letra até o final de cada linha.

22 OUÇA A LEITURA DO POEMA A SEGUIR.

[...]
LÁ NA SELVA AFRICANA
A VOZ DE UM TAMBOR GRITOU:
– O MOLEQUE TÁ COM FOME
QUER **QUIABO** E BAMBÁ
QUER QUITUTE, QUER MAXIXE,
QUER ANGU E VATAPÁ.
[...]

POEMAS MIUDINHOS. PARA BRINCAR E RIMAR, DE NEUSA SORRENTI. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE GABRIELA GIL, SÃO PAULO: CARAMELO, 2015, P. 35.



HELENA PINHELLI

ANILSON RODRIGUES SHUTTERSTOCK

Q • q
Q • q

QUIABO
quiabo

• VOCÊ JÁ COMEU QUIABO? SE SIM, COMENTE COM OS COLEGAS.
Resposta pessoal.

• QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DESSE ALIMENTO? A letra Q.

• CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA Q.



115

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, a Consciência fonêmica, a Compreensão oral de textos, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre as expressões mencionadas no texto e expressar suas opiniões.

- Praticar o traçado do Q em letra cursiva minúscula.
- Identificar palavras iniciadas com a letra Q.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Desenvolver noções de quantidade.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade 23 e recite a palavra **quiabo** com a turma. Em seguida, escreva-a na lousa em letra bastão maiúscula e em letra cursiva minúscula. Se necessário, retome o conceito de **sílaba** com as crianças, explicando que ela se refere às junções de letras, ou da pronúncia individual das vogais, que formam os sons. Leia o primeiro item e peça a elas que batam palmas ou batam os pés no chão toda vez que pronunciarem uma sílaba. Forneça lápis de cor e oriente as crianças a pintar um quadrinho para cada sílaba da palavra **quiabo**. Aproveite para perguntar qual é o número que representa a quantidade de quadrinhos que elas pintaram, levando-as a verificar que pintaram 3 quadrinhos.
- Na sequência, leia o segundo item e peça à turma que conte as letras da palavra **quiabo**. Faça essa contagem com as crianças, apontando para cada letra da palavra escrita na lousa e solicitando que a leiam em voz alta e de forma coordenada. Então, oriente-as a escrever o número 6 no espaço indicado.
- Leia o enunciado da atividade 24, peça às crianças que observem as imagens e pergunte se conhecem todos os elementos representados, dizendo os respectivos nomes. Ajude-as a identificar as imagens desconhecidas, dizendo que se trata de: um quati, um queijo, um quibe e um quindim. Escreva essas palavras na lousa em letra cursiva, solicitando à turma que observe o traçado das letras. Então, oriente as crianças a observar a letra inicial de todas as palavras, a fim de que verifiquem que se trata da letra Q. Na sequência, peça-lhes que completem as palavras da atividade, cobrindo os pontilhados para formar a consoante Q em letra cursiva minúscula.

23 OBSERVE NOVAMENTE A ESCRITA DA PALAVRA ABAIXO.

QUIABO

- PINTA A QUANTIDADE DE QUADRINHOS QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE SÍLABAS DESSA PALAVRA.



- ESCREVA NO QUADRINHO AO LADO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE LETRAS DESSA PALAVRA.

6

- 24 CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE AS PALAVRAS QUE INICIAM COM A LETRA Q.



quati



queijo



quibe



quindim

Literacia e Numeracia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, a Consciência fonológica e fonêmica, a Produção de escrita emergente e as Noções de quantidade.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados. Pintar a quantidade de quadrinhos que representa a quantidade de sílabas de uma palavra.
EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Identificar e registrar a quantidade de sílabas e de letras que compõem uma palavra.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Escrever o número que representa a quantidade de sílabas da palavra quiabo .

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de participar das situações de aprendizagem de letras do alfabeto.

- Identificar as partes de uma planta.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a oralidade.

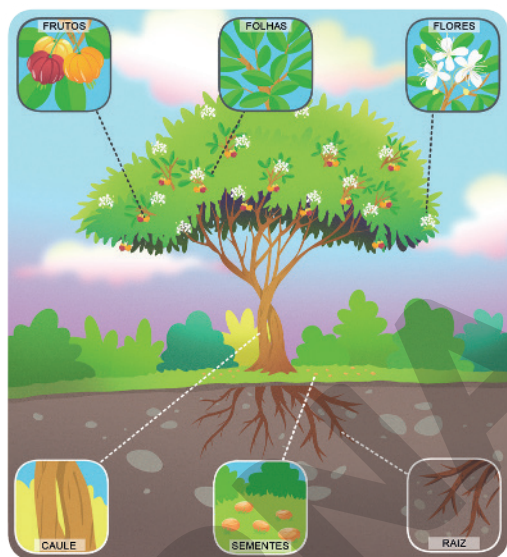
Orientações

- Leia o enunciado da atividade e reserve um tempo para as crianças observarem a imagem. Explore a ilustração perguntando do que se trata. Em seguida, explique que se trata de uma pitangueira. Pergunte se elas já viram essa planta e se já comeram seu fruto, a pitanga. Se julgar pertinente, comente que a pitangueira é uma planta nativa das regiões da Mata Atlântica do Brasil, mas pode ser encontrada em praticamente todo o país por ter fácil adaptação. Explique às crianças que o nome **pitanga** é de origem tupi-guarani e significa **vermelho**, a cor do fruto. Comente que a pitanga pode ser consumida *in natura* ou usada para fazer sucos, sorvetes, doces etc.
- Em seguida, peça às crianças que observem cada uma das partes da planta, avaliando se conseguem identificá-las. Caso contrário, identifique-as para a turma. Se julgar pertinente, escreva na lousa as palavras **fruto**, **folha**, **flor**, **caule**, **raiz** e **sementes** com letra bastão maiúscula e letra cursiva minúscula para que as crianças se familiarizem com seus traçados.
- Leia o enunciado do item e disponibilize lápis grafite ou lápis de cor para as crianças e peça-lhes que cubram os tracejados para ligar as partes correspondentes da planta.
- Por fim, se possível, leve as crianças a uma área da escola que tenha alguma árvore, como uma horta ou um jardim, e leve-as a identificar as partes dessa planta. Provavelmente elas identificarão facilmente as folhas e o caule. Dependendo da árvore, podem ver os frutos, as flores e as sementes. Explique a elas que nem sempre é possível ver as raízes das plantas porque geralmente ficam no interior da terra.

Atividade complementar

A fim de reforçar o trabalho com o conteúdo dessa página, proponha às crianças uma atividade de criação. Para isso, disponibilize papel sulfite e materiais diversos: lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, lápis grafite, tinta guache, massa de modelar, revistas e jornais para recorte, cola escolar, tesoura com pontas arredondadas etc. Explique às crianças que elas devem reproduzir a imagem de uma planta, representando seus frutos, folhas, flores, caule, raiz e sementes. Enfatize que elas também podem escolher os materiais de sua preferência, além de mesclar materiais e técnicas, por exemplo: colar uma imagem e desenhar ao redor dela; desenhar com lápis grafite e pintar com lápis de cor e giz de cera.

25 OBSERVE AS PARTES DE UMA PLANTA.



- CUBRA OS TRACEJADOS PARA LIGAR AS PARTES CORRESPONDENTES DA PLANTA.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Escolher os materiais e representar uma planta por meio de desenho, pintura, colagem ou outra técnica escolhida.

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Revisar vocábulos que aprenderam nessa unidade.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Relacionar vocábulos ao tema da unidade.

Orientações

- Explique às crianças que nessa página serão revistas algumas palavras que estudaram ao longo da unidade. Comente que são palavras relacionadas ao tema da unidade, **vegetais**, e leve-as a refletir sobre a importância de aprender outras palavras para diversificarem o vocabulário.
- Leia cada verbete apresentado na seção, explicando seu significado. Faça a relação entre as palavras e suas concepções, fotografias e legendas. Oriente a turma a analisar a imagem referente a cada vocábulo, descrevendo-a aos colegas e conversando entre si a respeito dela. Se julgar necessário, retome a leitura das páginas nas quais tais verbetes foram empregados, a fim de contextualizá-los para a turma.
- Se julgar adequado, escolha três crianças para elaborarem uma frase utilizando cada uma das palavras apresentadas. Se preciso, faça questionamentos para ajudá-las a contextualizar as frases, por exemplo: “De que cor é a casca da melancia?”. Assim, elas serão instigadas a responder: “A casca da melancia é verde.”. Confira se todas as crianças compreenderam as concepções de cada expressão apresentada e, se necessário, faça o trabalho individual com as que sentirem mais dificuldades.
- Para finalizar, pergunte se elas se lembram de outra palavra, estudada nessa unidade, cujo significado desejam retomar.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



ABACATE.

CASCA

A **CASCA** É A CAMADA QUE ENVOLVE ALGUNS FRUTOS. PODE SER MAIS GROSSA, COMO A DO ABACATE, OU MAIS FINA, COMO A DA AMEIXA.

FRUTO

O **FRUTO** É A PARTE QUE CONTÉM AS SEMENTES DA PLANTA.



LARANJA.



SEMENTES DE SOJA.

SEMENTE

A **SEMENTE** É UMA PARTE DA PLANTA QUE GERALMENTE FICA DENTRO DO FRUTO E QUE PODE FAZER NASCER UMA NOVA PLANTA.

Atividade complementar

Oriente as crianças a confeccionar o próprio glossário com base no conteúdo da unidade. Para isso, comece pelas palavras apresentadas nessa página. Divida a turma em grupos e providencie cartolinas, tesoura com pontas arredondadas, cola escolar e revistas que possam ser recortadas. Entregue uma cartolina para cada grupo, já dividida em partes identificadas com as palavras: **casca**, **fruto** e **semente**. Oriente as crianças a completar cada parte com elementos que foram trabalhados no contexto em que essas palavras foram abordadas. Auxilie na colagem das figuras, se for necessário. Por fim, incentive-as a apresentar aos demais colegas para verificar de que forma contextualizaram esses conhecimentos. Estimule a turma a utilizar os vocabulários fazendo a pronúncia adequada.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03E004	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os verbetes apresentados na unidade.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e verificar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar os conhecimentos de literacia e de reconhecimento das letras do alfabeto, ou o **conhecimento alfabético**, providencie figuras de elementos cujos nomes iniciem com as letras trabalhadas na unidade: **M, N, O, P e Q**. Se preferir, confeccione cartões com essas figuras e plastifique-os para aumentar sua durabilidade e providencie uma caixa encapada ou saco para fazer um sorteio. Chame as crianças, uma a uma, para sortear três cartões. Depois, oriente-as a ordená-las segundo o alfabeto, considerando, para isso, apenas as letras iniciais das palavras. Caso julgue necessário, retome na lousa a ordem alfabética da letra **M** até a **Q**. Algumas sugestões de palavras são: com a letra **M**, mamão, melão, morango, melancia, mel, mandioca e milho; com a letra **N**, nabo, nectarina, nariz, nove e número; com a letra **O**, oiti, orégano, olho, orelha e oito; com a letra **P**, pepino, pimentão, pera, palmito, palito, porta, pedra e parede; e com a letra **Q**, quiabo, quindim, quati, quibe e queijo.

Com o auxílio desses cartões, é possível verificar: a **segmentação silábica**, ao bater palmas e observar a articulação da boca ao pronunciar as palavras, ao separar em sílabas as palavras referentes às imagens dos cartões; elementos da oralidade, como a **consciência fonológica e fonêmica**, ao pronunciar as letras; e o **desenvolvimento de vocabulário**, ao escolher uma das imagens para explicar características como cor, cheiro, textura etc. Aproveite o jogo de sílabas confeccionado pelas crianças nessa unidade e proponha a elas que, em duplas, formem diversas palavras utilizando as peças do jogo. Com as sílabas desse material é possível formar palavras como **banana, cavalo, tapete, rato, lata, pena, lobo, boca, peteca, boto, bala e galo**. Avalie o conhecimento delas e a coordenação para encaixar as caixas de fósforo e formar as palavras. Se julgar adequado, separe imagens dos elementos citados anteriormente, mostre-as às crianças e peça-lhes que pronunciem o nome desses elementos e depois busquem nas peças as sílabas correspondentes. Avalie a cooperação entre as duplas para formar as palavras, as resoluções de conflitos, o modo como manipulam os materiais etc.

NUMERACIA

Os conhecimentos sobre numeracia podem ser verificados por meio de materiais concretos. Para verificar o conhecimento das crianças em relação aos números até **14**, relacionando-os à **quantidade** e reforçando a noção de **dezena**, providencie palitos de madeira com pontas arredondadas, elásticos e dados. Organize a turma em grupos e distribua esses materiais para todas usarem. Oriente as crianças, uma por vez, a rolar os dados e a pegar a respectiva quantidade indicada de palitos. À medida que formam uma **dezena**, elas devem amarrar os dez palitos e descartar os demais. Estabeleça uma quantidade de dezenas para formarem (duas dezenas, por exemplo). O grupo em que todos os membros alcançarem esse objetivo primeiro será o vencedor. Aproveite esse material para verificar as noções de **soma** e **quantidade igual** por meio de comandos de adicionar ou retirar palitos e contagem.

Para verificar as aprendizagens sobre as **figuras geométricas planas círculo, triângulo, quadrado e retângulo**, marque-as no chão da sala de aula com fita-crepe ou giz de lousa. Oriente as crianças, em pequenos grupos ou individualmente, a colocar dentro dessas figuras objetos com formas que remetam a elas. Também é possível preparar um cesto ou uma caixa com objetos variados para que as crianças selecionem um deles conforme o que for solicitado, por exemplo, pegar um objeto que lembra um triângulo. As noções de **linhas retas** e **linhas curvas** podem ser verificadas em uma atividade ao ar livre, como o pátio ou a quadra esportiva. Para isso, trace no chão diferentes linhas com giz de lousa ou corda para as crianças caminharem sobre elas, classificando-as como **retas** ou **curvas**. A mesma atividade pode ser adaptada para as crianças identificarem as **linhas abertas** e as **fechadas**.

Ao longo da unidade, verifique a compreensão das crianças acerca do tema trabalhado, seja nos momentos de interação entre os pares nas propostas de trabalho em grupo, seja em momentos de conversa em roda. Além disso, observe o respeito que dispensam ao professor e aos colegas durante as falas e na cooperação tanto em atividades em grupo quanto em brincadeiras.

As propostas dessa unidade dão sequência ao trabalho com a progressão da literacia emergente ao apresentar atividades que exploram o nome, os traços e os fonemas das letras **R, S, T e U**, sobretudo no início das palavras. O material também contempla a **compreensão oral de textos** e estimula o **desenvolvimento da oralidade** e a **escrita emergente**. As atividades exploram também a percepção visual e o reconhecimento de gêneros textuais variados. No que tange à numeracia, a unidade trata da **sequência numérica** e das **quantidades** relacionadas aos números **15, 16 e 17**. O material ainda apresenta os conceitos de **estrito e largo**, além de abranger o estudo com as **figuras geométricas espaciais**, instigando as crianças a associar as figuras com alguns objetos. Para a realização das atividades dessa unidade, faz-se necessário que as crianças consigam manipular o lápis para realizar o traçado das letras e dos números e seguir comandos de marcar **X**, contornar e pintar, bem como identificar cores e interpretar imagens.

As propostas dessa unidade são norteadas pelas temáticas **meios de transporte e meios de comunicação**. As atividades contemplam meios de transporte de pessoas e mercadorias e ambientes diferentes de deslocamento. Também tratam de diversos meios de comunicação que usam canais distintos, mas que cumprem a função de comunicar.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão oral de textos • Produção de escrita emergente • Consciência fonológica e fonêmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Trecho de texto informativo • Tirinha • Trecho de texto de curiosidade • Vocabulário • Frase • Sílaba • Letras R, S, T e U • Fonemas /R/, /s/, /t/ e /u/ 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Desenvolver a coordenação motora fina. • Relacionar palavras às respectivas imagens. • Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor. • Desenvolver a escrita emergente. • Desenvolver a oralidade. • Conhecer e praticar os diferentes traçados das letras R, S, T e U. • (Re)conhecer e reproduzir os fonemas /R/, /s/, /t/ e /u/. • Desenvolver o vocabulário. • Segmentar palavras em sílabas.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Noções de quantidade • Noções de grandeza • Noções de figuras geométricas elementares • Noções de raciocínio lógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Quebra-cabeça • Números 15, 16 e 17 • Largo e estreito • Figuras geométricas planas e espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar largo e estreito. • Identificar figuras geométricas planas e espaciais. • Associar figuras geométricas espaciais a objetos. • Completar sequência numérica. • Desenvolver noções de grandeza. • Desenvolver noções de quantidade.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes meios de transporte e de comunicação • Transportes aquáticos, terrestres e aéreos • Transportes de pessoas e transportes de mercadorias • Função dos meios de comunicação • Segurança no trânsito 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, discriminar e nomear diferentes meios de comunicação e de transporte. • Distinguir meios de transporte terrestres, aéreos e aquáticos. • Distinguir meios de transporte de mercadorias e de pessoas. • Reconhecer a importância dos meios de comunicação no dia a dia das pessoas. • Refletir sobre atitudes que mantêm a segurança no trânsito.

- Identificar e nomear diferentes meios de comunicação e de transporte.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver noções de quantidade.

Promova uma roda de conversa com as crianças para sondar seus conhecimentos prévios sobre os meios de transporte e de comunicação. Para isso, faça questionamentos como: “O que são meios de comunicação?”; “E meios de transporte?”; “Quais meios de comunicação vocês conhecem?”; “E quais meios de transporte costumam utilizar?”. Esclareça esses conceitos com base nas respostas da turma, incentivando as crianças a mencionar meios de transporte e de comunicação que podem ser usados em diferentes ocasiões e para diferentes finalidades e como esses elementos se inserem no cotidiano delas.

Orientações

- Leia de forma pausada e expressiva o enunciado da atividade e oriente as crianças a analisar cada imagem da página. Em seguida, leia o primeiro item e peça-lhes que falem, em voz alta e de forma coordenada, os nomes dos elementos representados. Repita esses nomes com ênfase nos sons iniciais para que as crianças associem grafema e fonema. Disponibilize lápis grafite e oriente-as a preencher os quadrinhos com as letras corretas. Em seguida, pergunte se as crianças fazem ou fizeram uso desses meios de comunicação e de transporte.
- Dê mais atenção à escrita da letra T, que ainda será trabalhada nessa unidade, pois as crianças podem ter alguma dificuldade em fazer seu traçado. Se alguma delas tiver dificuldade com as demais letras, faça uma revisão, salientando o nome da letra, o som e seu traçado. Para isso, se julgar pertinente, copie os nomes dos elementos na lousa, destacando a letra inicial de cada um deles.
- Leia o segundo item e disponibilize lápis de cor nas cores indicadas na atividade e auxilie as crianças na identificação dos meios de transporte e de comunicação, fazendo a seguinte pergunta a cada imagem: “Esse elemento transporta ou comunica?”. Oriente-as a contornar corretamente cada elemento conforme respondem à pergunta e observe se elas distinguem as cores e as utilizam para contornar os objetos corretamente.
- Leia o último item e peça às crianças que contem quantos meios de comunicação e de transporte há na imagem. Aproveite a oportunidade para perguntar se elas se lembram de mais exemplos de meios de comunicação ou de transporte.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, o Conhecimento alfabético, a Produção de escrita emergente, as Noções de quantidade e os Números.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Observar e classificar imagens de meios de comunicação e de transporte.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Escrever o número que representa a quantidade de cada elemento.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	

6

MEIOS DE TRANSPORTE E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

- 1 UTILIZAMOS DIFERENTES MEIOS DE LOCOMOÇÃO E DE COMUNICAÇÃO. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO.



- FALE O NOME DE CADA ELEMENTO REPRESENTADO ACIMA. DEPOIS, ESCREVA A LETRA INICIAL DE CADA NOME NO QUADRINHO AO LADO DA IMAGEM.

- CONTORNE DE VERDE OS MEIOS DE TRANSPORTE E DE VERMELHO OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

- ESCREVA NOS QUADRINHOS ABAIXO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE CADA ELEMENTO.

2

MEIOS DE TRANSPORTE

3

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

- Identificar e nomear diferentes meios de transporte.
- Distinguir meios de transporte terrestres, aéreos e aquáticos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver noções de raciocínio lógico.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Inicie essa atividade lembrando os meios de transporte que as crianças conhecem e que mencionaram em momentos anteriores.
- Depois, leia de forma pausada e expressiva o enunciado da atividade. Fale um pouco das diferenças entre meios de transporte que se locomovem na terra, no ar e na água.
- Disponibilize tesouras com pontas arredondadas e cola escolar e auxilie as crianças a recortar, uma de cada vez, as peças do quebra-cabeça da página 189 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso**. Antes de solicitar a elas que cole essas peças nos espaços indicados, oriente-as a colocar essas peças em cima dos espaços e a verificar se cada uma está no lugar correto. Só então solicite que passem a cola nas peças e cole nos espaços. Aproveite esse momento para verificar como está a coordenação motora fina das crianças ao manusear a tesoura e a cola.
- Leia o primeiro item da página e reserve um tempo para que as crianças compartilhem suas vivências. Incentive-as a contar aos colegas se já usaram esses meios de transporte e em quais situações. Aproveite para verificar na oralidade a pronúncia adequada, o vocabulário e a apropriação de conceitos e usos contextualizados das palavras.
- Leia o segundo item e faça uma lista na lousa conforme as crianças forem citando os meios de transporte. Se julgar necessário, ajude-as a se lembrarem de alguns, como: canoa, navio, bote, lancha, ônibus, carro, motocicleta, metrô, caminhão, avião e helicóptero.

Página 120 **LITERACIA** **NUMERACIA**

2 OS MEIOS DE TRANSPORTE PODEM SE DESLOCAR PELA TERRA, PELO AR OU PELA ÁGUA. RECORTE AS PEÇAS DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA COMPLETAR O QUEBRA-CABEÇA.

ILUSTRAÇÕES: MICHEL RAMALHO

• VOCÊ JÁ USOU ALGUM DESSES MEIOS DE TRANSPORTE? CONTE AOS COLEGAS. **Resposta pessoal.**

• FALE O NOME DE OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE QUE SE DESLOCAM: **Resposta pessoal.**

PELA ÁGUA PELA TERRA PELO AR

120

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de raciocínio lógico.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar peças do quebra-cabeça.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expor oralmente sua experiência com diferentes meios de transporte.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Identificar meios de transporte que se locomovem na água, na terra e no ar.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança o direito de brincar e explorar o tema meios de transporte, trocando experiências e montando um quebra-cabeça.			

- Identificar e nomear diferentes meios de transporte.
- Reconhecer diferentes finalidades dos meios de transporte.
- Completar uma sequência numérica.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Prepare antecipadamente algumas imagens com diferentes meios de transporte de pessoas e de mercadorias. Fixe as imagens na lousa ou na parede e peça às crianças que observem e indiquem as diferenças entre elas. Caso não encontrem nenhuma, explique-lhes que existem características diferentes para a utilização de cada um dos meios de transporte, de acordo com as necessidades que buscam atender. Por exemplo: um caminhão-baú pode transportar diversos produtos; já uma bicicleta pode ser para passeio, mas também para trabalho de entregas. Permita que as crianças cite outros exemplos e que se expressem a respeito das imagens.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade 3 de forma pausada e expressiva e peça às crianças que observem cada um dos quadros que apresentam meios de transporte de pessoas e de mercadorias. Em seguida, leia o primeiro item e disponibilize lápis grafite para que elas possam marcar um X no quadro com os meios de transporte que têm a finalidade de levar pessoas. Auxilie as crianças que apresentarem dificuldade.
- Promova uma conversa com a turma a respeito do transporte de pessoas. Questione se as crianças têm o hábito de viajar, quais são seus destinos favoritos e que meio de transporte utilizam. Explique também que as pessoas podem viajar por diferentes motivos, como para visitar familiares ou a trabalho. Incentive a participação das crianças nessa discussão, para que possam relacionar o conteúdo a suas vivências.
- Leia o segundo item e oriente as crianças a marcar uma bolinha no quadro com os veículos que transportam mercadorias. Explique a elas que o trem também é utilizado para transportar pessoas, mas no Brasil, atualmente é mais utilizado no transporte de cargas.
- Converse com as crianças sobre os tipos de mercadoria que podem ser transportados e promova uma discussão sobre as situações em que isso ocorre em nosso dia a dia. Destaque que muitas mercadorias são transportadas graças às atividades comerciais que são realizadas entre diferentes regiões brasileiras e até mesmo com outros países. Explique a elas que o tamanho e o tipo de meio de transporte selecionado dependem da distância percorrida e também do tipo de mercadoria transportada.
- Por último, leia o enunciado da atividade 4 e peça às crianças que observem os números em cada vagão do trem e percebam quais estão faltando. Se julgar necessário, oriente-as a fazer uma contagem, deslizando o dedo indicador para acompanhar. Assim que passarem por um vagão em branco, devem preenchê-lo com o número faltante.

- 3 ALGUNS MEIOS DE TRANSPORTE SÃO PRÓPRIOS PARA TRANSPORTAR PESSOAS. JÁ OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE SÃO ADEQUADOS TAMBÉM AO TRANSPORTE DE CARGAS E DE MERCADORIAS.

X



CARRO



MOTOCICLETA

•



TREM



CAMINHÃO

- MARQUE UM X NO QUADRINHO COM IMAGENS DE MEIOS DE TRANSPORTE DE PESSOAS.
- MARQUE UMA BOLINHA • NO QUADRINHO COM IMAGENS DE MEIOS DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS.

- 4 ESCREVA EM CADA VAGÃO DA LOCOMOTIVA O NÚMERO QUE COMPLETA A SEQUÊNCIA NUMÉRICA.



Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, a Produção de escrita emergente e os Números.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Ação da criança
		Completar sequência numérica.

- Identificar e nomear diferentes meios de comunicação.
- Reconhecer o uso dos meios de comunicação no dia a dia das pessoas.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Identificar figuras geométricas planas.

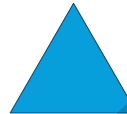
Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças. Solicite a elas que descrevam as atividades das pessoas representadas nas imagens e reserve um tempo para que se expressem oralmente. Em seguida, comente cada uma das cenas, mencionando o nome dos objetos que as pessoas portam, destacando-os como meios de comunicação. Selecione algumas crianças para caracterizar os objetos, citando como funcionam, onde são utilizados com mais frequência e com qual finalidade.
- Leia o primeiro item e reserve um tempo para que as crianças respondam às perguntas oralmente. Espera-se que elas mencionem a importância desses meios para comunicar, informar e divertir, entre outras finalidades. Destaque a importância de veículos de comunicação como as revistas e os jornais impressos. Se julgar pertinente, comente que os meios de comunicação que utilizam tecnologias digitais são relativamente recentes e antigamente só existiam, por exemplo, livros, revistas e jornais impressos. Atualmente há os chamados *e-books*, além de revistas e jornais digitais. Explique às crianças que a internet vem ganhando o espaço que antes era de meios de comunicação como o rádio e a televisão. Se possível, leve jornais e revistas impressos para que as crianças os manuseiem. Explique-lhes que, com o surgimento dos jornais e revistas digitais, muitas pessoas preferem acessar as notícias em *sites*. Comente também sobre a televisão, um meio de comunicação bastante popular, e destaque as mudanças que ela sofreu por causa do desenvolvimento tecnológico. Aproveite para chamar a atenção sobre o tempo que passam utilizando essas tecnologias, para que reflitam sobre os danos que o uso excessivo pode causar à saúde.
- Em seguida, pergunte às crianças quais desses meios de comunicação elas e suas famílias costumam usar no dia a dia. Espera-se que mencionem os já citados, como televisão, celulares e *tablet*. Reflita com as crianças sobre como as pessoas fariam para enviar uma mensagem à família se não houvesse o telefone celular ou o fixo; como as informações seriam divulgadas se não houvesse televisão, rádio, jornal, internet, entre outras perguntas norteadoras para a reflexão sobre a importância dos meios de comunicação. Comente também que a carta foi um meio muito utilizado antes do telefone e da internet.
- Leia o último item e revise com as crianças as figuras geométricas apresentadas na atividade. Se julgar pertinente, reproduza-as na lousa e retome seus nomes com as crianças: **triângulo**, **retângulo** e **círculo**. Em seguida, peça-lhes que observem e contornem a figura cujo formato lembra o de um telefone celular.

5 VEJA ABAIXO ALGUMAS PESSOAS UTILIZANDO DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO.



- PARA QUE SERVEM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO? *
- ALGUNS MEIOS DE COMUNICAÇÃO TÊM FORMATO QUE LEMBRA O DE FIGURAS GEOMÉTRICAS. CONTORNE ABAIXO A FIGURA GEOMÉTRICA QUE LEMBRA O FORMATO DE UM CELULAR.



122

* Servem para que as pessoas se comuniquem, troquem informações e também se divirtam.

Numeracia e Literacia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de figuras geométricas elementares** e o **Desenvolvimento de vocabulário**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar a figura geométrica.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Compartilhar hábitos familiares relacionados aos meios de comunicação.
EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Reconhecer o formato de figuras geométricas nos meios de comunicação.

- Relacionar a letra R ao fonema /R/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra R.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Identificar a letra inicial das figuras.

Escreva o trava-língua a seguir na lousa: “O rato roeu a roupa do rei de Roma e a rainha riu.”. O registro é uma estratégia que auxilia na predição de palavras. Mostre a letra R da palavra rato e explique às crianças que, nesse trava-língua, o fonema /R/ é o som mais repetido. Depois, com as crianças sabendo os traços da letra, peça-lhes que indiquem as demais letras R que aparecem na frase. Contorne na lousa conforme as crianças forem indicando. Incentive-as a memorizar e repetir o trava-língua para os colegas.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e o título do texto de curiosidade apresentado. Em seguida, pergunte às crianças se elas sabiam dessa informação. Reserve um momento para que se expressem oralmente e retome a conversa de que o surgimento da internet é relativamente recente e, até algumas décadas atrás, também não havia a televisão, portanto, o rádio era o meio de comunicação usado pelas pessoas para se informar e também como forma de lazer. Ressalte que, mesmo com o advento de outros meios de comunicação, como a televisão e a internet, o rádio ainda existe e continua a ser usado pelas pessoas.
- Na sequência, pergunte às crianças se elas costumam ouvir rádio e auxilie-as a se expressarem sobre seus costumes em relação a esse meio de comunicação. Comente que, além de ouvir música, é possível se informar por meio dos programas de rádio.
- Antes de trabalhar o primeiro item com as crianças, escreva a palavra rádio na lousa, nas duas formas apresentadas na página, em letra bastão maiúscula e cursiva minúscula, alinhando letra a letra para facilitar a visualização da turma. Aproveite para chamar a atenção para a direção da escrita da letra R e, se possível, destaque-a com giz de lousa em cor diferente.
- Leia o primeiro item e peça-lhes que observem as imagens e que digam, em voz alta e de forma coordenada, os nomes dos elementos representados. Escreva as palavras bola, relógio e dado na lousa, destacando a letra inicial de cada uma. Depois, disponibilize lápis grafite para que as crianças façam o contorno da imagem do relógio.
- Em seguida, apresente o fonema /R/ às crianças e a junção da letra R com as vogais. Diga as palavras rádio, remo, rinoceronte, roda e rúcula e peça à turma que a repitam, atentando ao som da sílaba inicial. Reforce o som das sílabas RA, RE, RI, RO e RU.
- Aproveite a atividade anterior observar como as crianças pronunciam esse som. Verifique se na turma há alguma criança que tenha morado em outra região ou que tenha contato com pessoas de outras localidades para questionar quais outros sons ela conhece para a letra R, visto que a pronúncia do som associado a essa letra pode variar de acordo com a região de origem do falante.
- Leia o último item e oriente as crianças a, com o dedo indicador, seguir no livro o traçado da letra. Permita a elas que treinem esse traçado quantas vezes forem necessárias antes de realizar o registro. Disponibilize lápis grafite para as crianças e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

6 OUÇA A LEITURA DO TÍTULO DE UM TEXTO DE CURIOSIDADE.

VOCÊ SABIA QUE O RÁDIO JÁ FOI UM DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO MAIS POPULARES DO MUNDO?

VOCÊ SABIA QUE O RÁDIO JÁ FOI UM DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO MAIS POPULARES DO MUNDO? DE TRÊS VARIANTE, FREQUÊ, 6 ABR 2020. DISPONÍVEL EM: https://www.uol.com.br/escota/voce-sabia-que-o-radio-ja-foi-um-dos-meios-de-comunicacao-mais-populares-do-mundo-011m. ACESSO EM: 3 SET. 2020.



ANTONUTREBOROV
PHOTOFESTOCK

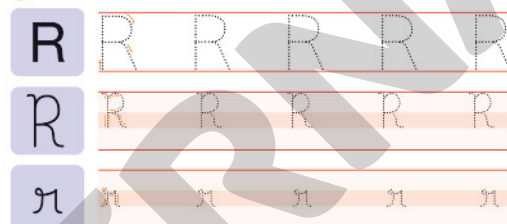
RÁDIO
rádio

R·r
R·r

CONTORNE A IMAGEM DO ELEMENTO QUE TEM O NOME INICIADO PELA MESMA LETRA DA PALAVRA RÁDIO.



CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA R.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos, o Desenvolvimento de vocabulário, a Consciência fonêmica e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Ação da criança
		Cobrir pontilhados.

- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver o raciocínio lógico.
- Praticar o traçado da letra R bastão maiúscula em início de palavras.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Segmentar palavras em sílabas.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e oriente-as a observar as imagens com atenção. Para auxiliá-las na realização da atividade, permita que explorem as imagens e faça algumas perguntas, como: “Que parte da casa está representada nas cenas?”; “Quantos itens aparecem na primeira cena e quantos itens aparecem na segunda cena?”; “Quantos objetos estão no chão?”. Depois, verifique se elas conseguiram identificar todas as diferenças, disponibilize lápis grafite e peça-lhes que as contornem. Por fim, aponte cada uma das diferenças identificadas para que se certifiquem de que assinalaram todas elas. Ao fazerem essa identificação, é importante que as crianças digam em voz alta os nomes dos objetos. Veja se elas conseguem perceber que todos têm o mesmo fonema inicial.
- Para a realização da atividade proposta no primeiro item, peça às crianças que escrevam a letra R nos quadrinhos para completar as palavras. Se julgar necessário, oriente-as a voltar à página anterior para que verifiquem o traçado da letra R.
- No último item, será feita a segmentação de palavras em sílabas. Leia cada uma das palavras com as crianças, batendo palmas ou batendo os pés no chão toda vez que pronunciarem uma sílaba. Outra opção é utilizar materiais de contagem para fazer essa verificação. Conforme elas identificarem a quantidade de sílabas, devem registrar o número equivalente no quadrinho ao lado das palavras. Se necessário, escreva os números 2 e 3 na lousa para que elas se lembrem do traçado.

- 7 OBSERVE AS CENAS ABAIXO E CONTORNE OS ITENS QUE APARECEM APENAS NA CENA 1.



- COMPLETE O NOME DOS ELEMENTOS QUE VOCÊ CONTORNOU.

R _ E	DE	→	2	R _ E	GA	DOR	→	3
R _ O	DO	→	2	R _ A	QUE	TE	→	3

- ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE SÍLABAS AO LADO DE CADA NOME.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Em sala de aula, trabalhe com as crianças a família silábica do R, apresentando a junção com as vogais, formando RA, RE, RI, RO, RU. Peça a elas que falem palavras com essas sílabas na posição inicial. Depois, conduza a turma até o pátio para jogar Alerta. Todos os participantes devem estar reunidos, e uma criança deve ficar com uma bola. Essa criança joga a bola para o alto e fala o nome de um dos colegas que está na brincadeira. Enquanto essa criança corre para pegar a bola, as demais correm o mais longe possível. Quando a criança chamada pegar a bola, deve falar “Alerta!”. Nesse instante, todos precisam parar de correr. A criança com a bola deve dar no máximo três passos largos e jogar a bola para “queimar” um colega. Cuide para que os arremessos não sejam exageradamente fortes nem direcionados a regiões mais sensíveis, como o rosto, a fim de evitar que alguém se machuque. Se a criança for “queimada”, ela estará com RA. Se for queimada duas vezes, ficará com RE; três vezes, RI; quatro vezes, RO; cinco vezes, RU-A, e estará eliminada da brincadeira.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico, a Consciência fonológica e fonêmica, a Produção de escrita emergente, as Noções de quantidade e os Números.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Completar palavras e contornar objetos. Treinar o traçado da letra R.

- Relacionar o número 15 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 15 com algarismos e por extenso.
- Treinar a escrita do número 15 na forma de algarismos.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a oralidade.

Para trabalhar o número 15, utilize massa de modelar, palitos de madeira de pontas arredondadas e canudos largos. Corte os canudos deixando cada pedaço com aproximadamente 1 cm. Peça às crianças que façam um montinho com a massa de modelar e espetem o palito nele. Com o palito na massa de modelar e em posição vertical, fixo na mesa, peça às crianças que separem 15 pedaços de canudo. Retome com elas que 14 é o número antecessor do 15. Em seguida, promova uma contagem coletiva. Para cada número, um pedacinho de canudo deve ser encaixado no palito.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Comece a atividade lembrando que os meios de comunicação passaram por transformações ao longo do tempo, mas que alguns, nos dias atuais, permanecem no mesmo formato. As revistas em quadrinhos, por exemplo, ainda podem ser adquiridas em bancas de jornal, lojas e livrarias ou consultadas em bibliotecas, da mesma forma que ocorria quando eram mais populares, principalmente no século XX.
- Leia o enunciado da atividade e dirija o olhar das crianças para a imagem apresentada. É importante que nesse primeiro momento elas possam desenvolver uma análise detalhada da imagem, primeiro de modo silencioso e depois conversando com os colegas, mostrando o que veem. Peça-lhes que descrevam a cena e localizem as revistas espalhadas pelo quarto. Em seguida, disponibilize lápis grafite e oriente as crianças a contornar essas revistas.
- Leia o enunciado do primeiro item e proponha uma contagem em voz alta e de forma coordenada. Estabeleça um ponto de partida para iniciar a contagem com as crianças e peça-lhes que respondam oralmente qual é a quantidade final. Registre na lousa e destaque para a turma a escrita do número 15 com algarismos e por extenso, pedindo às crianças que acompanhem no livro.
- Por último, oriente as crianças a passar o dedo indicador sobre o número 15, acompanhando o sentido das setas. Disponibilize lápis grafite ou lápis de cor e solicite a elas que cubram os pontilhados e continuem a escrever o número 15 até o final da linha. Incentive sempre o registro verbal associado ao símbolo.
- Se julgar conveniente, marque uma visita à biblioteca ou separe revistas em quadrinhos para que as crianças possam manusear e ter contato com os elementos que compõem esse material.

- 8 VANESSA VAI ORGANIZAR A COLEÇÃO DE REVISTAS DELA. ENCONTRE E CONTORNE NA IMAGEM ABAIXO TODAS AS REVISTAS DA MENINA.

15
QUINZE



- QUANTAS REVISTAS VOCÊ ENCONTROU NA CENA?
15 revistas.
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 15.

15 15

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com os Números, as Noções de quantidade e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 15 à quantidade que ele representa.	

- Compreender noções de grandeza: **largo** e **estreito**.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Pergunte às crianças qual caminho elas fazem para chegar à escola. Pergunte também se costumam vir sempre pelo mesmo trajeto ou se há variações. Permita que conversem sobre isso, destacando os meios de transporte que utilizam e outros aspectos sobre o tema.
- Leia o enunciado da página e dirija o olhar das crianças para a imagem, de modo que percebam a diferença dos dois caminhos representados: o **largo** e o **estreito**. Explique a elas as definições desses termos: diz-se que algo é **largo** quando é mais amplo, com mais espaço para passagem; enquanto diz-se que algo é **estreito** quando é mais apertado, com pouco espaço ou um espaço mais restrito. Veja se por meio dessas definições as crianças conseguem identificar qual caminho é o **largo** e qual é o **estreito**.
- Então, leia o primeiro item, disponibilize lápis de cor ou giz de cera na cor azul e oriente-as a pintar o caminho mais **estreito**.
- No último item, solicite às crianças que marquem um X no caminho mais **largo**.
- Aproveite a imagem para explorar a importância de utilizar os equipamentos adequados para um passeio de bicicleta. Ressalte que o uso desses equipamentos confere segurança e tranquilidade para o passeio. Peça às crianças que apontem para cada um desses equipamentos na ilustração e os nomeiem (capacete, joelheiras e cotoveleiras). Caso tenham alguma dificuldade nessa etapa, auxilie-as.

- 9 JAMIL VAI PASSEAR DE BICICLETA COM OS PAIS. VEJA A CENA ABAIXO.



- PINTE DE **AZUL** O CAMINHO MAIS **ESTREITO**.
- MARQUE UM **X** NO CAMINHO MAIS **LARGO**.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Produza, com a ajuda das crianças, placas em papelão ou cartolina com imagens de carros, pedestres, motocicletas e bicicletas. Cada placa deve ter apenas uma imagem e cada criança deve confeccionar a própria placa, que pode ser usada como crachá, amarrando um barbante nas extremidades para pendurá-la no pescoço. Elabore, com antecedência, no pátio ou na quadra esportiva, um percurso no qual as crianças possam brincar. Para isso, use fita adesiva colorida, cones, semáforo móvel e placas de trânsito, que podem ser impressas em papel sulfite. O desenho do trajeto também pode ser feito com giz de lousa. No caminho, deixe partes mais largas e outras mais estreitas. Forme uma fila com as crianças e conduza uma a uma no percurso, no qual cada uma deve desenvolver seu papel: carro, pedestre, motocicleta e bicicleta. Com cartões nas cores verde e vermelha, posicione-se em algumas partes do caminho para que as crianças respeitem o semáforo. Com fita adesiva ou giz de lousa, faça riscos para representar a faixa de pedestre. É importante que todas as regras sejam indicadas para as crianças com antecedência.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Marcar um X e pintar respeitando espaços delimitados.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Reconhecer o caminho mais largo e o mais estreito.

- Ter contato com um trecho de texto informativo.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Relacionar a letra **S** ao fonema /s/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra **S**.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o texto pausadamente para as crianças e peça a elas que prestem atenção. Ao final da leitura, explique às crianças que cruzamento é o ponto onde duas ou mais ruas se encontram. Mostre a elas que os semáforos para os motoristas são diferentes daqueles dos pedestres, que geralmente têm o desenho de uma pessoa, que aparece nas cores verde e vermelho.
- Leia o primeiro item e analise os conhecimentos prévios das crianças sobre as cores dos semáforos e seus significados. Espera-se que respondam que o semáforo serve para saber de quem é a vez de passar no trânsito. Complemente retomando que quando o sinal fica vermelho deve-se parar; se amarelo, indica alerta; e quando verde, significa que pode passar. Retome com elas a importância de seguirmos as leis de trânsito, inclusive quando somos pedestres.
- Em seguida, escreva a palavra **semáforo** na lousa, nas duas formas apresentadas na página, em letra bastão maiúscula e cursiva minúscula, alinhando letra a letra para facilitar a visualização das crianças. Peça a elas que a pronunciem, orientando-as a prestar atenção no movimento da boca ao falar. Reforce o fonema /s/ e peça às crianças que o repitam em voz alta.
- Leia o último item e oriente as crianças a, com o dedo indicador, seguir no livro o traçado da letra. Permita a elas que treinem esse traçado quantas vezes forem necessárias antes de realizar o registro. Disponibilize lápis grafite para as crianças e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

Atividade complementar

Para abordar o tema dessa página com a turma de modo lúdico e instigando a participação das crianças, proponha uma brincadeira envolvendo percursos e os comandos do semáforo na sala de aula. Para isso, imprima três desenhos de semáforo em tamanho grande. Cada um deles deve ter uma das três cores pintadas ou em destaque. É importante que os semáforos sejam iguais, apenas com as cores indicadas de modo diferente. Com a turma, organize um trajeto entre mesas e cadeiras e proponha uma brincadeira com as crianças na qual elas vão imaginar que são motoristas, devendo assim respeitar as indicações do semáforo. Em cada ponto do trajeto, cole um semáforo. Enquanto brincam, mude os semáforos de lugar. Veja se as crianças respeitam a cor que estiver acesa, identificando seu significado de acordo com o contexto.

10 OUÇA A LEITURA DO TEXTO INFORMATIVO.

[...] NOS CRUZAMENTOS DE RUAS MOVIMENTADAS, O **SEMÁFORO** MOSTRA QUAL É A VEZ DE ALGUÉM PASSAR.

[...] MINI LAROUSSE DA EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO, DE LAURA BACELLAR, SÃO PAULO: LAROUSSE DO BRASIL, 2005. P. 6.

SEMÁFORO
semáforo

S • s

Para mostrar qual é a vez de alguém passar.

• PARA QUE SERVEM OS SEMÁFOROS?
• CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA S.

127

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Literacia			
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.

Objetivos

- Praticar o traçado da letra **S** bastão maiúscula.
- Praticar o traçado da letra **S** cursiva minúscula.
- Relacionar as palavras às respectivas imagens.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver noções de quantidade.

Atividade preparatória

Providencie revistas e jornais e recorte diversas palavras, entre elas algumas iniciadas pela letra **S**. Cole essas palavras em uma cartolina e peça às crianças que indiquem quais são as palavras iniciadas pela consoante trabalhada.

Orientações

- Leia o enunciado e peça às crianças que observem a imagem de cada elemento apresentado na atividade e digam o nome deles, verificando se elas reconhecem todos. Pergunte o que esses nomes têm em comum e veja se conseguem identificar a presença da letra **S** no início. Disponibilize para as crianças lápis grafite, a fim de que cubram os pontilhados da letra inicial de cada palavra.
- Em seguida, leia as palavras da primeira coluna, uma de cada vez, dando tempo para que façam a correspondência entre as imagens da segunda coluna e a palavra que nomeia o elemento representado.
- Faça a leitura do primeiro item e escreva na lousa todas as palavras que nomeiam as imagens. Peça a algumas crianças que se dirijam até a lousa e oriente-as a contar quantas letras cada palavra possui. A turma pode ajudar, contando de modo coletivo enquanto a criança da frente aponta com o dedo indicador na lousa cada uma das letras. Em frente a cada palavra, registre o algarismo que corresponde ao número de letras e pergunte às crianças qual deles representa a maior quantidade. Por fim, oriente-as a escrever o algarismo **7** no quadrinho indicado.

Atividade complementar

Brinque com as crianças de **Letra no pote**. Para isso, providencie um recipiente plástico com a abertura larga e faça uma tampa de EVA, bem flexível, para que as crianças possam colocar a mão e tirá-la de dentro dela. Cole desenhos de elementos cujos nomes iniciam pela letra **S** em tampas plásticas de garrafa e coloque-as no pote. Escolha uma música, posicione as crianças em roda e peça a elas que passem o pote enquanto a música estiver tocando. Quando a música parar, quem estiver com o pote, deverá tirar, sem olhar, uma tampa. A criança deverá ver o desenho e dizer com qual letra o nome do elemento representado é escrito. Tenha o cuidado de colocar apenas imagens iniciadas com letras já trabalhadas. Coloque mais imagens de elementos cujos nomes iniciam com **S**, uma vez que é a letra trabalhada no momento.

11 CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE AS PALAVRAS COM A LETRA **S**. DEPOIS, LIGUE CADA DUPLA DE PALAVRAS À IMAGEM CORRESPONDENTE.

S A I A
saia



S O R V E T E
sorvete



S I R I
siri



S U N G A
sunga



- CONTORNE A PALAVRA QUE TEM A MAIOR QUANTIDADE DE LETRAS.
- ESCREVA NO QUADRINHO AO LADO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE LETRAS DESSA PALAVRA.

7

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário, as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Ação da criança
		Cobrir pontilhados.
		Traçar linhas para fazer a correspondência entre palavras e imagens.

- Ter contato com um trecho de texto informativo.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver a consciência sobre alguns cuidados necessários para garantir um trânsito seguro.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.

Orientações

- Leia o enunciado e o trecho do texto informativo e peça às crianças que observem e descrevam a ilustração que o acompanha. Verifique se elas mencionam, além das duas personagens, a placa que sinaliza escola.
- Em seguida, aborde os questionamentos para ampliar a discussão sobre o tema. Leia o primeiro item e ajude as crianças a enumerar as atitudes citadas no texto e indicar outras. Após ler o segundo item, conduza uma conversa sobre atitudes que as crianças devem ter para contribuir com a segurança, como usar o assento de elevação com o cinto de segurança e atravessar a rua com atenção e sempre acompanhadas de um adulto.



- Ao proporcionar às crianças a reflexão a respeito das regras relacionadas ao trânsito de pedestres, essa seção desenvolve o tema contemporâneo transversal **Educação para o trânsito**, além de contemplar a **Competência Geral 4 da BNCC**.

- Ao final, apresente às crianças a sugestão de livro do boxe **Para conhecer outras histórias**. Verifique se alguma delas já conhece esse livro e permita-lhe que comente sua experiência com ele.

Atividade complementar

Crie com a turma uma história narrando atitudes seguras que devemos ter no trânsito. Registre a história na lousa e proponha à turma criar um roteiro de vídeo para encenar essa história. Releia-a e a divida em cenas. Produza uma ficha para cada cena, inserindo algumas informações que devem ser detalhadas, como local, personagens, materiais necessários e falas. Organize a turma em grupos e entregue a cada um uma ficha. Oriente-os a desenhar em uma folha de papel sulfite o que é necessário para a encenação. Se julgar adequado, incentive-os a escrever frases curtas para representar as falas. Ao final, recolha as fichas e as organize de acordo com a ordem das cenas. Providencie os materiais para a gravação, defina quem representará cada personagem e, com a turma, organize o local, os figurinos etc. Faça várias gravações de modo que todas as crianças participem.

EXERCENDO A CIDADANIA

OUÇA COM ATENÇÃO ALGUMAS DICAS PARA MANTER A SEGURANÇA NO TRÂNSITO.

[...]

... ESPERE SEUS PAIS OU O VEÍCULO ESCOLAR TAMBÉM NA CALÇADA. NUNCA SAIA CORRENDO QUANDO ELES CHEGAREM. SUBA NO VEÍCULO, OU DESÇA DELE, SOMENTE QUANDO ESTIVER TOTALMENTE PARADO [...].



GENTE VAI PRA LÁ, GENTE VEM PRA CÁ... E TODOS TÊM DIREITO A UM TRÂNSITO SEGURO, DE MALÉ CARVALHO. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE SUZETE ARMANI. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2014. P. 16.

*Atravessar na faixa, olhar para os dois lados antes de atravessar a rua, usar o cinto de segurança etc.



ALÉM DAS DICAS APRESENTADAS NO TEXTO, QUAIS OUTRAS ATITUDES CONTRIBUEM PARA MANTER AS PESSOAS SEGURAS NO TRÂNSITO?*

QUAIS ATITUDES VOCÊ TOMA QUE CONTRIBUEM PARA A SEGURANÇA NO TRÂNSITO? *Resposta pessoal.*

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

O QUE ANA SABE SOBRE... TRÂNSITO

NESTE LIVRO, ANA MOSTRA QUE ALGUMAS ATITUDES SIMPLES, COMO ESTAR ATENTA À SINALIZAÇÃO, CONTRIBUEM PARA A SEGURANÇA DAS PESSOAS NO TRÂNSITO.



O QUE ANA SABE SOBRE... TRÂNSITO. DE SIMEON MARINKOVIC. TRADUÇÃO DE LISANDRO JOSÉ BRAGA. SÃO PAULO: VOLTA E MEIA, 2013.

PNA

Literacia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o **Desenvolvimento de vocabulário** e a **Compreensão oral de textos**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03E004	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre as regras de trânsito e as atitudes necessárias para garantir um trânsito seguro para todos.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
EI03EF04	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Criar uma história e planejar um roteiro de vídeo para encená-la.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A proposta dessa atividade assegura à criança **se expressar** a respeito da importância das regras de trânsito para promover a segurança de todos e **conviver** com crianças e adultos promovendo atitudes cidadãs.

- (Re)conhecer os meios de comunicação.
- Analisar os suportes dos meios de comunicação.
- Completar frases.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.

Orientações

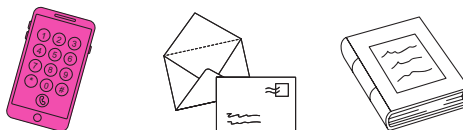
- Comece a aula fazendo uma lista na lousa com os meios de comunicação que as crianças lembrarem. Retome esse conteúdo, abordado nas aulas anteriores. Com a lista feita, destaque características de cada um deles, como formato, material, função etc. Esclareça que, mesmo sendo diferentes, todos cumprem sua função, que é a comunicação. Alguns utilizam textos verbais e não verbais e podem ser impressos; outros apenas utilizam o áudio, como o rádio e o telefone; e outros, como o computador, o *tablet* e os *smartphones*, apresentam multimídia, unindo áudio, imagem e texto escrito.
- Leia o enunciado da atividade e explique às crianças que elas deverão observar as figuras para verificar qual delas completa adequadamente cada frase. Oriente-as a dizer o nome de cada objeto representado em voz alta e indicar que ação se realiza com eles. Por exemplo, lê-se o livro, escreve-se ou lê-se a carta. Disponibilize lápis de cor para que façam a atividade, incentivando as crianças a dizer a frase de forma completa, com o meio de comunicação correto. Espera-se que elas pintem o celular no primeiro quadro, a televisão no segundo e o jornal no terceiro.
- Explique à turma que, ao longo do tempo, alguns desses meios de comunicação passaram por transformações, por exemplo, no que se refere ao suporte. Existem muitos jornais nos meios digitais. Isso não significa que seu formato tradicional tenha desaparecido, pois muitas pessoas ainda preferem fazer a leitura no meio impresso. Comente sobre esse tema com as crianças, evidenciando o que mudou e o que permaneceu em nossos hábitos relacionados à tecnologia.
- Outra possibilidade para explorar as imagens da página é pedir às crianças que identifiquem as letras iniciais de cada meio de comunicação. Cite os nomes em voz alta, enfatizando o som inicial, e veja se elas conseguem descobrir qual é a letra.

Atividade complementar

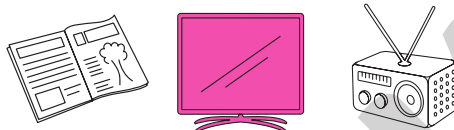
Para abordar a questão dos meios de comunicação nos suportes de papel, proponha a confecção de uma cápsula do tempo com a turma. Explique às crianças que elas deverão fazer desenhos para si mesmas e que os receberão no final do ano. Os desenhos devem ser feitos em papel sulfite. Entregue o material e peça-lhes que dobrem a folha de modo que depois de aberta fique dividida em quatro partes. Em cada uma delas, as crianças deverão desenhar sua comida preferida, com quem moram, quem são seus amigos e como acham que estarão no final do ano. Finalizados os desenhos, ajude-as a escrever seus nomes. Guarde os desenhos em uma caixa e lacre o recipiente. Abra-o apenas na última semana de aula.

12 PINTA A IMAGEM DO MEIO DE COMUNICAÇÃO MAIS ADEQUADO PARA COMPLETAR CADA FRASE.

VOU PEGAR O ... PARA LIGAR PARA O MEU AVÔ.



VAMOS ASSISTIR À ...?



EU GOSTO DE LER O ... COM A MINHA MÃE.



Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e o Desenvolvimento de vocabulário.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar respeitando espaços delimitados.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Identificar as características dos meios de comunicação.

- Ter contato com o gênero tirinha.
- Relacionar a letra T ao fonema /t/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra T.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora.
- Desenvolver a escrita emergente.

Organize as crianças sentadas em uma roda para brincar de **Telefone sem fio**. Conte a elas que essa brincadeira é considerada bastante tradicional e provavelmente seus pais já tenham brincado disso. Caso ainda não conheçam a brincadeira, explique-lhes que você vai falar uma mensagem para a criança sentada à sua esquerda. Essa deverá então transmitir a mensagem para o colega do lado da forma como ouviu, apenas uma vez, sem repetir. A ordem da roda deverá ser seguida até que a última criança fale a frase em voz alta. Quem passou a mensagem dirá se está correta ou não. Comente que a intenção da brincadeira é verificar o quanto a mensagem acabou sendo alterada ao longo do caminho ou se manteve sua forma original.

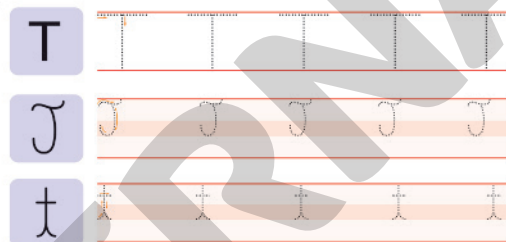
13 OUÇA A LEITURA DA TIRINHA ABAIXO.



ARMANDINHO, DE ALEXANDRE BECK. TUMBLR, 20 JUL. 2017. DISPONÍVEL EM: <http://tissamandinho.tumblr.com/>. ACESSO EM: 3 SET. 2020.



- AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO DO JEITO CERTO? POR QUÊ? Resposta pessoal.
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA T.



Orientações

- Leia o enunciado e a tirinha para as crianças. Pergunte a elas se já conheciam a personagem Armandinho. Comente que ele é o menino que propõe a brincadeira no primeiro quadrinho. Mostre as personagens da tirinha e veja se a turma consegue perceber o tema central. Auxilie as crianças a explorar todos os elementos da tirinha, como as expressões facial e corporal das personagens.
- Leia o primeiro item para a turma. Verifique se as crianças conseguem compreender a crítica apresentada no texto. Comente que Armandinho está convidando seus amigos para brincar de **Telefone sem fio** e eles concordam. Entretanto, em vez de brincarem da forma tradicional, eles pegam seus celulares e começam a manuseá-los.
- Depois, escreva na lousa a palavra **telefone**, nas duas formas apresentadas na página, em letra bastão maiúscula e cursiva minúscula, alinhando letra a letra para facilitar a visualização das crianças. Aproveite para chamar a atenção para a direção da escrita da letra T e, se possível, destaque-a com giz de lousa em cor diferente.
- Leia o último item e oriente as crianças a, com o dedo indicador, seguir no livro o traçado da letra. Permita a elas que treinem esse traçado quantas vezes forem necessárias antes de realizar o registro. Disponibilize lápis grafite para as crianças e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético , Consciência fonêmica , a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Contar suas experiências em relação às brincadeiras.

- Identificar palavras iniciadas com a letra T.
- Desenvolver a oralidade.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Inicie a atividade lendo o enunciado para as crianças. Solicite a elas que falem em voz alta o nome do elemento representado em cada imagem. Escreva na lousa as palavras conforme as crianças disserem. Pergunte o que todas elas têm em comum e verifique se as crianças concluem que todas iniciam pela letra T. Aproveite possíveis dúvidas ou confusões com os outros fonemas para reforçar as diferenças de cada som.
- Leia cada uma das palavras da lousa de forma pausada e expressiva para marcar as sílabas. Peça às crianças que repitam as palavras e que batam palmas ou batam os pés no chão toda vez que pronunciarem uma sílaba, ou mesmo que utilizem materiais de contagem para fazer essa verificação. Para isso, entregue-lhes tampas plásticas de garrafa, palitos de madeira de pontas arredondadas ou objetos da sala de aula, como lápis de cor ou giz de cera. Oriente-as a prestar atenção à quantidade de vezes que abrem a boca ao falar cada uma das palavras. Em seguida, peça-lhes que comparem as palavras escritas na lousa com as sílabas dispostas nos quadros em frente às imagens. Disponibilize lápis de cor ou giz de cera para as crianças e solicite a elas que pintem as sílabas que formam cada palavra.
- Por fim, peça às crianças que registrem no espaço correto as palavras formadas, unindo, assim, as sílabas. Em caso de dúvidas, retome-as na lousa.
- Para reforçar o trabalho com as sílabas, se julgar pertinente, peça às crianças que citem outras palavras que comecem com TA, TE, TI, TO e TU e escreva-as na lousa. Em seguida, peça-lhes que façam a segmentação silábica oralmente.

Com antecedência, envie na agenda das crianças um comunicado aos familiares solicitando que, na data estipulada, as crianças levem um tapete para a escola. Na data combinada, após ter trabalhado o conteúdo, peça às crianças que peguem seus tapetes e se posicionem em roda para escutar uma história. Conte-lhes ou leia a história de Aladim. Verifique se as crianças já conhecem a história e, se a resposta for positiva, peça ajuda na contação, estabelecendo como regra a ordem cronológica dos fatos. Destaque o meio de transporte aéreo que a personagem protagonista usa: o tapete mágico. Após a conclusão da narrativa, peça às crianças que peguem seus tapetes e leve-as até o pátio ou à quadra esportiva da escola. Lá, elabore situações para que elas brinquem com o tapete como meio de transporte, como: “Você está saindo da sua casa e indo em direção à escola usando seu tapete voador.”; “Você está voando, o que você vê?”. Use pontos de referência da cidade que todos conhecem e pergunte às crianças o que elas veem. Deixem que descrevam as cenas imaginadas. Aproveite para trabalhar outras palavras iniciadas com a letra T.

132 PINTE AS SÍLABAS PARA FORMAR O NOME DE CADA ELEMENTO.

TÊNIS

TOMATE

TARTARUGA

TUJOLO

ESCREVA ABAIXO DOS QUADRINHOS O NOME QUE SE FORMOU.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, a Consciência fonológica e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	<p>Pintar respeitando espaços delimitados.</p> <p>Escrever palavras iniciadas pela letra T.</p>

- Identificar os meios de transporte.
- Relacionar o número 16 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 16 com algarismos e por extenso.
- Treinar a escrita do número 16 na forma de algarismos.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver noções de quantidade.

Orientações

- Explore a imagem apresentada nessa página com as crianças, pedindo a elas que descrevam todos os elementos que veem. Chame a atenção delas para os demais elementos, além dos meios de transporte, como as árvores, os prédios, a faixa de pedestres e as indicações de guia rebaixada para cadeirantes. Comente também sobre o fato de que os ciclistas e os motociclistas estão usando os equipamentos de segurança necessários, como capacete, cotoveleiras e luvas. Em seguida, pergunte às crianças se o trânsito em sua cidade se parece com a imagem representada ou é diferente e por quê. Comente que a imagem representa uma cidade grande, com a representação dos prédios, de uma avenida movimentada e do helicóptero, por exemplo.
- Depois dessa conversa, leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que contem os meios de transporte que aparecem na imagem. Em seguida, leia o primeiro item, pergunte quantos meios de transporte há no total e escreva o número 16 na forma de algarismo na lousa. Trabalhe com elas também a questão do vocabulário e veja se conseguem identificar os nomes dos meios de transporte representados.
- Por último, oriente as crianças a passar o dedo indicador sobre o número 16, acompanhando o sentido das setas. Disponibilize lápis grafite ou lápis de cor e solicite a elas que cubram os pontilhados e continuem a escrever o número 16 até o final da linha. Incentive sempre o registro verbal associado ao símbolo.

Atividade complementar

Providencie um jogo com blocos para trabalhar dezenas e unidades. Para essa atividade, serão utilizadas somente as unidades. Forme grupos de quatro ou cinco integrantes e entregue a cada grupo algumas unidades do jogo para que consigam formar os números de 11 a 16. Oriente as crianças a formar uma **dezena**, juntando os blocos um seguido do outro, como se fosse uma fileira. Depois, fale um número de 11 a 16 aleatoriamente e solicite às crianças que coloquem os elementos que faltam para formar o número que foi dito. Repita esse procedimento várias vezes, alternando os números, para que as crianças formem a dezena e depois completem com as unidades.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com os Números, as Noções de quantidade e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 16 à quantidade que ele representa.

- 15 CONTORNE OS MEIOS DE TRANSPORTE QUE APARECEM NESTA CENA.

16
DEZESSEIS



- QUANTOS MEIOS DE TRANSPORTE VOCÊ CONTORNOU?
16 meios de transporte.
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 16.

16 16

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Objetivos

- Identificar figuras geométricas espaciais.
- Associar figuras geométricas espaciais a objetos do cotidiano.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Inicie a atividade colhendo informações relacionadas ao conhecimento prévio das crianças sobre figuras geométricas. Se necessário, retome as figuras geométricas planas **círculo**, **quadrado**, **triângulo** e **retângulo** nesse momento. Pergunte quais figuras elas conhecem e desenhe-as na lousa. Promova o incentivo à participação, para que todas citem exemplos. Em seguida, evidencie a característica tridimensional da geometria espacial, sendo altura, largura e comprimento, e comente sobre as figuras geométricas espaciais, diferenciando-as das figuras geométricas planas. Coloque sobre uma mesa os seguintes objetos: pilha, cubo mágico, caixa de arquivo, globo terrestre, funil e pirâmides de papel. Mostre a altura, a largura e o comprimento de cada um deles e esclareça que as figuras geométricas estão por toda parte, basta observarmos.

16 LIGUE A IMAGEM DE CADA OBJETO À IMAGEM DA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL QUE LEMBRA SEU FORMATO.

134

Orientações

- Antes de iniciar a atividade, pergunte às crianças quais figuras estão representadas nessa página. Depois, desenvolva a atividade em etapas. Solicite à turma que observe com atenção as imagens dos objetos, nomeando cada um deles. Depois, disponibilize lápis grafite e peça às crianças que identifiquem qual objeto lembra a figura geométrica cubo. Oriente-as a ligar o objeto à figura geométrica. Repita essas orientações para as demais figuras geométricas espaciais: paralelepípedo, pirâmide, cone, esfera e cilindro.
- Converse com as crianças sobre cada figura, conforme elas fizerem as associações. Depois, peça-lhes que citem objetos do dia a dia que também possuem um formato semelhante. Elas podem pensar sobre o ambiente familiar, as ruas da cidade e a escola, por exemplo.
- Para finalizar a atividade, peça às crianças que procurem outros objetos na sala de aula que lembrem as respectivas figuras geométricas. Na sequência, cada criança pode explicar para a turma qual figura geométrica espacial o objeto selecionado lembra. Verifique se alguma criança apresenta dificuldade em encontrar um objeto e auxilie-a.

Atividade complementar

Leve as crianças a um passeio pela escola para que elas identifiquem objetos parecidos com as figuras geométricas espaciais apresentadas nessa página. Para incentivá-las, indique alguns objetos da escola e peça-lhes que digam com qual figura geométrica espacial eles se parecem. Em seguida, ao retornar à sala de aula, converse com as crianças sobre a atividade e busque levá-las à conclusão de que essas figuras geométricas estão presentes em nosso dia a dia.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Ligar imagens.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Associar objetos do cotidiano a figuras geométricas espaciais.

- Identificar figuras geométricas espaciais.
- Associar figuras geométricas espaciais a objetos do cotidiano.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Antes de iniciar o trabalho com essa página, selecione objetos que lembrem as figuras geométricas espaciais **cubo**, **paralelepípedo**, **pirâmide**, **cone**, **cilindro** e **esfera** e coloque-os em uma caixa. Peça às crianças, uma a uma, que, com os olhos vendados, peguem um objeto da caixa e tentem adivinhar seu formato.

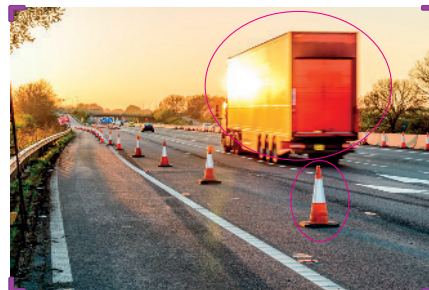
Orientações

- Antes de ler o enunciado, direcione o olhar das crianças para as figuras geométricas espaciais.
- Depois, leia o enunciado e peça-lhes que observem a imagem com atenção. Verifique se as crianças reconhecem cada um dos elementos que compõem a imagem e peça a elas que façam uma descrição oral.
- Em seguida, leia o primeiro item, disponibilize lápis grafite e oriente-as a fazer o contorno das imagens que remetem às figuras geométricas. Mostre a elas que há mais de um cone; no entanto, peça-lhes que contornem somente um exemplar.
- Leia com a turma os nomes das figuras geométricas espaciais representadas. Peça às crianças que comparem os elementos contornados na imagem com as figuras, a fim de verificar as semelhanças entre os formatos. Disponibilize lápis grafite e oriente-as a realizar o contorno corretamente. Se for necessário sanar alguma dúvida, faça o mesmo desenho do material na lousa e mude a cor do giz para que elas percebam as figuras em cada desenho.

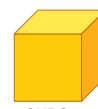
Atividade complementar

Forneça papéis coloridos às crianças, lápis grafite, cola escolar e tesoura com pontas arredondadas. Em seguida, oriente-as a desenhar no verso dos papéis coloridos duas ou três figuras geométricas uma ao lado da outra. Explique que podem desenhar tanto figuras geométricas planas quanto espaciais. Elas deverão então recortar as figuras rente ao desenho que fizeram. Aproveite esse momento para avaliar a coordenação motora fina das crianças. Depois, disponibilize um pedaço grande de papel *kraft* para que elas coleem os recortes. Com as figuras de papel colorido coladas, será preciso desenhar objetos cujos formatos lembrem tais figuras. Incentive a criatividade das crianças para criar cenas e representações, transformando cada figura geométrica em objetos do dia a dia. Depois, escreva o título do painel, “Figuras geométricas no nosso dia a dia”, e exponha-o na sala de aula. Para finalizar, com o painel exposto, peça às crianças que apresentem o trabalho que fizeram aos colegas, mostrando a figura que usaram e o desenho que criaram. Instrua-as a observar o trabalho dos colegas com atenção e respeito.

17 OBSERVE A FOTOGRAFIA ABAIXO.



- CONTORNE NA FOTOGRAFIA DOIS ELEMENTOS QUE TÊM FORMATO QUE LEMBRA FIGURAS GEOMÉTRICAS.
- CONTORNE AS IMAGENS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS QUE LEMBRAM O FORMATO DOS ELEMENTOS QUE VOCÊ CONTORNOU NA FOTOGRAFIA.



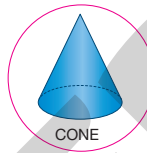
CUBO



PARALELEPÍPEDO



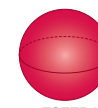
PIRÂMIDE



CONE



CILINDRO



ESFERA

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar imagens e figuras geométricas.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Associar figuras geométricas a objetos.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		

- Desenvolver noções de quantidade.
- Relacionar o número 17 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 17 na forma de algarismos e por extenso.
- Treinar a escrita do número 17 na forma de algarismo.
- Desenvolver a escrita emergente.

Distribua alguns objetos do cotidiano das crianças pela sala de aula, como massas de modelar e cola escolar. Organize-as em grupos e peça-lhes que recolham uma dezena de itens. Comente que podem ser itens variados, mas que é preciso recolher e organizar um conjunto de **1 dezena**. Em seguida, peça aos grupos que recolham mais **7** itens para adicionar ao conjunto formado por uma dezena. Após todos conseguirem finalizar a atividade, conte com a turma os itens separados, reforçando o trabalho com a **dezena** e ampliando a contagem de **1 a 17**.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e oriente-as a observar as imagens da página. Verifique se alguma delas reconhece esse elemento e permita que levante hipóteses em relação a ele. Em seguida, peça às crianças que pronunciem a palavra **selo** e depois explique que ele é utilizado para sinalizar uma postagem. Por exemplo, quando enviamos uma carta, é cobrada uma tarifa de envio e, após esse pagamento, é inserido o selo no envelope. Explique que os selos são compostos de figuras que podem representar um motivo cultural, o símbolo de uma cidade ou datas comemorativas e, por essa razão, algumas pessoas fazem coleção desse item. Explore algumas das imagens com as crianças, por exemplo, a da banana e as dos animais. Comente que esse tipo de coleção é chamado **filatelia**.
- Leia o primeiro item e peça às crianças que contem em voz alta o número de selos que há na página e respondam oralmente. Caso elas tenham dificuldade a partir do número **10**, auxilie-as fazendo questionamentos como: “Agora é o número **1**, que junto do número **2** forma o número...?”. Reforce que o número antecessor ao **17** é o **16**, visto em aulas anteriores. Mostre a elas o número registrado em algarismo e por extenso, de modo que elas façam a relação entre números e letras.
- Aproveite para retomar o conceito de **dezena**, explorando com elas que **1 dezena** mais **7** elementos somam **17** elementos. Para esse trabalho, faça registros na lousa.
- Por último, disponibilize lápis grafite ou lápis de cor e solicite às crianças que cubram os pontilhados e continuem a escrever o número **17** até o final da linha.

18 LUIZA TEM UMA COLEÇÃO DE SELOS. VEJA ABAIXO.



FOTOS: 1. ROCKE/SHUTTERSTOCK; 2. UETERS PAPULAKIS/SHUTTERSTOCK; 3. OLGA POPOVA/SHUTTERSTOCK; 4. NIFTAL/SHUTTERSTOCK; 5. BORIS/SHUTTERSTOCK; 6. SPATULETAL/SHUTTERSTOCK; 7. NORMANCOOK/SHUTTERSTOCK

17
DEZESETE



- LUIZA TEM QUANTOS SELOS? **17 selos**.
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 17.

17 17

Amplie seus conhecimentos

Para mais informações sobre o ensino de Matemática para crianças dessa faixa etária, veja a sugestão a seguir.

PANIZZA, Mabel (Org.). **Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas**. Trad. Antonio Feltrin. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 17 à quantidade que ele representa por meio de contagem.

- Ter contato com um trecho de texto de curiosidade.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Relacionar a letra **U** ao fonema /u/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra **U**.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver noções de quantidade.

Leve a turma para o pátio da escola e desenhe uma amarelinha no chão com giz de lousa. Explique às crianças que elas vão brincar de **Amarelinha das vogais**. Peça a elas que falem as letras enquanto a amarelinha é desenhada, explorando o nome, o som e o traçado de todas as vogais. Organize uma fila com as crianças e realize a brincadeira. Explique que elas vão brincar da mesma maneira que brincam com a amarelinha convencional, porém, ao passar em cada casinha, é preciso falar o nome de um elemento iniciado pela letra indicada.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e o trecho do texto de curiosidade para as crianças. Faça a leitura das palavras pausadamente, solicitando a elas que tentem acompanhar observando o livro. Essa observação proporciona o trabalho com as convenções de escrita. Na sequência, deixe que observem a imagem, tentando relacioná-la ao texto. Mostre-lhes a palavra **ubá** e reproduza cada fonema que a compõe, de modo que elas reconheçam o fonema /u/. Depois, explore as escritas dessa palavra e da letra **U** e seus diferentes traçados.
- Leia o primeiro item e permita às crianças que falem sobre a embarcação. Caso alguma delas já a conheça, peça-lhe que compartilhe com os colegas o que sabe a respeito dessa embarcação. Depois, comente que ela é utilizada por alguns povos indígenas na travessia de rios ou na pesca.
- Explique às crianças que há povos indígenas que vivem somente de elementos naturais, sobrevivendo graças à pesca, à caça e ao cultivo de alguns alimentos. Diga a elas que esses povos dependem dos recursos naturais para sobreviver e possuem uma relação de respeito e valorização com a natureza. Esse assunto permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras** e a **Competência Geral 6 da BNCC**.
- Leia o segundo item e retome a pronúncia da palavra **ubá** fazendo a contagem de letras com as crianças para que elas registrem o algarismo correspondente a essa quantidade.
- Para a realização do último item, disponibilize lápis grafite e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras. Chame a atenção delas para as setas que acompanham o traçado da primeira letra de cada linha.

19 OUÇA A LEITURA DO TEXTO A SEGUIR.

[...]

A UBÁ É A MAIS SIMPLES DAS EMBARCAÇÕES: UM TRONCO DE ÁRVORE ESCAVADO [...]

POR DENTRO DAS AMAZÔNIAS, DE NILSON MOULIN. SÃO PAULO: STUDIO NOBEL, 2009. P. 52.

ILUSTRADO POR GOMES FERREZ



UBÁ

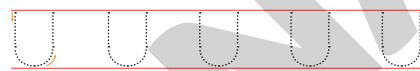
ubá

U • u

U • u

- VOCÊ JÁ VIU UMA EMBARCAÇÃO COMO ESSA? CONVERSE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE LETRAS QUE COMPÕEM A PALAVRA **UBÁ**. 3
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA **U**.

U



u



u



Literacia e Numeracia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a **Consciência fonológica e fonêmica**, a **Compreensão oral de textos**, o **Conhecimento alfabético**, o **Desenvolvimento de vocabulário**, a **Produção de escrita emergente**, as **Noções de quantidade** e os **Números**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Contar e registrar em algarismo a quantidade de letras da palavra trabalhada.

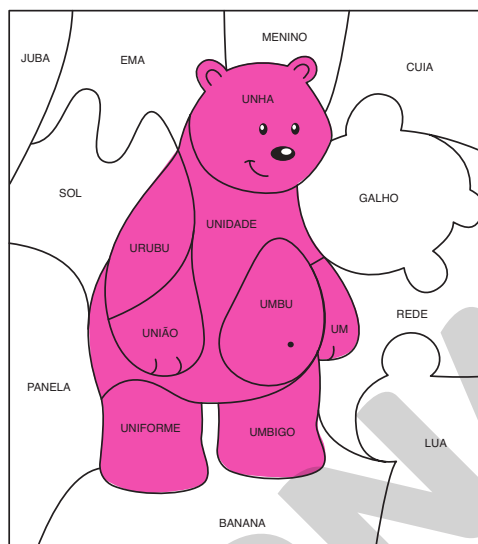
- Identificar palavras iniciadas pela vogal U.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e verifique se as crianças entenderam a proposta.
- Disponibilize materiais para que elas possam realizar essa atividade, como lápis de cor ou giz de cera.
- Antes de ler as palavras com as crianças, permita que levantem hipóteses sobre quais são as palavras registradas. É possível que elas tenham dificuldade em fazer a leitura, mas consigam reconhecer palavras como **banana** e **lua**. Na sequência, leia cada uma das palavras, solicitando às crianças que repitam a pronúncia e levantem a mão quando falarem uma palavra iniciada pelo fonema /u/. Você pode pedir a elas que façam uma marcação ao lado das palavras iniciadas por U para depois pintar o espaço correspondente. Certifique-se de que elas compreenderam que vão pintar somente os espaços com as palavras iniciadas pela vogal U. Oriente-as a realizar a atividade com calma, exercendo o autocontrole, para que pintem somente os espaços correspondentes, a fim de formar a imagem.
- Ao final da atividade, peça às crianças que falem em voz alta o nome do elemento que se formou. Trabalhe com elas as concepções das palavras que formaram o **urso**, como **unha** e **urubu**.
- Leia o último item e solicite a elas que cubram os pontilhados para escrever o nome do animal que se formou na imagem. Avalie a percepção delas em relação ao traçado da letra, verificando se reconhecem que se trata da letra cursiva.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

20 PINTA SOMENTE OS ESPAÇOS COM PALAVRAS INICIADAS PELA LETRA U E DESCUBRA A IMAGEM QUE SE FORMA.



CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER O NOME DO ELEMENTO QUE SE FORMOU NA IMAGEM ACIMA.

138

Atividade complementar

Providencie alguns livros que tenham ursos como personagens. Organize as crianças em roda e promova uma conversa sobre esse animal. Pergunte a elas se conhecem histórias em que os ursos são as personagens, como eles são, como agem, como são as histórias etc. Permita que expressem em relação a esse tema, de forma organizada. É possível que elas citem desenhos animados ou filmes em que os protagonistas são ursos. Após essa conversa, disponibilize os livros e peça a elas que escolham alguns para a leitura. Oriente-as a observar as capas dos livros e a levantar hipóteses sobre o que será retratado. Explore os textos ampliando o vocabulário das crianças. Após esse trabalho, converse com elas sobre como são os ursos, de modo que entendam que em algumas histórias eles têm atitudes humanizadas, mas que, diferentemente dos humanos, na realidade não falam e não usam roupas, por exemplo. Faça uma pesquisa com a turma selecionando as principais características desses animais.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar respeitando espaços delimitados.
	EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Escolher livro para a leitura do professor.

- Identificar imagens relacionadas aos temas **transporte e comunicação**.
- Relacionar conjuntos com a mesma quantidade de elementos.
- Revisar os números **15, 16 e 17**.

Orientações

- Leia o enunciado da página para as crianças e peça-lhes que nomeiem todos os objetos de cada quadro. Verifique se elas conseguem identificar os que são relacionados ao trânsito e os relacionados à comunicação. Trabalhe com elas os significados das placas, explicando que a primeira sinaliza parada obrigatória; a segunda, passagem sinalizada de pedestres; e a última, espaço reservado para estacionamento de pessoa com deficiência física. Verifique se elas conhecem essas placas, permitindo que se expressem em relação a esse tema. Na sequência, explore as imagens da segunda coluna. É possível que as crianças identifiquem o aparelho celular. Verifique se elas conseguem observar que no segundo quadro são selos, iguais aos que elas viram na atividade 18. Por fim, verifique se reconhecem o rádio, retomando com a turma essa palavra, que também foi explorada durante o trabalho com a letra R.
- Em seguida, oriente-as a contar cada um dos elementos do primeiro quadro da coluna à esquerda. Para auxiliá-las, peça-lhes que marquem com algarismos a quantidade ao lado das imagens.
- Instrua a turma a realizar o mesmo procedimento de contagem e registro das quantidades para cada figura, nas duas colunas, e em seguida disponibilize lápis grafite ou lápis de cor para que as crianças façam as associações, ligando aquelas que representam as mesmas quantidades de elementos. Espera-se que relacionem as placas de pare aos selos; as placas de atravessar na faixa aos rádios; e as placas sinalizando estacionamento exclusivo para pessoas com deficiência física aos celulares. Se julgar pertinente, oriente as crianças a utilizar cores diferentes para relacionar os elementos, de forma a facilitar a visualização. Depois, verifique se elas conseguiram fazer todas as relações.
- Para desenvolver de forma mais concreta essa atividade com as crianças, use tampas plásticas de garrafa ou outro material de contagem para auxiliá-las. Diga para separarem a quantidade de tampas correspondente à quantidade de celulares da página, por exemplo. Elas podem separar os materiais e os colocar em cima de cada quadro na página. Por fim, devem contar quantas tampas pegaram e fazer a relação.

Atividade complementar

LITERACIA FAMILIAR

Para ampliar o trabalho com as placas de sinalização, proponha às crianças que observem, durante o caminho de ida para a escola ou de volta para casa, algumas sinalizações na rua e, depois, desenhem essa placa e registrem seu significado com a ajuda dos familiares. Para isso, envie um bilhete explicando a proposta para os responsáveis, solicitando a eles que deixem as crianças livres para observar e escolher o tipo de sinalização que querem retratar. Marque uma data de retorno. Nessa data, organize as crianças e promova um momento para que compartilhem suas produções e relatem como foi realizar essa atividade com os familiares.

21 LIGUE OS QUADROS QUE POSSUEM A MESMA QUANTIDADE DE ELEMENTOS.

PNA

Numeracia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de quantidade** e os **Números**.

BNCC

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Ligar conjuntos com a mesma quantidade de elementos.

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Revisar vocábulos que aprenderam nessa unidade.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Relacionar vocábulos ao tema da unidade.

Orientações

- Relembre as crianças de algumas atividades que foram feitas ao longo dessa unidade. Pergunte se elas se lembram de alguma palavra nova que aprenderam e peça-lhes que compartilhem os significados com os colegas. Escreva as palavras que as crianças citarem na lousa e identifique com elas, além do significado, as letras e o som inicial de cada uma.
- Depois dessa introdução, explique às crianças que nessa página serão revistas algumas palavras estudadas ao longo da unidade, relacionadas ao tema **meios de transporte e meios de comunicação**, e leve-as a refletir sobre a importância de aprender palavras novas para diversificar o vocabulário.
- Faça a leitura de cada verbete apresentado na seção, explicando seu significado. Faça relação entre as palavras, suas concepções, as fotografias e as legendas que as acompanham. Oriente a turma a analisar a imagem referente a cada vocábulo, descrevendo-a aos colegas e conversando entre si sobre cada uma. Se julgar necessário, retome a leitura das páginas em que tais verbetes foram empregados, a fim de contextualizá-los para a turma.
- Se julgar adequado, escolha três crianças para que elaborem uma nova frase com cada uma das palavras apresentadas. Se for preciso, faça questionamentos para ajudá-las a contextualizar e a criar as frases, por exemplo: “Qual é o meio de comunicação que você mais utiliza?”, instigando-as a responder: “O meio de comunicação que eu mais utilizo é...”. Confira se todas as crianças compreenderam as concepções de cada expressão apresentada e, se necessário, faça um trabalho individual com aquelas que tiverem mais dificuldade.

Atividade complementar

Escreva na lousa as três palavras exploradas na página (**comunicação**, **embarcação** e **veículos**) e conte a história abaixo para as crianças. Peça-lhes que encaixem as palavras durante a narração.

“Era uma vez, uma (embarcação) que cruzava os mares transportando mercadorias que iam de um lugar para outro. Certa vez, em uma noite muito agitada, em mar aberto, começou uma forte tempestade, que prejudicava a navegação. O comandante dessa (embarcação), assustado, utilizou o rádio para fazer (comunicação) com o porto mais próximo e avisar que iriam aportar. Ao chegar ao porto, a (embarcação), que carregava (veículos), como carros e motos, esperou o mar se acalmar para prosseguir viagem”.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



HOMEM SE COMUNICANDO PELO CELULAR.

COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO É O ATO DE TRANSMITIR UMA MENSAGEM, SEJA FALANDO, SEJA ESCRIVENDO.

EMBARCAÇÃO

EMBARCAÇÃO É O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO NA ÁGUA, COMO O NAVIO.



NAVIO DE CRUZEIRO NO MEIO DO OCEANO.



AVIÃO SE PREPARANDO PARA POUSAR.

VEÍCULO

VEÍCULO É UM MEIO DE TRANSPORTE QUE LEVA PESSOAS OU CARGAS DE UM LOCAL A OUTRO, MAS TAMBÉM PODE SER UM MEIO DE TRANSMITIR UMA INFORMAÇÃO.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os verbetes apresentados.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e verificar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar os conhecimentos de literacia, em especial de reconhecimento das letras do alfabeto, ou de **conhecimento alfabético**, proponha a brincadeira **Letras estouradas**. Para isso, encha vários balões e coloque em cada um deles um papel sulfite com uma das letras **R, S, T e U** aleatoriamente e cole-os espalhados na lousa. Peça a uma criança de cada vez que escolha um balão e o estoure. Em seguida, solicite a essa criança que diga o nome da letra e o som que ela representa. Por fim, peça que diga uma palavra que se inicia com a respectiva letra. Caso julgue necessário, retome a ordenação alfabética das letras **R** até **U** na lousa.

NUMERACIA

Para avaliar o desenvolvimento das crianças com relação aos conhecimentos sobre numeracia, proponha a construção de **figuras geométricas espaciais** utilizando moldes em papel paraná. Ajude as crianças na montagem e na colagem das formas, depois distribua as figuras sobre uma mesa, uma ao lado da outra. Coloque uma linha no chão com distância de dois metros da mesa. Com uma bola de tênis, uma criança de cada vez deverá tentar acertar uma figura. Conforme forem acertando, deverão dizer o nome da figura geométrica derrubada. Anote os nomes das figuras derrubadas na lousa para que todas possam acompanhar.

Com relação aos aprendizados dos números **15, 16 e 17** e das **noções de quantidade**, desenhe no chão do pátio um trajeto de corrida usando giz de lousa, com pistas **largas e estreitas**. Para esse dia, peça às crianças que tragam de casa carrinhos de brinquedo. Com uma fita adesiva e caneta colorida, peça a ajuda das crianças para numerar os carrinhos trazidos (de preferência, que atinjam até a quantidade **17**). Antes de iniciar a brincadeira na pista de corrida, peça a cada criança que diga o número do carrinho dela. Em seguida, oriente-as a se posicionarem na ordem numérica de seus carrinhos. Se houver alguma criança com mais de um carrinho, deixe apenas um deles na fila para ficar na sequência correta. Durante a brincadeira, oriente e questione as crianças para que passem pelos caminhos **largos e estreitos**. Utilize sempre os conceitos estudados para perceber se as crianças os compreenderam.

Para diferenciar os **meios de transportes** dos **meios de comunicação**, faça oralmente, em um momento de roda, a brincadeira **O que é, o que é?**, por exemplo: “O que é, o que é? Fica geralmente na sala e possui um formato retangular?” (Televisão); “O que é, o que é? Começa com **O** e carrega muitos passageiros?” (Ônibus); “O que é, o que é? Dá para levar para onde quiser, no bolso ou na bolsa, e dá para se comunicar de qualquer lugar?” (Celular); “O que é, o que é? Tem duas rodas e pode levar apenas dois passageiros?” (Motocicleta ou bicicleta). Elabore outras perguntas para fazer às crianças envolvendo os temas estudados.

Para ampliar o trabalho com o tema da unidade, avaliar a coordenação motora e o vocabulário das crianças, proponha as seguintes produções. Providencie os materiais para a confecção de um telefone de copos, como copos de plástico, barbante e tesoura com pontas arredondadas. Peça às crianças que cortem um pedaço bem comprido de barbante. Aproveite esse momento para avaliar a coordenação motora fina das crianças ao manipular a tesoura. Em seguida, faça um furo no fundo dos copos. Depois, oriente-as a passar cada ponta do barbante no furo de um copo, no sentido de fora para dentro, e a tentar fazer um nó por dentro dele, a fim de que fique bem preso. Auxilie as crianças que não conseguirem executar o nó. Para a brincadeira, organize as crianças em duplas. Elas devem se afastar uma da outra até que o fio fique completamente esticado. Oriente uma das crianças a encostar, na orelha, a abertura do copo que está segurando, enquanto a outra deverá colocar a boca perto da abertura do outro copo e falar algumas palavras. Incentive-as a empregar palavras e expressões trabalhadas na unidade a fim de que desenvolvam o vocabulário. Assim, a criança que está com o copo perto da orelha poderá escutar o que a outra falou. Inverta o processo de modo que as duas crianças falem. Oriente-as a aguardar uma terminar de falar para poder inverter as posições.

Aproveite o momento lúdico para montar com as crianças um avião. Organize a turma em grupos com três ou quatro crianças e providencie o material a ser utilizado em cada grupo: um prendedor de roupa de madeira, três palitos de picolé, cola escolar e tinta guache. Primeiro, oriente as crianças a pintar os prendedores de roupa e os palitos com as cores que preferirem. Esperem secar bem e cole os palitos de picolé nos prendedores: na extremidade do prendedor que fixa as roupas no varal, cole um palito de picolé na parte de cima e outro na parte de baixo, de modo que fiquem centralizados e alinhados. Depois, cole o outro palito na outra extremidade do prendedor. Após secar bem, as crianças poderão brincar com os aviões. Se julgar pertinente, vocês podem providenciar materiais suficientes para fazer um avião para cada criança. Durante a realização dessas atividades, avalie como as crianças interagem umas com as outras e como resolvem eventuais conflitos.

As propostas dessa unidade dão continuidade ao trabalho com a progressão da literacia ao apresentar atividades que exploram os sons iniciais e finais semelhantes ou idênticos em grupos de palavras e atividades que permitem associar a letra **V** ao fonema /v/; a letra **W** aos fonemas /u/ e /v/; a letra **X** ao fonema /x/; a letra **Y** ao fonema /i/; e a letra **Z** ao fonema /z/. Para isso, é necessário que as crianças distingam números e letras e sejam capazes de perceber, progressivamente, a relação entre grafema e fonema, condição necessária também para que realizem o registro das letras nas atividades de cobrir pontilhados, e de identificar e registrar a segmentação de palavras em sílabas.

No que se refere à numeracia, será dado prosseguimento ao trabalho com os números, ao apresentar os números **18**, **19** e **20**, suas respectivas quantidades e escrita, e ao retomar o conceito de **dezena**. Além disso, serão apresentados novos conteúdos relacionados aos conceitos de **dobro**, **metade**, **adição** e **subtração**.

As atividades ainda contemplam a apuração da percepção visual, a **compreensão oral de textos** e o **desenvolvimento de vocabulário** ao incentivar as crianças a expressar suas opiniões em situações diversas. As reflexões sobre o mundo social e natural acontecem ao longo de toda a unidade, articuladas aos conteúdos de literacia e numeracia, e são trabalhadas ao tratar dos elementos que constituem a **diversidade cultural** do Brasil e, de forma mais localizada, no espaço da sala de aula. Para tanto, além dos recursos vinculados diretamente ao conteúdo, as atitudes de cooperação, a boa convivência e a interação entre os pares são valorizadas.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão oral de textos • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Trecho de narrativa infantil • Pintura • Texto de galeria de imagens • Texto informativo • Poema • Trecho de reportagem • Rima • Letras V, W, X, Y e Z • Fonemas /v/, /u/, /x/, /i/ e /z/ • Tipos de letra • Letra inicial • Sílabas • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Identificar rimas. • Identificar os fonemas iniciais. • Completar sílabas iniciais, mediais e finais. • Conhecer e praticar os diferentes traçados das letras V, W, X, Y e Z. • (Re)conhecer e reproduzir os fonemas /v/, /u/, /x/, /i/ e /z/. • Desenvolver a escrita emergente. • Desenvolver a coordenação motora. • Desenvolver o vocabulário. • Desenvolver a oralidade.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Noções de quantidade • Noções de adição e subtração • Noções de raciocínio lógico • Noções de grandeza 	<ul style="list-style-type: none"> • Números 18, 19 e 20 • Metade • Quebra-cabeça • Dobro • Adição • Subtração • Mais leve e mais pesado 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os números 18, 19 e 20 às quantidades que eles representam. • Conhecer e treinar a escrita dos números 18, 19 e 20 com algarismos e por extenso. • Compreender os conceitos de dobro e de metade. • Desenvolver noções de adição e subtração. • Desenvolver noções de raciocínio lógico. • Desenvolver noções de grandeza.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Ribeirinhos. • Festas populares tradicionais. • Comidas típicas. • Instrumentos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o modo de vida, os hábitos e os costumes de diferentes povos. • Conhecer a origem de um alimento. • Conhecer uma técnica para fazer ilustrações. • (Re)conhecer um alimento de origem japonesa. • Conhecer instrumentos musicais. • Conhecer a origem da dança quadrilha. • Refletir sobre as festas típicas.

- Ter contato com o gênero narrativa infantil.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Conhecer o modo de vida de um povo.
- Estabelecer relações do modo de vida apresentado com o próprio cotidiano.
- Identificar rimas em palavras.
- Interpretar imagens.

Orientações

- Leia o texto para as crianças e conte a elas que se trata de um trecho do livro *Tapajós*, do escritor e ilustrador Fernando Vilela. A história é contada por dois irmãos ribeirinhos, que moram em uma área da floresta Amazônica, no estado do Pará. Se possível, providencie um exemplar do livro para ler com a turma.
- Peça às crianças que observem atentamente a imagem da casa. Explique-lhes que esse tipo de moradia é construído às margens de rios sobre estacas de madeira, chamadas palafitas, para que não sejam invadidas pelas águas durante as cheias. Auxilie-as na observação, fazendo alguns questionamentos norteadores.
- Após a observação da imagem, leia o primeiro item para as crianças e reserve um tempo para que compartilhem suas respostas com os colegas. Organize a conversa de modo que todas as crianças participem, expressando suas ideias com clareza e respeitando o momento de fala dos colegas. Espera-se que elas falem sobre elementos de suas rotinas diárias que antecedem a ida à escola, por exemplo, a que horas acordam, o que comem no café da manhã etc. Comente que, apesar dos diferentes modos de vida, as pessoas agem de maneira semelhante em algumas situações, como acordar cedo, tomar café da manhã e ir para a escola.
- Leia o segundo item e reserve um tempo para que respondam. Algumas das possíveis respostas são: carro, ônibus, bicicleta, barco, caminhando etc. Solicite às crianças que citem outras diferenças que notaram entre seu modo de vida e o das personagens retratadas na cena.
- Leia a última questão e solicite às crianças que repitam em voz alta as palavras que rimam. Peça também a elas que falem outros exemplos de palavras que rimam entre si e registre na lousa essas palavras, destacando os sons finais parecidos. Caso julgue necessário, leia o trecho novamente, enfatizando os sons finais das palavras para instigar as crianças a percebê-los. Oriente-as a acompanhar a leitura utilizando, para isso, o dedo indicador. Caso não percebam, chame a atenção da turma para o fato de esses sons finais semelhantes serem escritos com o mesmo grupo de letras.

7

NOSSAS RIQUEZAS CULTURAIS

- 1 OUÇA A LEITURA DO TEXTO A SEGUIR, QUE TRATA DO COTIDIANO DE ALGUMAS CRIANÇAS RIBEIRINHAS.

TUDO DIA A GENTE ACORDA BEM CEDO, TOMA MINGAU DE BANANA E, QUANDO OUVI DE LONGE O MOTOR DO BARCO DO ZÉ, PEGA A MOCHILA E CORRE PARA A ESCADA. É HORA DE IR PARA A ESCOLA! — TCHAU, PAI! TCHAU, MÃE! TCHAU, TITI! — TITI É NOSSO JABUTI.

[...]

TAPAJÓS, DE FERNANDO VILELA. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE FERNANDO VILELA. SÃO PAULO: BRINQUE-BOOK, 2015. P. 5.



- VOCÊ COSTUMA ACORDAR BEM CEDO, COMO AS CRIANÇAS DO TEXTO? *Resposta pessoal.*
- AS CRIANÇAS DO TEXTO VÃO PARA A ESCOLA DE BARCO. E VOCÊ, COMO VAI PARA A ESCOLA? *Resposta pessoal.*
- REPITA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS **TITI** E **JABUTI** E OBSERVE QUE ELAS RIMAM, POIS TÊM SOM FINAL SEMELHANTE. FALE OUTROS PARES DE PALAVRAS QUE RIMAM. *Resposta pessoal.*

PNA		Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica , o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Expressar-se sobre seu modo de vida e situações de seu cotidiano.	
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		
EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Conhecer e respeitar o modo de vida dos povos ribeirinhos.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança se expressar ao conversar com os colegas e com o professor sobre seu modo de vida e o de outros povos.			

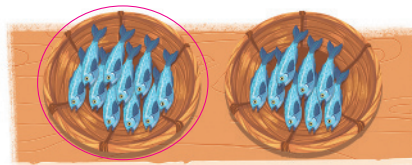
- Relacionar o número **18** à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número **18** com algarismos e por extenso.
- Treinar a escrita do número **18** na forma de algarismos.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e solicite a elas que observem com atenção as imagens representadas na página. Peça-lhes que contem os peixes do primeiro cesto em voz alta. Registre na lousa o número **10** em forma de algarismos. Em seguida, solicite a elas que contem os peixes do segundo cesto e digam a quantidade em voz alta. Proceda da mesma maneira, registrando o número **8** na lousa. Leia o primeiro item e peça-lhes que contornem o cesto que representa uma dezena de peixes.
- Em seguida, leia o segundo item e peça às crianças que registrem no quadrinho o número de peixes do outro cesto.
- Reproduza a **adição** na lousa e registre, nos campos adequados, as respectivas quantidades a serem somadas. Reserve um tempo para que as crianças façam a contagem total de peixes e a relacionem à operação. Explique que uma **dezena** mais oito unidades correspondem a dezoito unidades, que podem ser representadas pelo número **18**.
- Por último, oriente as crianças a passar o dedo indicador sobre o número **18**, acompanhando o sentido das setas, disponibilize lápis grafite ou lápis de cor e solicite a elas que cubram os pontilhados e continuem a escrever o número **18** até o final da linha. Incentive sempre o registro verbal associado ao símbolo.
- Para continuar o exercício de transformação de unidades em **dezena**, disponibilize palitos de madeira com pontas arredondadas (ou material dourado) e alguns elásticos em quantidade suficiente para que as crianças possam fazê-lo, mas individualmente. Em seguida, escreva um número na lousa, entre **11** e **18**, e peça-lhes que façam a representação.
- Em caso de dificuldade ou dúvidas em alguma das etapas propostas, auxilie as crianças com soluções efetivas. Para a escrita do número **8**, por exemplo, segure o dedo indicador da criança e o conduza, suavemente, no sentido do traçado do algarismo, ou ainda, em uma área externa, escreva com giz de lousa o número **18** no chão e oriente as crianças a andar sobre o traçado. Na sequência, oriente-as a cobrir o pontilhado e escrever o número até completar a linha.

2 A PESCARIA FAZ PARTE DO COTIDIANO DOS RIBEIRINHOS.



18
DEZOITO

1 DEZENA
CORRESPONDE
A 10 PEIXES.

- CONTORNE O CESTO COM 1 **DEZENA** DE PEIXES.
- ESCREVA NO QUADRINHO AO LADO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE PEIXES DO OUTRO CESTO.
- VEJA A **ADIÇÃO** ABAIXO.

1 DEZENA
DE PEIXES

+

(MAIS)

8
PEIXES

=

(É IGUAL A)

18
PEIXES

- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO **18**.

18 18

Numeracia e Literacia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de quantidade**, com os **Números** e a **Produção de escrita emergente**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Conhecer e respeitar o modo de vida dos povos ribeirinhos.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Realizar o registro do número 18 cobrindo os pontilhados.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 18 à quantidade que ele representa por meio da contagem.

- Ter contato com uma obra de arte.
- Associar a letra V ao fonema /v/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra V.
- Praticar o traçado da letra V bastão maiúscula e cursiva maiúscula e minúscula.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado para as crianças e peça-lhes que observem a obra de arte reproduzida na página. Na sequência, explore as informações sobre a pintura, o título da obra, o nome do artista, o tamanho da tela, a data em que foi feita e onde a tela se encontra. Comente com as crianças que o artista Almeida Júnior, na última década de sua vida, realizou a pintura de um conjunto de telas de temática regionalista, na qual retratou o cotidiano do caipira e a vida das pessoas comuns.
- Leia o primeiro item e reserve um tempo para que as crianças expressem suas opiniões. Elas podem afirmar, por exemplo, que na pintura, enquanto o homem toca a viola, a mulher está cantando. Incentive-as a observar de maneira apurada os detalhes e a verbalizar as impressões que tiveram, fazendo algumas perguntas, como: “Do que vocês mais gostam nessa obra?”; “Onde as pessoas estão?”; “Como é a roupa delas?”; “Que cores foram utilizadas na pintura?”.
- Em seguida, leia o segundo item e verifique se as crianças sabem de que instrumento se trata. Explique a elas que a viola é semelhante ao violão, mas tem dez cordas, o que lhe dá um som muito característico. Se houver possibilidade, pesquise e leve para a sala de aula uma música que tenha a viola como parte do arranjo para que as crianças apreciem o som produzido por esse instrumento.
- Na sequência, mostre-lhes a palavra **viola**, escrita em letra bastão e cursiva maiúscula e minúscula e seus traçados. Reproduza cada fonema que compõe essa palavra. Chame a atenção delas para o movimento da boca ao pronunciar o fonema /v/. Depois, explore a escrita dessa palavra e da letra V e seus diferentes traçados.
- Oriente as crianças a, com o dedo indicador, seguir no livro o traçado de cada letra. Permita que treinem esse traçado quantas vezes forem necessárias antes de realizar o registro. Disponibilize lápis grafite para as crianças e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

3 OBSERVE A PINTURA ABAIXO.

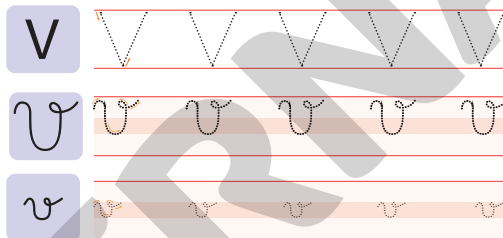


O VIOLEIRO. DE ALMEIDA JÚNIOR, 1899. ÓLEO SOBRE TELA. 147 CM X 172 CM. PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO, SÃO PAULO.

VIOLA
viola

V • v
V • v

- O QUE AS PESSOAS RETRATADAS NA PINTURA ESTÃO FAZENDO? *Espera-se que as crianças identifiquem um homem tocando violão e uma mulher cantando.*
- QUAL É O INSTRUMENTO MUSICAL APRESENTADO NA IMAGEM? QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DESSE INSTRUMENTO? *Viola. Letra V.*
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA V.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Desenvolvimento de vocabulário , a Compreensão oral de textos , o Conhecimento alfabético e a Produção de escrita emergente .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03E004	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa página assegura à criança explorar e se expressar ao observar a obra de arte e conversar com o professor e os colegas sobre suas impressões.		

- Reconhecer o som inicial dos nomes dos elementos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Praticar o traçado da letra **V** em letra bastão maiúscula e cursiva minúscula em sílabas iniciais.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da primeira atividade e peça às crianças que observem e identifiquem as imagens e falem os nomes dos elementos representados. Repita o procedimento da atividade anterior, incentivando-as a pronunciar as palavras dando ênfase ao fonema /v/ da sílaba inicial.
- Antes de solicitar à turma que cubra os pontilhados, instigue-a a identificar qual letra está faltando em cada palavra e a passar o dedo indicador sobre o traço da letra **V** em sua forma bastão e cursiva. Depois, disponibilize lápis grafite para as crianças e oriente-as a cobrir os pontilhados.
- Se julgar pertinente, registre as palavras da atividade na lousa em letra bastão maiúscula e, embaixo, em cursiva minúscula, alinhando letra a letra para facilitar a visualização das crianças. Enquanto escreve, ressaltar a direção da escrita para que percebam a diferença no traçado das letras nas duas formas e se familiarizem com as convenções da escrita.
- Leia o enunciado da atividade 5 para as crianças e peça a elas que identifiquem os elementos apresentados, falando o nome de cada um deles em voz alta, de forma coordenada. Verifique se elas foram capazes de nomear todas as imagens representadas na atividade e, depois, comente que são um vulcão, um relógio, um maiô e um ventilador.
- Peça-lhes que indiquem as imagens que representam elementos cujos nomes começam com a letra **V**. Aproveite para retomar com as crianças o som da letra **V**, orientando-as a repetir as palavras da atividade com ênfase na pronúncia. Oriente-as a prestar atenção ao movimento que deve ser feito pela boca. Se julgar adequado, peça-lhes que formem duplas e observem o movimento da boca ao pronunciar esse fonema. Para que possam fazer essa verificação, solicite às crianças que posicionem um dedo indicador diante da boca e digam as palavras **vulcão**, **ventilador** e **vento**, mas alongando o som inicial.
- Em seguida, disponibilize lápis de cor para as crianças e oriente-as a realizar o contorno das imagens. Verifique se contornam o vulcão e o ventilador. Aproveite para verificar o repertório da turma e escolha uma das crianças para explicar o resultado da atividade aos colegas.
- Depois, solicite às crianças que citem outras palavras ou nomes iniciados pelo fonema /v/. Conforme apresentam as palavras, registre algumas na lousa, em letra cursiva, destacando as letras iniciais. Depois, peça a elas que pronunciem novamente as palavras em voz alta, observando o som da letra **V** em cada uma. Por fim, convide as crianças para irem até a lousa e passem o dedo indicador sobre a letra **V** para que possam acompanhar o traçado nas palavras registradas. Permita que façam o traçado com o giz de lousa, a fim de verificar o conhecimento delas.

- 4 CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE AS PALAVRAS COM A LETRA **V**.



- 5 CONTORNE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA LETRA **V**.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Contornar imagens e cobrir pontilhados.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	

- Relacionar o número 19 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 19 com algarismos e por extenso.
- Treinar a escrita do número 19 na forma de algarismos.
- Desenvolver noções de adição.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem com atenção as máscaras representadas na página.
- Oriente a turma a contar as máscaras e dizer em voz alta a quantidade. Registre na lousa o número 19. Em seguida, solicite às crianças que contem 10 máscaras e façam um X em cada máscara, de modo que identifiquem uma dezena. Escreva o número 10 na lousa na forma de algarismos e a palavra **dezena**. Depois, peça a elas que contem o restante e registre o número 9 na lousa.
- Leia o primeiro item e providencie o material necessário para confeccionar as máscaras. Concluída a confecção, promova um momento para as crianças brincarem com elas.
- Para realizar a proposta do primeiro item, providencie cola escolar, tesoura com pontas arredondadas, papelão ou EVA, tinta guache, lantejoulas, papéis de várias cores, fitas, entre outros materiais de sua escolha. Para selecionar alguns modelos de referência e criar moldes, bem como para conhecer mais informações sobre as etnias africanas e apresentá-las à turma, visite o acervo do Museu Afro Brasil. Disponível em: <<http://www.museuafrobrasil.org.br/acervo-digital>>. Acesso em: 16 set. 2020. Providencie os moldes impressos de máscaras africanas ou então, se julgar pertinente, permita às crianças que desenhem a própria máscara. Organize a turma em pequenos grupos para realizar a atividade. Distribua os moldes e papelão ou EVA, e oriente as crianças a recortar o molde ou desenho de sua máscara. Distribua os materiais para pintura, colagem e decoração e incentive as crianças a usar a criatividade livremente.
- Em seguida, explique que uma **dezena** mais nove unidades correspondem a **dezenove** unidades, que podem ser representadas pelo número 19. Reproduza a **adição** na lousa e explore-a com as crianças.
- No terceiro item, peça às crianças que passem o dedo indicador sobre o número 19, acompanhando o sentido das setas. Solicite a elas que cubram os pontilhados e continuem a escrever o número 19 até preencher toda a linha. Solicite sempre o registro verbal associado ao símbolo.

6 AS MÁSCARAS AFRICANAS SÃO SÍMBOLOS DA CULTURA DO POVO AFRICANO.



Ilustrações: LILLET GOMES FIGUE

- COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO CONFECCIONAR UMA MÁSCARA AFRICANA.
- VEJA A ADIÇÃO ABAIXO.

$$\begin{array}{|c|} \hline 1 \\ \hline \text{DEZENA DE} \\ \text{MÁSCARAS} \\ \hline \end{array} + \begin{array}{|c|} \hline 9 \\ \hline \text{MÁSCARAS} \\ \hline \end{array} = \begin{array}{|c|} \hline 19 \\ \hline \text{MÁSCARAS} \\ \hline \end{array}$$

(MAIS) (É IGUAL A)

- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 19.

19 19

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, com os Números e a Produção de escrita emergente.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Conhecer e respeitar a cultura dos povos africanos.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Realizar o registro do número 19 cobrindo os pontilhados.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Confeccionar máscara africana.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 19 à quantidade que ele representa por meio da contagem.

- Desenvolver noções de **metade**.
- Compreender **metade** como uma das duas partes de um todo.
- Completar a outra **metade** da fruta para formar uma fruta **inteira**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Antes de dar início às propostas dessa página, realize uma atividade para contextualizar o conceito de **metade**. Para isso, se possível, providencie algumas frutas diferentes e uma faca sem ponta e traga-as para a sala de aula. Proponha uma roda de conversa e questione as crianças sobre situações do dia a dia em que elas dividem diferentes objetos em partes iguais com seus colegas, como brinquedos nos momentos de brincadeiras ou alimentos, como frutas e bolachas no recreio. Observe as diferentes respostas entre as crianças e valorize as manifestações espontâneas delas sobre seus saberes a respeito de objetos inteiros e pedaços deles. Em seguida, mostre as frutas para as crianças. Promova um breve momento de conversa sobre a importância delas em nossa alimentação. Faça alguns questionamentos envolvendo a ideia de **metade** de quantidade, como: “Tenho quatro frutas e quero dividi-la para quatro crianças, com quantas frutas cada criança vai ficar?”; “Tenho seis frutas, se eu der a metade delas para alguém, com quantas frutas eu fico?”. Depois, fale para as crianças que você quer dividir cada fruta ao meio e peça a elas sugestões de como fazer isso, de modo que cada fruta fique com duas partes iguais. Após cortar as frutas ao meio, explique que cada parte é uma **metade** da fruta. Para que compreendam a noção de **metade**, realize o corte e a divisão das frutas na própria sala de aula, enquanto faz a demonstração.

- 7 ALINE ADORA COMER MARACUJÁ. COMPLETE A IMAGEM DESSA FRUTA DESENHANDO A OUTRA **METADE**.
A criança deve desenhar a outra metade da fruta.



- DESENHE A OUTRA METADE DE CADA FRUTA PARA COMPLETAR A IMAGEM. A criança deve desenhar a outra metade das frutas.



Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem atentamente a imagem da **metade** da fruta apresentada na página. Verifique se elas reconhecem que falta uma parte dessa fruta para que ela fique inteira. Disponibilize lápis de cor para as crianças e oriente-as a desenhar a **metade** que falta da fruta. Faz-se necessário destacar à turma que as duas partes de um elemento não são exatamente do mesmo tamanho, pois é muito difícil que objetos físicos tenham tamanhos idênticos. Durante a proposta da atividade complementar, mostre às crianças as metades, para que identifiquem que elas não possuem exatamente o mesmo tamanho.
- Leia o segundo item e peça às crianças que tentem identificar quais são as frutas ilustradas. Deixe que se expressem livremente e depois avalie se elas conseguem identificar que se trata de uma parte da fruta. Após esse trabalho, peça-lhes que façam os desenhos para completar as demais metades. Em seguida, solicite a elas que verifiquem se as **metades** ficaram exatamente iguais, levando-as a refletir que é difícil separar partes de um elemento que tenham o tamanho idêntico.
- Acompanhe a realização das atividades e finalize explicando que, ao juntar as duas **metades**, podem-se obter frutas inteiras, e que, portanto, **metade** é uma parte de duas que formam algo **inteiro**.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de metade.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar metade da fruta para completar uma fruta inteira.


- Ter contato com o texto de uma galeria de imagens.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Identificar a letra inicial do nome do elemento representado na imagem.
- Associar a letra **W** aos fonemas /u/ e /v/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra **W**.
- Praticar o traçado da letra **W** bastão maiúscula e cursiva maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente palavras novas.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem a imagem apresentada no quadro. Em seguida, faça a leitura do texto, solicitando a elas que acompanhem, de modo que percebam as convenções da leitura e da escrita.
- Mostre à turma a palavra *waffle* escrita em letra bastão maiúscula e cursiva maiúscula e minúscula e os diferentes traçados dessa palavra. Explique que essa palavra é de origem inglesa e a pronunciamos da seguinte forma: uófol.
- Leia o primeiro item da atividade e permita às crianças se expressarem em relação ao texto. Comente com elas que o *waffle* é uma receita típica da Bélgica e muito consumida em países como Alemanha, França, Holanda e Estados Unidos. Se possível, providencie um mapa-múndi ou globo terrestre para mostrar para a turma esses lugares e apontar também o lugar onde estão. Comumente dizendo que o *waffle* é uma massa doce feita com farinha, leite, açúcar, ovos e manteiga, colocada em uma prensa de ferro toda quadriculada, imprimindo essa textura representada na imagem da página. O *waffle* pode ser consumido com geleia, mel e frutas, entre outros acompanhamentos. Verifique se alguma criança já comeu esse alimento e permita que se expresse sobre ele. Se for possível, verifique se algum profissional da escola possui o eletrodoméstico que faz esse alimento e faça uma receita com as crianças.
- Na sequência, escreva na lousa algumas palavras que iniciem com a letra **W**, como *wi-fi*, *webcam*, *Wilma* e *Walter*. Leia as palavras e peça às crianças que repitam em voz alta cada uma delas. Chame-lhes a atenção para a pronúncia da letra **W**, que nas palavras *wi-fi* e *webcam* tem som de /u/, e nos nomes *Wilma* e *Walter*, podem ter som de /v/. Aproveite para perguntar a elas se já ouviram as palavras *wi-fi* e *webcam*. Reserve um tempo para que falem e, se possível, peça a uma das crianças que explique aos colegas. Caso não saibam explicar, comente que a primeira palavra é uma tecnologia que permite às pessoas se conectarem à internet sem cabos; a segunda é a câmera que pode vir em alguns aparelhos, como computador, *tablet* e telefone celular, para utilizar em chamadas de vídeo, por exemplo.
- Para finalizar, leia o último item, peça às crianças que observem as setas que acompanham o traçado da primeira letra em cada uma das linhas e oriente-as a treinar com o dedo indicador, seguindo o sentido dessas setas. Disponibilize lápis grafite e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

8 OUÇA A LEITURA DO TEXTO ABAIXO.



WAFFLE
waffle

W • w
W • w

[...] DE ORIGEM BELGA, O CHARME DA MASSA DOCE SÃO OS QUADRADINHOS QUE FORMAM PISCINAS DE MEL, XAROPE OU O QUE VOCÊ QUISER. [...]

COMO FAZER WAFFLES, DE MARCELO KATSUKI. FOLHA DE SPÁULO. REBOSTONYS, AÇO 2020. DISPONÍVEL EM: https://www.101panel.com.br/webst/ris/contida/2020/08/como-fazer-waffles. ACESSO EM: 10 SET. 2020. © FOLHAPRESS

• DE ACORDO COM O TEXTO, QUAL É A ORIGEM DO WAFFLE?
Belga.

• CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA W.

W *W* *w*

w

147

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, a Compreensão oral de textos, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.

- Reconhecer o som inicial do nome das crianças escrito nos crachás.
- Praticar o traçado do **W** em letra bastão maiúscula em sílaba inicial.
- Reconhecer os diferentes traçados da letra **W**.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e peça-lhes que observem as imagens dos crachás apresentados na página. Revise com elas a letra **W** e explore seus conhecimentos, pedindo-lhes que citem nomes iniciados com essa letra e seus sons. Caso alguma criança tenha o nome iniciado com a letra **W**, aproveite para usá-lo como ponto de partida para a atividade da página.
- Leia o nome da criança escrito na imagem do primeiro crachá, "William", falando as sílabas pausadamente. Depois, recite novamente as sílabas que compõem o nome, orientando as crianças a repetir todas as sílabas que você pronunciar. Se julgar pertinente, escolha um movimento, como bater palmas, bater o pé no chão ou bater a mão na mesa, para cada sílaba recitada, solicitando às crianças que façam o mesmo. Na sequência, reproduza cada fonema que compõe esse nome, de modo que as crianças reconheçam o fonema inicial.
- Conduza da mesma maneira para realizar a leitura dos nomes **Wendy** e **Wendel**.
- Para a leitura do nome **Wilma**, chame a atenção das crianças para a pronúncia da letra **W**, comparando-a à pronúncia do nome **William**, por exemplo. Explique a elas que a letra **W** no nome **Wilma** tem som de /v/ e no nome **William** tem som de /u/. Reproduza o som das sílabas formadas por essa letra para que as crianças identifiquem essa mudança.
- Peça às crianças que observem qual letra está faltando em cada nome escrito nos crachás. Disponibilize lápis grafite para elas e oriente-as a cobrir o pontilhado da letra.
- Leia o enunciado da segunda atividade e oriente as crianças a contornar a letra **W** todas as vezes que ela aparecer no quadro. Explore com elas os diferentes tipos de letra desse quadro, de modo que elas reconheçam as letras bastão e cursiva, maiúscula e minúscula.

Atividade complementar

Se considerar oportuno, realize um bingo de nomes com as crianças. Para isso, providencie botões, sementes ou tampas plásticas de garrafa para serem os marcadores e folhas de papel sulfite para serem as cartelas. Em cada folha, trace duas retas perpendiculares, dividindo a folha em quatro partes, e escreva o nome de um colega em cada parte, aleatoriamente. Escreva as palavras elencadas em papéis menores e dobre-os. Depois, coloque-os em um envelope ou saco plástico para fazer o sorteio. Distribua uma cartela para cada criança e quatro marcadores. Procure contemplar algumas palavras iniciadas com **W**.

Banco de palavras: William, Wendy, Wendel, Wesley, *waffle*, *wi-fi*, *webcam*, Wilson, Wanessa, Wilma, Walter, Wagner.

Retire uma das palavras do envelope (ou saco plástico) e oriente as crianças que tiverem o nome sorteado na cartela a marcá-lo. Lembre-se de registrar os nomes na lousa, conforme forem sorteados. Ganha o jogo quem completar primeiro a cartela.

- 9 CUBRA OS PONTILHADOS COM AS LETRAS INICIAIS PARA COMPLETAR OS NOMES APRESENTADOS NOS CRACHÁS ABAIXO.



- 10 CONTORNE A LETRA **W** TODAS AS VEZES QUE ELA APARECE NO QUADRO ABAIXO.



Literacia

PNA A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, a Consciência fonêmica, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados. Identificar e contornar os diferentes traçados da letra.

- Relacionar o número 20 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 20 com algarismos e por extenso.
- Treinar a escrita do número 20 na forma de algarismos.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as imagens apresentadas na página. Comente que as maracas são instrumentos musicais, parecidos com chocalhos, feitos de cabaça oca e que contêm feijões secos ou pedrinhas dentro para fazer barulho.
- Em seguida, solicite às crianças que contem as maracas apresentadas em cada grupo e digam em voz alta o resultado. Registre o número 10 duas vezes na lousa, uma vez para cada grupo.
- Explique à turma que uma dezena de maracas mais outra dezena de maracas correspondem a vinte unidades, ou seja, duas dezenas, e que podem ser representadas pelo número 20. Escreva o número 20 na forma de algarismos na lousa. Leia o primeiro item e disponibilize lápis grafite para que as crianças registrem o número 10 no quadro reservado para a resposta.
- Leia o segundo item e faça a contagem oralmente com as crianças para que elas identifiquem que há 20 maracas apresentadas na atividade.
- Para finalizar, disponibilize lápis grafite para as crianças, leia o item apresentado no final da página e solicite a elas que cubram os pontilhados e continuem a escrever o número 20 até o final da linha. Verifique se alguma criança apresenta dificuldade no traçado do número e auxilie-a individualmente.

20 VINTE

ii OBSERVE AS MARACAS ABAIXO.



ESCREVA NO QUADRINHO ABAIXO O NÚMERO QUE REPRESENTA QUANTAS MARACAS HÁ EM CADA GRUPO.

10

QUANTAS MARACAS HÁ NESTA PÁGINA NO TOTAL?
20 maracas

CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 20.

20 20

149

Se julgar pertinente, proponha para a turma a confecção de maracas. Com antecedência, envie um recado para os responsáveis pelas crianças solicitando que elas tragam para a sala de aula, no dia determinado, os seguintes materiais: uma garrafa PET pequena limpa e seca, um rolo de papel higiênico, tesoura com pontas arredondadas, fita adesiva de várias cores e pedriscos ou areia grossa para produzir os sons. Oriente as crianças a colocar os materiais que vão produzir os sons dentro das garrafas e, em seguida, fechar com as tampas. Depois, oriente-as a cortar o rolo de papel ao meio; posicione a garrafa por cima e passe o rolo de papel em torno da tampa da garrafa para fazer o cabo. Aperte bem e passe a fita adesiva para firmar o cabo à maraca. Concluída a confecção, é hora de brincar, explorando a sonoridade do instrumento.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade , com os Números e a Produção de escrita emergente .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03TS01	Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Confeccionar maracas e produzir sons com a turma.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 20 à quantidade que ele representa por meio da contagem.

- Completar um quebra-cabeça.
- Desenvolver noções de raciocínio lógico.
- Compreender que **dobro** é equivalente a duas vezes uma quantidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem atentamente as imagens do quebra-cabeça. Pergunte a elas o que essas imagens representam. Caso não saibam, comente que as imagens retratadas no quebra-cabeça se referem a uma manifestação cultural encontrada em várias partes do Brasil, o **Bumba meu boi**. Diga-lhes que essa dança tradicional brasileira é também chamada Boi-bumbá e de outros nomes, dependendo da região. Essa festa gira em torno de uma lenda sobre um boi que morre e depois ressuscita.
- Na sequência, peça às crianças que recortem as peças da página 191 do **Material complementar**, disponível no final do **Livro do Estudante Impresso**. Oriente-as a observar a cena e a verificar em qual espaço cada peça pode ser encaixada para completá-la. Depois, pergunte-lhes que imagem se formou, instigando-as a detalhá-la oralmente, e se também costumam montar quebra-cabeça. Se possível, reserve um tempo para que elas se expressem sobre o jogo.
- Em seguida, leia o segundo item e peça às crianças que contem o número de peças que colaram e registrem o número no quadrinho.
- Leia o quadro abaixo do segundo item e conceitue a noção de **dobro** para as crianças. Explique que para ter o **dobro** de qualquer coisa deve-se pegar duas vezes uma mesma quantidade. Por exemplo, se elas tivessem de colar o **dobro** de peças, nesse caso, teriam de pegar duas vezes três peças, o que totaliza seis.
- Faça a leitura do último item para as crianças e disponibilize lápis de cor para que desenhem as bandeirinhas. Oriente-as a contar a quantidade já representada e duplicá-la em desenho. Elas deverão desenhar seis bandeirinhas.

Atividade complementar

Se possível, providencie palitos de madeira com pontas arredondadas ou tampas plásticas de garrafa e distribua-os para as crianças. Registre na lousa um número e peça-lhes que separem a quantidade correspondente de palitos ou tampas. Depois, solicite às crianças que encontrem o dobro dessa quantidade. Instigue-as a perceber que deverão separar duas vezes quatro palitos para encontrar o resultado. Dê vários exemplos para que as crianças entendam o conceito de **dobro**, de maneira a reforçar o conhecimento dos números de 1 a 20.

12 RECORTE AS PEÇAS DO MATERIAL COMPLEMENTAR E COMPLETE O QUEBRA-CABEÇA.

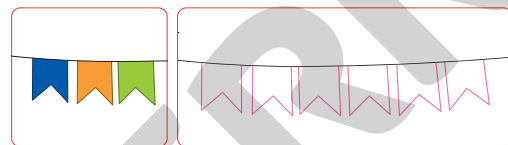


- O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
Montando um quebra-cabeça.
- ESCREVA NO QUADRINHO AO LADO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE PEÇAS QUE VOCÊ COLOU PARA FORMAR A IMAGEM.

3

6 PEÇAS É IGUAL AO DOBRO DE 3 PEÇAS.

- DESENHE NO SEGUNDO QUADRO O DOBRO DE BANDEIRINHAS DO PRIMEIRO QUADRO.



Amplie seus conhecimentos

A indicação a seguir apresenta sugestões de como brincar com as crianças utilizando diferentes canções da cultura brasileira, como as que fazem parte das festividades do **Bumba meu boi**. TATIT, Ana; LOUREIRO, Maristela. *Festas e danças brasileiras*. São Paulo: Melhoramentos, 2016.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico e as Noções de quantidade.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar o dobro de bandeirinhas.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Registrar por meio de algarismos o número que representa a quantidade de peças que colou no quebra-cabeça.

- Ter contato com o gênero texto informativo.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Relacionar a letra X ao fonema /x/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra X.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças. Em seguida, leia o texto e peça-lhes que observem a ilustração. Comente com elas que essa ilustração é uma representação de xilogravura e que, para fazê-la, o artesão utiliza um pedaço de madeira, em que esculpe uma figura, deixando em relevo a parte que pretende “carimbar”. Depois de pronto, ele passa tinta no relevo do desenho e, em seguida, “carimba” a superfície desenhada; dessa forma, a impressão da imagem é realizada. Essa técnica é utilizada para ilustrar o cordel, um tipo de impresso muito antigo com poemas e que, no Brasil, se popularizou principalmente na região Nordeste, onde costuma ser vendido por seus autores em feiras.
- Na sequência, para verificar a percepção visual das crianças, oriente-as a buscar no texto a palavra **xilogravura** e a destacá-la. Elas podem contornar, sublinhar ou pintar essa palavra, se preferirem.
- Em seguida, leia o primeiro item e peça-lhes que pronunciem a palavra e indiquem qual é sua letra inicial. Espere-se que respondam **X**. Mostre-lhes a palavra **xilogravura** escrita em letra bastão maiúscula e cursiva maiúscula e minúscula e os diferentes traçados dessa palavra. Reproduza, pausadamente, o som de cada letra que forma essa palavra e peça às crianças que também façam a reprodução desses sons, de modo que consigam sintetizá-los e descobrir qual palavra é formada. Chame a atenção para o movimento da boca ao pronunciar o fonema /x/. Depois, explore a escrita dessa palavra e da letra **X** e seus diferentes traçados. Se julgar adequado, explique às crianças que a letra **X** pode ter sons diferentes, como nas palavras **exemplo**, **máximo** e **experiência**.
- Leia o segundo item e, para que façam uma xilogravura, organize a arrecadação de bandejas de isopor com a turma. Higienize-as e corte as rebarbas, de modo a separar apenas o fundo. Providencie papel sulfite, lápis grafite, tinta guache, um recipiente raso e um rolo pequeno para pintura. Distribua as bandejas para as crianças e oriente-as a fazer um desenho simples com o lápis grafite, para que seja facilmente visualizado no final. Em seguida, instrua a turma a reforçar os traços do desenho, de forma a fazer pequenos sulcos, mas com cuidado, para não furar o isopor. Separe as folhas de papel sulfite e prepare a tinta no recipiente e o rolo de pintura. Chame uma criança por vez à frente, auxiliando-as a passar a tinta no rolo e sobre o isopor para, finalmente, “carimbar” o papel. Por fim, organize uma exposição das xilogravuras produzidas.
- Para finalizar, oriente as crianças a seguir no livro o traçado de cada letra utilizando o dedo indicador. Permita a elas treinar esse traçado quantas vezes forem necessárias antes de realizar o registro. Disponibilize lápis grafite para as crianças e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

13 OUÇA A LEITURA DO TEXTO INFORMATIVO.

XILOGRAVURA

[...] XILOGRAVURA. XILO-O-QUÊ? CALMA, A GENTE EXPLICA. SABE UM CARIMBO QUE VOCÊ COLOCA TINTA E FICA A FIGURINHA NO PAPEL? POIS É O MESMO PROCESSO.

[...]

A ARTE DA LITERATURA DE CORDEL PLENARINHO, BRASÍLIA, 24 SET. 2018. DISPONÍVEL EM: <https://plenarinho.org.br/index.php/2018/COM/arte-da-literatura-da-cordel/> ACESSO EM: 3 SET. 2020.

• PRONUNCIE A PALAVRA **XILOGRAVURA** E DIGA QUAL É A LETRA INICIAL DELA. **Letra X.**

• COM UM COLEGA, VOCÊ VAI FAZER UMA **XILOGRAVURA**.

• COBRE OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA **X**.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Expressar-se em relação ao texto apresentado.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.

- Reconhecer o som inicial dos nomes dos elementos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Praticar o traçado da letra X em letra bastão maiúscula em sílabas iniciais.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Desenvolver o vocabulário.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as imagens.
- Antes de iniciar a atividade, solicite a elas que falem o nome dos elementos representados nas imagens para verificar se conseguiram identificá-los.
- Na sequência, leia a primeira palavra escrita abaixo da primeira imagem apresentada na página. Pronuncie pausadamente cada sílaba da palavra. Depois, recite novamente as sílabas que a compõem, orientando as crianças a repeti-las. Se julgar conveniente, bata palmas para cada sílaba recitada e solicite às crianças que façam o mesmo. Dando continuidade, reproduza cada fonema que compõe a palavra, de modo que as crianças reconheçam o fonema /x/.
- Proceda da mesma maneira para realizar a leitura de todas as palavras apresentadas na página, solicitando à turma que preste atenção ao som das sílabas iniciais e que observe o movimento feito com a boca na pronúncia do /x/.
- Por fim, peça às crianças que observem qual letra está faltando nas palavras. Disponibilize lápis grafite para elas e oriente-as a cobrir o pontilhado da letra X.

14 CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE AS PALAVRAS ESCRITAS COM A LETRA X.



XAXADO



XADREZ



XALE



XIQUEXIQUE



XEXÉU



XERÉM

Atividade complementar

Apresente o xaxado para as crianças, dizendo que se trata de uma dança e um ritmo musical que foi originado no sertão pernambucano e se assemelha a outros ritmos e danças brasileiros, como forró, baião e xote. Fale que o nome **xaxado** tem origem no som produzido pelo arrastar das sandálias de couro características dos sertanejos, as chamadas alpercatas, que eles identificavam como “xa-xa-xa-xa”, e peça-lhes que repitam esse som, reforçando o trabalho com o fonema /x/. O portal **Lunetas** preparou uma *playlist* especial para trabalhar com as crianças o reconhecimento desses ritmos brasileiros; use-a para selecionar uma canção e apresentar à turma. Disponível em: <<https://lunetas.com.br/arrasta-pezinho-16-musicas-de-forro-para-criancas/>>. Acesso em: 16 set. 2020. Escolha uma música, trabalhe o ritmo e a letra e proponha às crianças a confecção de um dos instrumentos utilizados no xaxado, o ganzá, que é um tipo de chocalho. Para isso, com antecedência, promova na escola a arrecadação de potes de iogurte e providencie bexigas, fita adesiva e pedrinhas ou areia grossa em quantidade suficiente para que cada criança tenha seu próprio ganzá. Caso você tenha confeccionado as maracas com a turma, utilize-as nessa atividade. Com os instrumentos prontos, oriente a turma a escutar a canção escolhida e ensaiá-la acompanhando, cantando e tocando o ganzá. Se julgar pertinente, escolha um dia e organize uma apresentação para o restante da escola.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Compreender o conceito de **subtração**.
- Conhecer o símbolo utilizado para representar a **subtração**.
- Resolver situações-problema envolvendo a ideia de subtrair.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e peça-lhes que observem com atenção as duas cenas. É importante que elas percebam que, apesar de serem parecidas, há diferenças entre essas cenas. Durante esse momento, instigue-as a dizer quais são essas diferenças. Se julgar pertinente, enquanto estão observando, ajude as crianças a compreendê-las, fazendo perguntas, como: “Quantas pessoas há na primeira cena?”; “E na segunda?”; “O que há sobre a mesa nas duas cenas?”.
- Depois, peça às crianças que observem novamente com atenção a cena 1. Leia o primeiro item e disponibilize lápis grafite para que as crianças escrevam o número que representa a quantidade de cajus.
- Leia o segundo item e solicite às crianças que digam em voz alta a resposta, após realizarem a contagem da quantidade de cajus. Registre na lousa o número 3 e oriente-as a escrever o número que representa a quantidade de cajus no quadrinho indicado.
- Leia o terceiro item e reproduza o quadro com a subtração na lousa. Explique que subtrair é retirar determinada quantidade. Para que compreendam melhor esse conceito, peça-lhes que observem novamente as duas cenas. Represente, na lousa, os cinco cajus e solicite às crianças que o acompanhem na contagem. Na sequência, apague 2 cajus e faça a contagem novamente, levando-as a refletir que sobraram 3 cajus. Depois, disponibilize lápis grafite para que as crianças possam registrar o resultado da subtração.

15 PEDRO E A AVÓ GOSTAM MUITO DE CAJU. VEJA A SEQUÊNCIA DE CENAS ABAIXO.

CENA 1



CENA 2



- ESCREVA O NÚMERO QUE CORRESPONDE À QUANTIDADE DE CAJUS DA CENA 1.
- ESCREVA O NÚMERO QUE CORRESPONDE À QUANTIDADE DE CAJUS DA CENA 2.
- AGORA, RESOLVA A **SUBTRAÇÃO** ABAIXO.

$$\begin{array}{r} 5 \\ \text{CAJUS} \end{array} - \begin{array}{r} 2 \\ \text{CAJUS} \end{array} = \begin{array}{r} 3 \\ \text{CAJUS} \end{array}$$

(MENOS) (É IGUAL A)

Atividade complementar

Caso julgue conveniente, proponha atividades envolvendo outras ideias de **subtração**. Chame duas crianças à frente da sala. Entregue para uma criança 5 lápis e para a outra criança entregue 8 lápis. Faça alguns questionamentos, como: “Qual das duas crianças tem mais objetos?”; “Quantos a mais?”; “Qual criança tem menos objetos?”; “Quantos objetos a menos?”.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, as Noções de subtração e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
		Ação da criança
		Registrar por meio de algarismo o resultado da equação.
		Relacionar o número 3 à quantidade que ele representa por meio de subtração.

- Desenvolver noções de grandeza.
- Estabelecer relações entre dois elementos por meio da comparação: **mais leve** e **mais pesado**.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

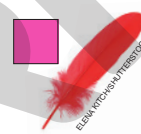
Se julgar conveniente, antes de iniciar a atividade proposta, faça a seguinte dinâmica com as crianças. Providencie objetos de diferentes tamanhos e massas. Mostre os objetos para as crianças, estipule um tempo para que os observem e sugira que estimem qual é o **mais leve** e qual é o **mais pesado**, apenas pela observação. Dê a oportunidade para que mais de uma criança fale suas suposições e, durante a interação, aproveite para contrastar as opiniões apresentadas. Aproveite e pergunte por qual motivo elas acham que um objeto é **mais leve** ou **mais pesado**.

Depois, permita que manuseiem os objetos e façam comparações para conferir as diferenças e verificar qual é o **mais leve** e qual é o **mais pesado**. Após manusearem os objetos, pergunte a elas se o que haviam imaginado se confirmou ou não.

16 OBSERVE NA CENA OS PEIXES QUE KAUÊ E SEU PAI PESCARAM.



- QUEM PESCOU O PEIXE **MAIS LEVE**? Kauê.
- CONTORNE O PEIXE **MAIS LEVE**.
- MARQUE UM X NO PEIXE **MAIS PESADO**.
- PINTE O QUADRINHO CORRESPONDENTE À IMAGEM DO ELEMENTO **MAIS LEVE**.



Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem com atenção a imagem apresentada na página.
- Em seguida, pergunte se elas reconhecem qual é a atividade praticada na imagem e se já a praticaram alguma vez. Aproveite para explorar a imagem e reserve um tempo para que as crianças destaquem os elementos que a compõem e quem são as pessoas representadas nela. Converse com elas sobre a pesca, complementando que entre os povos indígenas esse é um costume que envolve técnicas e instrumentos diferentes, como lança, arco e flecha, anzóis confeccionados com espinhas de animais etc.
- Leia o primeiro item da atividade e permita que expressem livremente suas opiniões. Organize a conversa de modo que todas as crianças participem, expressando suas ideias com clareza e respeitando o momento de fala dos colegas. Em seguida, questione-as sobre como chegaram a essa conclusão. Explique às crianças que, como se trata de dois peixes, podemos deduzir que o maior seja o **mais pesado**.
- Em seguida, leia o segundo item e disponibilize lápis grafite para as crianças. Peça que elas coloquem o dedo indicador sobre a imagem do peixe **mais leve** e em seguida o contornem. Depois, oriente-as a marcar um X no peixe **mais pesado** para responder ao terceiro item.
- Leia o último item, oriente a turma a observar a imagem e disponibilize lápis de cor para pintar o quadrinho da imagem com o objeto **mais leve**. Verifique se as crianças conseguem identificar que a peteca é confeccionada com penas, de modo que elas façam a relação do **mais leve** com o **mais pesado**. Se possível, leve uma peteca e uma pena para que elas possam manipular e entender na prática os conceitos.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Marcar um X, contornar uma imagem e pintar um quadrinho.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Comparar elementos e identificar o mais leve e o mais pesado entre eles.

- Ter contato com o gênero poema.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Relacionar a letra Y ao fonema /i/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra Y.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem a imagem apresentada no quadro. Pergunte a elas se reconhecem o prato típico japonês representado na imagem e reserve um tempo para que falem livremente.
- Leia o trecho do poema para elas e verifique se compreenderam do que se trata, fazendo perguntas que as levem a perceber alguns elementos, como as duas palavras que rimam (*dia* e *simpatia*), o nome da pessoa mencionada, se há alguma pista sobre a origem dela, que característica o texto dá para essa pessoa e quando há *yakisoba* na casa dela. Permita às crianças que falem e complemente com algumas informações, dizendo que o nome Rumiko é de origem japonesa e que o Brasil tem a maior comunidade nipônica fora do Japão. Caso na turma tenha alguma criança com familiares de origem japonesa, permita que ela relate aos colegas alguns costumes característicos desse povo.
- Leia o primeiro item para as crianças e reserve um tempo para que respondam. Peça-lhes que adicionem detalhes às respostas, comentando, por exemplo, quais outros ingredientes fazem parte desse prato, além do macarrão.
- Em seguida, mostre-lhes a palavra *yakisoba* escrita em letra bastão maiúscula e cursiva maiúscula e minúscula e os diferentes traçados dessa palavra. Faça a leitura do segundo item e verifique se elas identificam a letra Y. Se julgar necessário, pronuncie a palavra *yakisoba* separando oralmente as sílabas, de modo que as crianças compreendam o som de cada parte, e peça-lhes que repitam com você as sílabas que pronunciar. Depois, reproduza o fonema inicial da palavra e chame a atenção das crianças para o som do Y e para o movimento da boca ao pronunciá-lo. Na sequência, explore a escrita dessa palavra e da letra Y e seus diferentes traçados. É possível, com base no som, que elas indiquem que esse nome se inicia com a letra I. Reforce que o I e o Y têm fonema /i/.
- Por fim, para a realização do item no final da página, peça às crianças que observem as setas que acompanham o traçado da primeira letra em cada uma das linhas. Solicite a elas que repitam esse movimento com o dedo indicador sobre o Y, e orientando-as a treinar seguindo o sentido dessas setas. Disponibilize lápis grafite e instrua-as a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.
- Se julgar conveniente, reforce a direção da escrita da letra Y registrando-a na lousa.
- Se possível, providencie e leia para as crianças o livro *Vovó veio do Japão*, de Janaina Tokitaka, Mika Takahashi, Raquel Matsushita e Talita Nozomi. O livro trata da história de quatro meninas e a relação com suas avós imigrantes japonesas.

17 OUÇA A LEITURA DE UM POEMA SOBRE UMA COMIDA DE ORIGEM JAPONESA.

NA CASA DE DONA RUMIKO
TEM YAKISOBA TODO DIA!
QUEM QUISER, É SÓ CHEGAR,
QUE LOGO GANHA UMA PORÇÃO
REGADA DE SIMPATIA.

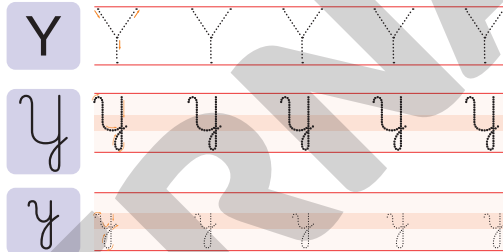
[...]
ABC DAS COISAS BOAS,
DE MARCIA PAGANINI,
RIO DE JANEIRO:
BAMBOLÊ, 2018, P. 29.



YAKISOBA
yakisoba

Y • y
Y • y

- VOCÊ JÁ VIU OU EXPERIMENTOU ESSE PRATO? CONVERSE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DESSE PRATO TÍPICO?
A letra Y.
- CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA Y.



Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, a Compreensão oral de textos, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.

- Reconhecer o som inicial dos nomes dos elementos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Praticar o traçado do Y em letra bastão maiúscula em sílabas iniciais.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem atentamente as imagens apresentadas na página.
- Antes de iniciar a atividade, peça-lhes que falem os nomes dos elementos representados nas imagens, a fim de verificar se conseguiram identificá-los ou se fizeram alguma tentativa de adivinhação dos sons que compõem essas palavras.
- Na sequência, leia o nome da fruta apresentada abaixo da primeira imagem. Pergunte à turma se já ouviram falar dela. Diga que *yamamomo* é uma fruta comum na China e no Japão e que ela é redonda e bem vermelha. Proceda da mesma forma com cada uma das imagens e complemente dizendo que *Yara* e *Yago* são nomes próprios, sendo o primeiro de origem indígena, e que *yuzu* é uma fruta cítrica, arredondada e de casca amarela rugosa, também de origem chinesa. Se preferir, providencie um mapa-múndi ou um globo terrestre para mostrar à turma qual é a localização da China, Japão e da própria escola.
- Na sequência, trabalhe, uma a uma, as palavras da atividade. Pronuncie pausadamente cada uma das sílabas que compõem essas palavras, depois recite-as, orientando as crianças a repetir. Bata palmas ou bata o pé no chão para cada sílaba recitada e solicite às crianças que façam o mesmo. Em seguida, reproduza cada fonema que compõe a palavra, de modo que as crianças reconheçam o fonema vocálico /i/. Se julgar necessário, vá fazendo o registro das palavras na lousa conforme as apresenta para as crianças, de forma a facilitar a visualização.
- Chame a atenção das crianças para o comando da atividade e disponibilize lápis grafite para que cubram os pontilhados da letra Y.
- Leia o primeiro item e reserve um tempo para que as crianças respondam oralmente. Se necessário, releia as palavras. Espera-se que elas respondam *Yara* e *Yago*.
- Providencie revistas e outros materiais impressos que possam ser recortados, tesoura com pontas arredondadas e cola escolar para que as crianças realizem a proposta do segundo item. Auxilie-as a identificar as palavras iniciadas com Y e a colá-las no espaço indicado corretamente. Enquanto fazem a atividade, caminhe pela sala de aula e ajude as crianças nas dúvidas que surgirem.
- Depois de finalizar a atividade, pergunte à turma se há outras palavras ou nomes que têm a letra Y nas sílabas iniciais, como os nomes *Yuri* ou *Yasmim*, e registre-os na lousa para compor uma lista. Durante essa atividade, verifique se as crianças conseguem relacionar o fonema ao grafema. Com a lista pronta, faça dela um banco de palavras e proponha a composição de frases simples utilizando pelo menos uma das palavras listadas. Inicie o jogo para que a turma possa ter uma referência do que deve ser feito. Alguns exemplos de frases: “*Yara* comeu *yuzu*.”; “*Yago* gosta de *yakisoba*.”; “*Yamamomo* é uma fruta da China.”.

- 18 CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE AS PALAVRAS ESCRITAS COM A LETRA Y.



YAMAMOMO



YARA



YAGO



YUZU

- QUAIS DESSAS PALAVRAS SÃO NOMES DE PESSOAS? *Yara* e *Yago*.
- RECORTE DE REVISTAS E JORNAIS OUTRAS PALAVRAS INICIADAS PELA LETRA Y E COLE ESSAS PALAVRAS NO ESPAÇO ABAIXO.

Resposta pessoal.

PNA			
Literacia			
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados. Recortar de revistas palavras iniciadas pela letra Y e colar no espaço indicado.

- Ter contato com trecho de texto informativo.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Relacionar a letra Z ao fonema /z/.
- Conhecer os diferentes traçados da letra Z.
- Praticar o traçado da letra bastão maiúscula e das letras cursivas maiúscula e minúscula.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Para iniciar, leia o enunciado da atividade para as crianças e peça-lhes que observem o instrumento musical retratado na imagem. Comente que a zabumba é um instrumento de percussão utilizado em ritmos como o xaxado, o forró e o baião e em festas típicas, como as de **Bumba meu boi**. Pergunte a elas se sabem o que são instrumentos de percussão e reserve um tempo para que se expressem oralmente. Diga que esses instrumentos produzem sons simples ao bater, como o pandeiro e a própria zabumba; ao raspar, como o reco-reco e a cuíca; ou ao agitar, como as maracas.
- Na sequência da leitura, pergunte a elas se já viram uma zabumba e se já ouviram o som que ela produz. Permita que se expressem livremente e, se julgar adequado, faça uma pesquisa com as crianças para que conheçam mais sobre esse instrumento. Caso haja possibilidade, selecione uma música que tenha o ritmo bastante marcado pela zabumba, como um forró, xote ou baião, de forma que as crianças possam identificar e apreciar o som produzido por esse instrumento.
- Leia o primeiro item para elas e disponibilize lápis grafite para que respondam. Nesse item, a palavra está segmentada em sílabas, então oriente as crianças a pronunciá-las de forma coordenada, batendo uma das mãos na mesa a cada sílaba reproduzida. Repita esse exercício algumas vezes e chame a atenção da turma para o som emitido, que se assemelha àquele produzido pelos instrumentos de percussão, como a zabumba. Chame a atenção das crianças para o movimento da boca ao pronunciar /z/. Depois, oriente-as a identificar qual é a primeira sílaba e a registrá-la. Na sequência, conte com elas o número de sílabas da palavra **zabumba**, separada nos quadrinhos, e peça que registrem a resposta no espaço indicado.
- Para finalizar, instrua as crianças a cobrir os pontilhados completando as letras, uma linha por vez.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com palavras escritas com letra inicial Z, providencie antecipadamente folha de papel sulfite, tesoura com pontas arredondadas, cola e revistas. Reúna as crianças sentadas em pequenos grupos e disponibilize os materiais para elas. Oriente-as a procurar nas revistas palavras escritas com a inicial Z ou imagens cujo nome inicie com a letra Z. Após encontrarem, peça que recortem e cole as palavras ou imagens no papel sulfite. Realize a leitura das palavras e imagens encontradas pelas crianças.

19 VEJA A IMAGEM ABAIXO.



[...]
ZABUMBA: TAMBOR LARGO, QUE USA UMA BAQUETA QUE PRODUZ O SOM GRAVE [...]. MUITO USADO NOS FORRÓS, BAIÕES E XOTES DO NORDESTE.
[...]

OUTRAS TERRAS, OUTROS SONS. DE BERENICE DE ALMEIDA E MAGDA DOURADO PUCCI. SÃO PAULO: CALLIS, 2002. P. 100.

ZABUMBA

zabumba

Z · z

z · z

Material disponível em: www.mpd.org.br



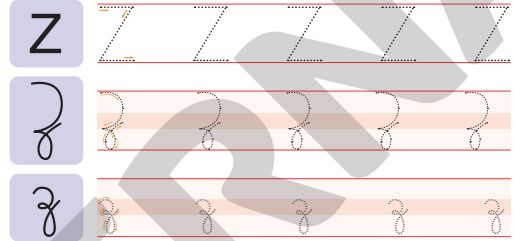
• PRONUNCIE A PALAVRA **ZABUMBA**. DEPOIS, COMPLETE A PALAVRA AO LADO COM A SÍLABA QUE FALTA.

ZA

BUM

BA

• CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA A LETRA Z.



Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e fonêmica, o Conhecimento alfabético, a Compreensão oral de textos, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Cobrir pontilhados.

- Praticar o traçado da letra Z em sílabas inicial, medial e final.
- Praticar o traçado da letra Z bastão maiúscula e cursiva minúscula.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Peça às crianças que observem e identifiquem os elementos apresentados e digam o nome de cada um. Se necessário, auxilie-as a identificar todas as imagens da atividade.
- Chame a atenção das crianças para as diferentes posições em que a letra Z pode aparecer. Repita os nomes com a turma, dessa vez enfatizando o som do /z/. Disponibilize lápis grafite para as crianças e oriente-as a cobrir os pontilhados em cada palavra da atividade.
- Leia o primeiro item e reserve um tempo para que contornem as palavras iniciadas com a letra Z. Espera-se que contornem as palavras **zero** e **zíper**. Por fim, oriente-as a escolher uma das palavras para escrever no quadro do último item.
- Ao final da atividade, pergunte se elas se recordam de outras palavras que iniciam com a letra Z. Registre-as na lousa e explore o som dessa letra acompanhada por diferentes vogais. Aproveite essa lista como um banco de palavras, assim as crianças poderão utilizá-la para formar frases. Algumas sugestões de palavras complementares: zangão, zangado, zebra, zunir, zumba, zarpar, zelador, Zimbábue, zureta, zabelê, zarabatana, zepelim.
- Lembre-se de explorar os conhecimentos das crianças, solicitando a elas que, sempre que conhecerem alguma palavra, ajudem a explicá-la aos colegas. Dessa forma, é possível verificar o repertório, promover o desenvolvimento da oralidade e auxiliar na pronúncia adequada das palavras. Além disso, procure apresentar palavras que possam ter seus sentidos ampliados por meio do uso de recursos, como figuras, objetos, textos, música e vídeo, e que de alguma forma possam ser associadas mais facilmente aos fonemas para tornar a aprendizagem significativa. A palavra **zumbido**, que é o som produzido pelas abelhas, pode ser representada pela onomatopeia **zzz**, que remete ao fonema /z/.

Atividade complementar

Providencie o livro **Z – a missão**, de Ziraldo. Organize as crianças sentadas em roda no espaço reservado à leitura na sala de aula. Antes de iniciar a leitura, mostre a capa para elas e explore os elementos que a compõem, como o título, o nome da coleção etc. Peça-lhes que observem atentamente a ilustração. Pergunte o que veem e como a letra Z foi representada. Se julgar pertinente, providencie pedaços quadrados de papel-cartão, em tamanho adequado às mãos das crianças, e auxilie-as a reproduzir o Z como o da ilustração da capa do livro. Em seguida, comente que o nome do autor e ilustrador do livro é Ziraldo e peça-lhes que repitam esse nome, dando ênfase ao fonema inicial. Faça a leitura do texto, explorando as palavras que tenham a letra Z em suas sílabas inicial, medial ou final. Por fim, promova uma conversa sobre a história contada no livro e reserve um tempo para que as crianças se expressem livremente.

20 CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE AS PALAVRAS QUE POSSUEM A LETRA Z.



- CONTORNE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA LETRA Z.
- ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS LISTADAS ACIMA E COPIE NO ESPAÇO ABAIXO.

Resposta pessoal.

Literacia

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a **Consciência fonológica e fonêmica**, o **Conhecimento alfabético**, o **Desenvolvimento de vocabulário** e a **Produção de escrita emergente**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados e contornar imagens. Registrar palavra.

- Ter contato com o gênero reportagem.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Compreender a importância das festas populares para a preservação da cultura de um povo.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia pausadamente para as crianças o texto introdutório dessa seção e o trecho da reportagem. Ajude-as a compreendê-los e verifique o que elas sabem sobre festas juninas. Converse com elas sobre os elementos característicos dessa festa, como a comida, a música e as quadrilhas.
- Trabalhe as questões dessa seção com as crianças proporcionando um momento de conversa sobre a diversidade cultural e as festas populares. No primeiro item, questione se já participaram de uma quadrilha. Caso a resposta seja positiva, deixe que elas compartilhem suas experiências e as emoções que sentiram. Nesse momento de interação, dê a possibilidade para que diferentes crianças apresentem as respostas. Comente com elas que é necessário, em momentos como esse, sempre respeitar a vez de falar e as opiniões dos colegas.
- No segundo item, possibilite às crianças que se expressem sobre outras festas típicas e as características principais de cada uma delas, a fim de ampliar seus conhecimentos sobre as festas populares e a diversidade cultural brasileira. Caso as crianças tenham dificuldade em citar festas, apresente imagens de algumas para ajudá-las a se recordarem das mais comuns. Aproveite o momento para abordar a importância de todas as culturas e tradições, de modo que elas compreendam que isso completa a identidade do povo brasileiro. Leve-as a perceber que todas as culturas e todos os povos devem ser respeitados e valorizados.
- Ao abordar e reconhecer as festas populares e sua importância para a identidade de um povo, essa seção permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**, além de contemplar as **Competências Gerais 4 e 9 da BNCC**.
- Por fim, apresente para as crianças o box **Para conhecer outras histórias**. Verifique se alguma delas já conhece o livro e permita que conte um pouco sobre o que sabe a respeito. Se possível, separe esse e outros livros com a mesma temática e disponibilize-os para que as crianças os manuseiem. Com o auxílio da turma, selecione alguns para leitura coletiva e aproveite para ampliar a conversa sobre a diversidade cultural.

EXERCENDO A CIDADANIA

ALGUMAS FESTAS POPULARES PODEM REVELAR NOSSAS ORIGENS. OUÇA COM ATENÇÃO O TRECHO DE REPORTAGEM A SEGUIR.

[...]

AS QUADRILHAS

AS QUADRILHAS BRASILEIRAS TIVERAM SUA ORIGEM NA FRANÇA, [...] AO LONGO DO SÉCULO XIX [19], A QUADRILHA SE POPULARIZOU NO BRASIL, MISTURANDO-SE COM AS DANÇAS BRASILEIRAS QUE JÁ EXISTIAM E SE ADEQUANDO À CULTURA LOCAL.

[...]

CONHEÇA A ORIGEM DAS FESTAS JUNINAS E A HISTÓRIA DE SÃO JOÃO. DE LORENA TARCIA. MINAS FAZ CIÊNCIA INFANTIL, 20 JUN. 2018. DISPONÍVEL EM: <<https://minasfazciencia.com.br/infantil/2018/06/20/conheca-a-origem-das-festas-juninas-e-a-historia-de-sao-joao/>>. ACESSO EM: 3 SET. 2020.

- A QUADRILHA É UMA DANÇA. VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE UMA QUADRILHA? CONVERSE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- A QUADRILHA GERALMENTE É REALIZADA NAS FESTAS JUNINAS. VOCÊ CONHECE OUTRAS FESTAS TÍPICAS? CONVERSE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

PIKUIN, O PEQUENO KURUMIN

ESTE LIVRO APRESENTA HISTÓRIAS SOBRE A CULTURA INDÍGENA CONTADAS PELO PAJÉ KENKURO A PIKUIN, ÀS SUAS IRMÃS, ITUXI E NITUXI, E A SEUS AMIGOS.

PIKUIN, O PEQUENO KURUMIN - DE MARCO ANTONIO RIBEIRO PIETRUCCI. SÃO PAULO: ATELIE DA ESCRITA, 2016.



PNA		Literacia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre as festas populares e a diversidade cultural brasileira.
	EI03EO07	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
		A proposta dessa página assegura à criança expressar suas opiniões, experiências e vivências sobre as festas populares.	

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Rever vocábulos apresentados na unidade.
- Relacionar vocábulos ao tema da unidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia o título da seção para as crianças e peça-lhes que observem os elementos representados nas fotografias. Pergunte a elas se gostariam de explicar o que são e fornecer detalhes sobre esses elementos, como: onde podem ser encontrados, com que materiais são feitos e para que são utilizados. Permita que falem ordenadamente, respeitando a vez dos colegas. Faça a leitura dos verbetes e depois pergunte às crianças se elas perceberam alguma informação que não foi mencionada anteriormente. Comente que elas viram essas palavras durante o trabalho com a unidade.
- Caso as crianças se lembrem de algumas palavras, retome as situações em que foram utilizadas. Para isso, é possível formular perguntas que promovam a aproximação do tema, por exemplo, para explorar o verbete **cordel**: “Utiliza a xilogravura para ilustrar seus poemas. Do que estamos falando?”. Você também pode dar dicas a elas, desde que que não repitam as informações contidas no verbete. Quanto ao verbete **cordel**, explique que é ilustrado com xilogravuras e muito popular na região Nordeste do Brasil. Quanto às **maracas**, diga que precisamos agitá-las para que produzam som. No caso de **ribeirinhos**, comente que podem viver em moradias chamadas palafitas.
- Explore também as dicas, revisando, com base nelas, os outros elementos trabalhados ao longo da unidade. Incentive as crianças a se expressarem oralmente, auxiliando-as a aprimorar a pronúncia e verificando se empregam as palavras nos contextos adequados.
- Por fim, comente que tanto o cordel quanto as maracas são objetos que representam alguma manifestação das tradições de um povo, como a música, a literatura e as festas. Ressalte que em cada lugar há uma tradição específica e que mesmo em cada família há tradições próprias, pois isso depende de como essas pessoas vivem, de onde elas são, de que local vieram e quem são seus antepassados.
- Se possível, pesquise na internet o vídeo *Eu*, da dupla Palavra Cantada, e apresente-o para as crianças. Peça à turma que preste atenção à história que se passa no vídeo e à canção. Pergunte se reconhecem alguns elementos retratados, cidades mencionadas e alguns costumes. Reserve um tempo para que expressem suas opiniões livremente e solicite às crianças que destaquem as semelhanças e diferenças notadas. Se julgar pertinente, e para ajudar na compreensão das histórias apresentadas na música, faça algumas pausas no vídeo para que elas possam comentar o que compreenderam. Pergunte se gostaram de conhecer a história por meio dessa canção. Por fim, explique que essa canção trata da história de uma pessoa que conta a origem dos avós maternos e paternos, com tradições e costumes de diferentes partes do Brasil. Se julgar pertinente, peça às crianças que perguntem aos familiares sobre suas origens, a fim de desenvolver as noções de pertencimento e identidade.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



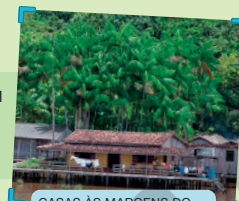
LIVRETOS DE CORDEL.

CORDEL

CORDEL SÃO POEMAS POPULARES IMPRESSOS EM LIVRETOS E GERALMENTE EXPOSTOS EM CORDAS.

RIBEIRINHOS

OS POVOS QUE MORAM ÀS MARGENS DE RIOS SÃO CONHECIDOS COMO **RIBEIRINHOS**.



CASAS ÀS MARGENS DO RIO AMAZONAS, NA REGIÃO DE BELÉM, PARÁ.



MARACAS COLORIDAS.

MARACAS

AS **MARACAS** SÃO INSTRUMENTOS MUSICAIS, PARECIDOS COM CHOCALHOS E FEITOS DE CABAÇA OCA, QUE CONTÊM FEIJÕES SECOS OU PEDRINHAS PARA FAZER BARULHO.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03E004	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os verbetes apresentados.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar a compreensão das crianças em relação ao grafema e ao fonema das letras **V, W, X, Y** e **Z**, bem como verificar a **escrita emergente** e o **desenvolvimento do princípio alfabético**, realize o autoditado. Para isso, produza fichas com várias imagens cujos nomes iniciem com as letras trabalhadas. Distribua as fichas para as crianças e solicite a elas que escrevam abaixo de cada imagem a letra inicial da palavra que a nomeia.

Outra sugestão é confeccionar um dado grande, utilizando uma caixa de papelão em forma de cubo. Encape a caixa e cole em suas faces as letras **V, W, X, Y** e **Z** impressas. Na face que sobrar, escreva a palavra **rima**. Reúna as crianças em um lugar espaçoso, como o pátio da escola, organize-as em uma roda e convide uma criança a lançar o dado. Quando o dado cair e a face voltada para cima for uma letra, as crianças deverão falar uma palavra que inicie com essa letra. Se a face voltada para cima for a palavra **rima**, você fala uma palavra e as crianças citam uma que rime com a que você falou. Repita essa atividade várias vezes, a fim de permitir a todas as crianças que tenham a oportunidade de jogar o dado, participando, dessa forma, da atividade proposta.

Para verificar o desenvolvimento da oralidade e do vocabulário, retome a pronúncia de algumas palavras reproduzidas pelas crianças durante o trabalho com a unidade, e auxilie-as a aplicar essas palavras em frases, de modo a contextualizá-las e, assim, avaliar se as crianças entenderam seus significados.

NUMERACIA

Com o intuito de verificar a compreensão das crianças em relação aos componentes de numeracia, providencie, materiais manipuláveis, como palitos de madeira com pontas arredondadas, tampas plásticas de garrafa ou quaisquer objetos que tiver à disposição. Com esses materiais, você poderá propor atividades de contagem para avaliar se as crianças relacionam os números **18, 19** e **20** às quantidades que eles representam. Primeiro, registre um número na lousa (**18**, por exemplo) e solicite a elas que separem a quantidade indicada de objetos (palitos ou tampas). Após separá-los, aproveite esse momento e solicite às crianças que retirem dos **18** objetos separados por elas uma quantidade estipulada por você. Por fim, peça a elas que contem quantos elementos sobraram e digam a quantidade em voz alta. Por meio dessa atividade, é possível avaliar se as crianças compreenderam a ideia de **subtração**. Essa atividade permite variações para reforçar as noções de **adição**, de **dobro** e **metade**. Dessa forma, proponha à turma novas rodadas da atividade, para revisá-las.

Para os conteúdos relacionados ao mundo natural e social, promova a produção de um livro que conte a história de cada uma das crianças. Solicite aos responsáveis, durante o trabalho com a unidade, informações sobre a origem de cada uma delas, trabalhando ancestralidade, migração, costumes e tradições. Solicite também aos familiares que enviem uma fotografia das crianças. Reserve uma página para cada criança, e peça ajuda da turma para montar e decorar o livro, ou seja, peça a opinião em relação às escolhas das cores a serem utilizadas e o auxílio delas na colagem das imagens, tornando-as, dessa forma, participantes da produção do livro. Registre as informações trazidas pelas crianças e, ao final, organize uma apresentação para que elas contem suas histórias. Incentive-as a comentar as descobertas que fizeram. Durante a leitura, promova um momento de interação entre elas, para que assim possam perceber semelhanças ou diferenças entre as histórias de vida. Essa atividade permite o trabalho com a valorização da diversidade cultural, além de ressaltar a importância de respeitar as diferenças.

LITERACIA FAMILIAR

Proponha às crianças uma feira cultural. Para isso, oriente-as a pesquisar com os próprios familiares as características de seus descendentes, os hábitos, a alimentação etc. Envie um bilhete aos responsáveis pelas crianças explicando a proposta. Se possível, convide-os para ir até a escola relatar à turma as características da família. Essa é uma ótima oportunidade para trabalhar a diversidade que há em nosso país, por exemplo, os descendentes de indígenas, de japoneses, de africanos, de italianos etc. Além disso, essa atividade permite às crianças refletir sobre o respeito ao próximo e a seu modo de vida. Avalie como cada criança se comporta, instigando-a a ouvir e conhecer o outro, valorizando as vivências culturais.

Por fim, avalie, diariamente, a convivência entre as crianças nos momentos de interação e de conversa, em atividades e brincadeiras, orientando-as sobre o respeito que devemos ter com os outros.

As propostas dessa unidade retomam os conteúdos de literacia desenvolvidos durante as demais unidades ao apresentar atividades que exploram o alfabeto, rima, frase, sílabas, síntese de fonemas, letras e fonemas iniciais.

No que se refere à numeracia, serão retomados alguns conceitos, como **longo** e **curto**, **estreito** e **largo**, **primeiro** e **último**, além de **adição** e **subtração** e **dobro** e **metade**. É desenvolvido, ainda, um trabalho com a construção de um gráfico básico com base em coleta e interpretação de dados.

Para a realização das atividades dessa unidade, espera-se que as crianças consigam manipular o lápis para realizar o traçado das letras e dos números e seguir comandos de marcar um **X**, contornar e pintar, bem como consigam identificar cores e interpretar imagens. Além disso, elas são levadas a desenvolver a coordenação motora fina em atividades de recortar e colar ao manipular tesoura com pontas arredondadas e cola escolar.

A **compreensão oral de textos** e o **desenvolvimento de vocabulário** são realizados durante toda a unidade em atividades de escuta, leitura de imagens e interpretação de textos. A **produção de escrita emergente** também é proposta em diversos momentos em registros de palavras, letras e números.

As reflexões sobre o mundo natural e social acontecem ao longo de toda a unidade, que trata do tema **profissões**. Para tanto, além dos recursos vinculados diretamente ao conteúdo, as atitudes de cooperação, a boa convivência e a interação entre os pares também são valorizadas.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Compreensão oral de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Trecho de poema • Fonema inicial • Alfabeto • Rima • Frase • Sílaba • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a coordenação motora. • Sintetizar fonemas para formar palavras. • Relacionar fonemas iniciais. • Desenvolver a oralidade. • Relembrar as letras do alfabeto. • Identificar rimas. • Segmentar frases em palavras. • Segmentar palavras em sílabas. • Desenvolver a escrita emergente. • Desenvolver o vocabulário.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de quantidade • Números • Noções de grandeza • Noções de posicionamento • Adição e subtração • Noções de tempo • Noções de raciocínio lógico e matemático 	<ul style="list-style-type: none"> • Números de 1 a 20 • Primeiro e último • Longo e curto • Largo e estreito • Sequência numérica • Metade e dobro • Gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de grandeza. • Desenvolver noções de posicionamento. • Desenvolver noções de tempo. • Desenvolver a percepção visual e o raciocínio lógico. • Montar gráfico simples. • Desenvolver noções de adição e subtração.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes profissões • A importância de cada profissão • Preferências e escolhas em relação a uma profissão 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes profissionais e suas funções. • Respeitar diferentes profissões. • Identificar o local de trabalho de alguns profissionais.

Objetivos

- Interpretar imagens.
- Conhecer diferentes profissionais e suas funções.
- Reconhecer a importância do trabalho de alguns profissionais.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a oralidade.

Atividade preparatória

Oriente as crianças previamente a fazer uma pesquisa com os pais ou responsáveis sobre suas profissões. Instrua-as a perguntar-lhes sobre o nome de suas profissões e sobre suas jornadas de trabalho. Em uma roda de conversa, peça àquelas que se sentirem à vontade para compartilhar com os colegas a profissão de seus familiares, comentando sobre a pesquisa que realizaram. Nessa conversa, auxilie-as a entender a importância de cada profissão e busque valorizar todos os ofícios.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças. Oriente-as a falar, em voz alta e de forma coordenada, os nomes das profissões retratadas nas fotografias para responder oralmente ao primeiro item. Explore as fotografias e encoraje as crianças a falar sobre elas, caracterizando as atividades exercidas pelos profissionais, as ferramentas que usam no exercício de suas funções, os locais de trabalho, os uniformes etc.
- Caso as crianças tenham dificuldade em falar a respeito das atividades dos profissionais mostrados nessa página, você pode comentar, por exemplo, que os bombeiros prestam socorro em caso de acidentes e incêndios; os professores são aqueles que nos ensinam; os cozinheiros conhecem receitas e ingredientes e são muito bons em preparar alimentos; os mecânicos entendem muito bem sobre o funcionamento dos veículos e os consertam; os garis são responsáveis pela manutenção da limpeza das cidades, deixando-as limpas; e os médicos cuidam da saúde das pessoas, prevenindo, tratando e curando doenças.
- Para ampliar as possibilidades de trabalho com as profissões, explore as palavras que as nomeiam. Para isso, mostre às crianças as letras iniciais dos nomes das profissões.
- Leia o segundo item e explore com as crianças a noção de futuro, verificando o que imaginam sobre ele. Encoraje-as a falar livremente sobre as profissões que admiram, mas leve-as a valorizar todas, mencionando sua importância.
- Caso a escola disponha da coleção *Hoje eu vou ser...*, de Ana Oom, providencie os livros para apresentar e ler as histórias para as crianças. Leia pausada e expressivamente, interpretando o texto com elas de forma que possam apreender mais informações acerca das ocupações profissionais.

8 PROFISSÕES, MUITAS PROFISSÕES

1 OBSERVE AS PESSOAS RETRATADAS ABAIXO.



- QUAIS PROFISSÕES FORAM RETRATADAS NAS FOTOGRAFIAS? **Bombeira, professora, cozinheiro, mecânico, gari e médica.**
- O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER? CONVERSE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**

PNA	Literacia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre diferentes profissões e relatar sua preferência.
	Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa página assegura à criança conviver com as demais e expressar ideias e percepções, respeitando a experiência de cada uma.			

- Ter contato com o gênero poema.
- Compreender a importância das diferentes profissões para valorizá-las e respeitá-las.
- Desenvolver a oralidade.

Se possível, separe com antecedência imagens de alguns instrumentos utilizados em diferentes profissões: livro de chamada, estetoscópio, forma de pão ou bolo, computador, carro, secador de cabelo, tijolos etc. Apresente essas imagens às crianças e verifique quais elas conhecem e se conseguem relacioná-las a alguma profissão. Em seguida, comente sobre os instrumentos abordando as profissões às quais estão relacionados.

Orientações

- Leia para as crianças o texto introdutório dessa seção. Ajude-as a compreendê-lo e verifique o que elas sabem sobre profissões. Comente com elas que as profissões são uma forma de trabalho que depende de habilidades manuais e intelectuais.
- Leia o trecho do poema para as crianças e auxilie-as a identificar os instrumentos que o enfermeiro utiliza em seu cotidiano de trabalho, retratados na ilustração.
- Faça a leitura do primeiro item e deixe que as crianças se expressem sobre as atribuições de um enfermeiro e troquem impressões com os colegas. Verifique elementos pertinentes à oralidade, como o repertório, a pronúncia adequada das palavras e o uso do vocabulário. Comente que o enfermeiro cuida da saúde das pessoas, fazendo atendimentos simples, como um curativo, e complexos, como auxiliar em cirurgias. Ele pode trabalhar em hospitais, postos de saúde, clínicas e nas casas de pessoas que exigem cuidados especiais.
- Leia o segundo item e permita às crianças que mencionem outras profissões que conhecem, ressaltando a importância delas.
- Ao abordar a importância das profissões para a vida em sociedade, essa seção permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Trabalho**, além de contemplar as **Competências Gerais 4 e 6** da BNCC.

LITERACIA FAMILIAR

- Para ampliar o trabalho com o tema dessa unidade, apresente para as crianças o boxe **Para conhecer outras histórias**. Verifique se alguma delas já conhece esse livro e permita-lhe que conte um pouco sobre o que sabe a respeito dele. Se possível, separe esse livro e outros com a mesma temática e disponibilize-os para que as crianças os levem para casa e façam a leitura com os familiares. É interessante orientar os familiares a conversar com as crianças sobre esse tema, informando as profissões de pessoas próximas a elas.

EXERCENDO A CIDADANIA

TODAS AS PROFISSÕES CONTRIBUEM PARA A NOSSA VIDA EM SOCIEDADE. OUÇA A LEITURA DO TRECHO DE UM POEMA SOBRE UMA PROFISSÃO.

VAMOS BRINCAR DE DONOS DO AMANHÃ?

[...]

VAMOS BRINCAR DE DONOS DO AMANHÃ?

EU VOU SER UM ENFERMEIRO
E AS PESSOAS AJUDAR,
PARA QUE A DOR SEJA MAIS LEVE,
BEM MELHOR DE SUPORTAR.

VAMOS BRINCAR DE DONOS DO AMANHÃ?
VAMOS?

VAMOS BRINCAR DE DONOS DO AMANHÃ?, DE
KALLINGA. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE AMANDA FREITAS.
JUIZ DE FORA: FRANCO EDITORA, 2015. P. 9.



- VOCÊ SABE QUAL É O TRABALHO DE UM ENFERMEIRO? COMENTE. *Resposta pessoal.*
- CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS PROFISSÕES QUE VOCÊ CONHECE E A IMPORTÂNCIA DE CADA UMA DELAS. *Resposta pessoal.*

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

PROFISSÕES

ESTE LIVRO APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE DIFERENTES PROFISSIONAIS E O QUE ELAS FAZEM. DEPOIS DE LER, É SÓ CRIAR UMA HISTÓRIA COM ESSES PROFISSIONAIS.

PROFISSÕES, DE FRANKIE JONES. SÃO PAULO: PUBLIFOLHINHA, 2015. (CONTE E RECONTE).



Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre as profissões e a importância delas para a vida em sociedade.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança se expressar sobre a profissão apresentada, refletindo sobre sua importância para a sociedade.			

- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver noções de grandeza: **curto** e **longo**.
- Desenvolver noções de grandeza: **estreito** e **largo**.
- Desenvolver o vocabulário.

Antes de iniciar as atividades da página, lembre com as crianças os conceitos de **curto** e **longo** e de **estreito** e **largo** e, depois, faça as seguintes brincadeiras.

Para trabalhar os conceitos de **curto** e **longo**, disponibilize a cada criança um pedaço de barbante, garantindo que eles sejam de diferentes tamanhos. Peça às crianças que formem duplas e observem seus barbantes e indiquem qual é o mais curto e qual é o mais longo. Oriente-as a trocar de dupla e repetir o procedimento quantas vezes julgar necessário. Já os conceitos de **estreito** e **largo** podem ser trabalhados por meio de equilíbrio. Faça dois caminhos no chão utilizando cordas em paralelo. Um caminho deverá ser estreito e o outro, largo. No meio do caminho largo, coloque um recipiente grande. Organize as crianças em dois grupos e entregue um copo de plástico com bolinhas de papel crepom para cada uma. Instrua-as a iniciar pelo caminho estreito e terminar pelo largo, despejando as bolinhas de papel do copo no recipiente, o mais rápido possível, sem derrubar o conteúdo no caminho. Vence a equipe que conseguir completar o recipiente com as bolinhas de papel em menor tempo.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e peça a elas que observem e descrevam a cena ilustrada na página. Conduza a exploração dos elementos que compõem a ilustração, como as características das pessoas e as lojas representadas. Ao mencionar as lojas, incentive-as a identificar os profissionais envolvidos no funcionamento delas, bem como os instrumentos utilizados por eles e os serviços ou produtos que podem ser ofertados. Aproveite para verificar elementos da oralidade, como o repertório, a pronúncia das palavras e o uso do vocabulário apresentado nessa unidade.
- Disponibilize lápis grafite para as crianças, leia o pri-

- 2 CAROLINE VAI COM A MÃE ATÉ O CABELEIREIRO PARA CORTAR O CABELO. VEJA A CENA ABAIXO.



- CONTORNE A PERSONAGEM QUE TEM O CABELO **LONGO**.
- MARQUE UM **X** NA PERSONAGEM QUE TEM O CABELO **CURTO**.
- PINTE UM CAMINHO PARA QUE A MENINA CHEGUE ATÉ O CABELEIREIRO. *Resposta pessoal.*
- QUAL CAMINHO VOCÊ ESCOLHEU? O **MAIS LARGO** OU O **MAIS ESTREITO**? *Resposta pessoal.*

meiro item para elas e oriente-as a contornar a personagem de cabelo **longo**. Em seguida, leia o segundo item e deixe que marquem um **X** na personagem com o cabelo **curto**. Verifique a compreensão das crianças, pedindo-lhes que expliquem a diferença entre **curto** e **longo**. Complemente o conhecimento delas dizendo que algo **curto** é pequeno em comprimento, enquanto algo **longo** tem o comprimento maior.

- Leia o terceiro item e disponibilize lápis de cor para que as crianças pintem um dos caminhos que leva a menina e sua mãe até o cabeleireiro. Depois, leia o quarto item e peça que observem os caminhos e apontem suas diferenças. Mencione que um é **largo** e o outro é **estreito**. Complemente o conhecimento das crianças dizendo que algo **largo** é amplo e espaçoso, enquanto algo **estreito** tem o espaço mais reduzido.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e Desenvolvimento de vocabulário .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar e marcar X em elementos e pintar caminho.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	

- Interpretar imagens.
- Desenvolver o vocabulário.
- Identificar a letra inicial das palavras.
- Sintetizar fonemas iniciais para formar uma nova palavra.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade dessa página para as crianças. Depois, oriente-as a observar as imagens dos elementos apresentados no início da página. Instrua-as a nomear cada um deles e faça na lousa o registro escrito dos nomes citados por elas.
- Peça às crianças que falem o nome da letra inicial de cada palavra indicada. Com giz colorido, evidencie na lousa a letra inicial dessas palavras e mostre-as às crianças, dando destaque à pronúncia e pedindo a elas que repitam com você coletivamente. Em seguida, oriente-as a escrever essas letras nos espaços abaixo das imagens destinados a cada letra inicial. Forneça lápis grafite ou lápis de várias cores para essa atividade. Após escreverem as letras, ajude-as a reconhecer a nova palavra formada para descobrir o nome da profissão.
- Leia o primeiro item para as crianças, disponibilize lápis grafite e oriente-as a cobrir os pontilhados. Aproveite o momento para verificar a coordenação motora delas, ao segurar o lápis e, se necessário, instrua-as nessa atividade, de modo que, ao cobrir os pontilhados, elas façam isso de forma fluida.
- Depois de realizar o proposto no primeiro item, converse um pouco com as crianças sobre a profissão indicada na página, incentivando o desenvolvimento de seu vocabulário. Questione, por exemplo, sobre as funções desse ofício, que instrumentos são costumeiramente utilizados nessa profissão e se elas conhecem alguém que exerça essa função atualmente, como algum familiar. Em seguida, leia o segundo item e nomeie com as crianças os instrumentos retratados nas fotografias. Elas deverão contornar o pincel, relacionando-o à profissão que identificaram anteriormente.
- Organize as crianças em duplas e disponibilize revistas, jornais, tesouras de pontas arredondadas e cola escolar para elas partilharem. Em seguida, leia o terceiro item e pergunte a elas quais imagens ou ferramentas podem ser relacionadas a essa profissão. Comente com as crianças que há o pintor de obras, construções, mas há também aquele que pinta telas, obras de arte. Escreva as palavras que elas mencionarem na lousa para que possam procurá-las nas revistas e nos jornais. Auxilie-as ao manusear a tesoura, a fim de evitar acidentes e prezando pelo cuidado da criança.

3 ESCREVA A PRIMEIRA LETRA DO NOME DE CADA ELEMENTO PARA DESCOBRIR O NOME DE UMA PROFISSÃO.

ALFABETO FONÉTICO

P I N T O R

CUBRA OS PONTILHADOS E ESCREVA O NOME DESSA PROFISSÃO.

pintor

CONTORNE A IMAGEM DA FERRAMENTA QUE ESSE PROFISSIONAL COSTUMA UTILIZAR.

FOTOS: LEVA ANUNSH/SHUTTERSTOCK.COM; SHUTTERSTOCK.COM; SHUTTERSTOCK.COM; SHUTTERSTOCK.COM; SHUTTERSTOCK.COM; SHUTTERSTOCK.COM

COM UM COLEGA, RECORTE, DE JORNAIS E REVISTAS, IMAGENS DE OUTRAS FERRAMENTAS DESSE PROFISSIONAL E COLE ABAIXO.

Resposta pessoal.

164

PNA		Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, a Consciência fonêmica, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Pesquisar, recortar e colar imagens em duplas de acordo com a atividade.	
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.		
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar com os colegas sobre a profissão estudada e identificar elementos dessa profissão nas imagens ao pesquisá-las em revistas e jornais.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança conviver com outras crianças compartilhando suas ideias ao expressar suas percepções sobre a profissão estudada.			

- Identificar letras do alfabeto.
- Ampliar o vocabulário sobre as profissões.
- Diferenciar consoantes de vogais.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a oralidade.

Antes de iniciar essa atividade, disponibilize o alfabeto móvel para que as crianças relembrem as letras do alfabeto e tentem montar pequenas palavras. Uma sugestão é pedir às próprias crianças que citem exemplos de palavras para que todos possam tentar formá-las. Divida as crianças em duplas para realizar essa proposta, desse modo elas podem trocar ideias conforme organizam as letras. Utilize essa atividade preparatória para verificar os níveis alfabéticos das crianças, identificando, assim, aquelas que possuem mais dificuldades. Planeje um momento da aula para dar atenção individual a elas, utilizando o alfabeto móvel e ampliando o contato delas com as letras.

Orientações

- Oriente as crianças a observar a página e a indicar o que está apresentado nela, verificando se elas reconhecem o alfabeto. Em seguida, leia o enunciado da atividade e as letras do alfabeto pedindo a elas que repitam o nome da letra e, na sequência, seu fonema, a fim de verificar se elas se recordam do trabalho individual das letras feito durante todo o ano letivo. Disponibilize lápis grafite e oriente as crianças a cobrir o pontilhado das letras indicadas na página. Estabeleça um tempo para que elas façam essa atividade. Aproveite para verificar se elas estão conseguindo seguir o pontilhado.
- Leia a indicação apresentada sobre vogais e consoantes e retome com as crianças essas letras no alfabeto. Utilize o alfabeto móvel para trabalhar essas letras com as crianças, a fim de avaliar se elas conseguem distinguir a letra bastão da cursiva.
- Na próxima atividade dessa página, peça às crianças que cubram os pontilhados da letra inicial de cada profissão. Oriente-as a fazer isso uma letra por vez, atentando ao tempo necessário para que elas façam com calma e atenção. Caminhe pela sala para avaliar o desenvolvimento da escrita das crianças.
- Após cobrirem os pontilhados das letras, mostre que todas as palavras têm uma letra inicial, seja vogal, seja consoante, e, em seguida, leia com elas os nomes das profissões.
- Leia novamente os nomes das profissões e promova uma conversa com as crianças. Questione, por exemplo, se elas conhecem alguém que trabalhe em alguma daquelas funções, qual profissão elas não conheciam e quais gostariam de conhecer melhor. Deixe que elas se expressem livremente nesse diálogo.
- Leia o item dessa atividade e oriente as crianças a marcar o nome das profissões que iniciam com vogais. Se for necessário, retome os conceitos de **vogais** e **consoantes** e utilize o alfabeto móvel para que as crianças com mais dificuldades consigam realizar esse reconhecimento.

- 4 CUBRA OS PONTILHADOS DAS LETRAS PARA COMPLETAR O ALFABETO.



AS LETRAS QUE VOCÊ COMPLETOU SÃO AS **VOGAIS** E AS OUTRAS SÃO CHAMADAS **CONSOANTES**.

- 5 CUBRA OS PONTILHADOS E COMPLETE O NOME DAS PROFISSÕES ABAIXO.



- MARQUE UM X NOS QUADRINHOS AO LADO DOS NOMES DE PROFISSÕES INICIADOS POR **VOGAIS**.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Cobrir pontilhados. Marcar um X em palavras iniciadas por vogal.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa página assegura à criança participar de leitura e reconhecimento das letras do alfabeto e expressar seus conhecimentos e percepções sobre diferentes profissões.		

- Reconhecer o local de trabalho de um profissional.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver noções de posicionamento: **primeiro** e **último**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Em uma roda de conversa, peça às crianças que observem a cena apresentada, indicando o ambiente em que as pessoas se encontram por meio de descrição e dedução. Faça os questionamentos a seguir incentivando a participação de toda a turma: “Qual é a profissão representada na cena?”; “Quais são as funções desse profissional?”; “Que instrumentos ou materiais são usados por esse profissional?”; “Qual é a importância desse ofício para a comunidade?”; e “Vocês conhecem alguém que tenha essa profissão? Qual é o nome dessa pessoa?”. Aproveite esse momento para contextualizar a atividade e incentivar a expressividade e a oralidade das crianças.
- Leia o enunciado da atividade para as crianças e mostre a elas a escrita da palavra **padaria**. Retome com elas a imagem, a fim de verificar se elas reconheceram o ambiente.
- Chame a atenção delas novamente para a imagem e peça-lhes que identifiquem quantas pessoas estão aguardando atendimento, e verifiquem quantos são homens e quantas são mulheres. Leia o primeiro item, ajude as crianças a contar as pessoas da fila, e peça-lhes que registrem essa quantidade traçando o número correspondente no quadro indicado.
- Peça às crianças que enumerem as pessoas que estão na fila. Esse número, que representa a ordem na fila, pode ser feito acima de cada pessoa. Se necessário, retome na lousa alguns dos traçados dos algarismos, dependendo da solicitação das crianças. Nessa etapa, é importante que elas já consigam pelo menos nomear oralmente a sequência de 1 a 10.
- Leia o segundo item e, com base na observação da cena, oriente as crianças a identificar o início e o final da fila, a fim de reconhecer a pessoa que está na **primeira** posição. Deixe que elas contornem essa pessoa. Leia o terceiro item e ajude-as a identificar a última pessoa da fila, ou seja, aquela que está no final. Disponibilize um tempo para que possam realizar a atividade.

- 6 CARLOS TRABALHA EM UMA PADARIA. AOS SÁBADOS, ELA FICA BEM CHEIA. OBSERVE.



- ESCREVA NO QUADRINHO AO LADO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE PESSOAS NA FILA.
- CONTORE A **PRIMEIRA** PESSOA DA FILA.
- MARQUE UM X NA **ÚLTIMA** PESSOA DA FILA.

5

Para explorar os conceitos desenvolvidos nessa página, proponha uma atividade prática com as crianças que as mobilize a se levantarem e se organizarem em filas. Distribua a elas pequenos cartões com números. As crianças devem segurar os cartões de modo que todas possam visualizar os números na sequência. Depois, faça perguntas em voz alta como: “Quantas crianças há em cada fila?”; “Quantas estão de shorts?”; “Quem são os primeiros de cada fila e quem são os últimos?”. Verifique como foi a construção do conhecimento, analisando a desenvoltura das crianças nessa proposta prática.

PNA		Numeracia e Literacia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade , as Noções de posicionamento e a Produção de escrita emergente .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Registrar a quantidade de pessoas na cena.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenhos, registro por números ou escrita espontânea) em diferentes suportes.	
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Contar a quantidade de pessoas na cena e identificar a primeira e a última em uma fila.

Objetivos

- Completar sequência numérica de 1 a 20.
- Compreender a ideia de **metade** e **dobro**.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Atividade preparatória

Proponha uma conversa com a turma que contextualize o surgimento dos números. Conte às crianças que os números surgiram da necessidade de realizar contagens, principalmente no que se refere a animais, alimentos e recursos, na época da pré-história. Os primeiros registros de quantidades foram encontrados em pinturas rupestres muito antigas, onde se vê, por exemplo, a representação numérica por meio de risquinhos e outros símbolos mais elementares.

Orientações

- Oriente as crianças a observar os quadros apresentados na atividade 7 e verifique se elas reconhecem os números. Instrua-as a observá-los e a dizer o nome deles. Em seguida, leia o enunciado da atividade e comente com as crianças que, em uma sequência numérica, os números são apresentados em ordem, que pode ser do número que representa **maior** quantidade para o que representa **menor** quantidade. Chame a atenção delas para a organização dos números na página, mostrando-lhes que estão divididos por linhas, tal como um calendário. Explore com elas a primeira linha, depois a segunda, e assim por diante. Oriente-as a completar a sequência com os números corretamente. Deixe-as escrevê-los e contá-los algumas vezes para que relembrem a contagem até o número 20. Para verificar e acompanhar o aprendizado das crianças, é possível pedir a elas que escrevam na lousa os números formando a sequência numérica de 1 a 20. Por fim, oriente a turma a utilizar os números dispostos na lousa para conferir a atividade realizada no livro.
- Leia o enunciado da atividade 8 e comente com as crianças que, para obtermos o **dobro** devemos duplicar, ou repetir, determinada quantidade. Permita-lhes desenhar os lápis para indicar o dobro. Em seguida, leia o item e comente que a **metade** é obtida quando dividimos uma quantidade em duas partes iguais e considerar apenas uma delas.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Para trabalhar com noções de quantidade, é importante que as crianças possam manusear objetos, trabalhando com os conceitos de modo mais concreto. Para isso, sugere-se o uso de materiais, como palitos de sorvete com pontas arredondadas ou tampas plásticas de garrafa. Divida as crianças em pequenos grupos para que possam trabalhar de modo cooperativo e compartilhar conhecimentos. Distribua 20 palitos de sorvete para cada grupo e proponha alguns desafios, como: “Separem 7 palitos.”, “Agora, peguem o dobro de 7 palitos.”, “Separem o dobro de 2 palitos.” etc. Utilize essa atividade para verificar como se desenvolve as noções de quantidade das crianças e quais são os casos de dificuldades. Aproveite e sente-se ao lado das crianças que não estiverem conseguindo separar as quantidades adequadas e promova propostas mais específicas para esses casos, desenvolvendo um atendimento mais individualizado.

Página 167 **NUMERACIA** **LITERACIA**

7 COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA.

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

8 DESENHE NO SEGUNDO QUADRO O **DOBRO** DE LÁPIS DO PRIMEIRO QUADRO.



A criança deve desenhar 4 lápis.

AGORA, PINTE A METADE DOS PINCÉIS ABAIXO.



167

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, Noções de raciocínio lógico e matemático e Produção de escrita emergente.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenhos, registro por números ou escrita espontânea) em diferentes suportes.	Registrar dados relacionados ao dobro e à metade.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Registrar a quantidade de cada produto.

- Identificar e nomear diferentes profissões.
- Identificar rimas.
- Relacionar palavras que rimam.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Para que as crianças possam retomar o conteúdo relacionado às rimas, mostre um vídeo ou uma mídia de áudio com algumas parlendas. Para essa atividade, apresente o vídeo ou o áudio uma vez para que todas as crianças possam experimentar as músicas e fruir dessa produção artística. Em seguida, execute-o novamente, solicitando à turma que preste atenção em palavras que rimem, ou seja, que possuam sons finais semelhantes. Se julgar interessante, pause o vídeo em alguns momentos para identificar essas rimas com as crianças. Valorize as respostas delas e, para consolidar o conhecimento, escreva na lousa algumas palavras utilizadas nas músicas para criar rimas, mostrando a sílaba final e indicando o som semelhante entre elas.

Orientações

- Oriente as crianças a observar as imagens das profissões. Instrua-as a nomeá-las e comentar o que sabem sobre elas. Em seguida, leia o enunciado da atividade e escreva na lousa o nome dessas profissões. Com giz colorido, evidencie na lousa o final das palavras e mostre-o às crianças, dando destaque à pronúncia e pedindo a elas que os repitam com você, coletivamente. Peça-lhes que identifiquem quais palavras possuem o som final semelhante e oriente-as a ligá-las. Forneça lápis grafite ou lápis de várias cores para essa atividade. Depois de finalizada a atividade, reúna as crianças em duplas para que possam trocar de livro e mostrar ao colega como responderam à atividade. Oriente-as a analisar as respostas dos colegas e a verificar se estão iguais às suas. Se houver casos em que estejam diferentes, elas devem, então, evidenciá-los ao amigo e discutir juntas qual seria a resposta mais adequada. Essa proposta de correção em duplas pode incentivar as crianças a trabalhar em cooperação.
- Depois de realizar essa primeira atividade, converse um pouco com as crianças sobre as profissões citadas na página, incentivando o desenvolvimento de seu vocabulário. Questione, por exemplo, sobre as funções de cada ofício, que instrumentos são costumeiramente utilizados nessas profissões e se elas conhecem alguém que exerça essas funções atualmente, como algum familiar.
- Leia o item no final da página para as crianças e evidencie a elas o som final da palavra **agricultor**, pronunciando-a e apresentando sua divisão silábica. Oriente-as a pronunciar a palavra e reproduzir o som final dela. Depois, peça a elas que digam, caso lembrem, outras palavras que tenham esse som final e anote-as na lousa para que a turma também reconheça essa rima. Em seguida, nomeie com as crianças os elementos do quadro, ajudando-as a identificar o som final das palavras para que possam contornar a imagem que representa o elemento cujo nome rima com a palavra **agricultor**.

9 DIGA O NOME DAS PROFISSÕES RETRATADAS ABAIXO.

MOTORISTA JARDINEIRO
PADEIRO DENTISTA

AGORA, LIGUE OS NOMES QUE RIMAM.
CONTORNE A IMAGEM DO ELEMENTO QUE TEM O NOME QUE RIMA COM A PALAVRA **AGRICULTOR**.

1 2 3

168

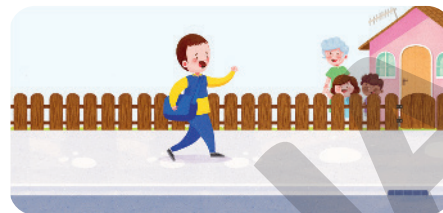
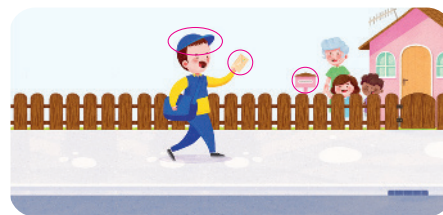
Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e o Desenvolvimento de vocabulário.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Corrigir e compartilhar respostas em duplas.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar a imagem de acordo com o comando.	

- Desenvolver a percepção visual e o raciocínio lógico.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Identificar elemento cujo nome inicia pela letra C.

Orientações

- Inicie a atividade questionando as crianças sobre os elementos que elas observam nas imagens dessa página. Pergunte onde a cena foi retratada, quem são as personagens e o que estão fazendo. Permita às crianças que exponham suas percepções nesse momento introdutório, dialogando e realizando a interpretação da imagem.
- Leia o enunciado da atividade para as crianças e incentive-as a comparar as cenas, verificando se elas percebem o que está faltando na segunda cena. Se alguma criança não identificar os elementos faltantes, auxilie-a verbalmente ou apontando os elementos, até que todas tenham compreendido e identificado.
- Distribua lápis de cor de várias cores e peça às crianças que contornem, na primeira cena, os elementos faltantes na segunda cena. Promova uma conversa com elas e explique que os carteiros são responsáveis, entre outras funções, pela triagem e entrega de correspondências e encomendas. Leve-as a valorizar essa profissão e comente que as cartas são importantes meios de comunicação. Embora atualmente vivamos em um meio de profusão digital, as cartas ainda são usadas e cumprem sua função de comunicar.
- Leia o primeiro item e oriente as crianças a pronunciar os sons que formam a palavra **carteiro**. Verifique se elas compreenderam e se conseguem reproduzir a palavra. Em seguida, leia o segundo item, peça que identifiquem a letra inicial da palavra **carteiro** e reproduza o som dessa letra. Pergunte-lhes os nomes dos elementos apresentados e o som inicial de cada palavra, a fim de que identifiquem a que tem o som inicial /k/. Aproveite também para explorar o som da letra inicial dos demais elementos, ou seja, do boné e do sapato, a fim de avaliar o conhecimento das crianças em relação às letras **B** e **S**.
- Converse com as crianças perguntando quais são os outros profissionais que trabalham perto de suas casas, na rua onde moram, no condomínio ou no bairro. Aprofunde o assunto questionando como elas descobriram os nomes dessas profissões.

- 10 ENCONTRE AS DIFERENÇAS NAS CENAS ABAIXO E CONTORNE OS ELEMENTOS QUE APARECEM SÓ NA PRIMEIRA CENA.



- PRONUNCIE EM VOZ ALTA A PALAVRA **CARTEIRO**.
- PINTO O ELEMENTO QUE TEM O NOME INICIADO PELA MESMA LETRA DESSA PALAVRA.



Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica e as Noções de raciocínio lógico .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar os elementos da primeira cena. Pintar o elemento cujo nome inicia com a letra C.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Comparar e identificar diferenças entre duas cenas.

- Ordenar imagens de acordo com a sequência dos fatos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o raciocínio lógico.
- Reconhecer a letra inicial de nomes.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Criar história oral.

Orientações

- Oriente as crianças a recortar as três cenas da página 191 do **Material complementar** disponível ao final do **Livro do Estudante Impresso**. Forneça-lhes tesouras com pontas arredondadas e comente sobre a importância dos cuidados com esse material. Elas deverão cortar as três cenas e, depois, tentar descobrir qual é a ordem da pequena narrativa apresentada.
- Essa abordagem visa desenvolver o raciocínio lógico das crianças quanto à condução linear da construção da casa pelo pedreiro. Para que possam relacionar as três cenas, é fundamental que elas descrevam o que ocorre e o que está representado em cada uma. Depois, elas devem levantar hipóteses sobre a sequência. Caminhe pela sala para verificar se todas colocaram as peças nos locais adequados e só depois forneça a cola a elas.
- Se for necessário auxiliá-las, comente que primeiro o profissional começa a construção, colocando tijolo a tijolo para formar uma parede da casa, depois aparece o pedreiro com essa parede construída e, ao final, conclui a construção da casa. Mostre-lhes os acontecimentos que compõem essa narrativa e ajude-as a identificar a ordem correta.
- Depois de colarem as cenas, leia o primeiro item da atividade, propondo a escrita emergente pelas crianças. Oriente-as a dizer o nome de cada elemento, identificar o som inicial dele e a letra que o representa. Mostre-lhes que deverão escrever em cada quadrinho uma letra. Se necessário, conduza essa atividade na lousa, perguntando às crianças: “Qual é o nome desse elemento?”; “Qual é o som inicial desse nome?”; “Qual letra representa esse som?”. Incentive, assim, o desenvolvimento do conhecimento alfabético da turma e de sua consciência fonológica e fonêmica.
- Para finalizar, leia o segundo item e incentive a expressividade oral das crianças, a fim de criarem histórias com as próprias versões dos acontecimentos retratados. Verifique se todas estão participando da construção coletiva da história e instigue-as a utilizar termos como **antes**, **durante** e **depois** para sinalizar a ordem dos acontecimentos. Destaque a função da profissão pedreiro, pedindo que citem alguns exemplos de atividades realizadas por esses profissionais.

Página 170 **NUMERACIA** **LITERACIA**

11 RECORTE AS PEÇAS DO MATERIAL COMPLEMENTAR E, DEPOIS, COLE ESSAS PEÇAS NA ORDEM DOS ACONTECIMENTOS.

A criança deve colar a imagem do homem ajoelhado.

A criança deve colar a imagem do muro levantado.

A criança deve colar a imagem da casa construída.

ESCREVA A PRIMEIRA LETRA DO NOME DOS ELEMENTOS PARA DESCOBRIR A PROFISSÃO RETRATADA ACIMA.

ILUSTRAÇÕES: HELENA VIGORELLI

COM OS COLEGAS, CRIE UMA HISTÓRIA COM BASE NAS IMAGENS QUE VOCÊ COLOU. **Resposta pessoal.**

170

Numeracia e Literacia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de tempo**, as **Noções de raciocínio lógico e matemático**, a **Consciência fonêmica**, o **Conhecimento alfabético**, a **Produção de escrita emergente** e o **Desenvolvimento de vocabulário**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar cenas e colocá-las na ordem correta.
EI03EF06	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Criar história coletiva com base na observação de sequência de imagens.
EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Identificar a letra inicial de alguns elementos para registrar o nome de uma profissão.

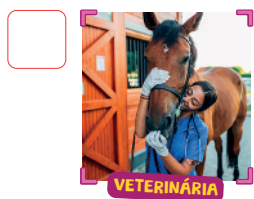
Objetivos

- Manifestar gostos e preferências.
- Coletar dados para completar gráfico.
- Registrar dados em quadro.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a proposta dessa página, separe alguns livros e revistas relacionados ao tema da unidade, organize a turma em roda e permita às crianças manipularem esses materiais. Peça a elas que observem as profissões retratadas e se pronunciem em relação a elas. Nesse momento, verifique se as crianças expressam suas preferências, se há crianças que já citam algumas profissões que admiram ou que indicam a profissão dos pais, por exemplo. Liste na lousa todas as profissões citadas pelas crianças e, depois, permita a cada criança que fale um pouco sobre a profissão que ela citou, o que sabe sobre ela etc. Depois, entregue a cada criança uma folha de papel sulfite e lápis de cor e solicite a elas que façam desenhos das profissões que mais gostarem. Monte um mural com as profissões desenhadas pela turma e fixe-o em um local onde as outras crianças da escola possam ter acesso.

12 OBSERVE AS PROFISSÕES ABAIXO E MARQUE UM X NA QUE VOCÊ MAIS GOSTA. *Resposta pessoal.*



COM A AJUDA DO PROFESSOR, CONTE QUANTAS CRIANÇAS DA TURMA ESCOLHERAM CADA UMA DAS PROFISSÕES E ESCREVA NO QUADRO ABAIXO AS QUANTIDADES. *A resposta vai depender das respostas da turma na atividade anterior.*

CANTORA	BAILARINOS	VETERINÁRIA	BIÓLOGO

Orientações

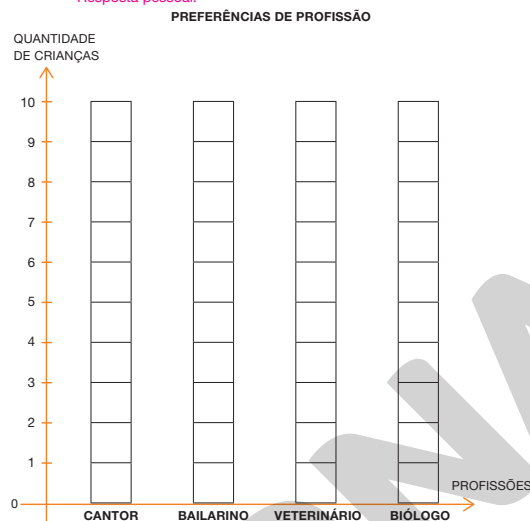
- Leia o enunciado da atividade para as crianças e, antes de pedir a elas que marquem a profissão de que mais gostaram entre as apresentadas, explique um pouco mais sobre as atividades exercidas pelos profissionais indicados. Utilize também os conhecimentos prévios da turma nessa proposta, instigando as crianças a comentar o que sabem sobre tais profissões.
- Explique que elas deverão analisar uma a uma as profissões retratadas e refletir sobre as de que mais gostam. Oriente-as então a marcar um X na profissão escolhida.
- Reproduza na lousa o quadro do segundo item para fazer a conferência junto da turma. Comente com as crianças que vocês farão uma pesquisa sobre as preferências da turma e peça-lhes que falem qual profissão marcaram. Anote com uma bolinha na coluna correspondente a resposta de cada criança. Ao final, instrua a turma a fazer a contagem oral das bolinhas indicadas em cada coluna e registre o número na última linha do quadro na lousa. Direcione as crianças a registrar no livro o número correspondente à quantidade de crianças que preferem cada profissão apresentada.
- É importante aproveitar o momento em que as crianças estiverem expondo suas opiniões em relação às suas preferências para valorizar com elas as atitudes de respeito. Explique que todos têm direito a ter uma opinião em relação ao que foi proposto na atividade e que devemos respeitar a ideia do colega.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, as Noções de raciocínio lógico e matemático e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Preencher dados em um quadro de acordo com a pesquisa realizada na sala de aula.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Registrar por meio de algarismos a quantidade de profissões escolhidas pela turma.

- Organizar os dados do quadro no gráfico.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Identificar a maior e a menor coluna do gráfico.

Para apresentar a noção de gráfico às crianças, proponha uma atividade que aborde as noções de quantidade de meninos e de meninas na sala de aula. Faça na lousa dois eixos, um vertical e um horizontal, e explique como será feita a disposição das informações e dos dados no gráfico. Explique que um gráfico é uma forma de visualizar as informações mais facilmente, por meio de recursos visualmente atrativos. Conte com elas as quantidades de meninos e de meninas, represente essas quantidades no gráfico da lousa e desenhe os quadrinhos, pintando-os com giz. Destaque a coluna maior e a menor, mostrando que elas equivalem a uma quantidade maior e menor, respectivamente. Caso a quantidade seja a mesma, informe que, se chegasse uma nova criança e se fosse menina, a respectiva coluna teria um quadrinho a mais. Com isso, enfatize a diferença entre maior e menor quantidade.

- 13 AGORA, VOCÊ VAI PREENCHER O GRÁFICO ABAIXO COM AS INFORMAÇÕES DO QUADRO DA PÁGINA ANTERIOR. PARA ISSO, SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.
Resposta pessoal.



- CONTORNE DE VERDE O NOME DA PROFISSÃO QUE TEM A COLUNA MAIOR. A resposta vai depender do resultado registrado no quadro da página anterior.
- CONTORNE DE VERMELHO O NOME DA PROFISSÃO QUE TEM A COLUNA MENOR. A resposta vai depender do resultado registrado no quadro da página anterior.

Orientações

- Pergunte às crianças se já viram gráficos em revistas, anúncios ou televisão. Comente que eles podem ter vários formatos, podendo ser redondos ou em colunas, como será o gráfico que construirão. Incentive-as a comentar o que sabem sobre gráficos.
- Leia o enunciado dessa página para as crianças e explique que elas vão preencher um gráfico de colunas com as informações coletadas na atividade da página anterior. Para isso, retome com elas os dados obtidos e registre-os na lousa. Mostre as palavras que nomeiam cada profissão no eixo horizontal do gráfico e evidencie os números dispostos no eixo vertical. Em seguida, oriente-as a pintar a quantidade de quadradinhos que representa a quantidade de crianças que preferem cada profissão. Essa atividade pode ser feita com lápis de cor, giz de cera ou tinta guache. Oriente-as a pintar respeitando os espaços delimitados dos quadrinhos. Peça a elas que pintem cada coluna de uma cor, para distinguir as profissões. Para isso, desenhe o gráfico na lousa. Após pintarem os quadros, peça que comparem as colunas do gráfico e percebam qual é a profissão de que as crianças mais gostam e a de que elas menos gostam.
- Leia os itens da atividade, disponibilize lápis de cor ou giz de cera nas cores indicadas e oriente-as a contornar as colunas que mostram a profissão de que a turma mais gosta e a coluna que indica a profissão da qual elas demonstraram menos preferência.
- Para finalizar, peça às crianças que façam o desenho da profissão preferida da turma. Utilize essa proposta para verificar a compreensão delas sobre a profissão, se desenharem a vestimenta ou os instrumentos de modo adequado, e avaliar a compreensão delas sobre o gráfico.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e as Noções de raciocínio lógico e matemático.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar os quadrinhos das colunas, representando a quantidade de profissões escolhidas da turma.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
EI03ET08	Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	Completar gráfico com base em dados coletados.	

- Diferenciar os sinais de **adição** e **subtração**.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Realizar contagem.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia o enunciado da página e, se julgar necessário, reproduza as cenas na prática para que as crianças entendam a atividade que devem realizar. Para isso, providencie 5 tubos de cola escolar e 6 tesouras com pontas arredondas.
- Organize as colas escolares em uma mesa separadas em dois grupos, um com 2 colas e outro com 3. Peça a elas que mostrem qual grupo tem **maior** quantidade de objetos, depois as instigue a contar a quantidade de colas em cada grupo. Na sequência, junte as colas, formando um único grupo, e peça a elas que contem a quantidade de colas desse novo grupo, a fim de concluírem que tem 5 colas. Depois, peça a elas que preencham os quadrinhos com os números correspondentes, chamando-lhes a atenção para o sinal de mais (+), reforçando a ideia de **adição**.
- Leia o enunciado da atividade 15 e repita o procedimento feito com a **adição**. Organize as tesouras em uma mesa e peça às crianças que contem a quantidade total de tesouras. Depois, pegue 3 tesouras, mostre às crianças e retire-as da mesa, solicitando a turma que conte, novamente, a quantidade que está em cima da mesa, de modo que conclua que sobraram 3 tesouras. Em seguida, peça a elas que preencham os quadrinhos para completar a **subtração**, chamando-lhes a atenção do sinal de (-).
- Observe o raciocínio das crianças e auxilie as que apresentarem dificuldade.
- Retome os conceitos de **adição** e de **subtração** durante os momentos de rotina das crianças, por exemplo, durante o lanche ou em brincadeiras. Explique e desenhe na lousa os sinais, comentando que na **adição** os elementos são somados, acrescentados; enquanto na **subtração** há a retirada de determinados elementos.

Amplie seus conhecimentos

Para conhecer práticas de desenvolvimento de resoluções de problemas, veja o livro sugerido abaixo.

FAYOL, Michel. *A criança e o número: da contagem à resolução de problemas*. Trad. Rosana Severino de Leoni. Porto Alegre: Artmed, 1996.

- 14 OBSERVE A QUANTIDADE DE COLAS ESCOLARES EM CADA QUADRO.



- JUNTANDO AS COLAS ESCOLARES DOS DOIS QUADROS, OBTEMOS 5 COLAS. ESCREVA ESSA **ADIÇÃO**.

$$\boxed{2} + \boxed{3} = \boxed{5}$$

- 15 OBSERVE O EXEMPLO DO QUADRO A E COMPLETE A **SUBTRAÇÃO** DO QUADRO B COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.



$$\boxed{6} - \boxed{3} = \boxed{3}$$



$$\boxed{5} - \boxed{1} = \boxed{4}$$

Atividade complementar

Para reforçar o trabalho com **adição** e **subtração**, faça outras atividades práticas com a turma, por exemplo, pegue 2 lápis e adicione 6 lápis, então faça a contagem total dos lápis, de forma que as crianças concluam que, somando, chegam ao resultado de 8 lápis. Registre na lousa essa **adição** e vá completando os números conforme as crianças fazem as contagens. Chame a atenção para os sinais de mais e de igual. Em seguida, faça o mesmo para trabalhar a **subtração**, pegue 8 lápis e tire 4 lápis, registrando na lousa os números e os sinais de menos e de igual. Se julgar adequado, registre outras **adições** e **subtrações** simples na lousa, envolvendo números de apenas um algarismo, e peça às crianças que façam o registro do resultado.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e a Produção de escrita emergente.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar e pintar os sinais de adição e de subtração .
EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenhos, registro por números ou escrita espontânea) em diferentes suportes.	Registrar por meio de algarismos resultados de equações matemática.

- Interpretar imagem.
- Segmentar frases em palavras.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia o enunciado e peça às crianças que descrevam a cena apresentada. Se julgar necessário, faça alguns questionamentos para guiar essa leitura da imagem, como: “Quantas personagens aparecem na cena?”; “O que ela está fazendo?”; “Qual meio de transporte é esse? Como vocês o identificaram?”; “Essa personagem está usando algum equipamento de segurança no trânsito? Qual?”; “Vocês já usaram esse meio de transporte?”; “Vocês sabem o nome que se dá à pessoa que desempenha essa profissão?”.
- Em seguida, leia o primeiro item e as duas frases pausadamente. Verifique se as crianças concluem que se trata de um motorista dirigindo um ônibus. Então, disponibilize lápis grafite para que marquem um X na segunda opção.
- Leia o segundo item e oriente as crianças a contar a quantidade de palavras da frase marcada. Para auxiliá-las, fale a frase pausadamente e levante um dedo a cada palavra dita. Em seguida, conte a quantidade de dedos erguidos com as crianças, disponibilize lápis de cor e oriente-as a pintar a quantidade de quadradinhos correspondente.
- Leia o terceiro item e pronuncie a palavra **motorista** pausadamente, solicitando às crianças que a repitam. Peça-lhes que batam palmas ou batam os pés no chão toda vez que pronunciarem uma sílaba, ou mesmo que utilizem materiais de contagem para fazer essa verificação. Para isso, entregue-lhes tampas plásticas de garrafa, palitos de madeira com pontas arredondadas ou mesmo objetos da sala de aula, como lápis de cor ou giz de cera.
- Na sequência, leia o último item, entregue lápis grafite às crianças e oriente-as a registrar o algarismo que representa a quantidade de sílabas da palavra **motorista**. Se necessário, escreva o algarismo 4 na lousa para que elas possam ver e lembrar seu traçado.
- Para reforçar o trabalho com a segmentação de frases em palavras e de palavras em sílabas, escreva algumas frases relacionadas a profissões na lousa e peça às crianças que digam quantas palavras há em cada frase. Em seguida, selecione algumas palavras e peça que façam o mesmo com as sílabas. Verifique se esses conceitos ficaram claros para toda a turma.
- Para ampliar essa atividade e o vocabulário das crianças em relação ao tema da unidade, apresente imagens de outros profissionais desempenhando sua função e fale duas frases, uma relacionada à imagem e a outra, não, para que as crianças elejam a frase que se relaciona à imagem. Outra opção é mostrar as imagens e pedir a elas que digam uma frase relacionada a ela.

16 VEJA A CENA ABAIXO.



- MARQUE UM X NO QUADRINHO DA FRASE QUE SE RELACIONA A ESSA CENA.

AGRICULTOR COLHENDO UVA.

MOTORISTA DIRIGINDO O ÔNIBUS.

- PINTE OS QUADRINHOS CONFORME A QUANTIDADE DE PALAVRAS DA FRASE QUE VOCÊ MARCOU.

- PRONUNCIE A PALAVRA **MOTORISTA**.

- ESCREVA NO QUADRINHO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE SÍLABAS DESSA PALAVRA.

4

PNA		
Literacia e Numeracia		
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica , o Desenvolvimento de vocabulário , a Produção de escrita emergente e as Noções de quantidade .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Interpretar imagem.
- Realizar contagem.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver noções de **adição**.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a oralidade.

Para incentivar a escrita emergente e favorecer o conhecimento alfabético, promova uma atividade em um ambiente externo da sala de aula. No pátio da escola ou em um muro, deixe que as crianças façam tentativas de escrita utilizando giz de lousa. Permita que elas experimentem livremente os desenhos das letras e inicie um trabalho de correlação com os sons de cada uma. Auxilie-as na compreensão dos sons formados pelas junções de sílabas.

Orientações

- Leia o enunciado e peça às crianças que observem a cena e relatem o que elas estão observando. Se necessário, explique-lhes o que é um treino de futebol. Peça a elas que citem os elementos que veem na imagem. Elas podem citar bolas, uniformes, apito, treinadora, jogadoras, campo, gol, cones etc.
- Em seguida, leia o primeiro item e deixe-as se expressarem livremente. Caso as crianças apresentem dificuldade, cite alguns atletas relacionados a diferentes esportes: jogador de futebol, basquete, vôlei; nadador; ciclista; ginasta, entre outros. Explique a elas que, além dos próprios atletas, há diversos profissionais que trabalham com esporte, como médicos, fisioterapeutas, treinadores, técnicos, nutricionistas, entre outros.
- Leia o segundo item e oriente as crianças a contar primeiro a quantidade de jogadoras da cena. Então, registre o número 5 na lousa. Enfatize que se trata de uma operação matemática de **adição**, e escreva o sinal de adição após o número 5. Em seguida, peça que contem quantas bolas há na cena e escreva o número 4 na lousa. Escreva o sinal de igual e peça que somem 5 mais 4, para que concluam que o resultado dessa adição é 9. Escreva o algarismo na lousa, distribua lápis grafite e oriente as crianças a escrever o número 9 no livro.
- Leia o último item e retome os elementos citados por elas anteriormente. Então, deixe que as crianças escrevam as palavras espontaneamente. Depois, escreva-as na lousa e peça que as copiem ao lado da forma como escreveram, verificando se haviam escrito corretamente.

17 OBSERVE A CENA DE UM TREINO DE FUTEBOL.



Imagem gratuita, via: Pixabay.com.br

ESCRIVAS.COM

- FALE NOMES DE PROFISSÕES QUE VOCÊ CONHECE RELACIONADAS A ESPORTES. **Resposta pessoal.**
- **SOME** A QUANTIDADE DE JOGADORAS E A QUANTIDADE DE BOLAS QUE APARECEM NESTA CENA. ESCREVA NO QUADRINHO AO LADO O RESULTADO DESSA OPERAÇÃO. 9
- COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCOLHA UM ELEMENTO DA CENA ACIMA E ESCREVA O NOME DELE NO ESPAÇO ABAIXO.

Resposta pessoal.

175

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	
BNCC	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Somar e registrar a quantidade de elementos da cena.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Escrever palavra e algarismo nos espaços delimitados.
	EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio da escrita espontânea.	Escolher um item da ilustração e registrar o nome dele.

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Revisar vocábulos que aprenderam nessa unidade.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Relacionar vocábulos ao tema da unidade.

Orientações

- Relembre as crianças de algumas atividades que foram feitas ao longo dessa unidade. Questione se elas se lembram de alguma palavra nova que aprenderam e peça que compartilhem com os colegas seu significado. Escreva as palavras que as crianças citarem na lousa, identifique com elas, além do significado, as letras e o som inicial de cada uma.
- Depois dessa introdução, explique às crianças que nessa página serão revistas algumas palavras que estudaram ao longo da unidade. Comente que essas palavras são relacionadas ao tema da unidade, **profissões**, e leve-as a refletir sobre a importância de aprenderem palavras novas para diversificarem o vocabulário.
- Então, faça a leitura de cada verbete apresentado na seção, explicando seu significado. Se julgar necessário, retome a leitura das páginas nas quais tais verbetes foram empregados, a fim de contextualizá-los para a turma.
- Durante o trabalho com os verbetes, explore as imagens que os acompanham, de modo que auxilie as crianças a compreender seus significados.
- Aplique então os verbetes em frases para a turma, pedindo também às crianças algumas sugestões de uso dessas palavras.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



AGRICULTORES FAZENDO A COLHEITA DO CAFÉ.

AGRICULTOR

AGRICULTOR É O PROFISSIONAL QUE CULTIVA A TERRA PARA PLANTAR, CUIDA DO DESENVOLVIMENTO DESSAS PLANTAÇÕES E DEPOIS COLHE OS VEGETAIS.

BIÓLOGO

BIÓLOGO É UM PROFISSIONAL QUE ESTUDA OS ANIMAIS, AS PLANTAS E OUTROS SERES VIVOS.



BIÓLOGA OBSERVANDO NO MICROSCÓPIO A ESTRUTURA DE PLANTAS.



CRIANÇAS COM UNIFORMES E FERRAMENTAS DE DIFERENTES PROFISSÕES.

PROFISSÃO

PROFISSÃO É A ATIVIDADE QUE UMA PESSOA DESENVOLVE COMO SEU TRABALHO.

Para explorar o desenvolvimento do vocabulário, confeccione um jogo da memória com o tema da unidade. Para isso, utilize cartolina ou outro material para confeccionar as peças. Corte a cartolina em quadrados iguais e selecione imagens impressas que representam as ferramentas de algumas profissões, como pincel, giz de lousa e panela. Separe duas imagens idênticas de cada ferramenta. Cole as imagens selecionadas na cartolina e faça uma legenda para cada peça, escrevendo o nome da profissão que se relaciona a determinada ferramenta. Organize as crianças em grupos e promova um momento lúdico com o jogo. Durante o jogo, atente a percepção visual de cada criança, verificando se consegue identificar as peças idênticas, bem como a qual profissão cada ferramenta se refere. Além disso, verifique se elas tentam fazer a leitura da legenda em cada peça, avaliando se reconhecem o traçado das letras e se conseguem reproduzir o seu som.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os verbetes apresentados na unidade.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança o direito de explorar o significado de palavras até então desconhecidas ou pouco conhecidas e de conviver com professores e colegas trocando ideias sobre seus significados ao realizar atividade em grupo.			

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação a alguns conteúdos desenvolvidos nessa unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

A fim de avaliar os conhecimentos de literacia e de reconhecimento das letras do alfabeto, ou o **conhecimento alfabético**, brinque com as crianças oralmente de **Stop!**. Para isso, a cada rodada, sorteie uma letra e um tema. É possível retomar temas trabalhados nas unidades ao longo do ano ou escolher temáticas novas. Algumas sugestões de tema são: nomes, animais, plantas, alimentos e profissões. Então, diga o tema e, em seguida, a letra sorteada, por exemplo: tema **nome** e letra **A**. Então, em grupos de três a quatro integrantes, as crianças devem dizer nomes que começam com a letra **A**. Estipule, com elas, um sistema de pontuação para o jogo, por exemplo, o grupo recebe 1 ponto para cada palavra não repetida dita corretamente e não pontua caso não consiga dizer uma palavra adequada na rodada. Vence a equipe que tiver mais pontos ao final de todas as rodadas.

Para desenvolver o trabalho com rima e aliteração, providencie textos poéticos curtos e que tenham rima, como quadrinhas e trechos de poemas. Escreva-os em cartolinas, leia-os com as crianças e solicite que identifiquem as palavras que rimam entre si. Depois, escolha algumas palavras dos poemas e trabalhe a segmentação silábica com elas, solicitando que, com o auxílio de palmas e observando a abertura da boca ao pronunciar as palavras, separem as palavras em sílabas.

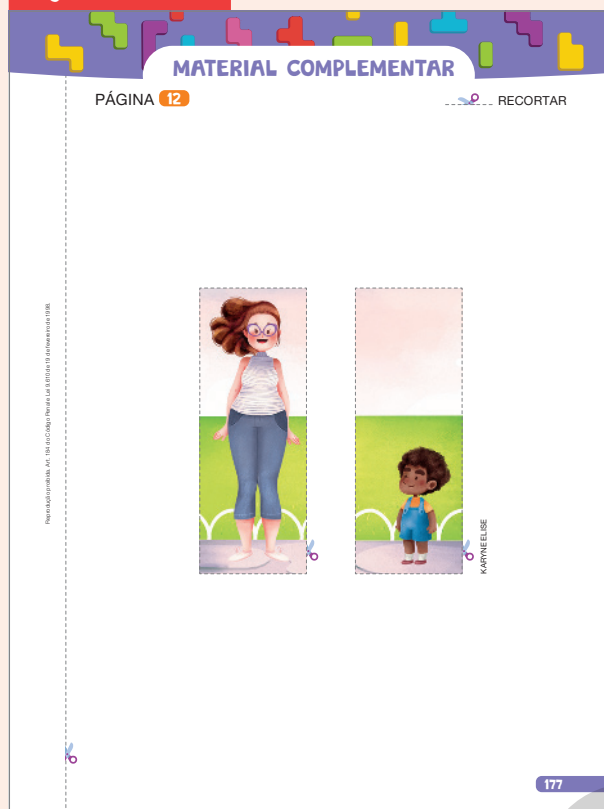
Organize as crianças em roda e peça-lhes que sentem no chão. Distribua revistas, livros e outros materiais impressos e permita-lhes manipular esses materiais. Aproveite essa atividade para verificar o conhecimento alfabético das crianças solicitando a elas que mostrem palavras conhecidas e as pronunciem em voz alta para os colegas. Deixe-as realizar a atividade livremente, de modo a avaliar também a interação entre a turma, a troca de materiais entre elas etc.

NUMERACIA

Os conhecimentos sobre numeracia podem ser avaliados por meio de atividades que envolvam e movimentem as crianças. Para retomar noções de **longo** e **curto**, escolha duas crianças da turma e peça às demais que digam qual delas tem o cabelo mais longo e qual tem o cabelo mais curto. Depois, peça-lhes que façam uma fila e pergunte a elas quem é o **primeiro** e quem é o **último** da fila.

Para retomar as noções de **adição** e **subtração**, leve as crianças à quadra ou ao pátio da escola e prepare com antecedência, em EVA, três símbolos recortados: de adição, de subtração e de igual. No espaço escolhido, desenhe com giz de lousa, no chão, três grandes circunferências uma ao lado da outra, deixando um pequeno espaço entre elas para serem inseridos os símbolos de EVA adequados. Explique a brincadeira às crianças: organize uma quantidade de crianças em cada circunferência. As que ficarem de fora deverão inserir os símbolos de EVA entre as circunferências de modo que a operação matemática fique correta. Faça com elas esses procedimentos nas primeiras tentativas e auxilie-as sempre que necessário, pois ainda estão aprendendo os conceitos. Ao organizar as crianças nas circunferências proponha operações simples, como $2 + 3 = 5$. Outra maneira prática de desenvolver a ideia de juntar da **adição** é utilizar objetos e materiais da sala de aula, como lápis de cor, giz de cera, borrachas, brinquedos, entre outros. Por exemplo: coloque de um lado da mesa 3 borrachas e mais 3 do outro lado. Pergunte às crianças quantas borrachas, no total, há sobre a mesa. Faça o mesmo com outros materiais e com outras quantidades. Já para desenvolver de maneira prática a **subtração**, prepare uma árvore recortada em EVA (o caule na cor marrom e a copa na cor verde) e sete círculos de EVA na cor vermelha, para representar as maçãs. Providencie também um dado grande, que pode ser confeccionado com papel ou com tecido e enchimento. Cole a árvore na parede da sala de aula ou no pátio da escola. Cole os sete círculos de EVA vermelho com fita adesiva na copa da árvore. Peça a uma criança que jogue o dado. O número que cair, representa a quantidade de maçãs que ela deverá remover da copa da árvore, descolando-as. Em seguida, solicite às crianças que contem quantas maçãs ficaram na árvore. Cole as maçãs novamente na copa da árvore e repita a atividade com outras crianças.

Ao longo da unidade, verifique a compreensão das crianças acerca do tema trabalhado, seja nos momentos de interação entre os pares nas propostas de trabalho em grupo, seja nos momentos de conversas em roda, observando também o respeito com o professor e com os colegas da turma durante as falas e a cooperação entre os pares na realização de atividades e brincadeiras.



Orientações

- Ao trabalhar a atividade 4 da página 12 do **Livro do Estudante Impresso**, separe a página do **Material complementar** que será usada e, para facilitar o trabalho, oriente as crianças a cortar uma figura de cada vez.
- Forneça-lhes tesouras com pontas arredondadas para recortarem as figuras na linha tracejada. Reserve um tempo para essa tarefa e confira se alguma criança necessita de orientação.
- Terminados os recortes, peça às crianças que descrevam a personagem de cada figura para que percebam que a mulher é mais alta, e o menino, mais baixo. Se necessário, para guiá-las nessa descrição, faça as seguintes perguntas: “A mulher é mais alta ou mais baixa que o menino?”; “O menino é mais alto ou mais baixo que a mulher?”. Nesse momento, oriente-as a colocar as figuras uma ao lado da outra para que possam perceber a diferença na altura das personagens.
- Em seguida, retome a página no **Livro do Estudante Impresso** e oriente as crianças a colocar as figuras recortadas por cima dos espaços destinados para colagem, a fim de que organizem as personagens da mais alta para a mais baixa. Chame a atenção delas para as personagens que já estão na imagem e caminhe pela sala para verificar se as crianças estão fazendo os encaixes na posição correta. Caso perceba que alguém não organizou as personagens de acordo com o que a atividade pede, ajude essa criança individualmente. Você pode apontar para a figura recortada e pedir a ela que observe a personagem ao lado e dizer: “Veja essa mulher, ela é mais alta ou mais baixa que a menina ao lado?”; “Se é mais alta, ela deveria estar aqui ou no outro espaço?”; “Lembre-se de que você deve organizar as personagens da mais alta para a mais baixa.”. Por fim, distribua cola escolar em recipientes para que as crianças possam colar e compartilhar o material, o que ajuda a evitar uso em excesso e desperdício.

PÁGINA 15

RECORTAR

A	A	A	A	A	A
A	A	A	A	E	E
E	E	E	E	E	E
É	Ê	I	I	I	I
I	Í	O	O	O	O
O	Ó	U	U	U	U
U	Ú	Ã	Á	Â	Õ

179

Aa	Aa	Aa	Aa	Aa	Aa
Ee	Ee	Aa	Aa	Aa	Aa
Ee	Ee	Ee	Ee	Ee	Ee
Ii	Ii	Ii	Ii	Êê	Éé
Oo	Oo	Oo	Oo	Íí	Ii
Uu	Uu	Uu	Uu	Óó	Oo
Õõ	Ââ	Áá	Ãã	Úú	Uu

180

Orientações

- Para realizar o trabalho proposto na atividade 7 da página 15 do **Livro do Estudante Impresso**, separe a página do **Material complementar** que será usada e, para facilitar o trabalho, oriente as crianças a cortar uma figura de cada vez.
- Explique às crianças que as letras do alfabeto apresentadas nessa página deverão ser recortadas uma a uma. Garanta que elas identifiquem corretamente esse material para recorte, a fim de compreenderem que se trata de um alfabeto móvel, que atua como apoio ao trabalho com o alfabeto ao longo do ano letivo.
- Conduza uma exploração inicial do material, explicando a elas que as letras dessa primeira página de alfabeto são vogais e seu traçado é em letra bastão maiúscula. Em seguida, deixe as crianças observarem-nas, e, se julgar pertinente, incentive-as a recitá-las. Comente que algumas têm sinais gráficos, portanto mostre quais são esses sinais e as letras em que eles estão. Cite alguns exemplos de palavras do cotidiano em que essas vogais com sinais gráficos aparecem.
- Peça-lhes que atendem ao verso das letras da página 179. Comente que são as mesmas letras da frente, contudo, em outros traçados. Além da letra bastão, apresenta a cursiva nos formatos maiúsculo e minúsculo.
- Forneça tesouras com pontas arredondadas, orientando as crianças a usar esse objeto com cuidado, já que em ambos os lados há letras impressas e o manuseio descuidado pode danificar o material. Também as oriente a segurar as figuras firmemente com uma das mãos enquanto as recortam com a outra.
- À medida que as crianças recortarem as letras, peça a elas que as separem para evitar que se misturem com os pedaços de papel.



Ô	B	B	B	B	C
C	C	C	D	D	D
D	F	F	F	F	G
G	G	H	H	H	J
J	J	K	K	L	L
L	M	M	M	N	N
N	P	P	P	P	Q

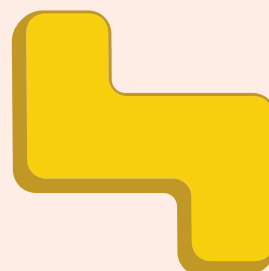
Memorize a grafia de cada letra do alfabeto em maiúsculo e minúsculo.

C c	B b	B b	B b	B b	Ô ô
C c	B b	B b	B b	B b	Ô ô
D d	D d	D d	C c	C c	C c
D d	D d	D d	C c	C c	C c
G g	F f	F f	F f	F f	D d
G g	F f	F f	F f	F f	D d
J j	H h	H h	H h	G g	G g
J j	H h	H h	H h	G g	G g
L l	L l	K k	K k	J j	J j
L l	L l	K k	K k	J j	J j
N n	N n	M m	M m	M m	L l
N n	N n	M m	M m	M m	L l
Q q	P p	P p	P p	P p	N n
Q q	P p	P p	P p	P p	N n

Memorize a grafia de cada letra do alfabeto em maiúsculo e minúsculo.

Orientações

- Explique às crianças que as letras do alfabeto nessa página também deverão ser recortadas uma a uma. Diga-lhes que, com exceção da primeira, todas são consoantes, então deixe-as observar com mais atenção cada uma delas. Chame a atenção delas para o sinal gráfico presente na letra O.
- No verso, as mesmas letras estão representadas também em bastão e cursiva, ambas nos formatos maiúsculo e minúsculo.
- Forneça tesouras com pontas arredondadas e oriente as crianças a usá-las cuidadosamente. Peça a elas que segurem as figuras firmemente com uma das mãos enquanto as recortam com a outra, respeitando as linhas que limitam cada quadrinho.



PÁGINA 183

RECORTAR

Q	Q	R	R	R	R
R	R	R	S	S	S
S	S	S	S	S	S
S	T	T	T	T	T
V	V	V	W	W	W
X	X	X	Y	Y	Z
Z	Z	Z	Ç	Ç	Ç

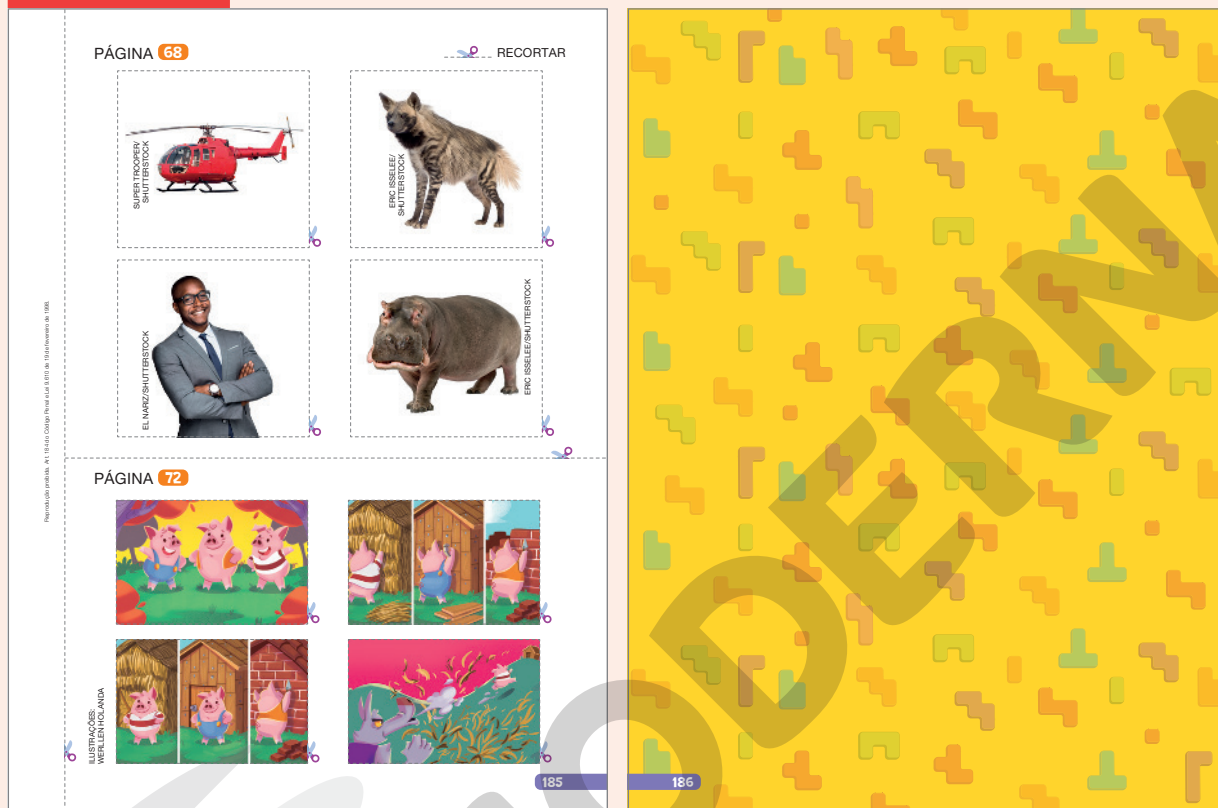
183

R r	R r	R r	R r	Q q	Q q
R r	R r	R r	R r	Q q	Q q
S s	S s	S s	R r	R r	R r
S s	S s	S s	R r	R r	R r
S s	S s	S s	S s	S s	S s
S s	S s	S s	S s	S s	S s
T t	T t	T t	T t	T t	S s
T t	T t	T t	T t	T t	S s
W w	W w	W w	V v	V v	V v
W w	W w	W w	V v	V v	V v
Z z	Y y	Y y	X x	X x	X x
Z z	Y y	Y y	X x	X x	X x
Ç ç	Ç ç	Ç ç	Z z	Z z	Z z
Ç ç	Ç ç	Ç ç	Z z	Z z	Z z

184

Orientações

- Continue o trabalho de recortar as letras do alfabeto, explicando às crianças que elas estão recortando as letras restantes que completam o alfabeto móvel, ou seja, um conjunto que será utilizado em outras atividades do livro – a primeira será a escrita do próprio nome.
- Enquanto elas recortam as letras, caminhe pela sala de aula perguntando o nome de cada letra. Para isso, sugerimos questionamentos como: “Será que essa letra faz parte do seu nome?”; “Ela é a letra inicial do seu nome?”; “Há alguém na turma com o nome iniciado com essa letra?”; “Qual é o som dessa letra?”.
- Avalie a coordenação motora das crianças durante os recortes, pois, como as peças são pequenas, é possível que elas tenham dificuldade até se adaptarem.
- Ao final, com todas as letras recortadas, se julgar conveniente, promova a leitura do alfabeto com a turma, pedindo às crianças que, ao recitá-lo, organizem as letras na mesa.
- Oriente as crianças a cuidar do material, guardando-o em um lugar onde seja possível agrupá-las para que seja utilizado nas ocasiões de trabalho com o alfabeto ao longo do ano letivo.



Orientações

- Para realizar atividade 22 da página 68 do Livro do Estudante Impresso, a fim de facilitar o trabalho, separe a página do Material complementar que será usada. Com a ajuda das crianças, nomeie cada uma das figuras, pois isso vai facilitar a colagem nos lugares corretos.
- Forneça tesouras com pontas arredondadas às crianças e mostre a elas como devem cortar rente à linha tracejada. Explique-lhes que é preciso recortar uma figura de cada vez e, para que consigam fazê-lo com mais cuidado, segurar a figura firmemente com uma das mãos enquanto a recortam com a outra. Depois, verifique se as colagens foram feitas nos locais indicados no Livro do Estudante Impresso.
- As demais figuras da página correspondem à atividade 2 da página 72 do Livro do Estudante Impresso.
- Para realizar essa atividade, primeiro nomeie, com o auxílio das crianças, as personagens ilustradas e incentive-as a observar e caracterizar cada cena.
- Terminando os recortes, verifique se todas as crianças estão com quatro figuras. Assim, peça-lhes que contem em voz alta, a fim de pronunciarem cada algarismo. Por fim, diga a elas que será necessário recortar as demais cenas dispostas na próxima página desse Material complementar para que procedam com a atividade de colagem no Livro do Estudante Impresso. Para isso, oriente as crianças a respeitar a ordem dos acontecimentos.



Páginas 187 e 188

PÁGINA 72

RECORTAR

ATIVIDADES
MATERIAL
CICLANDIA

PÁGINA 102

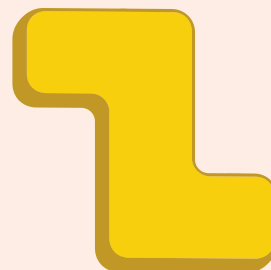
BA	NA	NA	TA	CO
BO	LA	GA	TO	CO
CA	VA	LO	GI	TA
PE	TE	RA	FA	BA

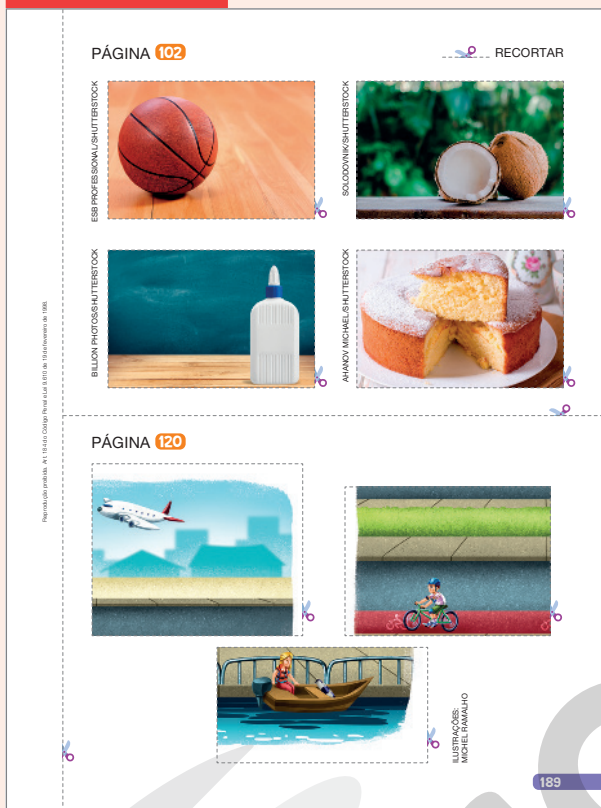
187



Orientações

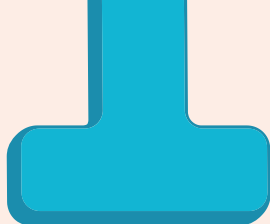
- As primeiras figuras dessa página são a continuação da atividade 2 da página 72 do Livro do Estudante Impresso, ou seja, elas completam as cenas necessárias para realizar a atividade. Então, oriente as crianças a recortá-las e colocá-las em ordem, preparando-as para a colagem.
- Já as outras figuras da página integram a proposta da atividade 8 da página 102 do Livro do Estudante Impresso. São sílabas necessárias para a realização do **Jogo das sílabas**. Portanto, peça às crianças que recortem, com cuidado, um a um, os quadrinhos com as sílabas, respeitando os tracejados, e reservem o material, separando-o dos restos de papéis recortados.





Orientações


- As primeiras figuras dessa página são parte do **Jogo das sílabas**, proposto na página 102 do **Livro do Estudante Impresso** e integram, com as sílabas recortadas anteriormente, o material completo para a realização desse jogo. Finalizados os recortes, dê os comandos indicados no **Manual do Professor Impresso** para as crianças jogarem.
- As demais figuras da página são necessárias para completar a atividade 2 da página 120 do **Material do Estudante Impresso**. Trata-se de peças que compõem um quebra-cabeça com o tema **Meios de transporte**.
- Redistribua as tesouras com pontas arredondadas para as crianças e oriente-as a respeitar os tracejados para cortar as figuras com mais precisão. Diga a elas que é necessário segurar cada figura com uma mão e recortar com a outra, a fim de conferir mais firmeza ao exercício.
- Terminados os recortes, oriente as crianças a colá-los no local indicado.
- Para finalizar, peça-lhes que caracterizem a cena formada, nomeando os meios de transporte nela representados.



Páginas 191 e 192


PÁGINA 150

RECORTAR



ILUSTRAÇÕES: FERNANDO ROSA

PÁGINA 170



ILUSTRAÇÕES: LISBELY COAKES FERRE

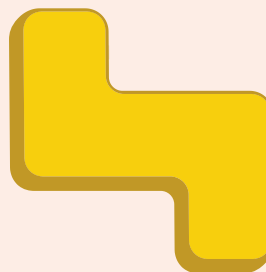
191

192



Orientações

- Na parte de cima da página, encontram-se as peças necessárias para completar o quebra-cabeça proposto na atividade 12 da página 150 do **Livro do Estudante Impresso**. Se julgar pertinente, continue por fileiras tanto o recorte quanto a colagem.
- Forneça tesouras com pontas arredondadas para as crianças, mostrando a elas como devem cortar rente à linha tracejada. Explique-lhes que é preciso recortar uma figura de cada vez e, para que consigam fazê-lo com mais cuidado, devem segurar a figura firmemente com uma das mãos enquanto a recortam com a outra. Em seguida, verifique se as colagens foram feitas no local indicado para cada uma no **Livro do Estudante Impresso**.
- Na parte de baixo, as figuras se referem à atividade 11 da página 170 do **Livro do Estudante Impresso**.
- Oriente as crianças no recorte das imagens, pedindo a elas que respeitem a linha tracejada. Distribua as tesouras com pontas arredondadas e peça-lhes que recortem cada cena e as reservem. Por fim, instrua as crianças a colocar as cenas em ordem temporal e colá-las adequadamente.



Referências

- ADAMS, Marilyn Jager et al. **Consciência fonológica em crianças pequenas**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Este livro, além de apresentar o que é o trabalho com a consciência fonológica, traz subsídios para que o professor exerça essa prática de ensino de leitura e escrita em sala de aula.
- ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino de Matemática: uma prática possível**. Campinas: Papirus, 2001.

Neste livro, a autora relata a própria experiência como professora do ensino básico e apresenta possibilidades e sugestões de desenvolver o trabalho com a Matemática de forma lúdica, a fim de incentivar a autonomia, a criatividade e o interesse das crianças nessa área.
- BISANZ, Jeff (Ed.). Numeracy. **Encyclopedia on Early Childhood Development**. Disponível em: <<http://www.child-encyclopedia.com/sites/default/files/dossiers-complets/en/numeracy.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2020.

Nesta publicação, é possível aprofundar seus conhecimentos sobre numeracia, refletir sobre sua importância e conhecer formas de desenvolvê-la na prática da Educação Infantil.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018.

Você pode consultar este documento para ler mais sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, aprofundar seus conhecimentos sobre os campos de experiências e visualizar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da creche à pré-escola.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim: guia de literacia familiar**. Brasília: MEC/Sealf, 2019.

Neste documento, é possível encontrar uma explicação bem didática sobre a literacia familiar e os seis exemplos de práticas de literacia familiar.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC/Sealf, 2019.

A leitura deste documento permite que você reflita sobre o cenário atual da alfabetização e aprofunde seus conhecimentos sobre conceitos centrais, como literacia, numeracia e literacia familiar.
- COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Neste livro, você vai compreender melhor como nosso cérebro processa e armazena informações.
- Essa compreensão nos permite analisar quais são as estratégias mais eficientes para favorecer seu pleno desenvolvimento. Os estudos apresentados neste material são direcionados a profissionais da saúde mental e da educação.
- CUNHA, Celso.; LINDLEY CINTRA, Luís F. **Nova gramática do português contemporâneo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2007.

Esta gramática, além de ser uma descrição das normas cultas da Língua Portuguesa, examina a função e a forma das palavras e explora a diversidade da língua falada, examinando os diferentes usos do nosso idioma, atentando às variedades nacionais e regionais.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. 22. ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.

Neste livro, você encontra sugestões e orientações sobre a elaboração de relatórios para realizar a avaliação e o acompanhamento da aprendizagem das crianças.
- MORAIS, Artur G. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

Este livro subsidia a reflexão acerca da consciência fonológica no processo de alfabetização, além disso, apresenta propostas para situações de ensino que a contemplam.
- SEABRA, Alessandra G.; CAPOVILLA, Fernando C. **Alfabetização: método fônico**. São Paulo: Memnon, 2003.

Neste livro, você encontra informações sobre a concepção de alfabetização no método fônico, bem como uma explicação didática de como aplicá-lo passo a passo em sala de aula.
- SAVAGE, John F. **Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino**. Tradução de Cynthia Beatrice Costa. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Neste livro, você encontra encaminhamentos para a abordagem fônica no processo de alfabetização, contextualizando-a e revisando-a em paralelo a outros modelos de aquisição de leitura e escrita.
- TREVISAN, Rita. O que são os campos de experiência da Educação Infantil. **Nova Escola**, 31 ago. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/58/o-que-sao-os-campos-de-experiencia-da-educacao-infantil>>. Acesso em: 8 set. 2020.

Este artigo apresenta cada um dos campos de experiências apresentados pela BNCC, destacando suas principais referências e indicando um exemplo de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-65-5779-478-4



9 786557 794784